DEVASSA NA SECRETARIA DA FAZENDA

Fiscais adulterando notas para extorquir do IPASGO

Página 23

NEM WASHINGTON, NEM MOSCOU, NEM ROMA — TUDO PELO BRASIL!

Cinco de Março

ANO XII — GOIÂNIA, SEGUNDA-FEIRA, 29 DE NOVEMBRO DE 1971 — Nº 559
DIRETOR: Batista Custódio — REDATOR-CHEFE: Anatole Ramos
PREÇO DO EXEMPLAR: Cr$ 1,00

Doravante, concorrência pública para tôdas as campanhas de publicidade do govêrno goiano

O jornalista Eliezer Pena assumiu, na semana passada, a superintendência do CERNE. Que seja permitida esta franqueza do redator ante o lugar comum, mas eis o homem certo no lugar certo. Eliezer, homem de imprensa, escritor, publicitário, tem em seu talento e em sua capacidade de trabalho todo o material necessário ao desempenho da sua missão. Tranquilo, ponderado, jamais se deixará levar por emotividades que o desviem da perfeita execução da sua obra que há de se colocar o CERNE dentro de tôdas as suas atribuições.

Esclareçamos nosso pensamento: o CERNE não é sòmente a sua gráfica, setor em tôrno do qual vêm girando as preocupações de quantos têm passado por aquela superintendência. O CERNE é a Rádio, o CERNE é a grande possibilidade de diálogo do Govêrno com o povo, é a comunicação com tôdas as suas implicações de perfeito entendimento entre as autoridades estaduais e as camadas populares. O CERNE é a boa publicidade, enfim, do que vêm realizando os Podêres constituídos em prol da comunidade. E só isto: a máquina da comunicação.

Confiamos no bom senso do jornalista Eliezer Pena, um homem sem cravo na lapela, sem etiquêtas, sem rapapés, que saberá medir bem aquilo que deve ser dito do Govêrno para conhecimento público. Não será necessário um metro de publicidade por cada metro de asfalto estendido nas estradas mas que haja toneladas de inteligência naquilo que seja dito pelo metro de asfalto. Por isto é que defendemos, aqui, a necessidade de uma promoção bem feita, uma campanha publicitária realizada por técnicos de gabarito.

Que não seja o CERNE, porém, o responsável intelectual por essa campanha, mas apenas o órgão de seleção dos melhores que sejam sugeridas. Como também, que a influência política em nada interfira na escolha das agências de publicidade. Defendemos, aqui, a necessidade do govêrno entregar às emprêsas particulares as suas campanhas publicitárias. Mas que sejam elas escolhidas em concorrência pública, absolutamente dentro dos padrões de moralidade administrativa inaugurados pela Revolução de 64. E que a seleção seja das campanhas e não das agências, isto é, que não se vise a classificar as emprêsas publicitárias pela sua maior ou menor penetração nas áreas governamentais, mas à escolha das melhores idéias a serem aproveitadas pelo Govêrno.

Uma comissão de gabarito técnico profissional, da qual faça parte um representante do Govêrno Federal, seria encarregada de estudar tôdas as campanhas publicitárias de que necessitasse o Govêrno do Estado e todos os seus órgãos, inclusive os da esfera municipal, sob a égide do CERNE. Nenhuma publicidade governamental poderia ser divulgada sem o seu imprimatur, como, também, nenhuma campanha de publicidade seria adotada sem que antes, fôsse selecionada em concorrência pública.

Ao Govêrno, por via dessa comissão, ficaria o direito de joeirar, entre as campanhas apresentadas à licitação pública o que mais lhe interessasse nelas, embora catado nas sugestões desta ou daquela agência. Isso contribuiria para obrigar as emprêsas de publicidade a uma permanente preocupação com a sua constante melhoria, contratando novos técnicos e procurando aperfeiçoá-los, estimuladas pela necessidade de emulação a que a concorrência sadia as levaria.

Temos certeza de que o jornalista Eliezer Pena novo superintendente do CERNE, saberá realizar uma administração dinâmica, com o CERNE funcionando integralmente. E que nossas ponderações serão recebidas como modesto, mas sincero propósito de colaborar com a sua administração.

Rififi no Hotel Bandeirantes termina com gente muito importante prêsa

Página 6

Suplente de deputado dizia-se agente federal para extorquir prefeitos do interior goiano

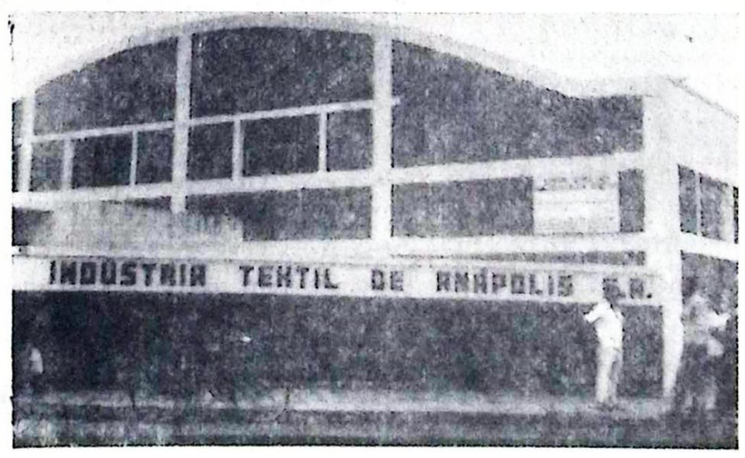


Quem se saiu muito mal na última sexta-feira foi o 20º suplente de deputado estadual pelo MDB de Anápolis, Jovino Konder (foto), detido pela Polícia Federal. O flagrante foi efetuado quando Jovino descontava um cheque de 100 cruzeiros que momentos antes achacara de um prefeito. Ao ser prêso, êle confessou que de há muito fazia-se passar por Agente do SNI e da Polícia Federal principalmente junto aos prefeitos do interior, aos quais sempre achacava em variadas quantias de dinheiro. Fazia se passar, também, por amigo de altas patentes militares de Brasília cujos nomes usava para pressionar os incautos. Sexta-feira, ao aplicar o mesmo golpe no chefe do executivo de um município próximo a Goiânia, recebeu o cheque de 100 cruzeiros e ainda a condução do Prefeito para levá-lo ao Banco. Um telefonema antes e a ajuda do chofer da Prefeitura possibilitaram aos agentes federais, que já aguardavam no interior do estabelecimento, levar o espertalhão para o xadrez. No sábado, êle já havia sido entregue à jurisdição da Polícia Civil, com destino à Casa de Detenção.

PROMOTOR DENUNCIA GERENTE DE BANCO EM GOIÁS

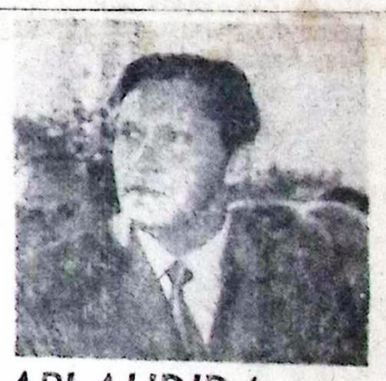
Página 22

Ameaçada de debacle a economia de Anápolis se a indústria fechar



A versão geral é de que os chineses (diretores) fugiram para o estrangeiro, levando bilhões de cruzeiros antigos, ficando a emprêsa entregue ao gerente, que é brasileiro. Os 896 operários estão desorientados com a paralisação da indústria sábado último, em conseqüência de um pedido de falência requerido por um dos maiores acionistas da firma e ainda não deferido pelo juiz. A Anatex vinha funcionando há aproximadamente 15 anos e constitui o ponto mais alto do complexo industrial de Anápolis. A causa da debacle — segundo se informa — teria sido a emissão de várias notas promissórias frias em São Paulo.

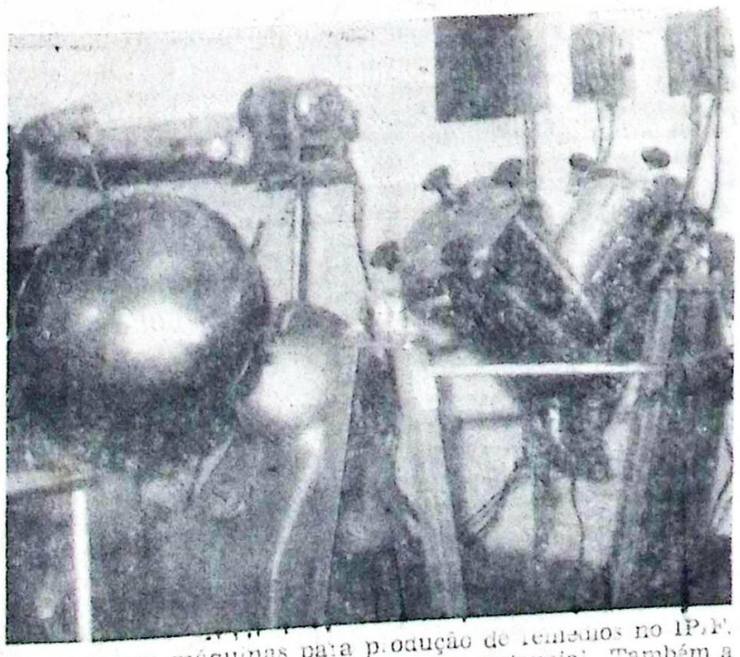
(Texto na página 4)



APLAUDIDA NACIONALMENTE CAMPANHA DO GOVÊRNO GOIANO

Página 2

INCRÍVEL!



As modernas máquinas para produção de remédios no IPASGO está sujeita a leis e regulamentos que vedam ao povo a aquisição de medicamentos mais baratos.

Goiás pode fabricar remédios 250 vêzes mais baratos, mas não pode vendê-los ao povo

Página 9

A CAUSA DO SUPLEMENTO ADIADO

Na última edição do CINCO DE MARÇO prometemos ao Leitor que circularia hoje um suplemento intitulado **Consciência Cívica**, contendo material didático, ilustrado, sôbre nossas bandeiras e a Proclamação da República.

A palavra empenhada não pôde ser cumprida. É que a editôra que está confeccionando o encarte (revista) teve de atender a um apêlo do "I Seminário de Turismo da AMAZÔNIA", que teve início esta semana em Manaus, no sentido de editar um livro com prioridade, para o Govêrno adiando conseqüentemente a impressão de **Consciência Cívica**.

Mas na próxima edição do CINCO DE MARÇO o Leitor verá que valeu a pena esperar, principalmente o estudantado e os professôres.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DECIDE

Academia de Polícia de Goiás é ilegal!

Página 22

Gerente da Casa Alô Brasil condenado por sonegação

(Pág. 23)

Brasília, Informal

Jorge Faria

O deputado Homero Santos vice-líder da ARENA na Câmara Federal entregou ao Presidente Médici uma carta, na qual solicita determinações do Chefe do Govêrno ao DNER, para dar prioridade à implantação e pavimentação de trechos das BR-452 e 364, objetivando estender ao Triângulo Mineiro as rodovias do PRODOESTE.

Eis as reivindicações do parlamentar mineiro, de acôrdo com seu pedido pessoal: a implantação e pavimentação da BR-452, 65 km. entre os municípios de Tupaciguara, Minas Gerais, a Itumirara, neste Estado por ser a única faixa até o momento não executada; a pavimentação do trecho da BR-364, já implantada, dos municípios de Frutal e Campina Grande ao Canal de São Simão, no Triângulo Mineiro e divisa com Goiás; e implantação de rodovia, partindo da BR-364 pelo município de Ituarama, até Pôrto Alencastro, na divisa de Mato Grosso que, segundo o parlamentar mineiro, vai, assim, possibilitar o escoamento da grande produção agrícola do Pontal do Triângulo Mineiro, vale do Rio Grande.

Com a presença dos Governadores de Goiás e Mato Grosso, as bancadas federais e estaduais dos dois Estados, estiveram no Palácio do Planalto, para agradecer ao Presidente da República a criação do PRODOESTE, que, segundo Resende Monteiro, "abre novas fronteiras econômicas para os dois Estados".

Falando em nome de Mato Grosso, o Governador José Fragelli disse que o Programa "marca o início de uma nova era para o seu Estado e o de Goiás". E Leonino Caiado fêz questão de referir-se à sensibilidade do Govêrno Médici, "que sentiu a perecialidade econômica dos dois Estados" e frisou que o Programa vai dar ao nosso Estado mais de 2 mil km de rodovias asfaltadas e 4 mil km de estradas vicinais.

Ao retribuir, o Presidente Garrastazu Médici afirmou que os governadores e os parlamentares nada tinham a agradecer pois o PRODOESTE tem uma característica bastante diferente dos outros programas, "porque — disse o Presidente — ali temos a certeza de que a terra é fértil e o povo é trabalhador".

MINI-NOTAS

Ao comparecer na Comissão de Legislação Social da Câmara dos Deputados, o Ministro do Trabalho, Júlio Barata, declarou "que havia uma indústria de hospitais à sombra do INPS, constatando-se que médicos dessa autarquia eram sócios daquêles estabelecimentos para garantia do negócio, pois 90% do movimento dos mesmos vinha da previdência social".

... **Quando voltar a funcionar, no dia 31 de março do ano que vem, a Câmara dos Deputados estará com seu plenário totalmente modificado e dotado inclusive de moderno sistema de computação eletrônica para as votações.** A informação foi dada ao colunista pelo presidente da casa, Pereira Lopes, acrescentando, êle que já no próximo dia 1º, no dia seguinte ao do encerramento da presente sessão legislativa, começarão os trabalhos de reforma do plenário.

O Brasil "virou as costas" para as ferrovias, quando, nos países mais evoluídos do mundo, elas são a mola mestra dos seus transportes, segundo observação do deputado Juarez Bernardes, do MDB.

Frisou não entender essa política pois, a seu ver, não há desenvolvimento sem transporte acessível e barato.

...**O lançamento de um concurso nacional sôbre turismo, com prêmios especiais para jornalistas, foi sugerido pelo deputado Antônio Bresolin (MDB-RS).** Acredita o parlamentar gaúcho que, com a iniciativa, o Govêrno estará divulgando tudo o que existe de mais importante e belo no Brasil, com reflexos positivos para o turismo nacional.

...A Câmara dos Deputados aprovou o projeto de lei que altera a composição do Conselho de Defesa dos Direitos Humanos. A Oposição requereu, na ocasião, chamada nominal. Foi registrado o seguinte resultado: 191 votos, a favor, 68 contra e 1 abstenção. Ninguém da ARENA votou contra.

...A distribuição de petróleo e de combustíveis líquidos em tôdas a área cortada pela rodovia Transamazônica será monopólio da Petrobrás.

Projeto nesse sentido foi apresentado pelo senador Osires Teixeira.

...Na audiência do Presidente Médici com os governadores de Goiás e Mato Grosso e as bancadas federais e estaduais, para o agradecimento da criação do PRODOESTE, foi notada a falta de vários parlamentares da Oposição, entre eles, os deputados José Freire, Fernando Cunha e Juarez Bernardes.

...Na conversa informal que os governadores Leonino Caiado e José Fragelli, além dos parlamentares dos dois Estados, tiveram com o Presidente Médici no Palácio do Planalto, um deputado de Goiás afirmou que São Paulo seria beneficiado pelo PRODOESTE, ao qual respondeu o general Médici: "Eu sei disso. Agora precisamos controlar um pouco os paulistas".

Escutando a conversa, o Governador Leonino brincou: "Quer dizer que o PRODOESTE afasta as aspirações de São Paulo e de suas duas colônias".

...Atendendo convite formulado pelo Presidente dos Estados Unidos, Richard Nixon, o Presidente Garrastazu Médici, acompanhado de D. Scyla deixará o Brasil no próximo dia 6, embarcando pela manhã num Boeing 707 da Varig, na Capital Federal, com destino a Washington, onde chegará no final da tarde, para dar início a sua viagem de 3 dias aos Estados Uindos.

...**Se fôr atendido pedido feito pelos diretores das redes de emissoras de televisão nacional ao Ministro Higino Corsetti, das Comunicações a primeira transmissão de imagens a côres pela televisão brasileira poderá ser feita em fevereiro do ano vindouro, com a transmissão do carnaval carioca e da festa da uva, em Caxias do Sul.**

...Foi dado a 22 membros da Secretaria de Segurança e Polícia Militar de Santa Catarina, o primeiro curso volante de noções básicas de repressão ao tóxico e entorpecentes, pelo inspetor Décio dos Santos Vives, da Delegacia Regional de Brasília. O mesmo curso vai ser levado, dentro de uma escala prioritária a ser elaborada pelo Departamento de Polícia Federal, a todos os Estados brasileiros.

...**No início do ano vindouro o Exército vai realizar manobras anti guerrilhas na região do Canal de São Simão, em Goiás, na divisa do Triangulo Mineiro.**

As manobras visam a adestrar as tropas a este tipo de combate no Planalto Central e vão ter as mesmas características das operações militares levadas a efeito nas realizadas na Chapada dos Veadeiros.

Serão empregados nas ações as forças do 10º Batalhão de Caçadores, do 36º Batalhão de Infantaria, de Uberlândia, do 6º Batalhão de Caçadores, de Ipameri além de outras unidades sediadas na Capital Federal. O comando vai ser exercido pessoalmente pelo Comandante da 3a. Brigada, General Antonio Bandeira Brasil.

...Foi autorizado pelo sr. Camargo Junior, da SUDECO, para implantação das estradas de suporte de integração nacional, o pagamento de cerca de Cr$ 3.500 milhões de cruzeiros ao Departamento de Estradas de Rodagem de Mato Grosso e ao Consórcio Rodoviário Intermunicipal.

As obras de suporte, a cargo da SUDECO, compreende um trecho da Brasília — Manaus; a estrada Barra do Garças—Cuiabá; Brasília—Mombaça — Jaraguá — Itaberaí — Aragarças e, também uma ponte sôbre o Rio das Mortes.

...**Aprovado afinal pela Câmara dos Deputados o projeto da reforma ortográfica, pelo qual ficam abolidos o trema nos hiatos átonos, o acento circunflexo diferencial nas letras "e" e 'o' da sílaba tônica das palavras homógrafas, o acento circunflexo e o grave com que se assinala a sílaba subtônica dos vogábulos derivados.**

... "O produto estrangeiro pôsto à venda no Brasil quando tenha similar nacional, trará obrigatòriamente no rótulo, em letras bem visíveis, a inscrição: "existe produto igual fabricado no Brasil". Projeto nesse sentido foi apresentado pelo deputado Siqueira Campos, (ARENA—GO).

Araguaina está totalmente abandonada à própria sorte, "está acabando e acabará mesmo", se os Governos Federal e Estadual não tomarem enérgicas providências, segundo o deputado Siqueira Campos.

Revelou que o Fundo de Participação relativo àquela cidade tem o seu pagamento suspenso há mais de um ano, "apesar de constituir pràticamente a única fonte de renda do município". O ICM por sua vez — observou o parlamentar goiano — calculado ainda na base da arrecadação de 1968, não oferece recursos financeiros satisfatórios.

...A Comissão do Desenvolvimento do Centro Oeste da Câmara manifestou, em sua última reunião, aplausos ao Presidente Médici pela criação do PRODOESTE através de ofício de seu presidente, deputado Garcia Neto.

...**Foi distribuido da Câmara, pelo deputado Faria Lima (ARENA — SP) um cartão de boas festas que diz: "Esperamos que 72 seja, para o Brasil, um ano de maior desenvolvimento... e de menos poluição". Frase do deputado Siqueira Campos a respeito: "Êsse tipo de poluição desejaríamos para o nosso Estado".**

...O deputado Resende Monteiro reivindicou a instalação de agências do Banco do Brasil nos municípios goianos de Pôrto Nacional, Paraíso do Norte, Tocantinópolis e Gurupi.

"A providência — a seu ver — atenderia muito bem ao norte goiano contribuindo para o desenvolvimento daquela área."

...**O Programa de Desenvolvimento do Centro — Oeste foi aprovado na noite do dia 24 pelo Congresso Nacional ao ratificar o Decreto — Lei que o instituiu.**

...A Justiça dos Territórios está, virtualmente, desguarnecida de pessoal em suas serventias que, além de insuficientes; acumulam todos os serviços forenses. A informação é do deputado Fernando Cunha, ao comentar observações feitas durante recente visita a Rondônia, Roraima e Amapá.

O parlamentar goiano citou como exemplo, o caso de Roraima "onde apenas existem um Oficial de Justiça que, não dispondo de nenhum meio hábil de condução, tem de cumprir diligências do seu cargo em área que atinge 230 mil quilômetros quadrados."

...**A importação de arroz, para o abastecimento de alguns mercados internos do país, foi promovida com o objetivo de suprir a falta do cereal, cuja safra, em 1971, foi pequena. Contudo, segundo informações do deputado Brasílio Caiado, o fenômeno não mais ocorrerá em futuro próximo pois as safras de 1972 se anunciam como bastante promissoras.**

..."Creio — disse Brasílio Caiado — que só em Goiás, colheremos cêrca de 30 milhões de sacas, em 1972".

...O sr. Manoel dos Reis não será substituído à frente da Prefeitura de Goiânia. Seu nome fôra cogitado para a Secretaria de Agricultura. Porém, posso informar que, depois de estudar o assunto, o governador Leonino Caiado decidiu mantê-lo na prefeitura goianiense.

...**Confidencial: A sucessão fluminense, em 1974, vai ser bastante renhida; posso adiantar aos meus leitores que o senador Amaral Peixoto poderá vir a disputar o Palácio do Ingá, pela Oposição. A ARENA conta com nomes de alto gabarito, como o dos senadores Paulo Torres e Vasconcelos Torres. Tudo indica que será o pleito mais disputado de nossa história política.**

...As Inspetorias Seccionais de Educação Física de todos os Estados deverão adotar as providências recomendadas pelo Departamento de Desportos e Educação Física do Ministério da Educação que se encontra em preparação para sua transformação ou extinção, motivada pela recente criação das Delegacias Regionais. O prazo fixado pela portaria do DED fixa o limite de 31 de dezembro para o inventário e encerramento das Inspetorias.

Surgiu a oportunidade para estudantes (moças ou rapazes) ganharem no mínimo Cr$ 1.000,00 por mês

Basta se dirigirem à N. I. PUBLICIDADE

TELEFONE 6—36—84
Rua 61, Bairro Popular, esquina com a Avenida Goiás, ao lado do jornal CINCO DE MARÇO.

Aplaudida nacionalmente luta do govêrno goiano

Alcança repercussão em todo o País a extraordinária campanha encetada pelo Govêrno Leonino Caiado, no sentido de colocar um fim à pesca profissional em nossos rios, como também à devastação da fauna e da flora no geral.

Na edição de 27 último, o Jornal do Brasil publica abalizado editorial, onde enfoca com precisão o problema e dá uma idéia nítida de como vem sendo aplaudida em todo o País a luta do Govêrno de Goiás contra os profissionais despovoadores de nossos rios.

Para conhecimento do povo goiano, transcrevemos a íntegra do editorial.

AUTO-DE-FÉ

Notícias de Goiânia mostram pela primeira vez no Brasil o espírito ecológico em pé de guerra: 380 rêdes de pesca, fabricadas com nylon e chumbo, vão ser públicamente incineradas, numa "afirmação da campanha contra a pesca profissional", informam autoridades do Govêrno. A campanha, autorizada pela Sudepe e pelo Instituto de Desenvolvimento Florestal, é dirigida pelo sertanista Leolídio Caiado, irmão do Governador Leonino Caiado. Há mais de 20 anos que o sertanista Leolídio, trabalha no vale do Araguaia e constata a dizimação da fauna ictiológica: mesmo num grande rio como o Araguaia o peixe começava à rarear. Agora, confiscando rêdes de pesca intensiva nos rios e lagos da bacia araguaiana, o sertanista Leolídio anuncia que voltam a aparecer os cardumes.

A campanha parece estar sendo conduzida com energia mas com critério. Setores do Ministério da Marinha e da Sudepe têm acolhido reclamações justas de algumas emprêsas mas continuam, em geral, dando mão forte à campanha do Govêrno estadual. As grandes rêdes incineradas, num auto-de-fé de proteção à natureza, são definitivamente da pesca maciça e profissional, que, sem fiscalização, destrói peixes de todos os tamanhos, em qualquer época do ano.

É preciso, de fato, que a campanha em defesa do patrimônio natural do país crie dentes e garras. O Brasil está numa encruzilhada decisiva de colonização do grande império interior que os bandeirantes fundaram e que o Barão do Rio Branco demarcou. Agora, com o travessão da Transamazônica cruzando o da Belém—Brasília, entramos numa espécie de loteamento das vastidões brasileiras. Mas deve ser um loteamento sensato e não um loteamento predatório. Erros grandes já se cometeram ao longo da Belém—Brasília, que corre o risco de virar um subúrbio florestal em lugar de uma área generosa de fixação do homem sem terra. A pedra angular de uma colonização correta é ajudar e instruir o homem, para que êle, desenvolvendo-se mental e econômicamente, sinta a importância de colaborar com a natureza, em lugar de liquidá-la.

A expansão da população e da colonização vai resultar em pressão cada vez maior sôbre os recursos florestais — em nome do cultivo de roças de mandioca e milho — e sôbre a fauna, já que todo o mundo precisa da proteína de peixe e carne. O Govêrno tem aí duas frentes de luta: a luta por educar o pequeno colono e a luta para controlar as emprêsas que destroem a mata e a caça.

A iniciativa goiana é um passo na direção certa de fiscalizar e punir os que não crêem que o Govêrno faça cumprir, na selva, as leis da civilização. A selva, explorada e colonizada, diminui. É preciso que se imponha a civilização, em defesa do patrimônio natural.

O DIA MARCADO DO SALÁRIO JUSTO



Cada govêrno sabe as dificuldades que enfrenta.
Por isso cada um procura seu próprio caminho.
O govêrno de hoje preferiu cuidar da gente, antes de construir novas obras.
Então, os funcionários que se acostumaram a esperar com paciência o pagamento, receberam em nove, 13 meses, ficando o Estado em dia com todo seu pessoal.
Depois, o govêrno cuidou também de reajustar o ordenado do funcionalismo, usando o critério do merecimento.
Agora, com a tabela de escalonamento, ninguém mais vai atrasar a conta do armazém, do açougue, da farmácia.
O govêrno paga no dia marcado o salário que começa a ser justo.
Assim o govêrno passa a ter o funcionário que merece e o funcionário o govêrno que precisa.
Tudo é uma questão de filosofia de trabalho:
primeiro, o homem; depois, a obra

legenda

Aqui, e agora, a hora de crescer

GOVÊRNO DE GOIÁS

Senador vê distribuição do petróleo na Transamazônica

Constando de sete artigos, o senador Osires Teixeira (Arena — Goiás) apresentou projeto de lei que dispõe sôbre o monopólio da distribuição do petróleo e de combustíveis líquidos e seus derivados, em cada lado do eixo das rodovias federais da Amazônia legal.

O projeto apresentado altera o artigo 1º da Lei nº 2.004 de 3 de outubro de 1953, acrescentando o seguinte item: "a distribuição de petróleo e de combustíveis líquidos e seus derivados, em cada lado dos eixos das rodovias federais situadas na área abrangida pela Amazônia Legal na forma do artigo 2º da Lei nº 5.173, de 27 de outubro de 1966".

EXTENSÃO

Em seu artigo segundo o projeto do senador Osires Teixeira estabeleceu que "esta lei se aplica às rodovias discriminadas pelo art. 1º do Decreto-lei nº 1.164 de 1º de abril de 1971 e as outras construídas, em construção ou em projeto, que se situem no eixo indicado no item IV (citado acima) referido no art. 1º desta Lei.

Adianta também que a responsabilidade de distribuição é da Petrobrás e no artigo 4º, acrescenta: "Ressalvada a competência da Petrobrás, a partir da publicação desta Lei, são vedadas quaisquer novas concessões, autorizações ou prorrogações para exploração da distribuição de petróleo e de seus derivados em cada lado do eixo de que trata o item IV referido pelo art. 1º desta Lei".

INDENIZAÇÃO

Em parágrafos do artigo 4º, o senador por Goiás esclarece que "as empresas que, na data desta Lei, estejam efetivamente instaladas com pôsto de distribuição de petróleo e de combustíveis líquidos e seus derivados no eixo a que se refere êste artigo, terão o prazo de cinco anos para cessarem definitivamente essa atividade no referido local".

Adua ainda que "a Petróleo Brasileiro S.A. poderá indenizar as emprêsas referidas no parágrafo anterior, pela incorporação, ao seu patrimônio das instalações negociadas pelas mesmas".

Na justificativa, o senador Osires Teixeira afirma: que "no que se refere à política governamental com a Amazônia, um aspecto ficou a descoberto, permitindo que os esforços governamentais sejam prejudicados no desenvolvimento dessa política protecionista".

— De fato — concluiu o parlamenar — para que não se instale na referida região qualquer tipo de exploração prejudicial ao seu desenvolvimento impõe-se a intervenção estadual, reguladora do regime de competição e de liberdade de iniciativa.

DECLARAÇÃO

Declaro para fins de direito, que perdi minha carteira de Habilitação, expedida pelo DETRAN-GO., Certificado do carro marca Volks ano 1971 motor BH236237 de minha propriedade.
Goiânia, 27 de novembro de 1971

Maria Luiza Lemos Peliz
559

VENDE-SE — Um balcão frigorífico, Marca Campos Sales, ou troca-se por uma geladeira grande. Procurar em Leopoldo de Bulhões, Praça Dom Bôsco n.º 20, com o Sr. José Dorneles da Costa — (Negócio muito urgente).

O Instituto Artesanal dos Cegos é obra de integração e redenção. Sua ajuda é necessária.

CINCO DE MARÇO

Municípios

em destaque

CAVALCANTI E PARANÃ PEDIRAM OUTROS MELHORAMENTOS

Liderada pelo Dep. Antônio Pereira e composta pelo Prefeito de Cavalcanti, sr. José de Souza Franca, o ex-prefeito — David José Vidal e outros políticos, estêve em palácio uma Comissão que reivindicou do Governador Leonino Caiado a abertura da rodovia que liga Cavalcanti a Paranã, uma ponte sôbre o rio Prêto e um Grupo Escolar no município.

Também o Prefeito de Montes Claros, Sr. Alceu Rezende, o Presidente da Arena Local, Dep. José de Assis e o Sr. Gumercindo Ferro, vice prefeito de Paraúna, estiveram com o Governador solicitando a construção de novas rodovias.

SANCLERLÂNDIA QUER AJUDA OFICIAL PARA CONCLUIR OBRAS

Recebido em audiência especial, estêve com o Governador Leonino Caiado o Prefeito de Sanclerlândia, sr. José Abadia Campos, que foi pedir autorização do Govêrno para retirar empréstimo junto à Caixa Econômica do Estado, com o objetivo de concluir importantes obras no seu município. O Chefe do Executivo Estadual recebeu também, na oportunidade, o Prefeito de Araçu, Sr. Marden Roriz, que pediu autorização para firmar convênio com o Saneago, visando à realização de obras de água e esgôto no Município. Também estiveram com o Gov. Leonino Caiado os Prefeitos de Goiandira, sr. Onezífero Mariano de Oliveira; de Itauçu, sr. Severo Hélio de Oliveira; de Itumbiara, Prefeito Ataídes Borges, e o Prefeito de Santa Cruz, sr. Joaquim Rodrigues Alves.

PRIMEIRA FESTA DO ABACAXI EM MORRINHOS

Morrinhos, a Cidade dos Pomares e maior produtora de Abacaxi do Estado, fará realizar no momento em que entra numa fase de produção alicerçada na tecnologia a sua 1.a festa do Abacaxi, numa promoção da Prefeitura e da Acar-Go. Prevê-se, para a próxima safra uma grande produção, considerando as condições favoráveis do solo e a existência, em Morrinhos de uma grande indústria de conserva da fruta além dos estímulos e de conscientização sôbre a importância daquela produção para a economia de Goiás.

PROGRAMAÇÃO

A festa, deverá se constituir em retumbante sucesso, num coroamento das atividades dos agricultores morrinhenses, dedicados ao cultivo daquela preciosa fruta. A programação, ampla e variada, já foi distribuída, e é a seguinte: Dia 1.o de dezembro, às 8 horas, abertura oficial da festa e aula inaugural do Abacaxicultura, proferida pelo sr. Eloys Jacsmolli Giacomolli, do Instituto Agronômico de Campinas S. Paulo Dia 2, das 8 às 21 horas, e no dia 3 das 8 às 17 horas aulas teóricas e práticas do curso acima referido, e às 19 horas, encerramento do curso com entrega de diplomas aos participantes. No dia 4, às 8 horas, desfile de carros alegóricos com a participação da Banda de Música da Polícia Militar, às 13 horas, comercialização, na praça das feiras, às 19 horas, festival de música sertaneja. Está marcada para o encerramento da festa, dia 5, uma demonstração da guarnição de salvamento do Corpo de Bombeiros do Estado de Goiás; às 19 horas uma partida de futebol, no Estádia João Vilela, entre as equipes do Corpo de Bombeiros e Seleção Morrinhense; finalizando, às 19 horas, encerramento solene da 1.a festa do Abacaxi em Morrinhos, com a entrega de prêmios e troféus.

VÁRIOS MELHORAMENTOS PARA O INTERIOR GOIANO

Quirinópolis: extensão de rêde elétrica.

Estêve em Goiânia o Prefeito de Quirinópolis, sr. Humberto Xavier, ocasião em que anunciou o funcionamento da extensão da rêde elétrica em sua cidade a partir de janeiro de 1972.

O primeiro mandatário daquela cidade sudoestina, em contato com nossa reportagem, afirmou que serão iniciados por êsses dias os serviços de abastecimento de água. A firma de Goiânia EMSA ganhou a concorrência para a implantação do benefício, concorrência esta feita pelo Saneago.

Cachoeira Alta Reivindica

Também em Goiânia o Prefeito de Cachoeira Alta, Sr. Jerônimo Pereira da Silva, que aqui veio com a finalidade de conseguir junto à Caixa Econômica do Estado um empréstimo. Além dos contatos mantidos com aquela casa de crédito do Govêrno do Estado o chefe do Município estêve na Secretaria de Justiça, e ainda, em constante atividade, tratou de providenciar mudas para a arborização da cidade.

Itapaci ganha estrada

A cidade de Itapaci foi beneficiada com a inauguração, ontem, da GO-24, trecho que liga a Rodovia BR-153 àquele município, numa extensão de 18 kms Será construída, na mesma estrada, a primeira ponte de cimento e aço em estradas estaduais.

Será entregue também, após a inauguração da extensão entre Itapaci e a BR-153, a ponte de concreto sôbre o Rio Patrocínio, além da inauguração de outra ponte sôbre o rio Peixe, pelo CRISA.

URGENTE — Vende-se um carro Volkswagen ano 68. Ótimo preço. Vende-se financiado ou não. Tratar com o Sr. Gerso Gomes da Silva. Rua F, n. 158. V. Operária.

O povo comenta que os chineses fugiram com bilhões

Ameaçada de debacle a economia de Anápolis se a fábrica fechar

***GRAVE PROBLEMA** social está preocupando a cidade de Anápolis, desde fins da semana passada, envolvendo a vida de 896 trabalhadores da indústria textil. Embora ainda não deferida pelo juiz competente, foi requerida a falência da Anatex, Indústria Textil Anápolis S.A., a mais importante indústria de Goiás, por um de seus maiores acionistas, um sr. Morgan, que tem como advogado o sr. Paulo Jaime.*

A decretação da falência, contudo, não é o mais grave que possa acontecer à importante fábrica, e sim o que, segundo o que se comenta, teria ocorrido com os membros da diretoria da Anatex, componentes do Grupo chinês que a organizou, há quinze anos passados, e a vinha mantendo, com seu esfôrço, trabalho e organização até poucos dias atrás. Segundo consta, sem uma confirmação oficial, contudo, é que êsse Grupo tenha fugido para o exterior, provàvelmente Formosa, no Extremo-Oriente, levando consigo alguns bilhões de cruzeiros da firma.

Nada se sabe, a respeito, mas na fábrica permaneceu, como responsável pela continuidade dos trabalhos, o seu gerente, sr. João Cavalcânti.

SEM RECEBER

A grande preocupação dos 896 trabalhadores da Anatex é o salário que ainda não receberam e que não crêem que recebam, justamente agora, quando o fim de ano, com tôdas as suas festas natalinas e de passagem de ano, já se aproxima. Sòmente por confiarem em que as autoridades governamentais não os abandonariam é que continuavam em seu trabalho, normalmente, certos de que a indústria textil continuaria sendo o esteio da economia anapolina. Não escondem, porém, a angústia que se apossou de todos, por verem em perigo de deterioração um patrimônio, como o da Indústria Textil Anápolis S.A., caso as autoridades não tomem imediatas providências salvadoras. Agora cruzaram os braços à espera de uma solução.

A VERSÃO MAIS EM VOGA

Como prato do dia, em Anápolis, a falência da Anatex ganha diversas versões. A mais corrente e provável é a de que dois dos irmãos-sócios, os chineses de Anápolis, estavam bem intencionados e com as vistas voltadas sòmente para o desenvolvimento da indústria. Tanto assim que há pouco tempo adquiriram maquinaria nova para a indústria e acumularam um grande estoque de matéria-prima. Mas um dos quatro irmãos, estando em São Paulo, teria emitido diversas notas promissórias frias usando o nome de clientes da Anatex — para depois descontar os títulos em financiadoras. Quando um dêsses títulos foi cobrado, estourou o escândalo. Quase que imediatamente duas das financiadoras lesadas pelo chinês entraram, em S. Paulo, com queixa-crime contra o falsário. Êste chamou seus irmãos de Anápolis, colocando-os a par de tôda a situação. Os chineses mandaram buscar o advogado Paulo Jaime, que foi de avião até São Paulo, de onde trouxe procuração que o dota de podêres para pedir a falência da firma. Enquanto isso, os irmãos fugiam para o exterior, levando cinco bilhões antigos.

A situação da Anatex era sólida e a fábrica estava em franco desenvolvimento. É certo que a Anatex tem várias dívidas, principalmente com o Banco do Brasil e Banco Regional de Brasília, num montante de três milhões de cruzeiros. Agora, em Anápolis, a situação é de intensa expectativa. O sr. João Cavalcânti diz não estar autorizado a esclarecer qualquer coisa. O advogado Paulo Jaime, no sábado, para fugir ao assédio de pessoas que o procuraram nos últimos dias, até de madrugada, confinou-se em sua fazenda. Hoje deverá retornar a Anápolis. O Prefeito nada pôde esclarecer à reportagem. Na tarde de sábado estava almoçando em Miranápolis. Sabe-se, entretanto, de seus esforços, para contornar a situação, apelando inclusive para o Ministro da Indústria e Comércio. Círculos bem acreditados afirmam que a crise só poderá ser contornada, se fôr decretada intervenção estadual ou federal na Anatex.

PREJUIZOS

Há um nítido interêsse do prefeito Henrique Santillo em não deixar que a falência seja decretada. A cidade, se tal medida fôr tomada, sofrerá grave revés. São quase mil empregados sob o patrocínio da Anatex. Cêrca de cinco mil pessoas dependem da existência da firma. A Vila Jaiara vai parar por completo se a falência tiver lugar. A Prefeitura terá uma média de 150 milhões mensais de ICM a menos. A CELG perderá uma cota de energia que varia entre 18 a 20 milhões antigos por mês. E o chamado Projeto Anápolis-Industrial, sob os auspícios da Prefeitura de Anápolis terá ido por água abaixo. Os slides das tvs com a legenda de Anápolis, a cidade industrial, desaparecerão dos vídeos. A penúria atingirá quase um milhar de lares anapolinos. É quase certa a assertiva de que o sr. Henrique Santillo, como Prefeito de Anápolis, nada pode fazer para mudar o rumo das coisas e impedir que a falência seja decretada. Não poderá abrir nenhum crédito especial para a referida indústria e tampouco solucionar o problema. Uma solução só se efetivaria pelos podêres ou estadual ou federal.

Panamá em festa: água para a população



A cidade de Panamá estêve em festa no dia 27 dêste, com a presença do Vice-Governador Ursulino Leão, representando o Governador Leonino Caiado, acompanhado do Deputado Clarismar Fernandes, Dr. Luís Menezes, Dr. Osmar Cabral, Ataíde Borges (Prefeito de Itumbiara), Sebastião Vicente Rosa e outros, na ocasião em que o Prefeito Ataídes de Paula Vidica entregou àquela população os serviços de água, capaz de suprir a cidade por mais de dez anos.

No ensejo foi conferido o título de cidadania ao Governador Leonino Caiado e às seguintes pessoas: Deputado Clarismar Fernandes, Dr. Luís Menezes, Dr. Osmar Cabral, Sr. Clemente de Aquino, pelo muito que têm feito em prol do município.

VISITE MORRINHOS NA SUA



CONSÓRCIO RODOVIÁRIO INTERMUNICIPAL S/A

TOMADA DE PREÇOS

CONSTRUÇÃO DE PONTE

O CONSÓRCIO RODOVIÁRIO INTERMUNICIPAL S/A., torna público, para conhecimento dos interessados, que fará realizar, às (14:00) horas, do dia 20 de dezembro do corrente ano, TOMADA DE PREÇOS para construção de uma PONTE EM CONCRETO ARMADO, sôbre o RIO PARAÍSO, cujo Edital se encontra afixado no saguão superior de sua Sede, à Avenida 230, s/n.o, Setor Bueno, em Goiânia.

Os elementos técnicos necessários serão fornecidos aos interessados pela D.P.E.P., diàriamente das 07:00 às 11:00 horas e das 13:00 às 18:00 horas.

Goiânia, 19 de Novembro de 1.971

Eng.o OZÓRIO ANTÔNIO SANTANA
Chefe da D.P.E.P

Visto:
Eng.o HÉLIO LEVY DA ROCHA
Presidente

Inauguradas mais duas agências do BB em Goiânia

Leonino a Nestor Jost: -Goiás orgulha-se em receber como filho cidadão tão ilustre

"Trabalhando lado a lado com os goianos, integro-me agora na sociedade que se desenvolve agigantadamente e cresce espantosamente em todos os sentidos" — falou o sr. Nestor Jost, Presidente do Banco do Brasil, em sua oração de agradecimento ao título de Cidadão Goiano que acabava de lhe ser outorgado pela Assembléia Legislativa de Goiás, em memorável sessão realizada às 15 horas do último dia 25.

Saudando o agraciado, o deputado Leão Caiado expressou que "a outorga dêste título não é a lisonja fácil de bajulação incensadora, nem a adulação hipócrita própria de interesses subalternos; não é um título homenagem, nem um título político, mas um título de reconhecimento, a busca de uma conterraneidade afetiva além de fronteiras locais, em nome do interêsse público e do bem comum, pelos serviços prestados a Goiás.

ANTES DE SER GOIANO, AJUDOU GOIÁS

O sr. Nestor Jost, mostrando profundo conhecimento sôbre os problemas goianos, lembrou que uma população como a de Goiás, que cresce, em 10 anos, mais de cincoenta por cento (Goiás passou de 2 milhões de habitantes em 1960, para 3 milhões no último censo) de forma indiscutível uma nova sociedade, cujo produto estadual se desenvolve mais que o federal, num processo que corresponde ao crescimento da renda "per capita" nos mesmos índices.

Disse o sr. Nestor Jost que em 1960 o Banco do Brasil tinha em Goiás 13 sucursais e agora têm 32, além de três em obras para funcionamento breve e um plano que inclui a inauguração de novas agências em 1.972 e 1.973.

PARA A ECONOMIA GOIANA

Mais adiante o Presidente do Banco do Brasil, agora cidadão goiano, asseverou que o Banco do Brasil se coloca a serviço da economia goiana e rememorou que os financiamentos nesse setor elevaram, em quatro anos, de 5.485 para 24.269, atingindo mais de 40 mil em 1.970.

EM CAMPINAS

Na Agência de Campinas, o ato solene de inauguração teve início pouco depois das 18 horas, com as bênçãos das instalações oficiadas por D. Antonio Ribeiro de Oliveira, Bispo Auxiliar de Goiânia, que fizera a mesma celebração na Agência Central, seguindo-se as palavras do sr. Cássio Ribeiro, Gerente local, que afirmou ser a instalação do Banco do Brasil em Campinas o "triunfo da paciência de um povo que soube esperar", frisando que as portas do BB encontram-se abertas para o serviço do bem comum

FALA DE PACINI

Em seguida falou o sr. Mário Pacini, Diretor da 4ª Região do Banco do Brasil, que discorreu sôbre os benefícios que os habitantes do populoso bairro campineiro acabavam de receber.

O sr. Pacini, grande conhecedor de Goiás, analisou a sua marcha desenvolvimentista e reafirmou a sua confiança nos altos destinos do nosso Estado e do País.

AGRADECEU

Em nome das classes produtoras, o vereador Mussi Rassi pronunciou breves palavras agradecendo à alta direção do Banco do Brasil e afirmou que Goiás sentia-se honrado em receber como goiano tão ilustre cidadão, como o é o sr. Nestor Jost.

O POVO VIU

Além de grande massa popular que prestigiou as solenidades inaugurais do B. B. em Goiânia e Campinas, estiveram presentes os senhores Leonino Caiado, Governador de Goiás, Clenon de Barros Loyola, Presidente do Tribunal de Justiça, Mário Pacini, Diretor da 4a. Região do BB, Sebastião Dante de Camargo Junior, Superintendente da SUDECO, Senadores Benedito Ferreira, Emival Caiado, Farnese Dias Maciel, Reitor da UFGo. Donder Bornhausen, Diretor da 3a. Região do BB, Osvaldo Roberto Colin, Diretor Administrativo do BB, Admon Ganer, Diretor do Pessoal, Nazareno Paranhos, Gerente da Agência Central de Brasília, além de quase todo o secretariado do Estado e outras autoridades.

MODERNAS

A Agência do Banco do Brasil na Rua 3, assim como a de Campinas, funcionarão dentro dos melhores padrões técnicos e se destacam pela sua excelente localização. Esses estabelecimentos do Banco do Brasil em Goiânia, colocam a capital de Goiás em destaque entre as demais capitais brasileiras.

UMA SESSÃO HISTÓRICA

Não só os círculos bancários, como comerciais e industriais desenvolveram inusitada movimentação para a recepção ao sr. Nestor Jost, que receberia, na tarde de quarta-feira passada o título de Cidadão Goiano. Também a população goianiense tomou conhecimento do fato, comparecendo em grande afluência às solenidades oficiais.

A Assembléia Legislativa, cuja sessão solene teve início às 15 horas, compareceram como convidados especiais, os senhores Leonino Caiado e Ursulino Leão, Governador e Vice Governador de Goiás, Eny de Oliveira Castro, Coronel Comandante do 10.º Batalhão de Caçadores, Nazareno Paranhos, Inspetor Regional do Banco do Brasil, Senadores Emival Caiado, Benedito Vicente Ferreira, Sebastião Dante de Camargo Junior, Superintendente da SUDECO, além do Presidente do Tribunal de Justiça, Desor. Clenon de Barros Loyola, Secretários de Estado, representantes de entidades de classe e gerentes de financeiras e bancos.

MAIS BB PARA GOIAS

Com oradores ressaltando a importância do PRODOESTE para o desenvolvimento de Goiás e a participação do Banco do Brasil na evolução dos diversos setores de atividades em Goiás, foram inauguradas na tarde de quarta-feira, as novas instalações da **Agência Central** e a **Agência Metropolitana** Floriano Peixoto do Banco do Brasil, em Goiânia e Campinas.

NA RUA 3, O COLOSSO

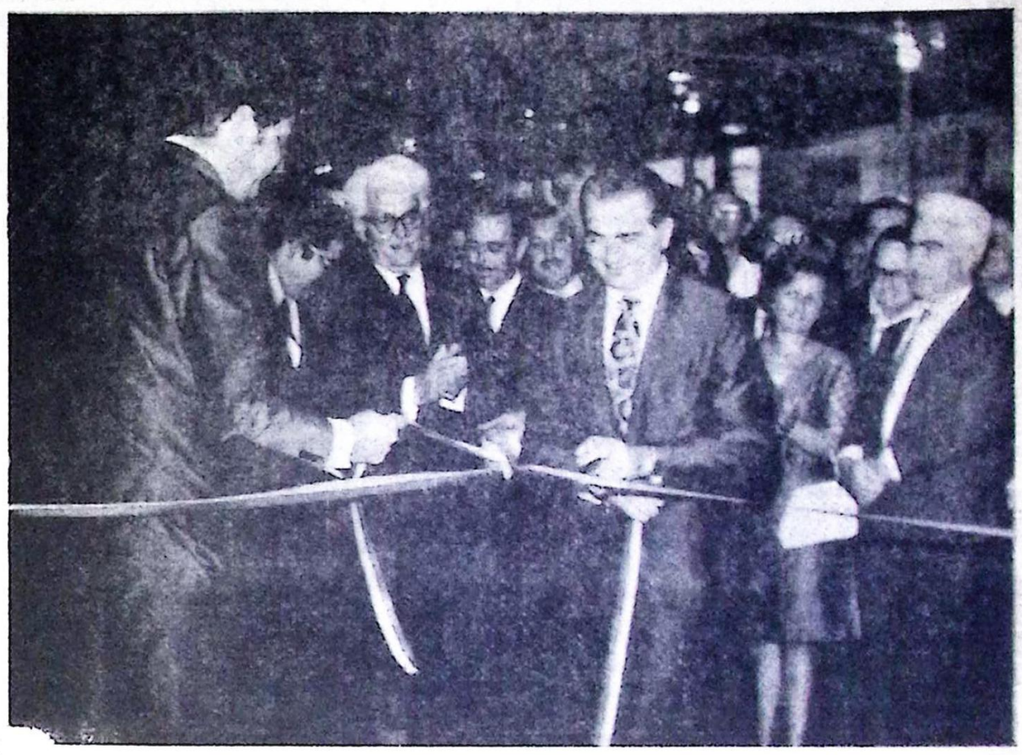
Coube ao Governador Leonino Caiado e ao sr. Nestor Jost o corte da fita simbólica que dava por inaugurada a Agência Central do Banco do Brasil, situada na Rua 3 esquina com a Avenida Goiás. Durante o ato inaugural das novas instalações do BB em Goiânia, o sr. Nestor Jost prestou "uma homenagem ao Presidente Garrastazu Médici pela criação do PRODOESTE" que, segundo afirmou, "não constitui um ato ocasional, mas uma demonstração de amor pelo país". Frisou ainda em seu discurso que a inauguração a que se procedia, não visava apenas ao oferecimento de melhores condições de atendimento aos clientes ou de conforto para os funcionários mas demonstrava a certeza do desenvolvimento do Estado de Goiás que integra o processo de desenvolvimento do país".

APOIO MACIÇO

Antecedendo o sr. Nestor Jost, discursara o sr. Cecílio José Daher, Gerente da Agência Central, que analisou o progresso de Goiás e fêz um breve histórico das atividades do Banco do Brasil instalado em Goiás em 1.936, e que agora passa a atuar de modo efetivo internacionalmente.

Segundo o sr. Cecílio José Daher, o Banco do Brasil tem-se mostrado ativamente participante nos mais diversos setores de atividades, promovendo a racionalização da agricultura, beneficiando a comercialização dos produtos agrícolas e executando a política de preços mínimos além de operar intensamente na indústria e comércio". O trabalho desenvolvido pelo Banco do Brasil em Goiás demonstra a disposição de seus dirigentes em colaborar com o desenvolvimento goiano" — asseverou o sr. Cecílio Daher.

Discursando por último, o Governador Leonino Caiado ressaltou "o apoio maciço" que o Banco do Brasil vem emprestando ao Estado e frisou o empenho de sua diretoria em promover o desenvolvimento goiano. Lembrou o Governador goiano que poucas capitais brasileiras contam com três agências do estabelecimento oficial de crédito, o que comprova a dedicação do BB em nosso Estado. Destacando o apoio dado pelo Govêrno Federal a Goiás, o Governador Leonino Caiado disse que a "união do povo permitirá que Goiás se torne o **Estado da produção**".



O Governador Leonino Caiado e o Presidente do Banco do Brasil, descerram a fita simbólica e entregam a Goiás a grande Agência do BB da Rua 3. "O Banco do Brasil tem emprestado apoio maciço a Goiás" — disse o Governador.



O Governador Leonino Caiado cumprimentava o novo cidadão anhanguerino. "Goiás orgulha-se em receber, como filho, cidadão tão ilustre", disse o Chefe do Executivo Goiano.



"O Banco do Brasil estará sempre atento às necessidades da economia goiana" — disse o sr. Nestor Jost, ressaltando a importância dos dois estabelecimentos, quando mais duas agências do BB eram entregues à comunidade Goiana.



O Governador Leonino Caiado agradeceu os elogios benefícios que Goiás tem recebido através do Banco do Brasil e ressaltou o apoio que o Govêrno Federal vem dando a Goiás. "A união do povo permitirá que Goiás se torne o Estado da produção" — afirmou o Chefe do Executivo ao declarar inaugurada a Agência do BB da Rua 3.



Ladeado pelas mais altas autoridades goianas e da ilustre comitiva do Presidente do Banco do Brasil, o sr. Cecílio José Daher historiou as atividades do BB em Goiás e reafirmou a sua fé e confiança nos altos destinos do nosso Estado e do País.

Rififi no Hotel Bandeirantes termina com gente boa presa

Na madrugada de domingo transato, três viaturas da Rádio Patrulha cercaram a porta do Hotel Bandeirantes, chamadas que tinham sido para prender alguns jovens arruaceiros. Os indiciados logo se identificaram como sendo "gente boa" — mas êsse "salvo conduto" de nada valeu. Êstes resistiram, agrediram violentamente um policial, mas acabaram sendo presos. Agora o 1º Distrito Policial instaurou inquérito a respeito, para total elucidação dos fatos.

O acontecimento, embora não fôsse divulgado pela imprensa, justamente por envolver figurões de nossa sociedade, teve muita repercussão, com altos funcionários do Govêrno acorrendo às pressas, na madrugada de domingo, ao 1º DP, numa tentativa de contornar a situação e impedir que o caso viesse à baila. Mas as agressões e fatos delituosos já tinham sido praticados.

PALAVRÕES

Tudo começou segundo depoimento do sr. Joaquim Machado, gerente do Hotel Bandeirantes, residente na Rua Um nº 10, Centro — quando, por volta das 23 horas, se encontrava no Hotel e ouviu Melquíades Domingos Dias Jr., mais conhecido por "Chenco", engenheiro, funcionário do Estado, à disposição da Secretaria da Indústria e Comércio — proferindo palavrões. Isso trazia ao ambiente do hotel, certo constrangimento. Em virtude disso, Joaquim se dirigiu a CHENCO, pedindo que êste moderasse sua linguagem, de vez que ali se achavam algumas senhoras. Chenco se retirou em seguida, com alguns amigos, voltando posteriormente, em tom agressivo e já ferindo com palavras, a dignidade do sr. Joaquim Machado. Êste preferiu ignorar as ofensas de Chenco, indo para o interior do hotel. Meia hora depois, Chenco voltou à carga, desta vez falando mal também do hotel, quando foi advertido para que parasse, caso contrário a Polícia seria chamada. Chenco ignorou as ameaças e o sr. Joaquim Machado chamou a Rádio Patrulha. A RP 05, chegando à porta do hotel, procurou o sr. Joaquim Machado e, em seguida, Chenco. Nisso o gerente do hotel se afastou. Quando saiu novamente à porta, havia grande tumulto entre policiais e frequentadores da Boite Bandeirantes. No meio da confusão, o sr. Joaquim Machado só pôde distinguir Chenco, o causador de tudo, e Fernando Roriz, que levou uma pancada na cabeça.

GASTANDO OS TUBOS

No 1o. DP depôs ainda o soldado PM Antônio Garcia. Disse que fôra chamado ao Hotel e que, de início, estava conversando com o sr. Machado, que solicitara a RP, quando um jovem cabeludo dêles se aproximou e começou a xingar o gerente do Hotel Bandeirantes. E acrescentava "gasto aí mais de 300 cruzeiros por mês e o Machado não podia fazer aquilo". O militar procurou ver se as partes entravam em comum acôrdo. Embalde seus esforços. Nisso, o policial pediu a Chenco que o acompanhasse até o 1o. DP, onde a questão seria resolvida. Chenco pediu para ir em seu próprio carro, tendo o soldado concordado. Foi quando saiu da buate o Fernandinho, que, passando pelo militar, abraçou Chenco e disse que também iria ao Distrito com o amigo, exigindo que fôssem em seu automóvel, no que também o militar concordou. Quando iam saindo, Fernandinho não mais quis ir, no que foi apoiado por Chenco. O soldado continuou insistindo para que fôssem ao 1o. DP, onde tudo se resolveria. Chenco negou-se e Fernandinho aplicou um chute no militar, prostrando-o na calçada. Em seguida deu um murro no peito do soldado Lázaro Salustiano da Silva, que tentava socorrer o colega. Lázaro caiu ante o murro dado por Fernandinho, jogador do Goiás Esporte Clube, e do chão sacou do revólver, que nem sequer usou, já que levou um chute no braço, indo a arma cair na calçada. Fernandinho avançou para se apoderar da arma, mas o motorista da RP (soldado PM Fausto José Antônio), percebendo o lance, aplicou uma coronhada na cabeça de Antônio Fernandes Roriz, o Fernandinho. Com essa reação, todos os agressores entraram para o hotel, tendo a RP—05 chamado reforços, que chegaram sob o comando do Aspirante a Oficial Jurandir. Os praças aguardaram à porta do hotel, enquanto o Aspirante conversava com os indiciados. Os ânimos continuavam exaltados. Minutos depois saíam do Hotel o Aspirante, CHENCO e Fernandinho, embarcaram num Corcel vermelho e, acompanhados das RPs foram ao Comando Geral da Polícia Militar e, de lá para o 1º Distrito Policial.

RESISTENCIA

No 1º DP foi lavrado o Auto de Resistência e ouviram-se os depoimentos dos implicados e de testemunhos. Não se sabe como, mas Melquiades, ao depor na referida distrital, já estava acompanhado de dois advogados. Chenco confirmou em depoimento que realmente conversava com amigos palavras pouco recomendáveis no interior da Botel Bandeirantes, quando foi advertido por Joaquim Machado para que baixasse o tom, surgindo a discussão, com Chenco dizendo tratar-se de uma roda de pessoas de nível universitário e posição social de destaque. Depois êle desceu à boate e lá ficou por quase duas horas. Ao sair, ouviu qualquer coisa por parte do sr. Joaquim Machado, tal como "que bom que êsse cafajeste vá dormir". Face à ofensa êle pediu explicações, já que é bom freguês do Hotel e pessoa de conduta irrepreensível, Joaquim, logo após, chamou a Polícia. CHENCO disse que os policiais agiram de maneira violenta, ao abordá-lo. E que, em sua tentativa de explicar o caso aos militares, Fernando Roriz interviera a favor do amigo, recebendo uma coronhada na cabeça. Fernando ficou atordoado e foram presos de revólver encostado no peito de ambos. Fernando, segundo Chenco, levou seis pontos na cabeça.

TESTEMUNHAS

Depuseram ainda Walter Moreira de Alvarenga, funcionário do Hotel Bandeirantes, que afiançou terem os indiciados causado prejuízos não só morais ao hotel como também materiais. Ainda João Batista dos Santos, também funcionário do Hotel Bandeirantes, que confirmou a versão dos policiais, de que foram agredidos em primeiro lugar. Confirmou ainda que CHENCO e Fernandinho ofenderam moralmente o sr. Joaquim Machado por repetidas vêzes. Afiançou categòricamente que um dos patrulheiros agrediu Fernandinho sòmente depois que foram agredidos por êle. Foi ouvido, ainda, o tenente, que pelo visto salvara, com sua presença, a vida do sr. Joaquim Machado. Isso porque, em seu depoimento, João Batista dos Santos disse que ouviu, não sabe se de Chenco ou de Fernandinho, o seguinte: "Machado, eu só não o mato porque o tenente está presente". O Aspirante Jurandir confirmou tôda a versão das testemunhas, atestando que CHENCO e Fernandinho, por diversas vêzes, quando êles se achavam no hotel, tentaram agredir fisicamente o sr. Machado, só não o conseguindo devido à sua interferência. Disse ainda que levara os dois rapazes para o CG da Polícia Militar de onde, por ordem do major Libânio, os conduzira até o 1º DP, como é de praxe em tais casos. Disse saber perfeitamente que deveria levar diretamente para o 1º DP os detidos, mas preferira levá-los primeiro ao CG, receando que a multidão que se aglomerara à porta do hotel fôsse até o 1º DP, invadindo, e, assim, perturbando o andamento dos serviços.

O bel. Ismar Estulano Garcia, titular do 1º DP, baixou portaria, ordenando instauração do competente inquérito e mandando juntar aos autos o Auto de Resistência exibido pelo patrulheiro Fausto José Custódio, as declarações das vítimas, depoentes e policiais envolvidos. Mandou ainda intimar os indiciados, colhendo-se informações sôbre a vida pregressa de ambos. Requisitou exame de corpo de delito para o patrulheiro Antônio Garcia e para Antônio Fernandes Roriz.

GOVÊRNO NÃO ENTRA

Segundo fontes políticas, apesar de Fernandinho e Chenco serem altos funcionários, o Govêrno de Goiás não interferiu nem interferirá no sentido de abafar o inquérito policial, "uma vez que o Govêrno não apoia nem endossa o êrro e entende que cada um deve pagar pelos seus erros".

Juízes Ausentes

Este jornal tem recebido, de muitos municípios do interior goiano, reclamações sem conta dos juízes dessas comarcas, que raramente por lá aparecem. Não desejamos individualizar as queixas, mas, tampouco, as devemos desprezar, uma vez que são partidas de leitores nossos, que nos merecem crédito e atenção.

Conhecemos bem o Desembargador Clenon de Barros Loyola, sabemos da sua autenticidade como juiz, do seu alto espírito de justiça (sem trocadilho) e do acendrado amor que êle vota às coisas da magistratura. A êle, por isso, transmitimos os apelos e queixas recebidos, solicitando que determine a ida do Corregedor aos municípios interioranos, sem aviso prévio, a fim de verificar a procedência das denúncias, e o trabalho que vêm sendo desenvolvido pelos juízes, para um amplo esclarecimento das populações de tôdas as cidades goianas.

Antônio José de Moura

Interino come fogo

A coluna hoje está sendo redigida na ausência do titular. Eu, Fritz Holmes de Oliveira e Souza, farejador e descobridor dos grandes e momentosos fatos que fazem a história política de Goiás a partir dos bastidores (ou por detrás das cortinas), aqui estou procurando gastar o espaço sem dizer absolutamente nada de edificante, de sólido ou inédito, porque vida de interino é isso mesmo: não pode arriscar se a comprometer o nome do chefe comentando coisas com a suprema categoria do dono dos porcos (ôba! — quero dizer, dono da coluna). Interino em jornal é, pois, uma espécie de substituto de Pelé — entra em campo apenas para fazer número, já que não reúne condições para agüentar o pêso da camisa 10. Ou é como chefe de gabinete na ausência do Secretário de Estado: responde pela Pasta, sem jamais colocá la sob o braço, isto é: não decide nada.

Como interino — uma vez que o colunista preferido do dr. Zé Fleury encontra se viajando —, cabe me apenas a honrosa função de embromar os leitores, engrenando algumas frases ôcas para que esta vibrante seção não deixe de circular e principalmente para que o seu grande número de leitores — entre os quais, o próprio dr. Fleury — não tenha motivos para queixas.

Assim sendo, acho que já escrevi o suficiente. Cra, o troço aqui já anda em meia lauda com umas três ou quatro notinhas (que o Luiz de Carvalho com muita razão chama de furo) mantenho o nome do patrão aí em cima e passo um mel na bôca daqueles que, na segunda feira, deixam a cama mais cedo atrás dessa vibrante, bombástica e indispensável semanália. Vamos a ela.

Semanália

Dione Craveiro, goiano que preside o Dentel atualmente, concedeu entrevista a uma cadeia de televisão em São Paulo. Anunciou que o Brasil terá TV a côres no próximo carnaval. Tônica das perguntas: "É verdade que o senhor (Dione Craveiro Pereira de Sá) será o próximo Ministro das Comunicações?" Dione respondeu que não sabia de nada.

—x—

O sr. Joaquim Guedes de Amorim Coêlho foi designado para integrar, como representante da Eletrobrás, a Comissão Mista Brasil-Japão Para Assuntos de Energia Elétrica.

—x—

Tales Reis, ex-Secretário da Segurança Pública, rompeu com o MDB de Anápolis. Solidariedade a Raul.

—x—

O Secretário da Fazenda, Ibsen Henrique de Castro, recebeu um bilhete (de próprio punho) do Coronel Otávio Costa, chefe da Assessoria Especial de Relações Públicas da Presidência da República. Êste bilhete — escrito a propósito de uma campanha de esclarecimento ao contribuinte — vale como uma consagração ao administrador Ibsen e ao grande trabalho que êle vem desenvolvendo à frente da Pasta. Dizia o bilhete (publicado aqui em absoluta primeira mão): "Meu caro Secretário, demorei em lhe trazer o meu abraço por estar viajando, mas a demora não esfria o entusiasmo pela comunicação oriunda de sua Secretaria. Meus parabéns. Vocês foram muitíssimos felizes com "a estrada sem asfalto, velho sem abrigo, criança sem escola". Assim se comunica o Govêrno: com austeridade, simplicidade, sinceridade e, sobretudo, com verdade. Continue, meu caro Secretário, que o povo dará a resposta. Com um grande abraço, o Otávio Costa".

—x—

O Secretário da Agricultura de Goiás poderá ser o sr. Carlos Alberto Ferreira Coêlho. O convite foi feito. Tudo está dependendo da resposta do sr. Carlos Alberto Coêlho.

—x—

Rezende Monteiro (como vai, Senador?) foi encarregado de comandar tôda a política do Govêrno no sudoeste.

—x—

O sr. José Vaz, ex chefe de gabinete do sr. Manoel dos Reis, ao contrário do que muita gente acredita não seguiu com o prefeito para Londres. Assuntos particulares (provàvelmente) retiveram o sr. José Vaz em Brasília. Voltará a Goiânia na semana que vem. Sua volta coincidirá com a chegada do prefeito.

—x—

Um breve currículo de nosso colega Eliezer Pena, escolhido pelo governador Leonino Caiado para a Superintendência do CERNE: Paulista de nascimento, casado em Goiás, quatro filhos e um neto; reside no Estado desde 1956; chefiou as redações da "Folha de Goiás" e de "O Popular" (esta, seis anos); foi presidente da Associação Goiana de Imprensa (57 58) e vice-presidente do Congresso do Cinquentenário da ABI realizado no Rio; representou Goiás na Comissão de Instalação da Nova Capital da República; foi Secretário do Interior e Justiça (59 60); deputado estadual 1962 66; Assistente da Presidência do Banco do Estado (60 62); Secretário da Indústria e Comércio do Govêrno Ribas Jr; Sub—chefe do Gabinete Civil, Assessor Parlamentar e Secretário de Imprensa do Govêrno do Estado (1967 1970); membro da União Brasileira de Escritores — Secção de Goiás e autor do livro "Sem Cravo na Lapela" (edição esgotada); representante de Goiás e 1º orador do "Encontro de Assessores de Imprensa e de Relações Públicas", realizado pela AERP, em Brasília; integrante e orador da turma dos concluintes déste ano da Faculdade de Direito da Universidade de Goiás; torcedor apaixonado do Atlético Clube Goianiense.

Fatores que, segundo o Governador, pesaram na sua indicação para aquêle pôsto: a humildade, a discrição e a eficiência do jornalista.

ELIEZER ASSUME O CERNE CONFIANTE NO SUCESSO

Afirmando confiar no sucesso do programa de comunicação social que pretende realizar, assumiu a superintendência do Consórcio de Emprêsas de Radiodifusão e Notícias do Estado de Goiás — CERNE — o jornalista e escritor Eliezer Penna que há duas semanas fôra convidado para aquêle pôsto pelo governador Leonino Caiado.

A transmissão do cargo, que foi rápida e simples, teve lugar na sede da autarquia, contando com a presença de diversas personalidades de nosso mundo oficial e político.

Falaram, na oportunidade o superintendente que se afastava, médico Rui Brasil Cavalcanti Jr., o advogado Prestes Paranhos, Assessor Especial para Assuntos de Comunicação representando o Governador do Estado, e o nôvo titular.

GRANDE PROGRAMA

Disse o sr. Eliezer Penna que o CERNE, coordenando seis emprêsas governamentais, é uma super secretaria, estando em condições portanto, de executar um vasto e objetivo programa de comunicação, levando ao povo a verdadeira imagem do Govêrno, que se fixa na tríade da paz ordem e trabalho.

Asseverou que irá contar com o total apoio do Chefe do Executivo e de tôda a estrutura governamental já manifestado através de inequívocas demonstrações de solidariedade e interêsse pelo êxito de seu trabalho. Aludiu ao empenho com que o ex-superintendente do CERNE, atual Secretário da Fazenda, sr. Ibsen Henrique de Castro, trata dos assuntos da autarquia, constituindo isso a seu ver, dentre outros, um dos motivos que tornam promissores os projetos que dêle venham a defender.

DOMARÁ O ELEFANTE

Declarou que o CERNE, pelo seu vulto, é por muitos visto como um elefante branco. "Não tenho dúvidas de que vamos domá-lo" — concluiu.



JORNAL da OPOSIÇÃO
Página sob a responsabilidade exclusiva do MDB
ANO I Nº 12

Adesões prejudicam mais a Arena que o MDB, diz Juarez Bernardes

«Muitos que foram pegos com a mão na botija em 1964, hoje são figuras de proa na ARENA»

HÁ MAIS divergências entre as Arena "A", "B" e "C" do que entre a Arena e o MDB. Por isto é que acho que adesões prejudicam mais do que beneficiam o partido do Govêrno". A definição é do deputado federal Juarez Bernardes, em entrevista exclusiva a êste jornal.

O líder emedebista, que se diz um "pacificador na crise de Anápolis", acredita na realização de eleições diretas para Governador, em 1974.

"A eleição direta será o atestado mais eloquente da redemocratização.

"Agora — assinala o parlamentar — quem não anda acreditando muito em suas próprias palavras é a própria Arena que, de vez em quando, lança um balão de ensaio preconizando eleições indiretas".

ENTREVISTA

— Como Encara a situação do MDB no Estado de Goiás?

— Considerando que as cassações, no Estado de Goiás, atingiram exatamente as maiores expressões do MDB estadual, a situação do partido é relativamente privilegiada, pois que, paralelamente às cassações, surgiram outros atos impeditivos de sobrevivência da oposição. Assim é que a eleição indireta para governador foi um dêles, pois tirou todo o entusiasmo do eleitor de participar de um prélio eleitoral no qual êle já entrava derrotado. E como você entrar em campo para disputar um jôgo em que o adversário já é campeão por antecipação.

Então o jôgo se processa muito desigualmente. Imagine, nas últimas eleições, nós participamos do pleito contra dois governadores estaduais. Assim, é dose cavalar.

— Que acha das eleições de 1972 e 1974?

— Percorri várias regiões do Estado de Goiás para filiações partidárias. Foi surpreendente o que vimos no interior. Os companheiros estão motivados principalmente em se sabendo da realização do pleito para governador em 1974, no qual o MDB entrará com muita disposição de luta e com amplas perspectivas de vitória para o seu próprio candidato.

A juventude, hoje, está se conscientizando da necessidade de sua participação no processo eleitoral, e sabe que o melhor caminho para a redemocratização do País é a sua participação nas urnas. A prova disto é que já temos diversos jovens como candidatos a prefeitos no interior do Estado.

— O que me diz sôbre as adesões em Goiás?

— Sinto me contrafeito a falar em adesão. Em princípio, considero uma fraqueza dos que a praticam, mas, na esmagadora maioria pressente se uma acomodação por interêsses excusos e pessoais, e que devem ser observados pelos órgãos competentes federais.

Houve, inegavelmente, uma atuação persuasiva do Executivo estadual e da ARENA goiana para a conquista de elementos emedebistas, com promessas de empregos, realização de obras, liberação de recursos etc, etc. Isto nós denunciamos, veementemente, da tribuna da Câmara Federal, por diversas vêzes.

Mas as adesões, em nada, ou quase nada, afetam o Partido, principalmente nos grandes centros. Estamos ansiosos para ver êsses adesistas se candidatarem nos próximos pleitos. Iremos assistir um fato nôvo: a consagração direta, feita pelo próprio povo, dos falsos líderes e fariseus, já que a lei impossibilitou a justiça de aplicar o corretivo merecido.

— E a crise de Anápolis?

— Anápolis é a capital econômica do Estado, mas também é a capital das crises políticas. E, infelizmente, dali é que têm emergido as maiores dificuldades para o MDB goiano.

Temos em Anápolis, líderes incontestes, de valor extraordinário do partido, tais como os deputados federais Anapolino de Faria e Fernando Cunha; o Prefeito Henrique Santillo e o ex Prefeito e candidato ao Senado Raul Balduino, o Vice Prefeito Thales Reis e os deputados estaduais Penasso Jaime e Adhemar Santillo, Onofre Quinan e tantos outros, envolvidos numa crise municipal com conotação estadual, pelas altas expressões políticas envolvidas, e da qual não consegue se desvencilhar.

Quanto a mim, tenho intercedido no sentido de minimizar a crise, objetivando a unidade partidária.

Quando da invasão por arrombamento, da Câmara de Vereadores de Anápolis, lá estivemos acompanhado do Deputado José Freire, com o Presidente nacional do partido, Deputado Ulisses Guimarães e com o Secretário-Geral Deputado Thales Ramalho, hipotecando irrestrita solidariedade ao Prefeito Henrique Santillo, trazendo ao conhecimento da cúpula partidária e denunciando à Nação as arbitrariedades que se pretendiam perpetrar contra o Prefeito anapolino.

Também agora, com o recente manifesto do Dr. Raul Balduino de deixar o partido, mas cientificando de que não teria enviado a carta-renúncia nem ao Diretório municipal ou regional do MDB, intervimos no sentido de contornar a nova crise, dissuadindo-o a não efetivar o seu ato.

Temos atuado como PACIFICADOR, numa crise que se renova aos borbotões, única e exclusivamente visando o engrandecimento partidário.

— Na sua opinião, as adesões beneficiarão a ARENA?

— Acho que não. Pelo contrário, irão prejudicá-la sensivelmente. Primeiro porque o adesista é mal aceito no seu seio. Há uma desconfiança permanente e intranqüilizadora. Prova disto é que existe mais rivalidades entre as ARENAS a, b e c, do que com o próprio MDB. Formam-se várias correntes e grupos. Não é um todo homogêneo que reza pela mesma cartilha e na hora de partir o bolo, cada qual quer ficar com a parte do leão. Daí a briga e os desentendimentos, há interêsses, nunca coincidentes.

Para se ter uma idéia do antagonismo e heterogeneidade dos seus quadros partidários, basta compilar os livros de filiação da ARENA, para constatar nomes de elementos que andaram foragidos da Revolução em 64, porque foram pegos com a mão na "bôca da botija" e hoje são expressões respeitáveis dentro da ARENA.

— Acredita nas eleições para governador em 1974?

— Perfeitamente. Prevalecerá o que reza no texto constitucional, no seu artigo 13, § 2º:

"A eleição do Governador e do Vice Governador far-se-á por sufrágio universal e voto direto e secreto?"

E não há motivos para não se crer na Constituição e nas palavras do Presidente Médici que afirmou deixará o País redemocratizado.

A eleição direta é o atestado mais eloqüente da redemocratização. Agora, quem não anda acreditando muito em suas palavras é a própria ARENA, que de vez em quando, lança um balão de ensaio preconizando eleições indiretas, para ver se ganha mais uma vez na bandeja outra nomeação de governador. Até nos surpreende esse mêdo todo das urnas, da **manifestação popular**, pois que cantam para todos os quadrantes que são invencíveis e imbatíveis. E, sem dúvida, uma contradição flagrante e inexplicável.

Deputado do Govêrno elogia matéria do Jornal da Oposição

O deputado José Wilson Siqueira Campos (ARENA—GO) fêz discurso na Câmara Federal elogiando editorial do jornalista Sebastião Junqueira, versando sôbre matéria publicada no JORNAL DA OPOSIÇÃO a respeito da comentada pensão dos ex-Governadores do Estado de Goiás.

Eis o inteiro do pronunciamento do deputado arenista Siqueira Campos:

"ASSUNTOS EM PAUTA

S. P. Junqueira

Em decorrência do que dispõe a resolução número 17/1971, do Senado Federal, divulgamos, por esta coluna, dias atrás, a suspensão da constitucionalidade dos artigos 139, 140 e 141 da Constituição do Estado de Goiás certo de que os subsídios concedidos aos ex-governadores não mais seriam pagos já que revogada fôra aquela disposição.

Corretamente, os dispositivos enunciados foram julgados inconstitucionais, porém, os da carta promulgada em 13 de maio de 1967, cujo conteúdo, apesar do mesmo número, era outro e não a concessão de benefícios aos ex-governadores. O equívoco se explica em face da inadvertência nossa justificada na data em que foi a representação competente apreciada e julgada pela câmara alta. Quando ela tratou do assunto, em junho, déste ano, já vigorava a emenda constitucional com a redação dada pelo então governador Otávio Lage, em 7 de julho de 1970. Foi nesta emenda que se introduziu o texto paradoxal aos postulados da revolução de 1964.

O jornal "Cinco de Março", edição de 15 do mês fluente, traz uma relação dos ex-governadores do Estado de Goiás que estão recebendo, cada um a quantia mensal de cinco mil cruzeiros. O jornal documenta o fato com dados oficiais obtidos no Tribunal de Contas, órgão encarregado dêsse pagamento.

No período de 7 de julho de 1970 a 30 de setembro de 1971, três dos diversos ex-governadores receberam a quantia de Cr$ . . 132.967,74. Os senhores José Feliciano Ferreira e Otávio Lage de Siqueira receberam no período respectivamente de 1º de fevereiro e 16 de março de 1971 a 30 de setembro de 1971, a importância de Cr$ 43.548,38, totalizando um quantum de Cr$ . . . . 176.516,12. A partir daí, continuarão recebendo mensalmente.

Das implicações morais e econômicas os goianos já sabiam. Ignoravam, todavia, os limites de tolerância dos que foram beneficiados pela emenda constitucional, aceitando-a, apesar de tudo. O ex-governador Otávio Lage, à ocasião, pediu o fechamento da Assembléia Legislativa de Goiás por considerá-la à margem da doutrina revolucionária. Fechou-a e legislou. Legislando, com poderes discricionários que as circunstâncias ocasionais lhe outorgaram deu nova redação à constituição do Estado introduzindo nela o art. 140 que diz textualmente: "Cessará o investidura no cargo de governador, quem o tiver exercido, em caráter permanente, fará jus, a título de representação, desde que não tenha sofrido suspensão dos direitos políticos, a um subsídio mensal e vitalício igual ao vencimento do cargo de desembargador do Tribunal de Justiça".

A veemência e energia, com que o jornal tratou do assunto, se justificam na gravidade do fato se analisado do ponto de vista moral e prático, à luz da verdade. A conquista que um funcionário obtém em 35 anos e não menos, um ex-governador de Goiás o tem apenas em quatro anos e até antes.

A revogação dessa disposição legal é um imperativo natural que a própria história impõe aos legisladores.

Se houve comprovadamente uma legislação em causa própria, não justifica a permanência de um ato que lesa a economia pública e abre discriminação pouco relevante para quem o fêz e nas circunstâncias em que fêz.

A história há de guardar, num de seus mais gratos capítulos, o ato dignificante do govêrno que propuser a revogação desta lei que fere a sensibilidade de um povo".

16-11-71.

SIQUEIRA CAMPOS

O heroismo dos pioneiros

Fernando Cunha

Discurso pronunciado na Câmara Federal

A epopéia da construção da Belém-Brasília é episódio marcante da conquista da Amazônia. Páginas de heroismo foram escritas pelos seus pioneiros, sejam os construtores, sejam aquêles que aceitaram o desafio das matas e da distância, e resolveram integrar o Norte com o Centro brasileiro.

O ônibus, sem dúvida, representa fator expressivo nas comunicações neste País continente.

Há muitos anos, dez, ou mais, presenciamos, como jornalista, a partida do primeiro ônibus do Expresso Brasa, com destino a Belém, partindo de Anápolis. A emprêsa desbravava o sertão e conseguiu com tôdas as dificuldades tornar realidade a ligação Brasília-Belém. O tempo passou, a emprêsa cresceu, seus ônibus foram se multiplicando, sempre com aquêle mesmo espírito empreendedor.

Agora, estamos recebendo uma comunicação do Sr. JOSIAS BRAGA, autêntico desbravador da Amazônia, que seus ônibus, desde há dez anos até agora, com chuva ou sol, dia e noite atravessam a estrada das onças, de que o seu expresso adentrou o Maranhão, seguindo em direção ao Nordeste, indo a São Luiz, prosseguindo, assim, na meta de integração amazônica.

A partir de 16 do corrente os ônibus do Expresso Brasa, partiram de Imperatriz para São Luiz, servindo ainda as cidades de Miranda, Independência, Barra do Corda, Presidente Dutra, Grajaú e Sitio Nôvo.

Registramos com prazer o acontecimento, porque êle realmente é marcante em têrmos de integração nacional, da mesma forma que é mais um atestado eloqüente do espírito empreendedor do empresariado goiano, que sempre soube responder presente aos chamamentos de participação no processo de desenvolvimento nacional.



Vamos receber Manoel dos Reis quinta-feira no aeroporto local



"VAMOS RECEBER MANOEL DOS REIS" é a frase que consta em 10.000 faixas para automóvel que serão distribuidas pelo Palácio das Campinas, Sociedade Goiana de Pecuária e Agricultura e diversas entidades de bairros, quarta—feira próxima. O prefeito Manoel dos Reis retorna de Londres quinta—feira, dia 2, às 15 horas, no Aeroporto Santa Genoveva. O seu regresso ao Brasil está previsto para às 10,30 horas, em Brasília, descendo de um Boeing da Varig, no mesmo dia 2. De Brasília a Goiânia viajará em avião cedido pelo Govêrno do Estado.

Grandes preparativos estão sendo feitos por entidades de bairros, Clubes de Serviços, Sub Diretórios da Arena e líderes de diversas classes no sentido de tributar ao prefeito Manoel dos Reis uma grandiosa recepção no Aeroporto Santa Genoveva, na próxima quinta—feira. No Aeroporto o prefeito receberá as primeiras homenagens de seus munícipes, durante pequena concentração popular em frente a Casa de Passageiros. Três líderes de bairros se responsabilizarão pela saudação inicial ao alcaide. A frente de um cortejo que se supõe será formado por mais de 1.000 automóveis, o prefeito, em carro aberto, passará pela Quinta Avenida, Vila Nova, Anhanguera até a José Hermano, Praça Joaquim Lúcio, Avenida 24, Avenidas "Z", "X", Praça do Trabalhador e Avenida Goiás até o Palácio das Campinas, onde reassume o cargo assinando a primeira ordem de serviço de pavimentação financiada com os recursos que conseguiu no exterior.

O QUE FOI BUSCAR

O prefeito de Goiânia foi a Londres assinar um contrato de empréstimo para a Prefeitura no valor de três milhões de dólares americanos, com o British Banking, do grupo Willian Brandts Sons And Co. Ltda., para custear as despesas de pavimentação de um milhão e quinhentos mil metros quadrados de vias e logradouros públicos em Goiânia. Após a conversão do dólar em cruzeiros, o empréstimo atingirá a quase 18 bilhões de cruzeiros antigos. Os investimentos da Prefeitura no setor de pavimentação no biênio 1972/73, ultrapassam a 35 bilhões antigos.

Com juros baixos e a longo prazo, o empréstimo conseguido pelo prefeito Manoel dos Reis virá proporcionar a duplificação da área pavimentada de Goiânia em apenas 28 meses, além da realização de todos os serviços de infra estrutura dos setores beneficiados com o programa. Serão beneficiados Vila Coimbra, Setores Oeste, Aeroporto, Sul, Vila Nova Universitário, Pedro Ludovico, Marista, Vila Operária, Nova Vila, Jardim América, Norte Ferroviário, Cidade Industrial. Serão totalmente recapeadas as ruas 3 e 4, Anhanguera, Araguaia, Tocantins, Alaméda Botafogo, ruas 9, 10, 20 e 32.

CONSOLIDAÇÃO

Para o vereador Trajano Guimarães, o prefeito Manoel dos Reis, com seu extraordinário dinamismo, está consolidando a ação do Govêrno revolucionário em Goiânia e criando condições para uma grande vitória da Arena nas próximas eleições. Declarou que Goiânia tem, hoje, um prefeito que está dando exemplo ao Brasil de como se trabalha seriamente para o bem estar da coletividade.

O sr. Trajano Guimarães afirmou que o prefeito Manoel dos Reis apareceu na vida pública como um autêntico representante dos ideais que nortearam a revolução de 31 de março de 1964. Nos primeiros meses de 1963, o então Presidente da Associação Rural de Trindade rebelou se contra os movimentos subversivos em Goiás, assumindo o comando do movimento de combate a comunização dos nossos camponeses. Sem pretenções políticas e de posição, o sr. Manoel dos Reis surgiu como um verdadeiro ídolo dos fazendeiros e, hoje, com pouco mais de um ano à frente da Prefeitura de Goiânia é um dos cidadãos mais populares da cidade.

AÇÃO ADMINISTRATIVA

Sôbre a ação administrativa do sr. Manoel dos Reis, o 1º Vice-Presidente da Câmara Municipal de Goiânia disse que "tôda a cidade é testemunha do trabalho extraordinário que êsse prefeito vem realizando em favor da comunidade. Sòmente durante os festejos do 38º aniversário foram entregues ao povo 56 obras que custaram 30 bilhões de cruzeiros. Em apenas 15 meses de administração asfaltou 1.300.000 metros quadrados de vias goianienses e fêz as primeiras ligações viárias pavimentadas da cidade.

No próximo ano teremos os córregos Capim Puba, Botafogo e Cascavel saneados com seus canais revestidos de pedra e concreto armado, terminando em definitivo com os problemas de enchentes, inundações de residências e os perigos de surtos epidêmicos. Diversos bueiros serão construidos para assegurar a ausência de inundações. O recapeamento das principais ruas do centro representa uma realização que só os grandes administradores se dispõem a concretizá-la. As grandes rêdes de águas pluviais, cortando a cidade em diferentes pontos, atestam a coragem de Manoel dos Reis como administrador.

EXPERIÊNCIA DO SOLON

Outra grande vitória do prefeito Manoel dos Reis foi a indicação do seu Secretário Solon Alberto do Rêgo Maia, para substituí-lo nestes 17 dias. Conhecedor perfeito dos problemas burocráticos de uma repartição, o sr. Solon Alberto tomou conhecimento da administração da Prefeitura de um modo geral, fato que o tornará um dos mais eficientes colaboradores do sr. Manoel dos Reis. Simples, atencioso, brincalhão e trabalhador, o Secretário Solon Alberto do Rêgo Maia vai se constituir no braço forte do prefeito Manoel dos Reis nesta arrancada que começará nos próximos dias.

A Pavicap que está passando por um ciclo vicioso de apatia, devido a falta de dinheiro, será revigorada e se deslanchará celeremente na sua missão de cobrir Goiânia de asfalto. Para o sr. Trajano Guimarães basta que deixem de criar boatos sôbre o prefeito Manoel dos Reis, para que êle transforme Goiânia no principal núcleo eleitoral da Arena e na cidade exemplo de um trabalho consciente, honesto e, sobretudo, técnico.



Bem-vindo a Goiânia Prefeito Manoel dos Reis

Texto ANATOLE RAMOS



O Prefeito Manoel dos Reis já se aprontia para sua volta ao Brasil. Vem, de rápida viagem à Inglaterra, com o dinheiro que foi buscar para prosseguimento das suas obras em Goiânia. E deve trazer mais planos, mais idéias, em favor do perfeccionismo que o vem orientando, com vistas a tornar Goiânia uma das mais belas e mais hospitaleiras cidades brasileiras.

HOMEM de espírito aberto e otimista, cuja característica mais simpática é o seu permanente sorriso e sua contagiante cordialidade, o sr. Manoel dos Reis conquistou o povo de Goiânia em pouco tempo. Em consonância com seu caráter amigável, dedicou à cidade, que o tem como mandatário principal, lindos jardins, atrações turísticas autênticas, pelo que de hospitalidade existe no serriso multicolorido das flôres e folhagens aos olhos de visitantes. Ampliou além das expectativas estatísticas as obras de infra e de superestrutura, que alteraram a fisionomia da Capital do Estado, tornando-a digna da metrópole em que se vai transformando, mercê da densidade demográfica que nela se agita. Cortou de estradas, belas estradas de gabarito federal, toda a zona periférica de Goiânia, a chamada zona rural, visando ao rápido escoamento dos produtos hortigranjeiros para os mercados goianienses. Eis um Prefeito que tem trabalhado e vivido as vinte e quatro horas de seus dias a pensar sòmente em Goiânia. Vemo-lo pela madrugada, após tempestades que se abateram por todo o município, ouvindo o povo, solidário com êle, a providenciar medidas de emergência, muitas vêzes, sofrendo os dissabores dos equívocos e da incompreensão de uns poucos. E vemo-lo calado, a mandar consertar as falhas de antecessores sem nada reclamar, em nada alegar contra êsses antecedentes. Simplesmente trabalhando, que seu objetivo é o de servir ao povo, dar-lhe uma administração laboriosa e profícua e não apontar pedras no passado.

O PREFEITO de Goiânia é homem que leva a sério o seu ofício, com o mesmo senso de responsabilidade que o fêz um dos mais eficientes e capacitados médicos da sua especialidade — a otorrinolaringologia — pràticamente abandonada em prol das suas atividades administrativas. A tanto o levou o seu amor a esta cidade! Ao abandono dos seus ideais de môço, das suas lutas de tôda uma vida, que o levaram ao grau de doutor, à cátedra da Universidade Federal, ao seu consultório particular que lhe deva, em um mês, o que a Prefeitura goianiense não lhe dá em seis meses, em têrmos de compensação financeira e realização profissional. Tudo por amor a esta cidade, repetimos, sem mêdo de estar apenas ecoando frase demagógica. Conhecemos o sr. Manoel dos Reis e bem sabemos do quanto é sincero o seu sentimento por Goiânia. E do quanto todos lhe devemos, pelo seu sacrifício pessoal, pelo seu quase suicídio profissional ùnicamente para servir com ardimento à SUA cidade.

Que êle seja bem-vindo e bem festejado à sua volta. Como merece, aliás.

Burocracia e interêsses poderosos impedem que milhares de doentes pobres, adquiram medicamentos

Goiás pode fabricar remédios 250 vêzes mais baratos, mas não pode vendê-los ao povo



As modernas máquinas para produção de remédios no IPIF, em Goiás, só trabalham 40% de seu potencial. Também a IQUEGO está sujeita a leis e regulamentos que vedam ao povo a aquisição de medicamentos mais baratos.

INCRÍVEL!

Em todo o Brasil, sòmente o Estado da Paraíba possui um laboratório para produção de remédios igual ao Instituto de Pesquisas e Industrialização Farmacêutica (IPIF), da Universidade Federal de Goiás. Mas o IPIF, como um dos melhores e mais bem montados laboratórios para fabricação de remédios, só funciona com 40% de sua capacidade de produção. E por que? Por um fato, à primeira vista, chocante: não tem consumidores para os medicamentos que pode fabricar.

O mesmo contrasenso, pelos mesmos motivos, emperra o funcionamento da IQUEGO — Indústrias Químicas de Goiás — criado para fornecer remédios à população pobre do Estado.

O absurdo dessa situação, quando se avoluma o clamor popular contra os preços altíssimos dos laboratórios particulares, apoia-se numa justificativa quase inacreditável: O IPIF PODE FABRICAR, MAS NÃO PODE VENDER REMÉDIOS.

As razões e as leis

Por ser um órgão público, o IPIF está impedido por leis específicas, de colocar os seus produtos no mercado, mesmo sabendo-se por exemplo que um comprimido de **fenobarbital** de 0,10 grs. (gardenal) de sua linha de produção custa apenas Cr$ 0,025, ou seja, duzentas vêzes mais barato que no mercado comum. Cerceado pelas leis regulamentos e ainda pelos interêsses poderosos que controlam a questão dos remédios no país, o IPIF tem sua produção limitada ao consumo do Hospital Geral. Tudo o que fabrica provém das emendas daquela unidade da Faculdade de Medicina, e os medicamentos são faturados para o Hospital Geral a preços inferiores a um têrço de seu custo no mercado de remédios. Sem capital para a compra de matéria prima, sem estímulos, sem autonomia estão quase paradas as máquinas que poderiam salvar milhares de vidas brasileiras. E o problema parece não ter remédio.

A IQUEGO, Também

O problema da IQUEGO é quase semelhante à do IPIF. Tem equipamento para grande produção de uma larga linha de medicamentos mas não pode colocar as suas máquinas para trabalhar a todo vapor, limitando-se a produzir uma pequena linha de remédios exclusivamente para a Organização de Saúde do Estado de Goiás.

Como o IPIF, leis especiais impedem a IQUEGO de lançar os seus produtos no mercado. Os seus remédios custariam para o povo preços infinitamente inferiores aos encontrados nas farmácias. Para que os laboratórios da IQUEGO e do IPIF pudessem trabalhar com 100% de sua capacidade de produção, seria necessário que os medicamentos fossem distribuidos gratuitamente ao povo e nesse caso, aquele órgãos não teriam condições de funcionar uma semana sequer, por falta de meios de subsistência.

Central de Medicamentos

O Diretor da Faculdade de Farmácia da UFGo, Professor Jamil Issy considera que uma das formas de se aproveitar a capacidade ociosa da indústria de medicamentos existentes em Goiás seria a assinatura de convênios com a Central de Medicamentos, do Ministério da Saúde. Através da Central, tanto a IQUEGO como o IPIF poderiam vender os seus produtos, dentre das normas e tabelas ditadas pelo órgão ou, ainda, produzir exclusivamente para a Central.

Atualmente o IPIF já tem convênio com o Projeto Rondon, para fornecimento de uma pequena linha de produção.

Caído do Céu

Desnecessário qualquer comentário sôbre os preços de medicamentos no mercado normal. Entretanto, só para efeito de comparação relacionamos alguns medicamentos fabricados pelo IPIF, bem como os seus preços.

LISTA DE PREÇOS

COMPRIMIDOS

PRODUTO	SIMILAR	EMBALAGEM	PREÇO
Acetato de Cortizona 0,25 gr	—	Cr$	0,14
Ácido Acetil Salicílico 0,500 gr	A.A.S.	Cr$	0,025
Anti-asmático	Filinasma		0,05
Cloranfenicol 0,250 gr.	Quemicetina		0,06
Cloridrato de Papaverina 0,100 gr	—		0,035
Complexo B	—		0,025
Fenobarbital 0,10 gr	Gardenal		0,02
Hidratante	Midrax		0,02
Hidrazida 0,050 gr	—		0,015
Hidrazida 0,100 gr	—		0,02
Metrobomato 0,400 gr	Equanil		0,035
Metil-Melubrina	Novalgina		0,05
Metionina 0,500 gr	—		0,35
Prednizona 0,005 gr	Meticorten		0,10
Sulfa — 3	Trissulfa		0,05
Sulfadiazina 0,500 gr	—		0,03
Sulfaguanidina 0,500 gr	—		0,02
Sulfametoxipiridazina	Madribon		0,070
Sulfato Ferroso 0,021 gr	—		0,01
Vitamina B1	—		0,03
Vitamina C 0,500 gr	—		0,03

AMPÔLAS

Água destilada	—	2 ml	0,30
Água distilada	—	5 ml	0,40
Água distilada	—	10 ml	0,50
Bicarbonato de sódio 8, 4%	—	20 ml	0,48
Cloridrato de Papaverina 5%	—	2 ml	0,20
Cloreto de Potássio 15%	—	10 ml	0,18
Glicose 50%	—	10 ml	0,19
Glicose 50%	—	20 ml	0,27
Glicose 25%	—	10 ml	0,17
Metil — Melubrina 50%	Novalgina	1 ml	0,15
Metil — Melubrina 50%	Novalgina	2 ml	0,20
Metil — Melubrina 50%	Novalgina	5 ml	0,35
Novocaina Cloridrato 1%	—	2 ml	0,10
Novocaina Cloridrato 2%	—	5 ml	0,11
Novocaina Cloridrato 5%	—	10 ml	0,13
Soluto Fisiológico	—	2 ml	0,30
Soluto Fisiológico	—	5 ml	0,40
Soluto Fisiológico	—	10 ml	0,50
Vitamina B 1 100mg	—	2 ml	0,10
Vitamina B12 500 mcg	—	2 ml	0,30
Vitamina B12 1.000 mcg	—	2 ml	0,45

POMADAS

Acetato de cortizona	—	Quilo	35,00
Ante alérgica	Benadryl	Quilo	10,50
Cloranfenicol	Quemicetina	Quilo	12,50
Neomicina	—	Quilo	15,50
Nitrofurazona	Furacin	Quilo	10,50
Pasta de Lassar	—	Quilo	6,00
Sanaphil	Senofile	Quilo	10,50
Sulfa	Anasseptyl	Quilo	10,00
Tirotricina	—	Quilo	10,00

MEDICAMENTOS LIQUIDOS PARA USO EXTERNO

PRODUTO	SIMILAR	EMBALAGEM	PREÇO
Água Boricada 3%	—	litro	Cr$ 0,50
Água Oxigenada 10 vl	—	litro	1,15
Água Oxigenada 10 vl	—	80 ml	0,25
Água Oxigenada 20 vl	—	litro	2,15
Aminol Solução	Zerifol	litro	4,30
Antisséptico Aquoso	Mertiolate inc.	litro	2,15
Antisséptico Tintura	Mertiolate	litro	2,15
Antisséptico Tintura	Mertiolate	100 ml	0,45
Clinofórmio	Lisoform	litro	1,00
Dentifrício Líquido	—	litro	2,60
Detergente p/ rouparia	—	litro	1,37
Linimento Salicilato de metila	—	litro	4,30
Mercuriocromo	—	litro	3,60
Mercuriocromo	—	100 ml	0,50
Nitrofurazona líquido	Furacin	litro	6,48
Sabão Antisséptico	Espadol	litro	5,00
Sabão líquido	—	litro	2,88
Sulfa colutório	Colubiazol	litro	7,20
Tintura de Iódo	—	litro	4,80

MEDICAMENTOS LIQUIDOS PARA USO INTERNO

Anti-anêmico	Ferdrômaco	150 ml	0,65
Anti-espasmódico	Atroveram	10 ml	0,50
Emulsão Laxativa	Agarol	150 ml	0,85
Glico C	Karo	litro	2,80
KI Expectorante	MM Expectorante	100 ml	0,75
Leite de magnésia	—	80ml	0,40
Metil — Brometo Homatropina	Novatropina	10 ml	0,40
Metil — Melubrina gt	Novalgina gt	10 ml	0,70
Poção Citratada	Hidrafix	100 ml	0,75
Vitamina C gt	—	30 ml	0,30
Xe. Anti alérgico	Benadryl	100 ml	0,65
Xe. Cloranfenicol	Quemicetina	80 ml	1,45
Xe. Expectorante	—	100 ml	0,75
Xe. Neomicina Composta	Poldeman	90 ml	1,00
Xe. Piperazina	Mesarin	150 ml	0,80

SOLUTOS

Cloréto de Potácio	500 ml	0,85
Soluto fisiológico	500 ml	0,85
Soluto fisiológico	250 ml	0,85
Soluto glicosado	500 ml	0,85
Soluto glicosado	250 ml	0,85
Soluto Glico — Fisiológico	500 ml	0,85
Soluto Dianalise Peritoneal	500 ml	0,85
Polion Glicosado	500 ml	1,90

PREÇOS SUJEITOS A ALTERAÇÃO

E ISTO, SENHORES?

CENTRAL DE MEDICAMENTOS

Instituída pelo Decreto nº 68.806 De 25 de junho de 1.971.

O Presidente da República, no uso da atribuição que lhe confere o artigo 81, itens III e V, da Constituição, decreta:

Art. 1º — É instituída a Central de Medicamentos (CEME), órgão da Presidência da República, destinado a promover e organizar o fornecimento, por preços acessíveis, de medicamentos de uso humano àqueles que, por suas condições econômicas, não puderem adquiri-los.

Art. 2º — A CEME funcionará como órgão de deliberação coletiva, regulador da produção e distribuição de medicamentos dos laboratórios farmacêuticos, subordinados ou vinculados aos Ministérios da Marinha, do Exército, da Aeronáutica, do Trabalho e Previdência Social e da Saúde.

Art. 3º — A CEME competirá, mantidos os programas de fabricação e distribuição de produtos dos mencionados laboratórios, bem como de compra de produtos à indústria privada, estabelecer um programa de cooperação e coordenação daqueles órgãos com o objetivo de ampliar e aperfeiçoar, em todo o território nacional, a assistência farmacêutica, em condições adequadas à capacidade aquisitiva dos beneficiários.

Art. 4º — A CEME será dirigida por uma Comissão composta de um representante de cada um dos Ministérios enumerados no artigo 2º dêste Decreto.

Art. 5º — O Chefe e os membros da Comissão Diretora serão nomeados pelo Presidente da República.

Art. 6º — O Instituto Nacional da Previdência Social custeará os serviços administrativos da CEME, com verbas destinadas à assistência farmacêutica de seus segurados, e nos limites de um orçamento especial, aprovado pelo Presidente da República.

Art. 7º — Os funcionários encarregados dos serviços administrativos da CEME serão requisitados dos Ministérios enumerados no artigo 2º.

Art. 8º — Os representantes dos Ministérios designados para a Comissão Diretora receberão gratificação de presença, fixada pelo Presidente da República, pelas reuniões a que comparecerem, até o máximo de seis reuniões por mês.

Art. 9º A CEME poderá celebrar convênios com os Estados, o Distrito Federal, os Territórios e os Municípios, bem como com outras entidades de direito público ou privado para os fins visados pelo presente Decreto.

Art. 10º — Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Brasília, 25 de junho de 1.971; 150º da Independência e 83º da República.

aa) Emílio G. Médici

Adalberto de Barros Nunes
Orlando Geisel
Júlio Barata
Márcio de Souza e Mello
F. Rocha Lagoa

OS PREÇOS QUE O POVO PAGA

Numa rápida pesquisa pelas drogarias centrais de Goiânia, pudemos estabelecer uma pequena tabela comparativa entre os preços de alguns medicamentos do IPIF e seu custo atual nas farmácias.

A diferença é espantosa, senão vejamos:

MEDICAMENTO	PREÇO DO IPIF	PREÇO NAS FARMÁCIAS
	Cr$	Cr$
Novalgina gôtas	0,70	2,00
AAS (comp)	0,25	0,50
MM Expectorante	0,75	3,75
Tintura de Iódo	4,80 o litro	0,50 o vidrinho
Mertiolate	2,15 o litro	1,34 o vidrinho
Leite de Magnésia	0,40	0,90
Anti-Anêmico (Ferdrômaco)	0,65	4,24
Vermífugo (Mesarin)	0,80	3,19
Lisoform	1,00 o litro	4,08 o vidro
Benadril pomada	10,50 o quilo	2,58 o tubo

O caminhar dos bravos... (III)

J. Eduardo Soares

HOMEOPATIA é com a

FARMÁCIA HOMEOPÁTICA SÃO LUIZ

A mais completa organização especializada do Brasil Central, representante dos principais laboratórios do país.

Av. Santos Dumont, n.o 33, Fone 6 1077
Bairro Popular — Goiânia

Ao seu lado está outro "cobra", de talento positivo: trata-se do paulista-goiano, tenente— Coronel Arnaldo Denisart Soares, nascido em 1937, e hoje comandante do 5º BPM — Corpo de Bombeiros da Polícia Militar. Foi comandante da Cia. de Alunos, Diretor do Ensino. Respondeu pelo Sub Comandante e Comando.

No Quartel do Comando Geral, serviu nas funções de PM/1 — PM/3 e PM-2, tendo recebido ali as mais honrosas menções.

Possui o Military Police Officer Course, feito em Usarcarib, no Panamá. Curso de Patrulha a pé e motorizada. Treinamento de Agente da Reforma Administrativa. Estágio de Criptologia e Psicopatologia Forense. Frequentou o Seminário de Problemática e Estratégia do Desenvolvimento.

Administrador de largos recursos, organizador de largo fôlego e chefe exemplar, é êste jovem um verdadeiro marco de orgulho e envaidecimento de nossa Polícia Militar.

Prossegue o capitão Laurindo Marques de Bastos: ali está outro grupo, outro punhado de "cobras". São êles:

Major Vivaldo Leite Barbosa — Coronel João Rodrigues Pinheiro — Capitão Laerte Pires — Major José Fernandes Mourão — Capitão Jorge Gomes de Oliveira — Coronel Eduardo Neves Barbosa — Major Eurípedes Fernandes de Moura — Coronel Orlando Machado de Araujo — Coronel Carlos Costa — Tenente Coronel Euwaldo Vaz — Tenente Coronel Walter Pereira de Castro — Coronel Zenon Sardinha — Coronel Domingos Inácio da Silva — Tenente Coronel Adão Batista Nepumuceno — Tenente Carvalho — Tenente Greicy — Tenente Coronel Ademar Ângelo de Rezende — Coronel Francisco de Souza Pires — Major Álvaro Alves Júnior — Major José de Souza — Major Moisés Afiune —Major Djalma José do Prado — Major Nicola Limongi Filho — Major Eber Martini — Major David, e outros que não consigo identificar.

Surge, então, outro grupo de oficiais. O Capitão Laurindo está exausto de tanto dar informações. Segura no braço do coronel que conosco estava e diz:

— Coronel., o senhor quer saber de uma coisa? Vamos embora. Já estou com a garganta sêca de tanto falar, e quanto mais homens eu identifico, outros aparecem. Olhem, senhores: ninguém jamais conseguirá identificar tôda a Polícia Militar. Ela vem do passado, cheia de laurés, e marcha garbosamente para o futuro. E se eu ficar aqui assistindo a êste desfile, deixo de marchar com meus camaradas, e, além disto, minhas palhas vão apodrecer....

Iam retirando-se, quando segurámos o braço do Capitão, e indagamos:

— Capitão, faça o favor: permita só mais uma pergunta. Quais foram, desde sua fundação, as denominações da Polícia Militar?....

Ele ia responder-nos, mas o Coronel antecipa-se:

— Fôrça Policial, Corpo de Polícia, Batalhão de Polícia, Fôrça Pública, Polícia Militar, Fôrça Policial, e, novamente Polícia Militar...

— Coronel por favor: hoje, neste final de ano, quantos homens tem a Polícia Militar?...

— O quê? — intervém o Capitão Laurindo — Os senhores estão presos. Que interêsse há em saber quantos somos?...

O Coronel interfere a nosso favor:

— Calma, Capitão. Eu conheço êstes homens. Apenas levados pelo propósito de informar é que fazem esta pergunta, mas não têm outra intenção que nos prejudique.

— Sim, Coronel, — diz o Capitão, — mas isso é segrêdo da Segurança Nacional.

É verdade, Capitão; não se pode e nem se deve dizer o nosso efetivo, mas... aceite um pedido meu: solte os homens....

— Como o senhor queira, Coronel. Mas, comigo, não tinha perdão...

Nem esperou nossos esclarecimentos. Pediu licença ao Coronel e retirou-se. Este procura colocar-nos à vontade, sorri, estende-nos a mão e retira-se. O Capitão Laurindo Marques de Bastos não andara 20 metros; pára, volta-se para nós, eleva a voz, e, imitando com os dedos o gesto de trancar, de prender, de "meter na chave" diz, zangado:

— Vão perguntar ao Coronel Israel Cóppio!...

E prossegue a caminhada, carregando sua velha pasta cheia de palhas.

Naturalmente não aceitamos o "conselho", tipo "amigo da onça" que êle nos deu...

Mas, lá dentro do coração e de nossa mente, parodiando o título de um dos "dobrados" que êle está concluindo, contemplando-o a distância, dissemos, em silêncio:

— Alô, Capitão Laurindo... aquêle abraço!...

Resolvemos perguntar a um oficial, que contingente era aquêle que agora passava ali perto. O militar, por coincidência, era o chefe do Serviço de Relações Públicas da milícia — Capitão Colemar Elias Campos — que voltara para observar eventuais ocorrências.

— Com todo prazer:

Major Libânio de Araujo, Tenente Coronel Hozanah de Araújo Almeida, Tenente Coronel Ademar Ângelo Rezende, Major Eurípedes Fernandes de Moura, Major Raimundo Coelho Pinto, Major Waldir Martins de Moraes Capitão Nilpho Sebastião Naves, Capitão Evenir da Silva Franco, Capitão Elíud Gonçalves Pereira, Capitão Pedro Del Duqui Capitão José Sebastião de Abreu Filho, 1.º Ten. Luiz Patrício de Alencar, 1.º Ten. Sebastião Félix de Oliveira, 2.º Ten. José Jorge Vieira Major Álvaro Alves Júnior, Major José de Souza e Silva Major Aleixo Marinho (àquele em trajos civis...), Major Roberto Amélio Carvalho Lisboa Major Vivaldo Leite de Andrade, Capitão Anquiles de Oliveira Costa, Capitão Benvindo de Souza Neto, Capitão Berto Ribeiro Capitão Cícero Camargo do Prado, Capitão Herculano Wagner, Capitão Lúcio Borges, Capitão Omar Pereira Rodrigues, Capitão Raimundo Jácome de Brito, Major Eduardo Correia Barbosa, Major Rivadávia de Paula Rodrigues, Major José de Souza e Silva Major Waldir Martins de Moraes, Major Djalma José do Prado, Capitão Benedito Silva de Souza, Capitão Mário Porfírio Nunes, Capitão Solon Rodrigues Cardoso, Capitão Vicente Peixoto de Alencar, Capitão Wellington de Melo, Capitão Luiz Carlos Valadares Veras.

(Enquanto o Capitão Colemar nos obsequiava com seus informes, ficamos a pensar no contato originalíssimo que, um dia, em 1964, após a revolução tivemos com êsse magnífico oficial que é o Capitão Luiz Carlos Valadares Veras. Lembra-se, capitão Veras?...)

E prossegue o chefe de relações públicas da Polícia Militar:

Capitão Oscarlino Pereira de Morais, Capitão Ariston Pereira de Moraes, Capitão Walterlan Luiz Vieira, Capitão Evaldo Neves da Costa, Capitão Luiz França de Reis Peixoto, Capitão José Sebastião de Abreu Filho, 1ºs Tenentes Wilson Mendes Pereira, Emanuel Barbosa da Silva, Elenauro Batista dos Santos, Arcângelo de Castro, José Soares Neto, 2.ºs Tenentes Vicente Riomar Pimentel, Francisco Oswaldo Mendes Mota, Renato Barbosa Filho, José Jorge Vieira, Omildo Ananias Neto, Juvenal Gomes de Carvalho, Gervásio José Camilo, Aspirantes Alquino Gomes dos Santos, Alvino Rodrigues Bandeira, Antônio Silva de Souza, Antônio Thomaz de Albuquerque, Antônio Pinto da Silva, Anthony Jeferson Soares Frazão, Bento Monteiro de Souza, Breno Mário Ayres da Silva Cícero Aires da Silva, Carlos Alberto Oliveira do Nascimento, David Mendes Pereira, Divino Pereira Diniz, Fernando Ribeiro da Costa, Gercy Joaquim Camêlo, Hercílio Alves Dias, Henrique de Souza Lima Jayme Carlos Flores e Silva, Joaquim Nogueira Ramos Neto, José Granja, Joaquim Antônio Sobrinho João Evaristo Neto, João Ribeiro da Silva, João Gaspar Pinheiro de Souza, Jurandir Pereira da Silva Juarez Francisco de Albuquerque, Leopoldo Silva Freire, Luiz Ferraz de Amorim Filho, Miguel Gomes dos Santos Miguel Eustáquio de Almeida, Nélio Rezende da Silva, Nilson Cácio Franco, Newton Cavalcante da Luz, Raimundo Nonato Rodrigues Martins, Sebastião Gonçalves de Rezende, Tomaz Baltazar Martins, Wanderlan Gomes de Araujo, Sub Tenentes Antônio Quintino dos Santos, Cláudio Peixoto dos Santos, Joaquim Nery Leite, Raimundo Bezerra de Aquino Ériton Emílio da Cunha, Sargentos José Damaso Batista, Levy de Araújo Rocha, Dirceu Pereira Rodrigues Adival Limeira de Carvalho.

(Continua na próxima edição. Este trabalho faz parte de uma coletânea de informes, a ser lançada no próximo mês. Entre outras, há matéria sôbre história, astronomia, curiosidades, assuntos maçônicos, o nôvo Correio (ECT), distâncias, horários diversos, dados estatísticos (etc).

—000—

Quando esta edição estiver circulando, ainda estaremos na região norte dêste Estado, a serviço profissional.

Quem vai ao rio Araguaia, passa, antes, na COLFEA — Colônias de Férias do Araguaia

(é facílimo adquirir um título!)

Rua 72, n.o 509 — Bairro Popular — Goiânia.

NOS SERTÕES DE GOIÁS, A GRANDE PROCURA DOS TESOUROS DOS MARTÍRIOS

(2.a de uma série de 3 reportagens)

S. Póvoa

Tem um explorador paulista, acompanhado de oito homens nos sertões de Xambioá procurando os legendários rochedos dos Martírios, para, dali, conseguirem a localização dos Araés, onde existiriam jazidas de ouro jamais sonhas. O explorador, engº Manoel Rodrigues Ferreira não busca o ouro; quer decifrar o secular enigma das gavações ruprestes existentes numas pedreiras que devem existir às margens do Rio Araguaia.

É o próprio Manoel Rodrigues Ferreira que afirma em seu livro "O Mistério do Ouro dos Martírios", editado em 1.960, pela Gráfica Biblos Ltda: "Desde 1.722, sertanistas, governadores, militares, padres, cientistas, aventureiros, tanto nacionais como estrangeiros, vêm buscando localizar as famosas minas de ouro dos Martírios. Em 1971, após mais de 15 anos de estudos e pesquisas, Manoel Rodrigues Ferreira, Engenheiro e historiador, acredita ter localizado os Martírios.

Foi o sonho e objetivo do Anhanguera

Estudos sôbre os Martírios vieram dar luz à história de Goiás, especialmente sôbre as andanças do grande Bartolomeu Bueno da Silva. Êle não procurava os Goiases mas, sim, os Martírios. Não procurava ouro — porque não conheciam o seu valor naquele tempo, conforme se verá na leitura do 3º Roteiro dos Martírios, de Antonio Prado Siqueira escrito na Vila de Cuiabá, em 27 de agôsto de 1.769. O Anhanguera buscava a preação de índios. Em São Paulo conhecia-se a riqueza de uma família pelo número de gentios cativos que possuisse.

3º Roteiro dos Martírios

"Notícias que me participou muitas vezes Antonio Pires de Campos, (o velho), da paragem chamada — Martírios — cujo nome indaguei querendo saber a sua etimologia: explicou-me êle que na serra ou pedernais de cristais, que do meio dela se empradam até o alto tinha por obra da natureza umas semelhanças da coroa, lança e cravos da paixão de Jesus Cristo, mas tudo tôsco: por esta razão apelidaram a dita serra com o nome — Martírios — à qual paragem fôra êle dito Antônio Pires, sendo de idade de quatorze anos, com o seu pai Manoel de Campos, que era o cabo que governava a tropa de sessenta homens armados que iam nesta bandeira a conquistar o gentio daquele distrito, chamado — Serranos — que habitam pelas margens da dita serra, a qual tinha a sua vereda do nascente para o poente, e tão elevada na altura, que se fazia incomparável à vista das mais serras que havia em todo o sertão. Nesta mesma bandeira também andara com êle o defunto Bartolomeu Bueno, que teria a mesma idade, com seu pai, que indo depois de muitos anos descobrir ouro que na tal paragem tinha visto, ressalvou, errando o rumo, e indo já de volta para o povoado descobriu as minas de Goiás, nome de gentio que ali habitava.

"Da cachoeira da Chapada, sitio que é hoje e Martinho de Oliveira, dizia o dito Antonio Pires, que partiram, segundo o rumo dentre o norte e o noroeste, levando o nascente do sol pelo lado direito e o poente no esquerdo, fazendo marchas tão somente de metade do dia para no mais tempo que sobrasse, buscar a vida, matando caças, e tirando mel silvestre, que era o sustento comum de todos os sertanistas: e marchando assim ao cabo de oito dias, deram com um rio, que fazia a sua corrente para o norte, o qual era de côr do leite suas águas com muitos bôtos do mar salgado, a que chamaram — Paranatinga — que vertido em nosso idioma vem a dizer, mar branco. E fazendo êles canoas passaram o dito rio, seguindo o mesmo rumo chegaram ao pé da sobredita serra acharão outro rio largo, que acompanhava esta serrania, e vendo a fúria e desembaraço com que o gentio os desafiava fizeram uma trincheira de madeira grossa ao pé dêsse rio, não tendo mais saída que para a parte do mesmo rio, dentro da qual se aquartelaram, o que não teve efeito: e como êste rio no tempo da seca míngua as suas águas ficando sòmente algumas poças, daí veio o chamarem-lhe — Paraupava — que quer dizer — mar cortado. Neste dito rio, como moços, êles iam brincar apanhando as mãos GRANETES DE OURO, QUE LEVARAM A OFERTAR AS SUAS PARENTAIS E OBRIGAÇÕES EM POVOADO, POR LHES PARECER BEM A COR DAQUELE METAL, CUJO VALOR IGNORAVAM NAQUELE TEMPO; e por prenda a Nossa Senhora da Penha da cidade de São Paulo lhe puzeram no braço uma dessas folhetas com o pêso de treze oitavas, que a pouco tempo se desfêz para um resplendor do Menino Deus; e passados muitos anos, se descobriram AS MINAS GERAIS, e se começou a dar valor a ouro. Dizia mais o dito Antonio Pires, que para esta conquista se não podia entrar com menos de cem armas de fôgo, pois o gentio é terrível, se sustentam de carne humana doutras nações que apanham.

"Também disse o defunto, que nestas minas não podia permanecer descoberto algum por falta de disposições de terras minerais, e só neste lugar tinha visto capacidade igual às que vira e experimentara naquele terreno de Minas Gerais, que tudo tinha sulcado e visto, e por se achar com noventa anos de idade, o não ia descobrir. É quanto posso testemunhar de ouvido ao sobredito defunto Antonio Pires, que faleceu haverá vinte anos, sendo meu vizinho muitos anos; e por verdade assino esta, jurando em minha alma quanto aqui se acha dito" Vila de Cuiabá, em 27 de agôsto de 1.769. Antonio do Prado Siqueira.

O Paraupava

Segundo o explorador Manoel Rodrigues Ferreira, a chave do mistério dos Martírios seria a localização do Rio Paraupava — êle julga tê-lo localizado O Paraupava é o Rio Araguaia.

Onde seria

Segundo as pesquisas de Manoel Rodrigues Ferreira, os Martírios localizar-se-iam nas cachoeiras existentes no Rio Araguaia partindo-se de Xambioá, rio abaixo, até o seu encontro com o Tocantins. Os Martírios estariam nas proximidades de Xambioá, muito perto ou pouco acima do local onde hoje se faz a travessia da Transamazonica.

O que encontrará

Nos roteiros já publicados (1a. reportagem), os roteiristas assinalam que, dos Martírios avistar-se-ia o sitio onde se encontravam os Araés, cujas cunhas enfeitavam-se com folheta, de ouro por ser amarelo e bonito. Esse ouro, segundo os gentios, era encontrado à flor da terra após as chuvas. Nesse roteiro, o narrador refere-se ao ouro que os jovens da bandeira colhiam nas areias do rio para servir de brinquedo e presentes aos amigos de São Paulo, porque, como para os índios era metal amarelo e bonito.

A grande indagação: encontrado o rochedo dos Martírios ter-se-á encontrado o ouro?

EXPEDIENTE

Cinco de Março

Diretor
Batista Custódio
Editor Geral
Eliezer Penna
Redator Chefe
Anatole Ramos
Diretor Administrativo
Paulo Roberto
Diretor de Publicidade
Dionísio R. Nunes
Diretor de Oficinas
Lourisvalde R. Nunes

NOTA DA REDAÇÃO

Não aceitamos quaisquer anúncios ou publicações de pessoas, firmas ou órgãos públicos que pretendam através dos mesmos, influir na linha traçada pelo jornal

Não nos responsabilizamos por conceitos emitidos em matérias assinadas ou caracterizadas com A PEDIDO, nem devolvemos originais publicados ou não.

Tôda publicação que trouxer no seu final asterisco (***) é matéria paga.

A opinião do Jornal vai expressa nas reportagens e nos editoriais

Direção — Redação — Publicidade — Editôra Avenida Goiás, 1.523 — Fones: 6—36—84, 6—00—79, 6—09—19 — Caixa Postal 706 Goiania (Bairro Popular) — Goiânia — Goiás

REPRESENTANTE

SITRAL — Serviço de Imprensa, Televisão e Rádio Ltda.

S. Paulo — R. Seminário 199 — 2º andar, conjunto 22 — Fone: 34—9853.

RECIFE — Rua Nova, 225 — 6º andar, sala 612 — Fone: 4—5679.

RIO — Avenida Beira Mar 406, grupo 07 — Fone: 22—2304.

DENÚNCIAS

Os leitores que nos remetem denúncias através de carta ou de documentos devem fazê-lo com firma reconhecida. Em muitos casos é dispensável a inclusão do nome do denunciante na matéria publicada mas é sempre necessário o comprovante da denúncia, com firma reconhecida para os arquivos do Jornal.

EMPRÊSA PARALISADA É PREJUÍZO NA CERTA!
NÃO DEIXE PARA SUA EMPRESA...
A PEG LHE EMPRESTARÁ OUTRO TRANSFORMADOR

Seja a sua Emprêsa: INDÚSTRIA, FAZENDA, HOTEL, HOSPITAL ou EDIFÍCIO DE APARTAMENTOS, não deixe que ela pare por defeito no Transformador de Alta Tensão.

A PEG LHE EMPRESTARÁ OUTRO, ENQUANTO CONSERTA O SEU.

PRODUTOS ELÉTRICOS DE GOIÁS S/A
Rua 67, nº 1556 - Fone: 6.4104

TV brasitólia

Um novo conceito em Eletrônica

ASSISTÊNCIA TÉCNICA EXCLUSIVA EM TELEVISORES

Av 230 N.o 337 Loja 1 e2 — V. Coimbra. Fone 3-1374

O Brasil descobriu agora o mar (II)

Nilson Bento Santana

O MAR E SUA IMPORTÂNCIA PARA O BRASIL

As concentrações das riquezas atualmente detectadas e em condições de exploração estão contidas nas plataformas continentais.

Entretanto, ao longo das costas marítimas de vários países do mundo varia sua profundidade, distância e concentração de riquezas. Nem tôdas são extensas, como é o caso da plataforma brasileira que chega a ter 190 milhas com verdadeiros bancos de reservas de peixes, petróleo e outros. Eis a razão de se fixar o nosso mar territorial em 200 milhas. Isto ocorreu com o Decreto do dia 25 de abril de 1.970 publicado no DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO do dia 29 de abril de 1.970, sob o n.o 1.098, dando origem à controvérsia, hoje existente no Direito Internacional, se o país pode estabelecer sua soberania além daqueles fixados pelo acôrdo de Genebra (12 milhas). A controvérsia foi gerada por grupos estrangeiros dedicados à pesca e a pesquisa. Como se sabe no litoral do Território do Amapá foi encontrada a maior reserva de camarão do mundo.

Sabemos que estas reservas estão além das doze milhas e eram exploradas por barcos pesqueiros de origem francêsa, Trinidad, Tobago, Suriname e Americanas, sediados no estado da Flórida, tendo o Senador Brownson como seu representante na Câmara Alta dos Estados Unidos. Após o Decreto estendendo para 200 milhas, o mar territorial brasileiro, aquêles países já manifestaram interêsse na assinatura de acôrdo de pesca com o Brasil, com exceção dos Estados Unidos.

Qual então a razão das 200 milhas para o Brasil? A pesca, por si só, já o justificaria. Também a preservação da fauna marítima tão defendida hoje nos meios internacionais, pode ser aludida. Protegedora o Brasil visa os interêsses nacionais. Não está olvidada a queixa dos barcos pesqueiros gaúchos, quando da saída de um barco frigorífico da União Soviética, que em poucas semanas arrasou os cardumes da costa do Rio Grande do Sul. Não atentando para os problemas nacionais êste navio indústria pescava indiscriminadamente Atun e Sardinha com auxílio de sonares, e qualsquer cardumes existentes além das 12 milhas. Portanto, sem render nenhuma economia para a nação, prejudicou os nossos pesqueiros. Com a extensão do mar territorial poderemos controlar melhor a pesca em todo litoral brasileiro, gerando renda para o país.

A razão das 200 milhas não é sòmente a pesca. Foram descobertos navios estrangeiros pesquisando outros recursos em nossa costa na faixa compreendida nas 200 milhas, sem contudo, podermos fiscalizá-los. Donde se pode deduzir o interêsse de grupos estrangeiros em se apossar de minério de alto valor.

As rochas sedimentares formadas pelo acúmulo de detritos levados pelos rios Amazonas e S. Francisco oferecem condições para a formação de grandes jazidas de petróleo, manganês, ouro, zinco, minérios atômicos, monazitas, topázio e a já mencionada fauna marítima que precisamos proteger da exploração indiscriminada e intensiva.

Assim fica fácil justificar a razão de outros países não concordarem com as 200 milhas de mar territorial. Também, êles estão interessados na exploração das riquezas aí escondidas.

Pelo surto de desenvolvimento alcançado por nosso país nos últimos anos, ou seja: com a intensificação da pesquisa do petróleo em nossa plataforma continental, com resultados altamente positivos, e com a intensificação do programa de construção naval, começamos a dominar os nossos mares. Melhoramos consideràvelmente nossa marinha mercante, nossa marinha de guerra e nossos barcos de pesca. Nossa frota pesqueira foi estimulada e fortalecida de incentivos fiscais.

Com a Sudepe (Superintendência do Desenvolvimento da Pesca), criou-se um programa de pesca capaz de aumentar a nossa indústria pesqueira e melhorar o abastecimento de mercado interno de pescado.

Para uma população carente de proteínas pode-se já vender peixe mais barato. Alimentação mais barata libera recursos do povo para outras necessidades, elevando-se o nível econômico e de saúde.

Sabemos que o mar como nos tempos passados constitui, também, um problema de segurança. Entretanto, o benefício econômico é superior ao benefício de segurança, apesar de nosso país com o grande litoral, aumentado agora com as 200 milhas constituir um grave problema. O custo de patrulhamento e fiscalização realizado tão bem pela nossa marinha de guerra não justificaria apenas pelo fator segurança, era essencial aliar à segurança a defesa de nossas riquezas minerais e animais.

(Conclui no próximo número)

MEMORIAL APONTA:

Estação Ferroviária entrava desenvolvimento do centro urbano de Catalão

Um memorial, com grande número de assinaturas, foi remetido pelo povo de Catalão ao deputado federal Siqueira Campos (ARENA—GO), que da Câmara Federal leu discurso, citando uma série de reivindicações do povo catalano. Entre as providências reclamadas, uma é dirigida à alta direção da Rêde Ferroviária Federal, pedindo a retirada da estação e dos trilhos que entravam o desenvolvimento do centro urbano daquela importante cidade.

A segunda, endereçada à Viação Férrea Centro—Oeste, diz respeito a outra velha aspiração dos municípios goianos e mineiros na zona da Estrada de Ferro; a pavimentação do leito da ponte férrea sôbre o Rio Paranaíba, entre os municípios de Três Ranchos (GO) e Monte Carmelo (MG).

P O N T E

"Isto para que aquela ponte possa servir também ao tráfego rodoviário, encurtando a distância entre Catalão e Monte Carmelo em mais de 40 quilômetros. A rodovia já existe há anos, e não teria nenhuma sentido a construção da ponte sòmente para servi-la, já que que contamos com a da férrea", argumentou o parlamentar. O sr. Siqueira Campos citou como exemplo dessa medida obra idêntica na mesma ferrovia, entre Ipameri e Vila Inajá, cujos serviços à população local são relevantes e reconhecidos. "Quanto à mudança da estação ferroviária, trata-se de antiga e legítima aspiração do povo catalano, pela impossibilidade de mantê-la no centro da cidade, contrariando tôdas as prescrições mais elementares de urbanismo, operando como sério entrave no desenvolvimento da comuna".

APROVEITAMENTO

O deputado Siqueira Campos disse ainda esperar que os dirigentes das referidas rêdes ferroviárias entendam o alto sentido dessas reivindicações, dando uma sugestão para o aproveitamento da estação ferroviária em causa do Município — "para ser transformada em museu, que registrará a história do desbravamento do Centro—Oeste, do imigrante pioneiro, da sedimentação de uma economia, de uma sociedade e de uma cultura, para as quais a velha estação e ferrovia deram tão ponderável e benfazeja contribuição".

Prefeitura usou até polícia para tomar caixas dos engraxates de VILA NOVA

A Prefeitura de Goiânia ordenou a seus fiscais (do Serviço de Posturas, acredita-se) que tirassem das calçadas do Mercado de Vila Nova os engraxates que ali fazem ponto. Como quase tôda a ação dessa espécie, houve visível violência contra os pequenos, que antes de tudo, são trabalhadores.

Os menores, impedidos de fazer ponto no Mercado, se dirigiram para a Praça Boaventura de Andrade, ali defronte. No dia seguinte retornaram ao local os mesmos fiscais, desta feita contando com cobertura policial, na certa solicitada, e tomaram as caixas dos pequenos.

TELEFONEMA

Um cidadão telefona para o jornal e denuncia todos êsses fatos, pedindo a presença de um repórter no local, já que o CINCO DE MARÇO sempre se mostrou sensível a tais problemas".

À reportagem, com efeito, encontrou ainda na Praça Boaventura alguns engraxates, desconsolados e revoltados com a ação da Municipalidade, que, assim agindo, lhes tirara a única fonte de sustento. Embora pequenos, muitos dos meninos com quem o repórter conversou, são adultos na compreensão e nas responsabilidades que carregam ao ombro. Têm de ajudar com boa parcela no orçamento doméstico. Um homem, ouvindo a conversa, chegou à fácil conclusão: "É por isso que existe pela cidade muito menino roubando, trilhando o caminho da delinquência, pois nem trabalhar se deixa mais". Embora excessivamente pessimista, a reflexão retrata a verdade dos engraxates da Vila Nova: querem trabalhar e não podem.

INCONVENIENTES

Procurando saber por que a Prefeitura assim agiu, a reportagem foi ter com alguns comerciantes do Mercado de Vila Nova, os quais informaram que os engraxates ficavam nas calçadas e, por se tratar de crianças, é claro, costumavam brigar muito ou ficar com brincadeiras de mau gôsto, soltando até palavrões. Entretanto os engraxates não chegavam a atrapalhar a vida de ninguém. Não se justifica, por isso, que sejam tratados de forma tão severa, com seus instrumentos de trabalho confiscados. É caso para que o juiz Djalma Tavares de Gouveia intervenha junto à Municipalidade, por uma orientação mais humana no trato com os menores trabalhadores de Goiânia. O Juizado de Menores não pode ficar alheio a tais acontecimentos. E é o que esperam os meninos engraxates de Vila Nova: a ação reguladora do Juizado. Que se estabeleçam normas, horário e local de trabalho para êles, mas não lhes confisquem as caixas. A Prefeitura, por exemplo, poderia doar uma sala do Mercado para que ali funcionasse uma engraxataria. Ou construir uma área coberta nas imediações do Mercado, para o mesmo fim. Ou, ainda, mais simples, sinalizar com pintura asfáltica um pedaço de calçada para os garotos.

Senhoras ou Senhoritas (bico)

Que tenham aparelho de televisão em casa e possuam boa caligrafia. Serviço domiciliar. Cartas para a Caixa Postal 211 — S. Paulo — S.P.

SUPERINJEÇÕES VITAMÍNICAS

Método de cura «descoberto» pelos russos já vinha sendo aplicado por cientista brasileiro


DESCOBERTA RUSSA 1.971, conhecida no Brasil desde 1.961.

Folha Vamos 5/8/71 prolongar a juventude?

MOSCOU (AFP) — Cientistas soviéticos descobriram dois remédios compostos de dez a doze vitaminas, aminoácidos e substancias minerais que evitam o "envelhecimento prematuro" do homem, cujo período de vida normal é de 90 a 120 anos. O Jornal do Partido Comunista Soviético, "Pravda", divulgou esta notícia, citando a agência Tass. Segundo o jornal, a "velhice prematura" do ser humano, "que faz com que ele morra cinco ou seis decenios antes do que deveria", terminará com os remédios já comercializados na União Soviética.

O Dr. Jose Geraldo Verqueiro é autor do livro "Nutrição Perfeita", já comentado por mim, creio que na edição do dia 8 dêste jornal. Interessei-me tanto pelo tratamento por êle prescrito, que lhe escrevi, pedindo mais esclarecimentos. Gentilmente o doutor me respondeu, em carta que só pela sua extensão bem mostra o seu desprendimento e atenção para com os que o procuram. Junto com sua carta, me chegou às mãos o rascunho do prefácio para a 3a. edição do seu livro acima requerido, que deverá sair em dezembro ou inícios de 72. Nesse prefácio êle explica os novos efeitos e relata casos (500 casos, 30.000 aplicações) em que as superinjeções agiram (sempre) em benefício de que a elas recorreu. Publicamos hoje a primeira parte dêle, para conhecimento dos leitores, informando ao mesmo tempo, que quem desejar adquirir o livro "Nutrição Perfeita" ou obter alguns esclarecimentos a respeito, escreva para o autor, na Rua Marechal Bittencourt, n.º 588, Jardim Paulista, em São Paulo.

(Anatole Ramos)

Adaptando outros calendários ao nosso propusemos a fls 33 nova comparação, que aplicada às citações biblicas, mostra que 50% das pessoas que viviam na época do evento do Dilúvio Universal tinham alcançado de 130 a 170 anos atuais.

Hoje, menos de 0 007% da humanidade consegue viver tanto. Há 350 mil pessoas com mais de cem, 20 mil em tôrno de 150 e ao menos uma (em 166 anos. Nos últimos séculos faleceram 20 com 180 anos.

Esconder, sucumbindo perante tais fatos, é vergonhoso para a ciência.

Entendemos que o encurtamento de nossa vida é atribuivel à alimentação humana, que por ser mal proporcionada, não pode nutrir com perfeição. Corrigindo a, produzimos um rejuvenescimento vagaroso, mas reforçando-a com superinjeções globais de vitaminas tivemos uma suprêsa entusiástica: em 30 dias o revigoramento foi igual ou mais que o observado em 3 anos de regime e tão mais profundo que resolveu inúmeras situações consideradas irreversiveis.

As superinjeções com 8 a 12 vitaminas, obtivemos misturando produtos em fórmulas aconselhadas pela Ciência (esclarecimentos para pesquisadores a fls).

Quinhentas pessoas usaram-nas. Em 30 000 aplicações não houve reações más: só melheras.

Quinze senhores hemiplégicos há muitos anos obtiveram contrôle do urinar e defecar e melhoraram em 50% os movimentos e o trabalho intelectual (três levemente atingidos, recuperaram-se totalmente); dezenas de hipertensos regularizaram as pressoes: muitos idosos tiveram os pêlos do corpo pretejados, revigoraram-se normalizaram a sexualidade.

Uma menina de 4 anos, que aos 10 meses tivera menigite e retardamento, depois da 10a. injeção passou a dormir tôda noite (acordava de madrugada), a não babar (era permanente), a não ter contorções (eram diarias), a não dar gritos, a molhar menos fraldas, a prestar atenção, a dizer mais palavras (só dizia duas), a dispensar alguns calmantes. Após 70 injeções, andou apoiada, controlou a miccão, começou a usar calcinha e pedir para urinar. A SUA IDADE MENTAL DE 10 MESES PASSOU EM 90 DIAS PARA 2 ANOS. Descansando das injecões, continuou melhorando e, depois de 8 meses aprendeu a andar sòzinha com muita liberdade.

Um môço, há 30 anos nascido a forceps, ficara com paralisia cerebral, espasmo dos músculos e do esôfago; depois da 2a injeção, em 5 dias, livrou-se do espasmo do esôfago e dos vômitos diarios que suportara durante 15 anos, sem faltar 1 dia. Depois da 1a. série passou a não babar, dormir calmo e urinar fácil (esperava 3 minutos). Após a 2a. série, mexeu um pé, paralítico de nascença e cresceu-lhe a barriga desta perna. Após a 3a. passou a beber em copo de vidro (esmigalhava-os e, com copo de metal, acertava mal a bôca), melhorou nos estudos, leitura, escrita e coordenação; um testículo recôndito desceu-lhe para o escroto (nem cirúrgicamente o conseguira).

Uma menina com paralisia infantil entusiasmou o massagista após a 27a. injeção: estava com mais fôrça e a barriga da perna crescera.

Uma senhora vinha cegando há 10 anos, por fraqueza do nervo óptico (5% da visão). Depois de 30 injeções sentiu dor nos olhos e foi ao oculista. Êste maravilhou-se e começou a usar as injeções em si próprio: A SENHORA MELHORARA PARA 50% DE VISÃO EM 40 DIAS E AS DORES ERAM DOS OCULOS. MUITO FORTES A VISÃO MELHORADA.

Um senhor salvara-se de encefalite, mas ficara com 3 focos cerebrais, radiculi e e desequilibrio. Com 60 injeções ficou bom e com andar seguro.

Uma enfermeira, um médico e um engenheiro com trombo flebite da perna restabeleceram-se em 30 dias, sem operação. Um ginecologista prevenira uma senhora de que havia um início de fibroma e concordou que ela fizesse superinjeções. Em 60 dias desapareceram os sinais de fibroma.

Uma môça há 12 anos ficara paralítica dos pés para cima; há 4 anos era carregada e há 2 anos não mexia as pernas, descontrolava os braços e começava a cegar (esclerose em placas). Na 14a injeção começou a mexer as pernas. Um senhor de 60 anos e seu filho, de 23 tinham ejaculação lancinante e isso era hereditário vindo do Avô e do pai. Com 30 injeções ambos ficaram bons do mal hereditario há quatro gerações.

É impossivel relatar 500 casos. Os descritos mostram, pela variedade dos efeitos, que não são curas de infecções, males cirúrgicos etc, mas apenas consequências de revigoramento profundo, que remove coisas julgadas doenças e que são sintomas de desnutrição, jamais solucionável com antiinfecciosos, quimioterápicos etc ao mesmo com vitaminas via oral.

Desde 1925 a pesquisa provou que as vitaminas tomadas pela bôca têm ação passageira e que sòmente as injeções agem sôbre o metabolismo e a saúde em geral. Mas nessa época as injeções de conjuntos tinham 50 c.c. e, por isso, os técnicos procuraram aperfeiçoar cápsulas, drágeas etc. Nada conseguiram: a via gástrica continuou dando resultado precário.

Os atuais conjuntos injetaveis têm 1 a 2 c.c. e misturando-os fizemos composições que a ciência recomenda. Fomos os primeiros a divulgá-las em larga escala e os resultados excederam qualquer expectativa. Era justo que o Brasil informa-se à todo mundo, mas a paixão por coisas estrangeiras e o menosprêzo pelas nacionais estão permitindo que outros países anunciem em 1971, como descoberta sua, o que preconizamos desde 1961, escrevemos em 1968 e imprimimos em 1969.

Ainda bem. O importante é que a humanidade se livre de padecimentos até agora considerados sem solução. E que não fique medrosamente na melhora com aquilo que ensinamos para múltiplos casos, e sim, definitivamente, desnutrição.

O que também é preciso é a explicação de resultados tão notáveis e diferentes.

O desaparecimento de hiper e hipotensão, úlceras gástricas e bucais, diabetes, frombo-flebites, artrites, fraqueza do nervo óptico, hipersensibilidade da ejaculação hereditária em 4 gerações, extopia testicular etc., podem se explicar por um poder das superinjeções hormonal, reparador e metabólico, produzindo normalização de funções e evolução das paradas de desenvolvimento.

Mas as melhoras rapidissimas de hemiplegias, retardamento, paralisia cerebral, descoordenação, paralisia infantil, paralisia congênita de um pé, do mau controle de micção, salivação, evacuação, das pressões arteriais e do ritmo cardíaco parecem só encontrar explicações nos bloqueios.

Isquemias, hemorragias, compressões cerebrais ou medulares por pequenas que sejam formam em tôrno delas um bloqueio funcional de tecidos que, não morrendo, ficam em vida latente, adormecidos, desligados e prontos para voltar a funcionar quando revigorados.

Esses bloqueios são excessivos e cegos como tôda defesa biológica: mantêm-se a vida tôda sem tomar conhecimento de que a lesão sarou. Grande parte da paralisia de um hemiplégico é provada por bloqueios e, às vêzes, tais paralíticos conseguem vencê-los por fôrça de vontade interior (deixam muletas nos santuários) e andam sem apoio provando que havia apenas desligamento de comandos.

Emoções, sustos, pavores também produzem bloqueios por vão construções cerebrais. Deixam marcas no rosto, paralisias, repuxamentos etc., descritos no "Retrato de Dorian Grey" (dizem que todos temos as faces direita e esquerda desiguais). No fim da vida são visíveis as marcas do sofrimento.

Mas não são visíveis marcas semelhantes no fígado, no coração, no pâncreas etc., consequentes aos erros alimentares e, no entanto, carências como a pelagra (avitaminose múltipla) produzem necroses microscópicas nos tecidos nervosos com bloqueios paralisando áreas pequenissimas dos órgãos correspondentes. Tais necroses e bloqueios podem diminuir qualquer erros vitais, porque, por mais ínfimos que êstes sejam, dependem sempre de um comando cerebral, medular, ganglionar ou das células eletrônicas, verdadeiras estações transmissoras de micro-ondas vindas de reações bioquímicas desencadeadas por vitaminas, enzimas, catalizadores etc.

Embora invisíveis, os bloqueios de origem alimentar semam-se, trazendo desequilíbrio orgânico, erradamente interpretados como doenças semi em idades menores do que as próprias para tal.

As superinjeções, revitalizando e recuperando órgãos e tecidos, LEVANTA BLOQUEIOS, RELIGA COMANDOS, NORMALIZA DESAJUSTES, CARÊNCIA, FRAQUEZAS, tornando a face jovial e rejuvenescida, as vísceras renovadas, com funções reequilibradas, modificando aspectos que pareciam de moléstias vindas de fora e não passavam de sinais da deficiência intima dos tecidos.

(Conclui no próximo número)

PREFEITURA CRUZA OS BRAÇOS ENQUANTO SETOR NORTE-FERROVIÁRIO QUASE DESAPARECE DO MAPA DE GOIÂNIA

Texto de
EDSON NUNES

A Alamêda do Botafogo, no Setor Norte-Ferroviário, termina em grandes crateras. E a Prefeitura? "A Prefeitura, móço, pôr aqui não passa há anos. Só sabemos que ela existe quando recebemos alguma cobrança de impostos. Estamos completamente abandonados, alijados dos benefícios públicos. Aqui é a bôca do lixo de Goiânia. Temos o córrego e a erosão a derrubar nossos barracos, auxiliados pelo descaso das autoridades", — revela um morador daquela rua à reportagem.

"A Rua 44? É isso aí que o senhor está vendo... esta ladeira esburacada, que vai se afunilando até acabar no córrego. Patrolamento? Acredito que patrola, aqui, só vimos quando a rua foi aberta, depois, nunca mais.

Assim é impossível mesmo ficar. Queremos apelar para a Prefeitura, afinal também fazemos parte da cidade", — disse outro, bastante revoltado com a situação reinante em boa parte daquele setor.

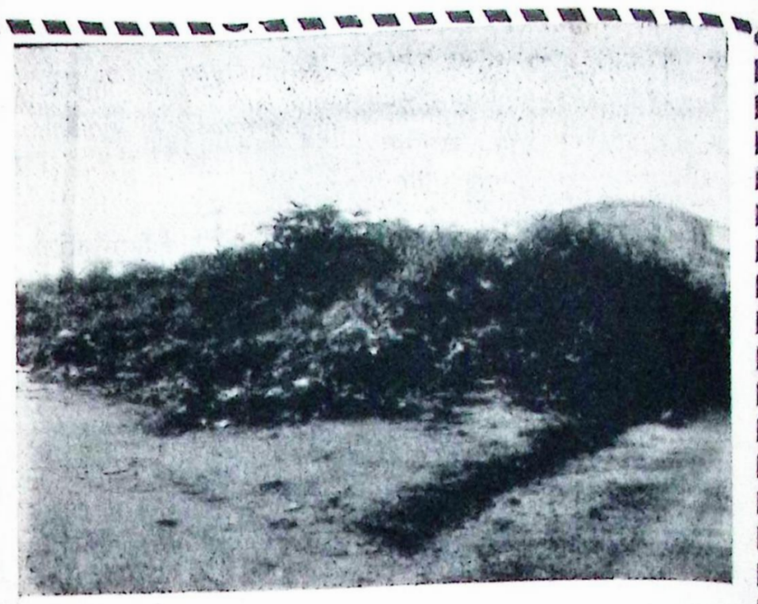
DESLEIXO

Em quase todo o Setor Norte-Ferroviário há nítida impressão de desleixo, a fotografia do abandono, com o mato invadindo os quintais e os terrenos baldios. À exceção da linha de ônibus, o restante de suas ruas está todo esburacado. Não se sabe por que nenhuma voz se levanta em benefício dos moradores dêsse Setor. Ninguém das pessoas perguntadas, soube dizer o nome do vereador que representa aquêle bairro. "Acho que não temos vereador. Eles só aparecem aqui, nas vésperas das eleições, prometendo mundos e fundos", — afiançou um entrevistado.

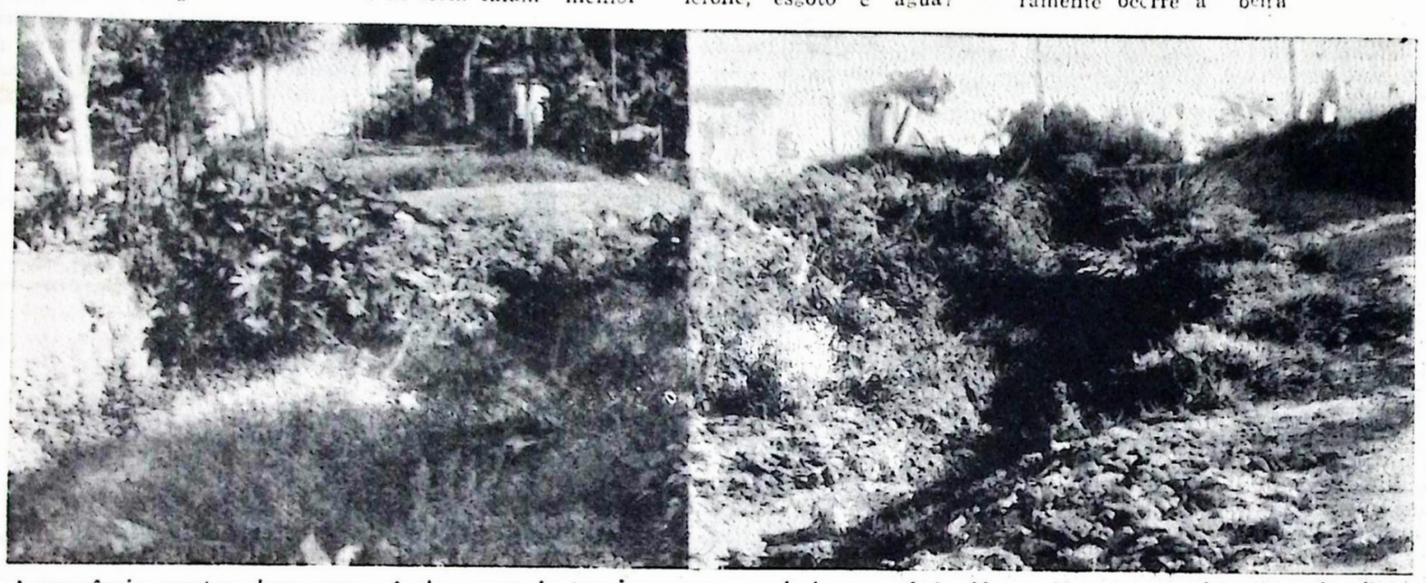
As fotos que ilustram a matéria falam melhor do que ninguém da situação do Setor Norte-Ferroviário. Antes de crítica construtiva esta matéria se destina a ser um apêlo público daquela gente à Prefeitura de Goiânia, solicitando os melhoramentos a que todos têm direito. Quantas vilas, com pouco mais de três anos de existência, não têm asfalto, luz telefone, esgôto e água? Os moradores do Setor Norte-Ferroviário não pedem asfalto, mas pelo menos uma trilha para chegarem em suas casas. Antigamente se faziam os mutirões. Nunca isto aconteceu no Setor Norte-Ferroviário. Agora se faz a Prefeitura nos Bairros. Até hoje nunca se olhou para êsse setor. Até a Polícia não olha para o Setor, tão carente de um policiamento ostensivo. Não há telefone, ponto de táxi ou mesmo farmácia. A iniciativa particular não se fixa no Setor Norte—Ferroviário porque se presencia ali o mais completo abandono por parte das autoridades municipais. Indústra da invasão.

INDÚSTRIA DA INVASÃO

Há ainda o problema da chamada **indústria da invasão**. Um cidadão chegou da Bahia e, desprevenido do que costumeiramente ocorre à beira do Córrego Botafogo, comprou uma casa de invasão. A morada estava sólida, já que o tempo era sêco. O antigo morador o iludiu perfeitamente, conseguindo tomar dêle dois mil cruzeiros, que tinha trazido para Goiás para iniciar nova vida. Nos últimos quatro dias de chuva, em Goiânia, a água levou metade do barracão quase matando um dos filhos do pobre baiano. Desconsolado, êle mostrou ao repórter o que antes era um pedaço de sua casa. E o trabalho de erosão continua, tudo levando a crer que o resto do barraco irá se diluir ante a fúria das águas. Muitos outros barracos foram idênticamente destruídos. É caso para o Grupo de Trabalho instituído pelo prefeito Manoel dos Reis observar. O tenente Bandeira, chefe dêsse Grupo, deveria dar uma passada pelo local e observar a situação de perto. O mesmo exemplo deveria ser seguido pelo vereador Paulo Sérgio de Miranda, Secretário dos Serviços Públicos: uma vistoria **in loco**, no Setor Norte-Ferroviário, com medidas urgentes, a fim de integrar aquela gente à comunidade goianiense. É mais uma questão de humanidade olhar por aquelas pessoas, do que qualquer outra coisa.



A foto mostra a altura do matagal dos lotes baldios do Setor Norte—Ferroviário. Ressalte-se que o galpão, ao fundo, é bem alto, como também o é o mato que quase o encobre.



A sequência mostra duas ruas. A da esquerda termina num grande buraco, cheio dágua. Nem quem nela mora sabe dizer o nome ou número. A outra é a rua 44, que, em números, fica por baixo em relação aos buracos que nela existem.



As setas indicam pontos que antes das chuvas eram barracos. Bastaram quatro dias de inverno para que obra destruidora levasse tantas moradias água abaixo. É o drama das invasões do Botafogo.

NO BRASIL INTEIRO CRESCE A REVOLTA CONTRA A DESTRUIÇÃO DA FAUNA E FLORA

Henrique Himmelreich

"É preciso defender a nossa fauna", foi o grande lema da reunião dos técnicos e cientistas, que, por 3 dias, debateram o problema da devastação da fauna e da flora no país, no auditório da Academia Brasileira de Ciências, no Rio, durante os dias 25, 26 e 27 de outubro próximo passado. Os debates foram promovidos pelo Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal, com a colaboração do Conselho Nacional de Pesquisas da Academia Brasileira de Ciências, da Fundação Brasileira para a Conservação da Natureza, da Associação de Defesa da Fauna e da Flora, do Museu Nacional, do Centro Espírito-santense de Conservação da Natureza, do Instituto de Conservação da Natureza da Guanabara, e outras entidades a mais. Os técnicos defenderam por unanimidade a necessidade de se englobar a legislação de defesa da fauna e da flora em uma única lei de conservação dos recursos naturais do Brasil, para que ela deixe de ser letra morta. Preocupados com a gradual extinção da fauna silvestre e aquática em nosso País, os representantes de diversas entidades oficiais e particulares debateram problemas, cuja importância excede os limites da simples definição da caça e pesca entre nós, pois se trata de uma questão que interessa, afinal, à própria economia brasileira. Há anos que êste jornal vem reclamando providências no sentido de se preservar, de fato, a fauna, tanto a das matas quanto a dos rios, progressiva e violentamente dizimada por caçadores e pescadores que, no fundo, não caçam nem pescam, pois sòmente destroem. Foram pedidas, na citada reunião, medidas urgentes e necessárias, a serem adotadas, mas não apenas para constar, e sim, para as fazer cumprir. De fato, não basta "alertar a consciência nacional", é imprescindível agir, e depressa, como o fêz recentemente o Govêrno de Goiás, (citado por diversas vêzes nos discursos de biologistas), do contrário, a nossa fauna, que já foi muito rica e hoje está reduzida a algumas centenas de espécimens, acabará sendo inteiramente destruída. Antes que seja tarde, devem ser tomadas as providências, e sem demora. Foi a esta conclusão que chegaram os técnicos e cientistas que, por três dias, debateram os problemas no Rio.

Se nós saudamos, de um lado, a sempre mais crescente ação da elite da nossa pátria em favor da preservação da fauna e da flora, da defesa dos nossos recursos naturais, estranhamos por outro lado, certas iniciativas de instituições Federais, que em lugar de cooperar na defesa do patrimônio nacional a elas confiado, atuam em sentido contrário. De outra forma não podemos compreender a publicação seguinte, que a SUDEPE mandou a diversos jornais do País: "SUDEPE vai incentivar pesca em água doce" Rio (M): Apesar de se processar ainda de forma rudimentar, a pesca de água doce está produzindo 130.000 toneladas... a industrialização já se faz por meio de rêdes, **tarrafas** e outros apetrechos (sic). Por determinação da SUDEPE, processa-se ao levantamento de dados que permitam de fazer uma análise da situação da pesca da água doce. Isto se faz necessário, para reformulação da política da exploração dos nossos recursos interiores. Em 1970 foram exportados para os Estados Unidos 2.784.835 quilos de peixes, forma de filés, e da água doce, no valor de Cr$ 2.415.748,00. Os dados globais da produção, em 1970, reunidos por técnicos da SUDEPE, permitem a seguinte estimativa de produção, por bacia fluvial: Amazonas e seus afluentes, 50.000 toneladas, **Araguaia e Tocantins**, 15.000 Paraná, Uruguai e Paraguai, 30 mil, açudes de Nordeste, 30 mil, São Francisco, 5 mil toneladas". A estimativa dos técnicos da SUDEPE, em relação à bacia do Araguaia e Tocantins, é simplesmente teoria sonhadora. Êste jornalista quer ser mico de circo se a SUDEPE conseguir neste ano ou no ano vindouro, tirar do Araguaia ou Tocantins, mais uma vez, 15 milhões de quilos de peixe para exportação ou consumo interno. A teoria é uma, a prática é bem outra. E aqui escreve sòmente um profundo conhecedor da fauna ictiológica ainda existente na bacia fluvial Araguaia-Tocantins, depois da carnificina de 5 anos de pesca pelos pescadores profissionais, legalizados ou ilegais.

Se nos rios de São Paulo é a poluição que mata o peixe, na bacia fluvial Araguaia-Tocantins, onde não há ainda poluição, o que matava peixe era exatamente a pesca profissional. As páginas dêste jornal não dariam para publicar nem a décima parte das provas indiscutíveis, que se acumulam em nossa mesa de trabalho e diàriamente chegam novas acusações, testemunhadas, sôbre a selvageria de pescadores profissionais nos rios mencionados, nunca controlados pela SUDEPE por falta de fiscais, que serão muito mais necessários do que técnicos teoréticos. Isto agora, apesar de a pesca profissional, de 15 de Novembro a 15 de Fevereiro estar completamente proibida nos rios do país, pela própria SUDEPE (Portaria n.o 662, de 17 de novembro de 1970).

Deputados Federais como Sinval Boaventura e Ary Valadão, ambos da Arena, protestaram violentamente contra a devastação da caça e contra a pesca indiscriminada, dizendo o primeiro que sòmente medidas drásticas, muito pesadas, aos infratores, apreensão das armas e apetrechos da pesca utilizados pelos inimigos da fauna brasileira podem lograr êxito nesta empreitada.

"Não há tempo a perder nesta batalha e merece ela ser travada com decisão e firmeza pelo Govêrno Federal, bem como pelos Governos dos Estados" — concluiu. Escreveu Walder de Góis, brilhante jornalista goiano, recentemente: "Durante vinte anos as rêdes limparam o rio Araguaia e os seus lagos, mataram peixes grandes e pequenos e liquidaram os jacarés, as ariranhas, todos os pirarucus, as tartarugas, as lontras. Êste rio não tem mais nada. Os últimos anos contam a história de uma guerra implacável do homem contra a natureza. Milhares de pescadores profissionais, instrumentalizados por duas dezenas de companhias vendedoras de peixe, sediadas em Goiânia, Belo Horizonte, Brasília, Cuiabá e São Paulo, caíram sôbre o rio e liquidaram a sua fauna com rêdes, tarrafas, espinhéis, arpões, rifles, armadilhas mortíferas e até dinamite. Nos lagos refúgio dos pirarucus, as chamadas rêdes de arrastão tiravam da água e matavam no sêco peixes grandes e pequenos, aniquilando tôdas as possibilidades de reprodução. Os lagos são fonte de vida da fauna ictiológica do Araguaia.

É para êles que os peixes vão, nas águas ampliadas de novembro até abril, para a desova à sombra da vegetação. Mas vieram a um só tempo os lançadores de rêdes e os destruidores de florestas e hoje, nas regiões de lagos, erguem-se a perder de vista os cenários descampados, imunes de vida e escassos de beleza. Nenhum rio, só o mar, resiste à pesca profissional vandálica, insiste o sertanista Leolídio Caiado. É o velho pescador Rufino de Lima, com 18 anos de atividade, concorda sem dificuldade que o peixe está acabando no rio Araguaia. Antes não era assim. Ali mesmo, em Luís Alves, há três anos, um grupo de cem pescadores isolou um cardume, subindo para a desova, com oitenta rêdes e retirou do rio, em 90 dias de trabalho, 800 mil quilos de peixe, realizando vendas superiores a Cr$ 1 milhão". O jornalista Walder de Góis confirma assim plenamente o que êste colunista escreveu em mais de 100 artigos, durante oito anos consecutivos. A liquidação da fauna ictiológica do rio Araguaia, com a perda de mais de 80% dos seus efetivos desde 1965, é causada pela pesca profissional inescrupulosa, por falta de fiscalização adequada e enérgica da SUDEPE. Para se recuperar desta carnificina o rio Araguaia e também o rio Tocantins precisam de pelo menos 4 anos de proibição completa da pesca profissional. São erros da SUDEPE e ela tem de concordar. O Govêrno de Goiás não abre mão dêste seu patrimônio, reservado para fins de turismo e de atração da pesca amadorista e esportiva.

É deveras incompreensível que o brasileiro nunca aprende dos seus erros antigos. O que a SUDEPE quer hoje incentivar, a pesca em água doce, com o fim de atrair dólares para a economia nacional, é afinal de contas a mesma iniciativa dos Governos anteriores, de ampliar a caça aos animais silvestres para aumentar a arrecadação na venda de peles e couros dêsses animais aos países estrangeiros. O resultado era de esperar: leis federais drásticas proibiram a caça profissional de animais silvestres, já há mais de cinco anos, e a venda de peles e couros dêsses animais é hoje considerada contrabando, com multas pesadas e cadeia, porque a fauna silvestre do Brasil está em vias de desaparecer, e com ela o equilíbrio biológico, com severos prejuízos para o homem e para o Estado moderno. Para demonstrar o que quer dizer desequilíbrio biológico, quero lhes dar um exemplo grotesco das conseqüências de um flagrante desequilíbrio biológico: os habitantes de Altinho, pequena cidade de Pernambuco, vivem há 15 dias atormentados pela invasão de grilos diàriamente aos milhares. Os inseticidas fornecidas pelo Govêrno do Estado matam-nos aos montes, mas no dia seguinte novas levas aparecem. A população de Altinho, a 150 Km de Recife, está apavorada e já se fala do próximo fim-do-mundo. Ninguém consegue dormir, já houve mortos, e muitos dos seus habitantes fugiram das suas casas. O ecólogo professor Vasconcelos Sobrinho, da Universidade Rural de Pernambuco, forneceu agora a explicação certa sôbre o fenômeno, que nada tem a ver com fenômeno. Disse o cientista: "Há quatro anos, matam-se milhares de sapos nesta região. Nesse período, foram exportadas em média 200.000 peles de batráquios. Como um sapo devora em média 300 insetos, especialmente grilos, por noite, e como êsses insetos se não foram devorados, constituem depois de um ano, uma descendência de centenas milhares, podemos entender que o exterminio de 200 mil sapos seja a causa principal da proliferação de grilos nas áreas rurais de Pernambuco. Hoje os grilos já começam a invadir as cidades vizinhas de Altinho, como Agrestina, Ibirajuba, Panelas e Belém de Maria". O cientista estabeleceu a alternativa: ou as autoridades proíbem a exportação de peles de sapos ou os grilos vão acabar de vez com as cidades da região pernambucana, onde se situou o centro da caça aos batráquios, pois o equilíbrio ecológico foi rompido. Êle considera "criminosa" a permissão oficial para a exportação de peles de sapos, apesar da legislação destinada a proteger os animais selvagens e anfíbios úteis. Exemplos dessa natureza podem ser citados às dúzias, mas falta aqui o espaço necessário.

Quero ainda citar a publicação da SUDEPE com relação à iniciativa de ampliar a pesca fluvial, onde ela proclama, orgulhosamente, a importância de Cr$ .. 2.415.748,00 na exportação de peixes de água doce. É deveras uma pena, que os referidos técnicos da SUDEPE não tenham ouvido o discurso do agrônomo, sr. Davis Calvacânti, do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária—"INCRA", na grande reunião de técnicos e cientistas no Rio, no dia 25 de outubro dêste ano. Êle afirma que, apesar de terem sido exportadas, até o ano de 1969, mais de quatro milhões de peles de mamíferos silvestres, e mais de 6 milhões de couros de jacarés, a matança dêsses animais, além do prejuízo que causa ao equilíbrio da natureza, pouco contribuiu em matéria de receita cambial, pois representou apenas 0,033% das exportações brasileiras. Em peixes seria ainda muito menos. Valeria a pena da sangria do Araguaia e do Tocantins, perguntamos à SUDEPE?

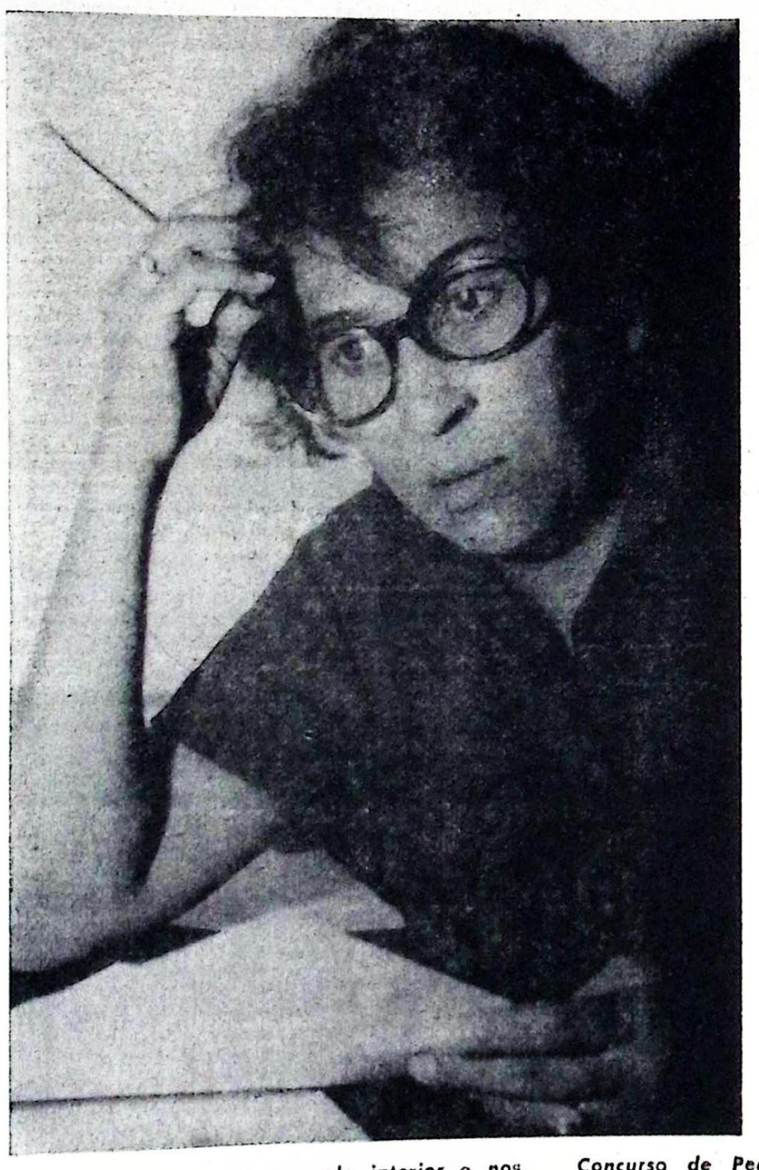
Nome que mais estreitamente se identifica com o teatro goiano, ela fala com exclusividade ao **Cinco de Março**

Cici Pinheiro: 1972 será o ano da explosão artística em Goiás

NOS MEIOS TEATRAIS DO ESTADO, a figura de Cici Pinheiro é mais que legenda; já se incorporou ao folclore local. Anos seguidos, sem pausa e sem desânimo, ela persegue a vocação que abraçou menina ainda, com uma teimosia quase maníaca, e que ainda hoje justifica suas lutas. Certa época Cici achou que em Goiás não tinha jeito mesmo, e se mandou para São Paulo onde se sobressaiu como atriz e onde poderia ter ficado até agora, se as saudades não a chamassem de volta. Voltou, e continuou lutando pelo teatro.

Dinâmica, comunicativa, Cici Pinheiro tem ocupado as mais diversas funções, públicas e particulares, mas com o espírito sempre voltado para o desenvolvimento das atividades teatrais em Goiás. Esse esfôrço valeu-lhe uma cadeira na Academia Feminina de Letras. A oportunidade para a dedicação exclusiva aos assuntos ligados ao teatro chegou-lhe com o convite do Secretário da Educação, Hélio Mauro, para assumir a Coordenação Geral de Artes do DEC — Departamento Estadual de Cultura. Juntou-se a fome com a a vontade de comer.

No nôvo cargo, Cici Pinheiro fala com exclusividade ao CINCO DE MARÇO: de sua vida, seus planos, e as perspectivas que enxerga no cenário artístico de Goiás.



ENTREVISTA CICI PINHEIRO

Cici, por que você saiu de Goiânia, e por que voltou?

— Saí por falta de condição de trabalho, e porque também queria estudar e adquirir tarimba.

Voltei porque acredito que hoje há condições objetivas de trabalho.

Dê sua opinião sôbre o movimento artístico (teatro) em Goiás.

— O teatro, até agora, em Goiás, pràticamente não existia, a não ser o esfôrço de alguns grupos idealistas. Contudo o Govêrno, através de um inteligente Secretário de Educação, voltou suas vistas para as artes, dando completa autonomia ao Departamento de Cultura, o qual tudo tem feito para cumprir seus objetivos e finalidades.

No que tange o meu setor, o teatro, já estamos sentindo de perto a validade do slogan "Chegou a vêz da Cultura em Goiás".

Inauguramos o teatro de Arena da Universidade Católica, fizemos algumas excursões artísticas pelo interior e nos preparamos agora para levar Goiás a Bahia.

Entretanto, o maior tento lavrado pelo atual Govêrno é a devolução do Cine Teatro Goiânia à sua função específica de teatro e a breve construção da Casa da Cultura.

Com isso, não só os goianos, mas também as companhias de fora, terão condições de apresentar ao público aquilo que êle merece: O bom teatro.

1.972 será o ano da explosão artística em Goiás.

Resuma seu trabalho no DEC.

— Quando assumimos a Coordenação Geral de Artes do Departamento Estadual de Cultura, a convite do Secretário da Educação e Cultura, Deputado Hélio Mauro, nossa preocupação primeira foi analisar e planejar tôda a problemática cultural, e administrativa do DEC, com base numa experiência de equipe. Depois dessas primeiras providências, agora, é estimular os autores já existentes e novos, publicar peças, realizar concursos artísticos, publicações periódicas que tragam sempre textos novos sôbre teatro, artes plásticas, e outros assuntos culturais, publicar revista especializada de teatro, trazendo textos adequados ao programa de incrementação do teatro nas escolas.

Estruturamos, também, um órgão para divulgar e incrementar o teatro, além de levar textos às pessoas interessadas em fazer teatro para estudantes e crianças, permitindo às grandes massas participar da cultura.

Criamos e já está em funcionamento a companhia básica do DEC, a qual está ensaindo a Peça "GIMBA". Podemos adiantar, também, alguns tópicos da Programação do DEC de 1.972, realização do 1º Concurso de Peças de Autores Goianos, 1º Festival de Teatro de Goiás, com duas faces, uma goiana, outra nacional, o qual deverá reunir cêrca de 20 grupos de teatro do Brasil, diversos cursos de formação teatral, publicações especializadas, II Bienal de Artes Plásticas, 1ª Amostra de Arte Popular Goiana, pequenos cursos de artes plásticas do interior, formação da Pinacoteca do Estado, sala do Barrôco Plástico, II Concurso de Bandas, II Feira de Ciências, Feira do Livro.

Se Goiânia tem material humano o que falta então para grandes encenações?

— Recurso humano não é tudo. A potencialidade aí está. O que faltam são as condições subjetivas para o desenvolvimento do trabalho de grande envergadura.

É de se notar que a esperança agora é mais palpável, dado o incentivo às artes que o Sr. Secretário da Educação tem dispensado, através do Departamento de Cultura.

O que significa a AGT para você?

— É uma agremiação goiana de teatro.

É verdade que você está se agarrando de unhas e dentes na oportunidade oferecida agora pelo jovem Secretário Hélio Mauro?

— Lògicamente, estou me agarrando à esta oportunidade, não só porque tive ensejo de realizar meu trabalho, como também vislumbrei nela a oportunidade de colocar o teatro no lugar que êle merece.

É preciso que se dissipe o pensamento pessimista de que Goiás não tem teatro e que arte é utopia de uns poucos românticos.

Goiás tem um bom teatro em potencial e é também função dos governantes prestigiar e incentivar a arte; E é isso que se faz atualmente em nossa terra.

Nestes 200 anos de história de Goiás, surge agora, efetivamente, um Secretário de Educação preocupado em fazer desenvolver o processo cultural de Goiás.

Uma vez você disse que o goiano não gostava de prestigiar o pessoal aqui. Então, porque todo êsse empenho em fazer teatro em Goiás?

— Não; não é verdade; Nunca disse isso. Sempre afirmei o contrário; isto é, que faltavam governos interessados em prestigiar a Cultura, faltam casas de espetáculos, etc. Quanto ao povo, admiro o goiano, acho-o formidável.

Cite: o melhor ator, a melhor atriz, o melhor diretor, o melhor produtor, o melhor teatro do Brasil, o mais barato, o mais caro, e o melhor público:

— Como melhor ator, poderia citar dois nomes: Paulo Autran e Sérgio Cardoso; entretanto não me refiro ao Sérgio Cardoso de televisão, que acho horrível, mas o Sérgio Cardoso de Teatro, o Sérgio ATOR.

Melhor atriz: Cito também três nomes: Dina Lisboa, Fernanda Montenegro e Madalena Nicol.

Melhor público: É aquêle que participa do espetáculo, que entende que com essa participação consegue transmitir aos atôres em cena tôda aquela vibração de que êle necessita para dar o melhor de si.

Cici, você como membro da Academia Feminina de Letras e Artes de Goiás, poderia nos explicar o porque de tantas críticas contra essa entidade?

— Academia é uma Associação que todo mundo critica, ripa a madeira quando não faz parte dela.

Qual o meio plástico que você acharia adequado para enriquecer o patrimônio artístico-cultural da cidade de Goiânia?

— Causa-me estranheza o fato de Goiânia ser o ponto de vista urbanístico, uma cidade planejada, com lindas praças e áreas verdes, quase tôdas elas com requintes paisagísticos mas, faltando-lhes plasticidade e volumes escultóricos ou pictóricos; Urge que se faça uma campanha consciente no sentido de que nossos urbanistas e arquitetos possam desenvolver junto aos órgãos em que militam um programa que vise a aproveitar e valorizar nossos artistas, dando-lhes possibilidade de realização e ao mesmo tempo dar às grandes massas oportunidade de conhecerem os nossos valores artísticos que mesmo lá fora têm projeção, inclusive internacional (exemplificando Cleber Gouveia, e outros).

Assim sendo, faço um apêlo aos responsáveis pela administração, quer municipal, quer estadual. Já chegou a hora em Goiás de aliarmos os aspectos arquitetônicos e urbanísticos aos grandes espaços pictóricos e escultóricos.

Lanço aqui a Campanha: UMA ESCULTURA GOIANA EM CADA PRAÇA DE GOIÂNIA.

Vou ainda mais longe. Posso enumerar alguns grandes artistas plástico de Goiás: Cleber Gouveia — Frei Confaloni — D. J. Oliveira — Siron — Washington — Tancredo Araújo — Peclat de Chavanes — Amauri Menezes — Otto Marques — João Batista Rosa — De Sá — Laerte Araújo — Marcos Veiga — Cirineu de Almeida — Heleno Godoy — Vanda Pinheiro Dias — Reinaldo Barbalho — Newma Gusmão — Thomas Tillmann — Isa Costa — Zofia Ligeza — Ritter — Ana Maria Pacheco — Liselotte de Magalhães — Maria Guilhermina — Neus Angelos Katanas — Antenor Silva etc.

Não pára aí: lanço também um apêlo aos banqueiros de Goiânia. Um quadro de artista goiano em cada agência bancária goiana.

ÁGUA SANTA

Gelmires Reis

O major José Pereira Lisboa, português de boa cepa, sabendo que um escador, residente nas margens do ribeirão Despenhado, tinha encontrado, no bucho de um veado, algumas folhêtas de ouro, tratou de examinar o local. Tantas riquezas encontrou, que para ali se passou, no ano de 1758, com sua escravatura. Abriu, em seguida, grandes serviços, para o que trouxe a água dos córregos Taquaral e Moreira, respectivamente das fazendas Lagoa e Capoeirinha, distantes poucos quilômetros. A mineração o enriqueceu nababescamente, de modo que, em 1770, possuia, dentre outros haveres, suntuoso sobrado, na rua do Rosário, no promissor arraial de Santa Luzia.

O ribeirão referido, por causa de sua potencialidade aurífera, teve o seu nome mudado para o de Descoberto dos Montes Claros, onde, então, nos terrenos da margem direita, foi construída a capela de Santo Antônio, como um tributo de gratidão pelo feliz beneficiado, originando-se, assim, a movimentada romaria, que ali se realiza, até hoje, no mês de junho.

Entretanto, com a morte do proprietário das minas, estas ficaram abandonadas, com extensa faixa de terreno inexplorada criando-se o tabu de que ninguém poderia residir ali, por causa da Cobra Grande, da Caveira do Morro Cabeludo, do Lôbo Faminto e do Filho Amaldiçoado, que aparecem altas horas da noite, como guardiães vingativos do patrimônio, causando mortes e praticando arbitrariedades inomináveis.

Coube ao animoso sírio Felipe Salomão tornar-se o pioneiro do povoamento do Descoberto dos Montes Claros, enfrentando e vencendo tantos mistérios e superstições, pois foi o primeiro que, em 1938, teve o topête de se estabelecer no local, com sortida loja de fazendas, ferragens e armarinhos. Sustentou o penacho durante quatro anos, vendendo, depois, o estoque para os seus cunhados João e Abdon Elias, que ali residem com as suas famílias até hoje.

Dentro de pouco tempo estava formada a nascente povoação, que, na atualidade, conta com duzentas casas de estilos variados e com oito ranchos, comércio desenvolvido farmácia, gabinete dentário e grupo escolar, graças, em grande parte, aos bafejos de Brasília e de Taguatinga poderosas vizinhas de poucos quilômetros de distância, servidas por ótimas estradas.

Na margem esquerda do ribeirão dentro do Distrito Federal, jorram duas nascentes da milagrosa ÁGUA SANTA, que vertem para o córrego Samambaia, tributário do Descoberto, divisor dos territórios de Brasília e de Luziânia.

Principais virtudes da água maravilhosa: térmica salina, não radioativa, revigorante do sistema nervoso, produzindo ótimos resultados no tratamento da obesidade, de doenças cutâneas, gastrointestinais e renais no caso da expulsão de cálculos, por causa de seu poder dilatador das vias urinárias, conforme informações que nos foram prestadas por pessoas de alta responsabilidade, ali residentes, beneficiadas com o uso externo e interno daquela dádiva da prodigiosa e benéfica Mãe-Natureza do Planalto Central da República.

O terreno, onde se acham as fontes, pertenceu aos pais de dona Maria Alves Rabelo, também conhecida por Maria Sapituca, que o herdou no competente inventário e o vendeu a Abdon Elias: êste, por sua vez o transferiu para o dr. Vicente de Paula Pinto, residente em Brasília, que pretendia instalar ali magnífico balneário, hotel confortável casa de diversões e maquinário de engarrafamento mecânico, independente de contato manual, para maior garantia das virtudes do precioso líquido, depois de cientificamente examinado pelas autoridades competentes.

Nos fins de semana, numerosas caravanas de Brasília e de Taguatinga vão gozar dos benéficos efeitos da ÁGUA SANTA voltando para seus lares, plenamente reconfortados, para os seus trabalhos profissionais, no decorrer dos outros dias.

Acreditamos que dentro de pouco tempo o atual distrito de Santo Antônio de Descoberto se transformará em um dos grandes centros populosos de Goiás.

É o que desejamos, de alma e de coração.

Com Valmet você ganha tempo e dinheiro mais depressa. Você transforma terras virgens em terras férteis. Descobre que ser fazendeiro com Valmet ainda é um dos melhores negócios dêste mundo. Compre Valmet, o garimpeiro. Êle vai arrancar ouro da sua terra.

Plante que o Govêrno garante.

VALMET



PLANALTO - DEPTO. AGRÍCOLA

Av. Anhanguera, 4.187 — Fones 6 1642 e 6 2632 — GOIÂNIA — Rua Verde — Itumbiara — Sta. Helena

Coluna do Servidor Público

Elísio Gonzaga da Silva

CRISE NO ENSINO — A imprensa Oficial do Estado de Minas publicou o afastamento de mais 180 mestras que solicitaram licença de dois anos sem remuneração, o que elevou a 800 o número de casos dessa natureza. Segundo a Profa. Maria Telma L. Cançado, Presidente da Associação das Professôras Primárias, os afastamentos decorrem exclusivamente dos baixos salários pagos pelo Govêrno de Minas Gerais.

xxx

POSSE — Recentemente nomeado pelo Reitor Farnese Dias Maciel Neto, o Sr. Ronaldo Pedro de Brito já foi empossado no cargo de Diretor da Divisão de Legislação e Contrôle de Cargos e Empregos do Departamento de Pessoal da UFG.

xxx

LIVRO — O Professor José Ubiratan de Moura, Diretor do Instituto de Química e Geociências da UFG, está concluindo a sua obra "Introdução à Geografia Física e à Geologia do Estado de Goiás", cujo lançamento está sendo programado para os primeiros meses de 1972.

xxx

PAGAMENTO — Muito aplaudida nos meios ligados ao funcionalismo a decisão do governador Leonino Caiado determinando o pagamento dos vencimentos de dezembro sem os descontos relativos a empréstimos. A medida beneficia milhares de servidores estaduais.

xxx

FÉRIAS — O segundo Sub-Reitor da UFG, Dr. Mário Coelho, entrou em gôzo de férias regulamentares, devendo retornar às suas atividades a 15 de dezembro vindouro. Pela Portaria 1319/71, da Reitoria, foi designado o Vice-Reitor Paulo de Bastos Perillo para responder cumulativamente pela 2a. Sub-Reitoria durante o afastamento do seu titular.

INAUGURAÇÃO DA BIBLIOTECA



Flagrante das solenidades de inauguração da Biblioteca da Associação dos Funcionários da Prefeitura Municipal de Goiânia, na sede da entidade, ocorrido dia 25 último. Registramos a presença da Profa. Alcina Mundim Pedrosa, Secretária Municipal de Educação, Sr. Floraci Magalhães Queiróz, Gerente Regional da Editôra do Brasil S/A, Sr. Elísio Gonzaga da Silva, Presidente da AFPMG, representantes de entidades e vários funcionários da Prefeitura de Goiânia.

Falando com... JUSTIÇA!

Linio Ribeiro de Paiva

Ao atendermos o amável e honroso convite da redação do CINCO DE MARÇO, para responder por esta coluna, orientando juridicamente, o grande número de pessoas que buscam neste jornal uma solução para seus problemas Jurídicos, o fazemos mais com interêsse de na pesquisa destas soluções, amealhar maiores conhecimentos Jurídicos E dentro de nossas limitações aqui estaremos a disposição de todos.

CONSULTA

Estou casada legalmente há 25 anos. Temos quatro filhos, dentre êles um menor. Há quatro anos meu marido abandonou o lar, indo viver em companhia de outra com a qual constituiu nova família. Pergunto:

Para nossa subsistência, qual é a percentagem nos seus salários de funcionário público que eu e meus filhos temos direito?

(M.F. — Setor Aeroporto)

— No seu caso, para saber o "quantum" a que teria direito nos proventos do marido, podemos afirmar: A lei sàbiamente é omissa neste particular, deixando-o inteiramente ao arbítrio do Juiz de Direito. No entanto, é praxe fixá la em uma terça parte dos vencimentos do obrigado. Naturalmente, que a percentagem a fixar não será obrigatòriamente de um terço dos proventos liquidos do devedor, pois pode haver casos que a referida percentagem será diminuida ou aumentada, ao inteiro critério do Juiz, que decidirá de acôrdo com as evidências dos autos, a prova dos proventos ou rendimentos, a situação econômica do marido, etc..

Esta prova será pedida a repartição pública ou artarquia onde trabalhe o réu.

— Sou casado e desquitado, minha mulher obteve para si a guarda de nossos dois filhos.

No entanto, ela não procede bem, e disso tenho provas. Terei direito de reclamar na Justiça, e trazer meus filhos para minha companhia?

(A.O.S. — Setor Crimeia)

— Nossa resposta é afirmativa Na forma do art. 327 do Código Civil, as decisões do Juiz quanto à guarda dos filhos do casal e regulamentação de visitas etc., podem a qualquer tempo ser alteradas, mesmo que a decisão já tenha transitado em julgamento porque sentenças neste sentido não constituem coisa julgada.

Tratando se de moralidade e conduta que poderá influir na formação do caráter dos filhos, dá o **art. 327 Cód. Civil** ao Juiz grande amplitude de arbítrio, neste particular, só existe um limite: o bem dos filhos do casal. Há de se exigir, todavia, do outro cônjuge que pleiteia a alteração da decisão do Juiz uma vida sem manchas e uma conduta de moral ilibada. Não havendo estes requisitos, pode o Juiz determinar a guarda dos filhos menores a uma terceira pessoa.

BALANÇO DA JUSTIÇA

Realizou se na semana última, de 22 a 27 de novembro, um curso de extensão Universitária de Direito Penal na Faculdade de Direito de Anapolis, numa promoção nascida no 2o. ano jurídico que juntamente com o professor de D. Penal, Geraldo Fleury idealizaram a sua realização sendo encampada pela diretoria daquela Faculdade. Parabens pelo empreendimento.

O plano de genocídio no Brasil quer ir até a esterilização dos homens

Bem Estar Familiar PLANIFICA A FAMÍLIA ESTERILIZANDO MULHERES

Luís Lombardi

APESAR DE MÉDICO, responsável portanto pelo bem estar do homem e da melhoria de suas condições de vida, desde quando o feto é gerado, o deputado Anapolino Faria, do MDB goiano, subiu à tribuna da Câmara Federal para defender organismos alienígenas que estão esterilizando mulheres brasileiras. Apesar de Deputado Federal, responsável, portanto, pelo desenvolvimento e proteção do País, nessa arrancada gloriosa que vem atravessando, o sr. Anapolino Faria sobe à tribuna da Câmara Federal e justifica a esterilização de mulheres brasileiras, para que, não tendo filhos, não haja efetiva ocupação física de tôdas as terras do Brasil. Anapolino Faria, médico e Deputado Federal, apesar de brasileiro, assomou à Tribuna da Câmara Federal e disse: "já estar provado que, por si só, o anti-concepcional se revelou incapaz de promover a limitação da natalidade realmente apreciável em têrmos demográficos". Colocando-se firmemente ao lado dos que defendem o contrôle da natalidade ao observar "considerando ser a anticoncepção a única alternativa racional para o abôrto e sendo como é, a profilaxia. Em têrmos de medicina preventiva, resulta disso que a proscrição da anticoncepção só é útil e defensável para os aborteiros profissionais".

O que o Deputado sabia

As ações do deputado Anapolino de Faria foram para rebater as críticas feitas pela Associação Médica da Guanabara contra a SOCIEDADE DO BEM ESTAR FAMILIAR NO BRASIL. Mas o médico Anapolino Faria sabia bem o que estava defendendo, porque tem conhecimento profundo do que é a BEMFAM, pois em 1967/68 funcionou na Câmara dos Deputados uma Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre o assunto e o Brasil ficou sabendo donde provêm os recursos financeiros e as técnicas usadas para impedir o aumento demográfico do País.

O que é a BEMFAM

A BEMFAM — Sociedade do Bem Estar Familiar não cuida de outro assunto que não seja o do contrôle da natalidade, da orientação de métodos anti-concepcionais e do emprêgo desenfreado do DIU (peça de polietileno ou outros materiais que serve para ser introduzido no útero) em todo território nacional. Falando sôbre a BEMFAM, o deputado federal Ardinal Ribas (ARENA) disse: "esta Sociedade do Bem Estar Familiar, tem sede em Londres e Nova Iorque e, desabridamente, atua no Brasil empregando, nas mulheres nossas patrícias o dispositivo intrauterino, que provoca, além do abôrto, a esterilização".

A BEMFAM, no Brasil, é subsidiária da IPPF — Federação Internacional de Planificação da Família.

AMEG protesta

A Associação Médica da Guanabara, conforme documento na CPI instalada na Câmara Federal, foi a primeira entidade brasileira a levantar-se contra os genocidas. Falou a AMEG: "No momento em que se realiza, em Santiago do Chile, a Conferência Mundial, patrocinada pela Confederação Internacional de Planificação da Família, com sede em Nova York, a Associação Médica da Guanabara entende do seu dever manifestar aos congressistas de todos os países e ao público em geral, a sua justificada repulsa à qualquer iniciativa que tenha por objetivo a implantação de uma política nacional ou internacional de limitação da natalidade".

"Deve ser ressaltado, desde logo, que os médicos brasileiros que participam da reunião chilena expressam pontos de vista estritamente pessoal. O pensamento da maioria da classe médica do Brasil, evidenciado em recente pesquisa, repudia expressamente qualquer interferência no problema da reprodução humana, visando restringir a natalidade".

IPPF deveria ser investigada

Continua a AMEG analisando o problema: "sobreleva notar que a intromissão indébita nos assuntos de natureza familiar é rejeitada, não importando se a sua iniciativa parte da esfera governamental ou tem a sua origem numa entidade do setor privado, cujos recursos financeiros deveriam ser investigados cuidadosamente quanto à sua procedência". Mais adiante assinala o manifesto da AMEG: "A Legislação Brasileira, de resto, acompanha e está em consonância com a convenção assinada na III Assembléia das Nações Unidas, em 1.948, que considera crime de genocídio a tôdas as medidas destinadas a impedir os nascimentos".

Esterilizar em tôdas as camadas sociais

O planejamento familiar, aplicado em larga escala no Brasil, especialmente na Região Amazônica, conforme foi denunciado na Câmara Federal pelo deputado Jerônimo Santana (MDB — Rondônia), ultrapassou a faixa de atividades consideradas de entidades particulares que visam o bem estar da humanidade, para cair na faixa de órgãos oficiais internacionais, como a Organização dos Estados Americanos — OEA, como foi registrado na grande Reunião de Política Populacional em Relação ao Desenvolvimento da América Latina. A reunião foi patrocinada pela OEA, entretanto, a Associação Médica da Guanabara aponta a IPPF — Federação Internacional de Planificação da Família — como a responsável pelo conclave onde foi estudado e planejado o genocídio coletivo. É a própria Carta Semanal da Aliança Para o Progresso (19th & Constitution Ave., N. W., Washington, D.C., 20006, USA) que aponta a OEA como patrocinadora da Reunião. Diz a Carta: "A Reunião de Política Populacional em relação ao desenvolvimento na América Latina, que se realizou de 11 a 16 de setembro em Caracas, tratou de questões sôbre questões que até agora pesava um tabu, tais como contrôle da natalidade e planejamento da família a portas fechadas, adotando 47 recomendações a governos e instituições internacionais, as quais recomendou especificamente:

Como fazer

Dizem as resoluções: "Em nível nacional, os países membros da OEA devem criar serviços médicos e de planejamento da família que atinjam pessoas de tôdas as camadas sociais. Esses programas devem ser realizados em hospitais, clínicas de maternidade e centros de saúde, devendo até atingir as mulheres que dão filhos à luz em casa.

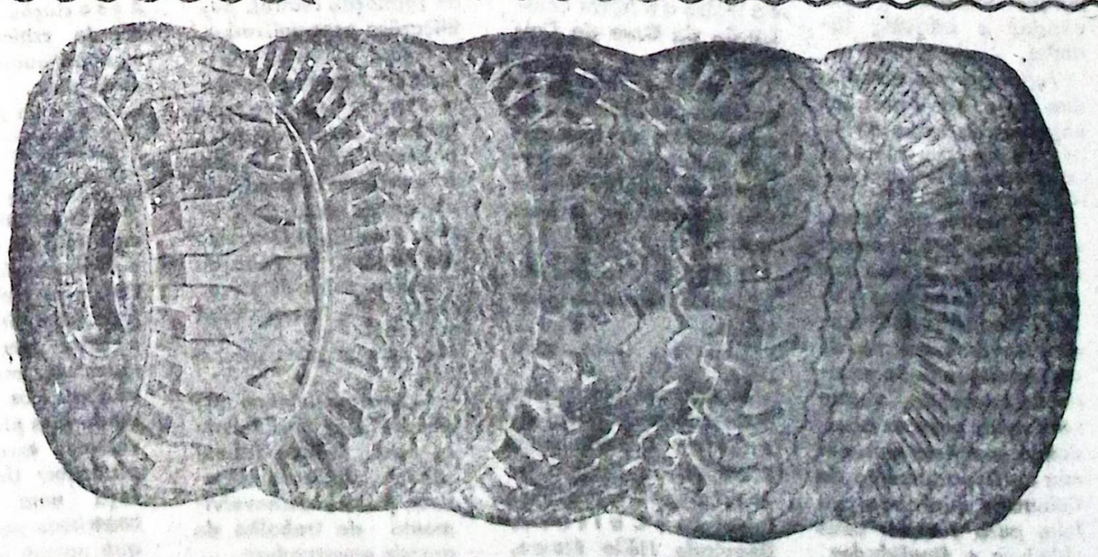
"No nível internacional, a reunião, a reunião recomendou que o comitê de coordenação da Aliança Para o Progresso (CIAP) inclua os fatôres demográficos, tão breve quanto possível, em seus estudos dos esforços nacionais de desenvolvimento. A reunião pediu à Secretaria Geral da OEA que dê o necessário apoio técnico aos estudos pela CIAP do impacto das tendências populacionais sôbre o desenvolvimento econômico e social".

Esterilizar homens

Atingiu a tal magnitude o problema de impedir os nascimentos no Brasil, que cientistas que participaram da reunião promovida pela IPPF (BEMFAM, no Brasil) apresentaram estudos e teses sôbre a esterilização masculina. A divulgação dos trabalhos da conferência mostra: "... A respeito, o prof. Bruno Alibio Lôbo, da Guanabara, ressaltou que o método imunológico é um dos mais promissores, atualmente, no contrôle espermatogênese. Segundo o pesquisador guanabarino, suas pesquisas foram em coelhos, que foram tornados inférteis por lesões induzidas nos órgãos genitais mediante injeção de antigenos adequados. Os estudos do referido pesquisador foram completados pelos resultados obtidos pelo dr. Fhilip Runke, Chefe do Departamento de Imunologia do Instituto Holandês do Câncer. Esse pesquisador partindo da verificação de que alguns homens estéreis possuem auto-anticorpos anti-espermatozóides, tanto no sôro sanguíneo quanto no líquido seminal condicionando esterilização independente da normalidade da função testicular — tentou obter o mesmo efeito em homens inteiramente normais. Falou o dr. Runke que as experiências têm dado resultado, NA ESTERILIZAÇÃO DE HOMENS, com produtos obtidos do seu próprio organismo ou de estrutura de outros indivíduos. "Diz, ainda, a literatura da VII Conferência Mundial da IPPF: "— também o dr. Roberto Mancini, de Buenos Aires, ao apresentar os resultados de trabalho experimental em que voluntários foram tornados inférteis (estéreis), com injeções de material extraído de seus próprios órgãos reprodutores, referiu que êsse processo de alto imunização é um passo promissór na busca do contraceptivo masculino".

Castração

Vê-se, perfeitamente, a preocupação da IPPF, ou BEMFAM (que está sendo defendida pelo deputado federal Anapolino Silvério de Faria (MDB — Goiás), no Brasil, de acelerar o mais depressa possível o processo de esterilização em massa, impedindo, assim, o crescimento demográfico em determinadas áreas da terra como é o caso da América Latina. A Amazônia Brasileira está na América Latina.



RECAUCHUTAGEM BRASIL

COMPLETO ESTOQUE DE PNEUS NOVOS

Está aparelhada para recuperar e recauchutar todos os tipos de pneus e para venda de pneus e câmaras novos — à Av. Anhanguera, nº 146 — Fone: 6—1924 — Vila Nova (Praça Botafogo).

Deputado federal cita Goiás como exemplo de boa política de utilização de recursos naturais

Acontece na Amazônia o maior assalto estrangeiro ao subsolo de um país

O DEPUTADO federal Jerônimo Santana voltou a falar na Câmara dos Deputados sôbre o problema da ação de capitais estrangeiros no território amazônico, principalmente em Rondônia, onde grandes grupos estão explorando a cassiterita, com "tôdas as garantias e financiamentos oficiais".

O parlamentar de Rondônia elogiou o trabalho incansável do jornalista Genival Rabelo no debate de grande número de problemas que compõem a realidade da Amazônia. Vislumbra-se em sua atuação a preocupação da defesa intransigente dos interêsses nacionais naquela região. Por êsse aspecto "pouco se tem feito no sentido de proporcionar aos seus habitantes acesso e condições para exploração das riquezas do vasto território", — diz o sr. Jerônimo Santana.

ASSALTO

"A orientação parece estar se processando ao inverso, e prova disso é o que assistimos em Rondônia, onde se verifica o maior assalto do capital estrangeiro do subsolo de um país, como temos denunciado inúmeras vêzes desta tribuna, comprovando a integra de nossas grandes reservas de cassiterita ao capital internacional, que, sem peias, age na área com tôdas as garantias e financiamentos oficiais".

— A seguir o parlamentar cita como exemplo de boa política de aproveitamento das reservas naturais de um Estado, dentre outras Unidades da União, Goiás, com a METAGO. "É de se lamentar profundamente porque até a presente data não se criou uma companhia de economia mista, incorporada pelo próprio Território de Rondônia, para se devotar à exploração de nossas imensas reservas minerais, a exemplo da METAMIG, em Minas, da METAGO, em Goiás, da Companhia do Vale do Rio Doce e da PETROBRÁS. Mas nenhuma iniciativa se faz sentir nesse aspecto por parte do Govêrno do Território, onde apenas, generosa e pretorianamente, se dão condições aos grupos internacionais, aos quais fazem questão de assinalar seu apoio ostensivo, mais preocupados com a sorte dessas iniciativas do que mesmo com os problemas daquele imenso território, fazendo crer que a região deverá assistir à sanha de mais de 70 grupos a levarem cassiterita sem nada deixar de recompensa, numa pilhagem completa, quando das atividades de uma companhia de economia mista na mineração poderia advir uma fabulosa fonte de recursos para o Território financiar seu desenvolvimento em vários setores, já por longos anos estanque".

LEI DE AMPARO

Prosseguindo, argumenta o deputado Jerônimo Santana: — "A Lei nº 411/69, permite a criação dessas emprêsas, mas o Executivo de Rondônia jamais se dedicou ao exame do assunto, e, por certo, não se dedicará. Sua atividade se orienta apenas no sentido de apoiar, por todos os meios e formas, a ação dos grupos atuantes na área, tarefa que divide com o DNPM, seu aliado no patrocínio de benesses aos espoliadores, patrocínio êsse tão explícito a ponto de cercear as atividades dêsses grupos de proteção policial e beneficiá-los com o fechamento dos garimpos de cassiterita. O Governador ocupa o cargo apenas para saciar os apetites dos grupos radicados fora do Território, sem pensar em estabelecer atividades que promovam o desenvolvimento de Rondônia através do aproveitamento de seu imenso caudal de riquezas, pois é muito fácil aliar-se ao entreguismo que se apoderou do Ministério das Minas e Energia, tudo em prejuízo da Amazônia. São homens que se aproveitam da região, sem nunca por ela lutarem. Leio as considerações do Genival Rabelo estampadas na Tribuna da Imprensa, em sua edição de ... 27-10-71, verbis:

COM A OCUPAÇÃO DEFINITIVA DA AMAZÔNIA O BRASIL ENTRARÁ NO CLUBE DOS GRANDES

"A imprensa estrangeira deu grande cobertura à visita que o Presidente Médici fêz, no mês passado, à Transamazônica. A revista L'Express, de Paris, chega a classificar a construção da estrada de "a grande aventura brasileira". Refere-se à nossa vocação de nossa grande potência e vê na conscientização de nosso povo sôbre a necessidade inadiável de ocupar efetivamente a Amazônia e nos esforços que estão sendo feitos para alcançar êsse objetivo o que chama de "bilhete do Brasil para ingressar no Clube dos Grandes". Realmente, o impacto que a Amazônia oferece a quem a percorre não é fácil de descrever. O intrincado de suas florestas que cobrem uma área nada menos de 4 milhões de km quadrados, justifica a designação de "inferno verde", ou coisa parecida, principalmente para os que nela se embrenham na colheita do látex, na busca de pedras preciosas, em pesquisas científicas ou nos levantamentos topográficos de mapeamento. A expressão Rio-Mar não é própria apenas para o Amazonas. De Manaus, subindo o Rio Negro, não é menor a imensidão das águas. E em Pôrto Velho, em Rondônia, você ouve, repetidamente, a informação de que o Madeira é o 7º maior rio do mundo em volume d'água. Entretanto, quando se fala em Amazônia há que distinguir sua potencialidade, suas riquezas inumeráveis, que apenas começam a ser conhecidas e mensuradas, da precariedade de seu presente econômico."

"Tenho em mãos um estudo feito pela Seletromazon — uma emprêsa que se ocupa da produção e distribuição de eletricidade no interior do Estado do Amazonas — para aproveitamento do potencial energético do Rio Uatumã. Nas justificativas iniciais do projeto, os autores fazem um levantamento da atual situação econômica daquele Estado — por extensão, da Amazônia — que se pode resumir nos seguintes itens:

1 — A participação da economia do Amazonas na do País é diminuta.

2 — Na economia do Estado predomina o setor dos serviços, verificando-se que ao subsetor das atividades comerciais deveu-se o diminuto incremento das atividades econômicas verificadas a partir de 1963.

3 — Houve redução relativa na participação da agropecuária e do extrativismo, permanecendo a indústria estagnada. Consequentemente, a participação dos setores básicos é desprezível no processo de crescimento da economia local.

4 — As crises ocorridas no extrativismo e a dependência da economia à cultura da juta, produto de mercado instável, praticamente anularam as possibilidades de expansão e valorização do trabalho nesse setor.

5 — Fatôres diversos têm contribuído para o retrocesso na ocupação da Amazônia verificado no último censo. A ocupação do território sempre se verifica às margens dos grandes rios, no Estado do Amazonas, com a utilização das várzeas para a implantação da agropecuária, ficando esta sujeita a enchentes destruidoras do trabalho e das esperanças dos ribeirinhos. Diante dêsse quadro, concluem os autores do projeto de Uatumã que tudo, ou quase tudo, o que foi agora feito pela Amazônia não teve a condição de mudar essa situação básica, "ressalvando-se, têm êles o cuidado de assinalar — o que será a primeira experiência válida em têrmos definitivos — a Transamazônica".

Referem-se em seguida, à solução da hidrelétrica de Óbidos e à construção de uma barragem no Xingu, com vistas à produto abundante de energia elétrica. Atribuem a tais projetos "o mérito de despertar a opinião nacional e a atenção dos podêres constituídos para a urgente necessidade de integrar essa imensa e rica parcela do território pátrio". E concluem que é preciso complementar a obra no setor da construção de estradas e, principalmente, na ocupação de terras imunes às enchentes — objetivos visados pela Transamazônica e transversais — com o aproveitamento do potencial hidrelétrico existente na região. Não cabe aqui entrar no mérito do projeto do aproveitamento do Uatumã elaborado pelos técnicos da Seletramazon. Conversando com o sr. Mário Bhering, da Eletrobrás, em Manaus, êle se mostrou mais inclinado pelo aproveitamento do potencial energético do Rio Jatapu. Já o Capitão-de-Mar e Guerra Mário da Fonseca Hermes, Comandante da Capitania dos Portos de Manaus, manifestou sua preferência pelo aproveitamento das corredeiras do Bem Querer, no Rio Branco, que sòmente resolveria o problema de abundância de energia elétrica em tôda a área compreendida entre Manaus e Boa Vista, como permitiria a navegação permanente entre as duas capitais, pela regularização daquele rio. O que é importante é assinalar o seguinte: para ocupar efetivamente a Amazônia, tanto ou mais importante do que construir estradas e tentar povoar, através da colonização, a imensa planície, é dotar sua infra-estrutura de abundância de energia elétrica. Dentro dessa orientação, servida pelo comando de uma ideologia estatal no planejamento seletivo das riquezas minerais e madeireiras a serem exploradas, ninguém se iluda: a Amazônia poderá, em prazo razoàvelmente curto, talvez não superior a duas décadas, quadruplicar ou quintuplicar o volume e o valor das exportações brasileiras. Com abundância de energia elétrica, uma emprêsa mista tipo PETROBRÁS se ocuparia da produção do alumínio, uma outra produziria estanho, outra mais aço, etc., dando assim condições ao Brasil de entrar no Clube dos Grandes".

Preservação da Criança

Djalma Tavares de Gouveia
Juiz de Menores de Goiânia

Os conhecimentos técnico-profissionais e as especialidades científico-culturais criaram meios de defesa para tudo.

Plantas, aves e animais são, hoje em dia e mais que nunca, alvo de atenções e cuidados especiais. Café e algodão, cana e cacau, ervas medicinais, árvores frutíferas, lavouras de cereais, vegetais produtores de matéria-prima, hortas, jardins e pomares, de há muito entraram para a ordem dos assuntos especializados, formando tratados de consulta obrigatória e necessária. Galináceos, ovinos, caprinos, bovinos, equinos e suínos têm, atualmente, tratamento específico, adequado às necessidades de vitalidade e crescimento. A criação de abelhas e a cultura do bicho da seda comportam estudos ao bom domínio da matéria para obtenção de melhor índice de produção e maior rendimento do produto.

Cães e gatos, em alguns lares, vivem cercados de todos os mimos e desvelos, levam existência regalada e têm um passadio que muitas crianças não conhecem e bem estarão de vir a conhecer.

Em consequência, a Agronomia instituiu laboratórios para a manipulação de inseticidas, fungicidas e formicidas aplicáveis à defesa das plantações. A Veterinária, por sua vez, escudada em testes e experimentos, estabeleceu sua clínica médico-assistencial aos ovídeos da Avicultura e da Pecuária, abrangendo inclusive a terapêutica das doenças de pássaros de gaiola e animais de estimação. Agricultores e pecuaristas não mais podem desconhecer ou fazer que desconhecem os recursos técnicos e medicinais que se recomendam ao trato dos seus plantios e plantéis, se não quiserem ficar à margem do mercado eliminados pelos concorrentes esclarecidos e estudiosos. Declaradamente vivemos na época dos defensivos. Defensivos para as habitações, mediante o expurgo de insetos e bichos daninhos. Defensivos dos livros, afugentando as traças. Defensivas de toda a ordem, em tudo e em todos os lugares, prevenindo perigos e afastando males. Como era natural que acontecesse, a criança não foi esquecida. Surgiu a Puericultura e firmou-se em bases sólidas, colaborando com os pais na solução dos problemas dos pequeninos.

Nasceu a Pediatria, que adquiriu foros de cidade e conceituou-se como ciência especializada. Nos domínios desta última, são do conhecimento de todos as vacinas preventivas, aplicadas nos Postos de Saúde nos serviços hospitalares, bem como os medicamentos da farmácia caseira para os casos de emergência. Mas, tanto a Puericultura quanto a Pediatria vão até certo ponto, atuam dentro de certos limites. Nem a primeira sabe e pode ensinar tudo; nem a segunda pode e sabe fazer tudo. Nenhuma das duas resolve o problema da Educação da criança em si mesmo, isto é, em sua expressão de base e profundidade. Esta missão pertence, de direito e por dever, essencialmente aos pais. Para exercê-la proficuamente, êles terão que se abstrair de sua condição de homens de negócios e proprietários, de comerciantes e industrjais, de lavradores e fazendeiros, de profissionais e técnicos, para só se darem conta de suas responsabilidades como chefe de família, a quem foram confiadas a guarda e a destinação de seres indefesos. Êste negócio é o mais importante que há no conjunto das transações humanas, porque se entende diretamente com a nossa participação pessoal, com a nossa contingente de influências boas ou más, construtivas ou dissolventes, no presente e no futuro de outros Espíritos. Temos que estar à testa dos passos dos nossos filhos. Ver o que êles fazem e atentar para o que dizem. Interessarmos pelas brincadeiras de que tomam parte, observando como se comportam.

Prestarmos atenção no gênero de recreações e nas espécies de brinquedos de suas preferências. Sabermos escolher as publicações que lhes pomos às mãos. Selecionarmos os programas de rádio e televisão que podem ser acompanhados.

Abrir lhe os olhos quanto a questão de companhias e amizades.

Torná-los interessados no cumprimento de seus deveres. Fazê-los compenetrados de suas responsabilidades. Dar-lhes a sentir o quanto de respeito, consideração, de atenção e delicadeza devemos uns aos outros no trato comum da vida social. Incutir lhes hábitos de poupança e de economia. Cultivar lhes os valores do espírito, levando-os a valorizarem a vida e os seus legítimos bens, tais como o tempo, a saúde, a inteligência, a pobreza e a riqueza, os estudos, o trabalho, o esfôrço próprio e tudo o mais que se estende com as fôrças positivas da alma com os atributos enobrecedores da personalidade. Até onde a Puericultura e a Pediatria não podem chegar, não de alcançar nossas vistas, pressentir nosso coração, aprender nosso senso moral e psicológico, atingir nosso tato de homens experimentados e amadurecidos. Preservemos nossos filhos de tudo que possa deformá-los espiritualmente. Não basta pormos tanto empenho em vê-los imunes às moléstias infecto-contagiosas que lhes devastariam o corpo, é preciso também, facultarmos a êles meios de defesa contra a corrupção, para manterem suas almas à imagem e semelhança de Deus. Uma criança educada nos exemplos cristãos, nas virtudes evangélicas, vale mais que tôdas as espécies de plantas, aves e animais juntos, oferece mais lucro que toda e qualquer modalidade de fonte de renda, porque se trata de um bem de valor infinito e de sentido eterno, válido na Terra e nos Céus. Compreenderemos, então, que tôdas as teorias se resumem numa só: cultivar para colher, e que melhor é educar que sòmente enriquecer. Prosperemos, sim, em todos os setores e sentidos da Vida, mas cresçamos também em estatura espiritual e façamos que conosco cresçam aquêles que vivem sob a nossa dependência, para que não venham a ser mendigos endinheirados ou ricaços sem a fortuna da felicidade.

(Transcrito de "O Reformador" e "Goiás Espírita", por Alberto Nogueira da Gama)

COMARCA DE GOIANIA

CAPITAL DO ESTADO DE GOIAS
CARTÓRIO DO 7.º OFÍCIO CÍVEL E COMERCIAL

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE VINTE (20) DIAS.

O DOUTOR LAFAIETE SILVEIRA, Juiz de Direito da 7a. Vara Cível e Comercial da Comarca de Goiânia, Capital do Estado de Goiás, na forma da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem que por êste meio cita GUIDO MAGALHÃES ARANTES, como representante legal da firma INCORPORADORA MAGALHÃES LTDA. e como co-Réu, por todos os têrmos da Ação Executiva que CIA. INTERNACIONAL DE TURISMO E PROPAGANDA — DINERS CLUB DO BRASIL move contra INCORPORADORA MAGALHÃES LTDA. e GUIDO MAGALHÃES ARANTES, a primeira estabelecida nesta Capital e o segundo, brasileiro, casado, advogado que se encontra em lugar incerto e não sabido para cobrança do débito no valor de Cr$ 15.756,17; e despacho seguinte: "Em vista da afirmação contida na cota retro cite-se GUIDO MAGALHÃES ARANTES, como representante legal da firma Incorporadora Magalhães Ltda. e como co-Réu, por edital, com o prazo de vinte (20) dias, a ser expedido afixado e publicado uma vez no Diário da Justiça e duas vêzes em jornal da imprensa diária local, observadas as demais prescrições legais. Ressalvo a entrelinha: "Ltda". Go., 10.11.71. (ass.) Lafaiete Silveira" E para que não possa alegar ignorância, mandou expedir o presente edital, que será publicado e afixado na forma da lei. DADO E PASSADO nesta cidade de Goiânia Capital do Estado de Goiás aos dezesseis dias do mês de novembro de mil e novecentos e setenta e hum, 16.11.71. Eu, (Illegível), Escrivão que o fiz datilografar, conferi e subscrevi.

Dr. Lafaiete Silveira
Juiz de Direito da 7a. Vara Cível e Comercial.

CERTIDÃO — Certifico e dou fé haver afixado cópia do presente edital no "PLACARD" do Fórum. Data supra.

Antônio José Ribeiro
Escrivão do Cartório do 7o. Ofício Cível e Comercial.

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO
COMANDO MILITAR DO PLANALTO
11a. REGIÃO MILITAR

7a CIRCUNSCRIÇÃO DE SERVIÇO MILITAR

EDITAL DE CONCORRÊNCIA Nº 1—S EMB/71

De ordem do Exmo. Sr. General Comandante do Comando Militar do Planalto e 11a. Região Militar, de acôrdo com o Dec. Lei nº 200/67 e com Portaria nº 442—GB/70, levo ao conhecimento dos interessados que fica aberta, de 1o Nov. a 1o Dez. 71, uma Concorrência Pública, para a prestação de serviços especializados, na execução de mudanças de militares dêste CMP e 11a. RM para todo o território nacional, compreendendo o transporte de bagagens e viatura turismo (automóvel).

Os interessados deverão dirigir-se à 4a. Seção da 7a. CSM, a fim de tomar conhecimento das condições necessárias à Inscrição e Habilitação.

7a. CSM em Goiânia — GO, 11 de novembro de 1971.
HUMBERTO CRISPIM BORGES — Tenente
Coronel Chefe Interino da 7a. CSM.

(ÊSTE ANÚNCIO É MERAMENTE INFORMATIVO E NÃO DEVE SER INTERPRETADO COMO OFERTA DE AÇÕES)

CAPINVEST - CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA

CARTA PATENTE Nº. A-69.4270

Comunica o lançamento ao público, ao preço de Cr$ 1,25 (hum cruzeiro e vinte e cinco centavos) por ação, de 670.000 ações preferenciais para integralização do capital autorizado de Cr$..... 2.000.000,00 (dois bilhões de cruzeiros) cuja emissão foi aprovada pela reunião de diretoria de 16—06—71, da

EMEVE - ELETRO MECÂNICA DE VEÍCULOS S/A

Participam também da colocação as seguintes instituições financeiras:

BANCO AGROPECUÁRIO DO ESTADO DE GOIÁS S/A

OESTEVAL — DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.

Emissão registrada no Banco Central do Brasil conforme processo G E M E C — R E M — 71/2938.

O registro no Banco Central significa que se encontram em poder do Banco, e que devem encontrar-se, também, em poder da instituição patrocinadora, bem como da instituição vendedora, os documentos e informações necessárias a avaliação, pelo investidor, do risco do investimento.

REPRESENTANTE

MAGNA-TEX Fábrica de Calças e biquinis para senhoras e crianças, em fase de expansão, necessita de um representante autônomo para a Capital e principais praças do Interior. Os interessados deverão dirigir-se por carta a Caixa Postal 014 M.P. JUIZ DE FORA.

ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO
COMISSÃO DE COORDENAÇÃO DA REFORMA ADMINISTRATIVA

AVISO

AOS SERVIDORES PÚBLICOS ESTADUAIS DA ADMINISTRAÇÃO CENTRALIZADA.

Comunicamos aos servidores públicos estaduais da Administração Centralizada que os cheques de pagamento de pessoal chancelados pelo Secretário da Fazenda, são descontáveis em quaisquer agências do BANCO DO ESTADO DE GOIÁS S/A e CAIXA ECONÔMICA DO ESTADO DE GOIÁS, nesta Capital.

COMISSÃO DE COORDENAÇÃO DA REFORMA ADMINISTRATIVA, em Goiânia, aos 25 dias do mês de outubro de 1971.

Celso Resende Costa
PRESIDENTE
(AGP—CERNE)

ANATOLE RAMOS

O HOMEM E O CALANGO

(Fábula sem moral)

O homem nunca tivera preocupações metafísicas na vida. Só pensava mesmo em ganhar dinheiro, comprar conforto e futuro, para não ser surpreendido pela velhice sem ter onde cair morto. Filosofia para êle só a Faculdade, onde a filha fizera o curso de Inglês para ser professôra do Estado, ganhando miséria (não estou criticando o Estado, notem bem: estou criticando a escolha da môça, filha de homem tão pragmático). Nada mais interessava ao homem senão trabalhar, trabalhar, para ganhar dinheiro. E era um homem decente (és tão vendo, porque, se não fôsse, em vez de trabalhar êle iria assaltar bancos ou tentar a Loteria Esportiva que também são formas de ganhar dinheiro, embora um tanto desonestas, pensem bem.

Daí que, nesse afã de ganhar dinheiro, o homem andava muito pelo interior goiano, que só não digo que é agreste porque iria ferir suscetibilidades, mas que é mesmo. Nessas andanças, o homem cada vez mais pensava no dinheiro, porque só com dinheiro poderia um dia comprar um carro para não ter de bater pernas daquele jeito. E um carro ainda lhe serviria para outras atividades bem mais agradáveis que trabalhar, como, por exemplo, dar uma carona àquela loura do 34, que já lhe dissera uma vez que de carro ela iria até o inferno com qualquer um até mesmo com o arcanjo Gabriel. Ora, sem ser o arcanjo, o homem achava que ela estava certa e se aferrava mais e mais à idéia de comprar o carro. Mas carecia trabalhar, isto não restava dúvida.

Então, acontece que em uma tarde ensolarada, dessas de antes destas águas que estamos passando agora, e que estão levando tudo quanto é ponte, bueiro, mata-burro, passagem, o diabo a quatro que a Prefeitura construiu para Goiânia, desde a sua fundação, o homem ia por uma estrada. Sol quente de amolecer asfalto e botar fogo em moleira de estradeiro. Coisa com que o homem não se importava, aliás, porque era um grande adorador do sol apesar de não ter sangue asteca, inca ou maia. Gostava do sol porque o sol era quentinho e iluminava o mundo de graça, que a luz da CELG, putamaro é luz cara demais e o que é cara sempre desgosta o homem (até que não é tão cara, notem mas se digo o contrário o homem sai dessa história, moraram?).

Aí o homem viu um calango estendido no meio da estrada, mole mole. "Tá morto" pensou. E chegou perto, para examinar o animalúnculo. Estava vivo, todavia, porque dava pra se notar que êle respirava malemale, e o homem, então, decidiu que deveria salvá-lo de virar jabá de calango. Pegou um pedacinho de pau e passou-o pelos sovacos do bicho. Êste caiu uma vez, foi novamente enganchado no galhinho e o homem pôde transportá-lo até a margem da estrada, bem para perto de um verde e bonito gramado de pasto (não era tão verde nem tão bonito, restabeleçamos a verdade histórica, mas dava pra safar a onça do calanguinho). Quando o homem ia depositando seu protegido no meio do matinho, eis que êle num repente, se volta rápido e taca uma dentada no dedo do homem (não é bem dente, mas é trem que fera paca). Na surprêsa, o homem sacudiu longe o calango; dor e raiva tomaram conta dêle, que, após um segundo de irreflexão foi atrás do falso dragãozinho, disposto a uma forra. Achou o bicho, naquele jeitão derreado, como encontrara no meio da estrada e, então baixou o sarrafo nêle. Mas baixou mesmo, sem dó nem piedade, acertando o ingrato de tudo quanto era jeito, até acabar com a raça dêle.

Quando já estava se preparando para voltar ao seu caminho apareceu-lhe o espírito do calango. Era o espírito do calango, porque como tal se apresentou, embora pudesse ser o espírito de qualquer um de nós, sob aquela forma de nuvem branca. "Por que fizeste isso comigo ó homem?", quis saber o espírito.

Bem, passado o susto da revelação, o homem já estava mais calmo. Pôde, então responder: "Porque você, quero dizer, o calango me deu uma bruta ferrada no dedo ora!" "E que é que tem uma ferrada? Não é assim que devem fazer os calangos, quando alguma outro animal se aproxima perigosamente dêle?" "Tá certo, mas é que êle foi ferrar justamente a quem o estava salvando da morte certa..." Aí o espírito deve ter dado um sorriso, embora não desse para perceber na sua inexistente fisionomia. "Que morte certa? Lá sob o sol?" "É" — respondeu o homem. "Bobo calango, quando fica ao sol é para esquentar o sangue, para readquirir a sua agilidade. Tirando-o de sob o calor, você o estava prejudicando, isto sim. Por ser de sangue frio a falta de calor o vai tornando inativo, lento, até ser prêsa de qualquer inimigo". Então, o homem que desconhecia tudo isso que foi dito (e eu também, até que li num almanaque), se desculpou: "Mas eu só queria ajudar, né?" No que o calanguespírito replicou: "E quem te pediu a sua ajuda?"

Bem, depois o homem foi embora. E a caminho êle ia pensando em sua vida. Primeiro, prometeu-se nunca mais meter o nariz na vida alheia, de jeito nenhum, principalmente na dos calangos. Depois, deu de pensar no seu assunto favorito: dinheiro. Como ganhar dinheiro, mais e mais para comprar um carro, comprar confôrto e garantir futuro etc. etc. Já esquecido do calango, nem lhe ocorrera especular sôbre uma provável moral dessa história. Pensando bem, pra que moral né? Se até a história foi inventada, sua moral teria de ser falsa, bem falsa também. Sem essa.

S.O.S. de Lajeado

Usina corre sério perigo de despencar serra abaixo

"A Usina de Lajeado está em iminente perigo de despencar serra abaixo, se providências imediatas não forem tomadas", eis o alerta que o sr. José Pires de Castro, destacado fazendeiro daquela região, nos pede que transmitamos à direção da CELG.

Localizada nas terras do sr. José Pires de Castro, a Usina sempre se constituiu em grande preocupação sua, e de tal forma que o engenheiro construtor daquela importante obra, sr. Gerson Rocha, costumava chamá-lo o esteio da turma da CELG.

Admitindo, embora, seu desconhecimento de assuntos de engenharia, o fazendeiro informa-nos que tem subido muitas vêzes a serra, depois que notou grandes rachaduras na plataforma cimentada, onde se acha o chamado "castelo" da Usina, causadas pelas violentas chuvas caídas na região. Isso o preocupou deveras.

"A Usina é uma obra perfeita, não posso me conformar com a simples idéia de que ela possa estar em risco. Por isto, depois que notei as rachaduras, por diversas vêzes subi a serra, onde pude ver gigantescas pedras de basalto desprendendo-se das suas bases e caindo no abismo".

BLOCO GIGANTESCO

Informa o fazendeiro José Pires de Castro que as cada vez mais crescentes rachaduras na plataforma vivem cheias de água das chuvas, que correm por elas como verdadeiro regatos, produzindo um terrível trabalho de erosão que vai pondo em risco a firmeza do terreno lá em cima. O repórter do CINCO DE MARÇO encontrou o nosso informante no município de Tocantínia e com êle subiu a serra, para uma verificação local. Ali, pôde constatar que realmente se aproxima um desastre irreparável.. Com as próximas chuvas, mais fortes, vai se soltar um imenso bloco de basalto, de mais de 5.000 toneladas, que já se encontra pràticamente suspenso no ar. As águas das enxurradas já minaram suas bases naturais e constitui até um milagre que o gigantesco ainda não tenha despencado lá do alto. "Quando êle se soltar, o inferno virá atrás dêle", diz o sr. José Pires de Castro, que prossegue: "Já por duas vêzes avisei a CELG, sem que providências urgentes tenham sido tomadas

A obra foi inaugurada em março dêste ano e fornece luz e fôrça a mais de 12 municípios do Norte do Estado.

"Fiquei satisfeitíssimo quando ergueram essa obra de arte em minhas terras", diz o sr. José Pires de Castro, "é uma honra para mim, ter uma preciosa parcela do patrimônio nacional como que sob minha guarda, por isto mesmo é que me doeria muito vê-lo ruir, sob a ação das chuvas, afetando a vida econômica não só do Norte como do Estado. Seria como se eu tivesse falhado em minha missão de guardião da Usina do Lajeado, de que me incumbi por espírito cívico. Transmita, por êsse motivo, o meu apêlo ao dr. Irapuã da Costa Júnior, vocação autêntica de administrador para que mande verificar tudo o que lhe estou dizendo. Será um serviço que êle prestará não só ao órgão que dirige, nem só ao Estado de Goiás, mas a mim, pessoalmente, que tenho a Usina de Lajeado como coisa minha, tanto me orgulho dela", finalizou.

Uniformes Colegiais completos e de todos os tipos, para Capital e Interior

Papelaria Ritz

Rua Quatro n. 270 — Fone 6.2015
Av. Anhanguera, 2789 — Fone 6.4287
Goiânia

ONOGÁS: GÁS E CONFÔRTO PARA VOCÊ VIVER MUITO MELHOR



A Onogás está sempre preocupada com seu confôrto, com sua vida. Além de participar de todos os problemas da comunidade, com campanhas educativas, filantrópicas e simpáticas, a Onogás participa do desenvolvimento goiano e da economia popular. Com sua usina engarrafadora e suas lojas de eletrodomésticos a Onogás está integrada na vida de cada goiano, como uma chama de saúde, de confôrto e de economia.

ONOGÁS
o bom exemplo em organização

Registre seus empregados no PIS, sem multa, até amanhã

A DELEGACIA REGIONAL DO TRABALHO NO ESTADO DE GOIÁS alerta os Empregadores para que registrem seus Empregados no P.I.S. até 30 de novembro em curso, sem multa, a fim de ensejar o pleno funcionamento do Programa de Integração Social, que trata de medida relevante e que consulta aos altos interêsses dos Empregadores e Empregados.

Devem ser utilizados formulários próprios, que podem ser obtidos na Caixa Econômica Federal, Bancos autorizados ou papelarias.

Gonçalo Bezerra Lima
Delegado Regional

O Instituto Artesanal dos Cegos é obra de integração e redenção. Sua ajuda é necessária.

HOSPITAL ODONTOLÓGICO E PRONTO SOCORRO RIO BRANCO

ANESTESIA GERAL
ESPECIALISTA EM TODOS OS CASOS

RUA B Nº 227 — CENTRO — FONE: 2-10 20
PLANTÃO PERMANENTE

Conheça o Estado de Goiás e Brasília VIAJANDO PELA

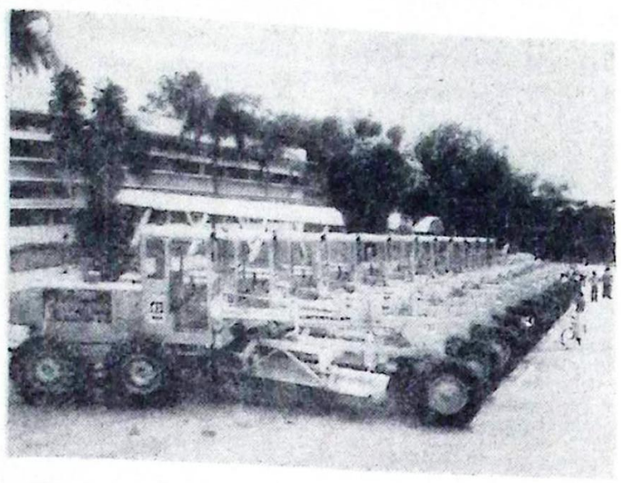
Viação Araguarina

Moderna frota de ônibus oferecendo tudo que há de confôrto rapidez e segurança

— Frota totalmente controlada por rádio —

BRASÍLIA — LUZIÂNIA — CRISTALINA — PARACATU — GOIÂNIA — ANÁPOLIS — ALEXANIA — FORMOSA E TODO O NORTE DO ESTADO DE GOIÁS

O ARROZ NÃO VEM MAIS EM LOMBO DE BURRO



O GOVÊRNO DE HOJE, a partir de março de 71, concluiu, construiu e implantou centenas de quilômetros de rodovias que serviram ao desenvo vimento mais acelerado da agropecuária e abriram novas frentes na vastidão do nosso território, intensificando o tráfego de veículos e permitindo a ocupação de imensos espaços vazios.

Durante êsse período, o DERGO construiu e implantou 14 estradas por administração direta, sendo algumas básicas para o desenvolvimento das regiões norte, sul e leste.

Mas a maior ob a em execução é a GO—4, que liga a cidade de Goiás à São Miguel do Araguaia, e que, segundo o Engenheiro Wilson de Carvalho Diretor Ge al do DERGO, vai propiciar o escoamento da produção em massa de extensas áreas que, até há pouco, conduziam o arroz em lombo de burro para os mercados de consumo, empregando na lentidão e cansaço dêsse processo rústico de transporte todo o esfôrço que pode e deve ser canalizado para a racionalização e aumento da produção agrícola".

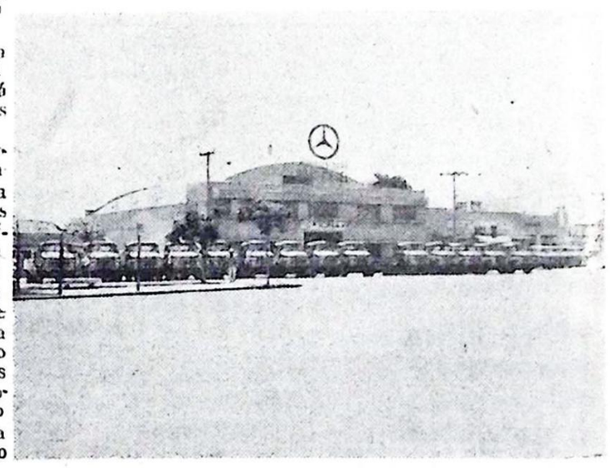
Essa rodovia terá uma extensão de 330 Kms e seu custo total foi previsto para 34 bilhões de cruzeiros antigos, sendo que até agora o Govêrno Leonino Caiado investiu cêrca de 17,5 bilhões de cruzeiros, o que representa 50% da obra, levando se em conta que após a re-ratificação do contrato entre o DERGO e o Consórcio CCA/ Termaco os recursos do financiamento ficaram limitados em 22 milhões de cruzeiros.

Embora tenha recebido o DERGO com um grande volume de obrigações financeiras, quase tôdas com o vencimento previsto para os primeiros meses do atual Govêrno, o DERGO planejou sua política de investimento, o que lhe permitiu empregar recursos substanciais em obras de importância imediata e, ao mesmo tempo, manter o crédito interno e externo do Estado, graças ao corte drástico de tôdas as despesas supérfluas. Com isso, apesar de enfrentar sérias dificuldades mas com o apoio do Governador Leonino Caiado, o DERGO já investiu extra financiamento, sòmente nesses primeiros meses, 4 bilhões de cruzeiros e aplicará mais 8 bilhões de cruzeiros para manter o ritmo das obras, porque até agora o Govêrno não permitiu que nenhuma frente de serviço fôsse paralisado por causa das deficiências financeiras.

A GO-4, que representa uma grande fôrça econômica para a região Norte, será concluída dentro dos planos e prazos previstos.

Dizendo que recebeu ordens expressas do Governador Leonino Caiado para acelerar o término das obras que encontrou, sem sacrificar o esquema de pagamentos dos empréstimos contraídos no Govêrno passado o engenheiro Wilson de Carvalho reuniu tôda a equipe de engenheiros do órgão e os funcionários mais especializados e pediu a todos um esfôrço redobrado para fazer do DERGO a fôrça promotora de todo o processo de desenvolvimento rodoviário do Estado, na mesma linha de plano de desenvolvimento nacional, que objetiva a interligação das principais zonas de produção e a redistribuição de contingente humano na ocupação dos espaços vazios.

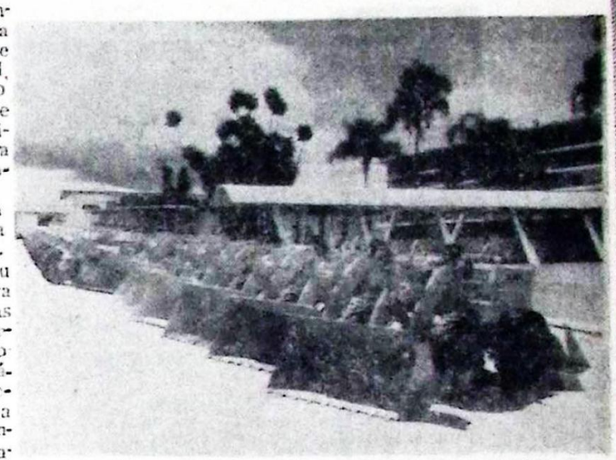




Com essa política e com uma retaguarda humana bem especializada, o Eng. Wilson de Carvalho tratou de providenciar a compra de centenas de máquinas que pudessem suportar, imediatamente, o grande volume de projetos rodoviários que já haviam sido providenciados dentro da escala de importância, pelos principais setores de planejamento.

Patrol, escavadeira, trator, caminhão e o homem ajustados a nova realidade do Estado não de conseguir nesses próximos anos abrir novas picadas no sertão, buscar na fonte tôda a produção e ainda intensificar o fluxo de gente às zonas de maior necessidade de mão-de-obra, recolonizando áreas importantes e marginais do progresso.

Para cumprir metas prioritárias pôde o DERGO executar neste curto período obras que representam o esfôrço inicial e dinâmico de uma administração que tem como objetivo principal construir, reconstruir e manter, a cada hora, onde fôr necessário, a projeção avançada do plano rodoviário, que já determinou e viu implantada por administração direta a estrada que liga Araguaína com Araguanã fechando desmatamento de 40 Kms de sua extensão; conclusão de implantação por administração direta da BR-226/ Xambioá inclusive recuperação; conclusão da implantação básica por administração direta de estrada Cantão / Arapoema, executando ainda serviços de aterro; início da conclusão de nove pontes da BR-153/ Tupiratins/ Itacajá; construção de 40 Kms. da estrada Dois Irmãos/ Araguacema, destacando-se a conclusão da ponte com 50ms. sôbre o rio Piranhas; construção em 126 dias, de 90 Kilômetros da estrada que liga Peixe Natividade estando concluídos os serviços de terraplenagem, revestimento primário e bueiros, devendo ser entregues ainda êste ano ao tráfego: construção de 10 Kms da BR 153/ Mara Rosa; reconstrução e melhoramentos, por administração direta, dos 175 Kms da BR 153/ Luís Alves; implantação em primeira classe por administração da estrada Pires do Rio/ Orizona, com redução de tempo do percurso em 50%; reconstrução por administração direta da estrada que liga Inhumas com Anápolis; conclusão da pavimentação do trecho Nerópolis/ Petrolina, com pavimentação completa de 20 Kms, inclusive execução total dos serviços de sinalização, inauguração da GO 54, que liga Morrinhos com Caldas Novas. O DERGO conservou ainda 12 mil Kms de estradas.



Todos os que se interessam pelo desenvolvimento do Estado, a que tiveram acesso ao plano de obras do DERGO, entendem que, mesmo tendo encontrado o órgão com grandes compromissos financeiros, o Engenheiro Wilson de Carvalho pôde, na observância do plano geral do Estado, concluir tôdas as obras da administração anterior, organizar internamente os diversos setores de sua administração e, o que é mais importante, pagar, no dia previsto, todos os compromissos financeiros, além de ir a frente da equipe técnica e das máquinas na construção, manutenção e término de várias obras que vão permitir ao homem ocupar os grandes espaços vazios do território goiano, acelerar o processo de escoamento da produção e permitir o tráfego, com intensidade, segurança e eficiente nas nossas rodovias estaduais.

CONDEPE: OBJETIVIDADE A FAVOR DA PECUÁRIA

CONDEPE — O Conselho Nacional de Desenvolvimento da Pecuária, criado pelo Decreto n.º 61.105, de 28.7.67 e que teve sua competência ampliada pelo Decreto n.º 64.681, de 11.6.69, é o órgão responsável pela administração e execução do Programa de Financiamento à Pecuária de Corte, resultante do Convênio firmado entre o Govêrno Brasileiro e o Banco Mundial (BIRD).

Para executar êsse Programa o CONDEPE mantêm 3 Projetos Regionais.

O Projeto III, com jurisdição no Estado de Goiás parte do Estado de Minas Gerais e em 4 municípios do Estado de Mato Grosso, tem o seu Escritório Regional sediado em Goiânia, à rua 26 n.º 83, centro.

OBJETIVOS — Os objetivos básicos do Programa na área de atuação do Projeto III visam, em linhas gerais o aumento da produtividade da pecuária bovina de corte, mediante adequada assistência técnica e crédito orientado.

Pretende-se, assim, pela conjugação de recursos técnicos e financeiros, elevar o rendimento e a produtividade das fazendas de criação de gado de corte, com vistas aos rebanhos gerais ou comerciais para produção de carne.

Para alcançar êsses objetivos são explorados racionalmente os recursos naturais existentes e empregada tecnologia condizente com a realidade econômica da região.

Além de financiamentos a longo prazo para investimentos na fazenda, o CONDEPE proporciona também assistência técnica às fazendas financiadas, sem aumento de despesas para o criador.

PRAZO DE FINANCIAMENTO — O prazo de financiamento é de 9 a 12 anos, com 3 a 4 anos de carência, respectivamente. O financiamento é parcelado, tendo o criador o prazo máximo de 3 anos para aplicá-lo

CAPITAL DE GIRO — Além dos financiamentos a longo prazo, podem ser concedidos também financiamentos complementares, a curto e médio prazo, para atender às despesas de custeio da fazenda (mão-de-obra, vacinas e medicamentos veterinários sal e misturas minerais, combustíveis e lubrificantes, etc.) e para a aquisição de animais para recria e engorda.

BENEFICIARIOS — Para se candidatar aos financiamentos do Programa é preciso reunir as seguintes condições:

1. Ser criador tradicional de gado de corte e possuir fazenda e rebanho (inclusive matrizes) que justifiquem o financiamento pretendido.
2. Contar com limite de crédito suficiente de um Banco credenciado pelo Programa.
3. Estar em condições de atender, com recursos próprios, à parcela de 20% do orçamento.
4. Aceitar e pôr em prática a orientação técnica do CONDEPE.

AGENTES FINANCEIROS DO PROGRAMA CONDEPE:

Banco do Estado de Goiás S.A.
Banco do Brasil S.A.
Banco Brasileiro de Descontos S.A.
Banco Comércio e Indústria de São Paulo S.A.
Banco do Estado de São Paulo S.A.
Banco Itaú América S.A.
Banco Real S.A.
Banco Regional de Brasília S.A.
Banco de Crédito Real de Minas Gerais S.A.
Caixa Econômica do Estado de Minas Gerais
Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais

Tendo iniciado suas atividades em agôsto de 1968, o Escritório Regional do Projeto III já tem contratado através seus Agentes Financeiros até outubro do corrente ano e em implantação 104 projetos pecuários no valor de Cr$ 122.818.014,00 sendo Cr$ 51.329.544,00 a longo prazo (12 anos) e Cr$ 71.488.470,00 a curto e médio prazo (1 a 4 anos).

Dos 104 projetos em implantação 91 estão localizados no Estado de Goiás, 10 no Estado de Minas Gerais e 3 no Estado de Mato Grosso.

CRIA PECUÁRIA TÉCNICA LTDA. Avenida Universitária, 784 — Fone: 2.0440
(Setor Universitário)
GOIÂNIA

Especialização em: INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL, SÊMEN, ETC.
MISTURAS MINERAIS ADEQUADAS ÀS PASTAGENS DO BRASIL CENTRAL
CRIA-BEM I — Minerais próprios para campos e cerrados
CRIA-BEM II — Minerais próprios para as pastagens de terras de cultura
— ASSISTÊNCIA VETERINÁRIA —

EDITÔRA RIO BONITO

Confeccionamos Notas Fiscais em melhor qualidade, menor prazo de entrega e preço.

JÁ TEMOS, PARA PRONTA ENTREGA, TODOS OS NOVOS LIVROS FISCAIS ADOTADOS PELA SECRETARIA DA FAZENDA

Pedidos, em qualquer quantidade, pelo telefone 6-0079, com o sr. João Augusto, ou na Avenida Goiás, 1.523, Bairro Popular, Goiânia — Goiás.

A vida íntima do CINCO DE MARÇO

Brasigóis Felício

Vai-se desvanecendo, lentamente, a atmosfera romântica que cercava o jornal, quando os jornalistas, homens destemidos e heróicos faziam vibrar o coração dos adolescentes com a linguagem emocional de quem assiste a um desastre e o sente na sua mais dolorosa intimidade. A tecnologia, com seus dentes de aço e a perspectiva de insensibilizar o estilo, exige objetividade, e o Jornalista, hoje, reduzido à condição de catador de papéis da United Press, recebe na radiofoto as intempéries transes cinematográficos por que teria de passar, caso fôsse êle o temerário de antigamente, que abria picadas na selva e convivia com selvagens antropófagos. Noto, porém, que aqui no CINCO DE MARÇO (e em pouquíssimos outros Jornais do Brasil) reina ainda a auréola de misticismo em tôrno do jornalista, por ser êste semanário um jornal opinativo, gênero fadado à falência, e que tem tradição de combate na expectativa com que é aguardado às segundas-feiras, nas bancas. Aqui somos uma família. Resistindo à opção do tempo, não deixou de evoluir como emprêsa, mas persiste à fôrça das convicções e do idealismo, pautando os vibrantes e temerários editoriais do "seu Batista", a ironia cáustica dêsse mestre de língua: o Anatole, e o ar alegre e bonachão do **menino** Antônio Gomes, esforçado e produtivo como êle só além do ar agitado e inquieto do Moura, a quem o Joãozinho-motorista, certa vez, chamou de "jeguinho", considerando a sua **elevadíssima** estatura física (também só penso na bronca que isso resultou para o Joãozinho e resultará para mim, que não respeito nem a intimidade dos meus honoráveis colegas).

Uma família com desencontradas opções e tendências, mas que se integra com ardor e pertinácia, ruma amizade fraterna que faz a dor de cada um as dores de todo o mundo e as dores de todo o mundo a de cada um: e o jornalismo de combate vai resistindo à ação do tempo em Goiás — isso o prova o pavor dos corruptos diante da pena penetrante e ferina do "seu Batista" e os maridos escondem de suas veneráveis esposas os artigos do Anatole, acreditando ser êle uma ameaça ou uma sugestão de adultério, quando, na verdade, nunca teve de saltar janelas (porque prevenido contra as imprevisibilidades, calcula a exata duração das "viagens") além da fúria semântica do Moura, que vai deslindando as mazelas dos bastidores por via da argúcia detetivesca do repórter Fritz, personagem destinado a marcar época na história da Imprensa em Goiás. Carlos Alberto Santa Cruz, no congresso de Jornalistas em Salvador, e tarreceu os presentes com a capacidade oratória que o consagrou, quando revelou a existência, no Brasil de um último moicano do jornalismo de combate, — espécie que todos acreditavam extinta, — mostrando a campanha de verdade e sacrifícios que levou êste jornal à sala da Presidência da República e ao carinho e à confiança do povo. O CINCO DE MARÇO é uma emprêsa, é certo, mas o empresário, que dirige isto aqui como se acalentasse um filho, é também jornalista — e um dos maiores da história da Imprensa de Goiás —, como todos da nossa redação são poetas, amantes e escritores.

É longa e cheia de heroísmos que só o povo conhece, a história do Cinco de Março. Conhecendo a fúria devastadora dos governos iníquos, nossas páginas nunca deixaram de vergastar a verdade, ainda que ela ferisse susceti-bilidades dos detentores do poder e do arbítrio com que distorciam a função que lhes fôra destinada; e o povo encontrou sempre, na nossa redação e consôlo de ser ouvido e de ser [illegible] lavra e sua desgraça no lugar de origem: na mão do povo e nas ruas. E estamos resistindo a uma ordem imperiosa de burocratização, ainda que a Tecnologia não perdoe os atrasos — não estamos, porém, regredindo e sim mantendo uma tradição de fidelidade que diferencia o Jornal dos demais editados no Estado: o combate, a opinião séria e desapaixonada de homens valorosos da imprensa em Goiás e que a estão marcando com o ferrête da verdade e do talento.

O povo recebe com calor e entusiasmo o **Cinco de Março** e gosta dêle assim como é, porque dêle lhe chega, além da **informação**, a **formação**, corajosamente levada a público na forma de denúncias que lhe têm custado quantidade inumerável de processos e até a cadeia, conservando a fidelidade e a intransigência de princípios que fêz dêle um jornal esperado com ânsia no receptáculo artificialmente frio dos gabinetes e na espontaneidade do povo e das praças. Todos de valor que por aqui passaram aqui ficaram. No cartinho agradecido do povo, que comparece à nossa redação como se fôsse o último reduto da justiça e da verdade, nas páginas vibrantes que ganhavam as portas da rua para se alojar no coração dos homens. Uma lição de humildade e de grandeza, a história do **Cinco de Março** dignifica qualquer profissional que tenha passado por êle, e que tenha tido a coragem e o destemor de não transigir para se integrar no jôgo da hipocrisia e na luta dos interêsses.

Não existe, aqui, a frieza dos escritórios — ainda que organização exista e seja a ordem de cada dia —, e a fraternidade irmã com que nos integramos nas alegrias e tristezas de cada um faz com que a gente crie raízes na profissão e no sentimento, que aprendemos a nutrir pelo povo e por suas angústias, eternas, mas eternamente expostas em nossas páginas, como uma chaga que resiste à proteção do corpo e só não prolifera porque já é o corpo todo: as broncas do Lourisvaldo, quando a matéria atrasa já fazem parte da nossa herdeza. A bravura cangaceira do Tupi e a sobriedade nas palavras e juízos. A abnegação inteligente de D. Consuelo, que surra na máquina como todo mundo e, depois da matéria da gente, só deixa o aviso: "escrever de nôvo". A inconstância sábia, mas profissional do Waldomiro. A cordialidade do Anatole, que ensina o português para a gente e nada cobra pelas aulas. O ar superior e burguês do Antônio. E a esperteza malandra do Escurinho, o pagrador que me tomou duzentos e até hoje não pagou.

Belém, cidade triste

(Do correspondente — H Moreira)

Belém do Pará é uma cidade cuja história conta época faustosa.

Do ponto de vista sócio-econômico brasileiro, Belém já figurou ocupando a sétima categoria, destacando-se a época áurea da borracha, em que os grandes seringalistas acendiam os seus charutos, queimando uma cédula de quinhentos mil réis e, para seus deleites, mandavam buscar lindas mulheres em Paris. Na medida em que foram surgindo dificuldades à lavoura, à pecuária e à indústria extrativa, especialmente quando a borracha deixou de ser exclusividade amazônica, criaram-se novos meios de enriquecimento, tais como o contrabando, o jôgo e outros meios ilícitos, inclusive a má aplicação das verbas federais, que eram pulverizadas através dos órgãos oficiais, beneficiando-se uns poucos em prejuízo da maioria.

Sôbre falso alicerce, Belém vejo assim crescendo desordenadamente, sem infraestrutura, sem rumo. Os homens do govêrno se revezavam, apoiados nas correntes político-partidárias, até que um dia o poder foi renovado por uma tomada revolucionária, que até hoje impera em todo o Brasil. Em consequência, os postos-chaves da administração passaram a ser ocupados de acôrdo com as imposições e conveniências do regime e seus ocupantes (a verdade não merece castigo), se procuram, ainda não encontraram a razão por que Belém enfraquece a cada dia.

Dir-se-ia, sem exagerar, que todo o Brasil realmente cresce e melhora, sob os auspícios das salutares providências revolucionárias, mas que Belém, nesta marcha para a frente, ainda não acertou o passo. Cada vez mais pobre, cada vez mais triste.

Em que pêse a fidelidade deste quadro decanta-se alhures que Belem é um paraíso, além do rotulo pomposo de capital da Amazônia.

Quem não vem ver acredita nesta farsa. Na cidade de Belém, cresce, sim, os buracos nas ruas, os monturos de lixo nas vias públicas; cresce a onda de mosquitos, proveniente das várzeas e baixadas alagadiças existentes no centro da cidade; crescem os problemas sanitários, à falta de esgôto e drenagem suficiente das águas pluviais e servidas; cresce a crise no comércio e na indústria; crescem os preços dos bens de uso e consumo; crescem os problemas para os chefes de família e para os homens de negócio, pressionados pelo fisco e outras exigências dessa natureza; crescem a tristeza e o desânimo na população; crescem os dinheiros públicos entesourados nos encaixes bancários; cresce o número de maconheiros e marginais; cresce a o esvaziamento do meio monetário circulante; cresce o número de títulos protestados e falências; cresce a onda de crimes, suicídios e desastres de trânsito; cresce o número de agências bancárias; aumenta a prostituição nos antros da cidade, onde meninas de 12 e 13 anos buscam um fugaz meio de vida; cresce o número de apostadores da Loteria Esportiva, na ânsia de enricar e sair da fossa constante; cresce o número dos que, apoiados na situação geral, ganham dinheiro para aplicá-lo em outra capital que não a pobre Belém; crescem enfim os problemas da comunidade e até parece que, com êles, em contra-partida, nas autoridades encarregadas da coisa pública, cresce também a vontade de não fazer nada.

Êste o verdadeiro quadro que retrata a capital paraense, cidade que, infelizmente, cresce para baixo e por isso mesmo está ficando cada vez mais triste.

Quadros Reais da Amazônia

Na opinião ingênua porém filosófica do caboclo da Amazônia, "até paresque êsse home de tão sabido pode até botar suspensório em cobra".

É assim que o caboclo analisa a capacidade dos estrangeiros de várias nacionalidades que, equipados de máquinas e engenhos eletrônicos, percorrem as nossas áreas, furando o solo aqui e acolá, levantando cartas geográficas, demarcando áreas e acampando naquelas que lhes convenha, baseados nos resultados das pesquisas e reações químicas, que são registradas em computadores especiais. Na medida em que êsses registros técnicos satisfazem, são lavradas escrituras de propriedade em nome de alguém de nacionalidade brasileira, alguém vindo do Sul, patriota endinheirado, investidor cujo nome jamais figurou entre os homens de emprêsa.

Assim, de modo legal e sem que o Exército de Defesa da Amazônia algo possa fazer, muitas áreas, à margem da Transamazônica estão sendo retalhadas indiretamente entre grupos econômicos nacionais recém-criados especialmente para êsse fim.

Ha também o caso de enormes áreas, distantes porém dentro do contexto amazônico, já registradas definitivamente em nome de emprêsas e organizações estrangeiras, em franca atividade de extração de minério e outras riquezas nativas.

Enquanto isso a Transamazônica caminha a passos largos, para escoamento rápido das riquezas existentes. Na opinião de muita gente, especialmente do homem nativo da Amazônia, muito mais lucraríamos com as obras definitivas da Belém-Brasília. Quanto a isso, apomos um grande ponto de interrogação pois o futuro melhor dirá.

Carteira profissional e de estudante serão documentos de identidade

NA SEMANA passada, os deputados federais Ardinal Ribas (ARENA-Paraná) e Brasílio Caiado (ARENA-Goiás), alicerçados em substanciais exposições justificativas, apresentaram projetos, na Câmara dos Deputados, objetivando a validade das carteiras de estudante (para menores de 18 anos) e da Carteira Profissional expedida pelo Ministério do Trabalho e Previdência Social, como documentos hábeis para efeito de identificação pessoal.

Defendem os deputados a tese de que tal medida virá de encontro aos esforços do Govêrno Federal para erradicar o analfabetismo, incentivando o menor em relação aos estudos e facilitando um documento de identificação para os que moram no interior e não têm condições de se locomover até a Capital, a fim de conseguir uma carteira de identidade nos departamentos policiais especializados.

CARTEIRA PROFISSIONAL

Por outro lado, a Carteira Profisssional expedida pelo M.T.P S. segundo o projeto apresentado pelo deputado Brasílio Caiado, deverá ser instrumento válido como identificação, dando ênfase aos esforços do Govêrno, no sentido de valorizar o trabalhador, seja qual fôr sua categoria profissional. As proposituras visam não só à valorização das classes interessadas como a incentivar ao estudo e ao trabalho e facilitar, por todos os meios, aos estudantes e trabalhadores, a obtenção de um documento de identidade válido em todo o território nacional, além daquele que comumente é fornecido pelas Secretarias de Segurança Pública Estaduais e outros organismos policiais.

Denúncia do Cinco de Março repercute na Câmara dos Vereadores

Como consequência de denúncia publicada no Plantão Policial do CINCO DE MARÇO, sôbre espancamento e tentativa de morte praticados pelo subprefeito do Distrito de Senador Canedo contra um lavrador da região, homem simplório e humilde, mas que se recusara a ser explorado pelo seu algoz, o vereador Idelfonso Avelar acaba de apresentar, na Câmara dos Vereadores desta cidade, o seguinte requerimento:

Exmo. Sr.
Presidente da Câmara Municipal

O vereador, que o presente subscreve, requer a V. Exa. que após ouvido o Plenário, seja endereçado um ofício ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal de Goiânia, solicitando-lhe fornecer a esta Casa as seguintes informações sôbre o atual subprefeito de SENADOR CANEDO:

1 — Quando, como e por quem foi nomeado o atual subprefeito de Senador Canedo?

2 — Que participação teve esta Câmara Municipal na sua escolha?

3 — Qual é a sua situação funcional-administrativa em relação à Prefeitura de Goiânia?

4 — A quem compete fiscalizar os atos, planos e realizações administrativas do subprefeito do Distrito de Senador Canedo?

SALA DAS SESSÕES, em 22 de novembro de 1971.
IDELFONSO AVELAR
Vereador, líder do MDB.

Sua próxima batida poderá ser no BEAT-BUS

FIQUE ATENTO!

CONCESSIONÁRIO DO MUTIRAMA DIZ-SE VÍTIMA DE FALSA ACUSAÇÃO DE DESENCAMINHAMENTO DE MENOR

Munidos de certidão do 5º Distrito Policial, compareceram à redação do CINCO DE MARÇO os srs. Edilson Gonçalves e Nelson Afonso da Silva. O primeiro tinha feito processar criminalmente o segundo, que é concessionário no Mutirama, sob acusação de ter desencaminhado sua filha menor S.M.M.S., de 13 anos de idade. Edilson diz que em tempo algum teve relações sexuais com a menor, fato êste confirmado pela vítima, posteriormente.

Em consequência, o sr. Nelson Afonso da Silva entrou no 5º DP com um têrmo de desistência da ação, conforme certidão que a seguir transcrevemos verbis:

"ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
DELEGACIA DO 5º DISTRITO POLICIAL
GOIANIA — GOIÁS

CERTIDÃO

ELDER MILHOMEM MOTA, Escrivão de Polícia do Quinto Distrito Policial de Goiânia, na forma da lei, etc....

CERTIFICA a requerimento da parte interessada que revendo os inquéritos policiais em andamento nesta Distrital, encontrou o que tem o seguinte teor final: Art. 213 do C.P.B. Vítima: SANDRA MARIA DE MELO DA SILVA. Indiciado: EDILSON GONÇALVES. — Exmo. Sr. Dr. Delegado do 5º Distrito Policial de Goiânia. NELSON AFONSO DA SILVA, brasileiro, casado, comerciante, residente à Rua 2 nº 26, Setor Aeroviário, nesta capital, vem com o devido respeito e acatamento à presença de V. Exa. DESISTIR de queixa crime contra o Sr. EDILSON GONÇALVES, considerando que a pessoa indiciada não é a acima. Nestes têrmos, pede deferimento. Goiânia, 24 de novembro de 1971. ass. Nelson Afonso da Silva. Testemunhas: Ass. Itamar Alves Moreira, residente à rua 74 nº 47, B. Popular, com a profissão de comerciante e ass. ilegível, residente à rua T—44 nº 300, S. Bueno, com a profissão de funcionário Público.

Era o que continha o presente requerimento.

Dado e passado nesta cidade de Goiânia, Capital do Estado de Goiás, na Delegacia do 5º Distrito Policial, aos vinte e quatro dias do mês de novembro de mil novecentos e setenta e um. (24.11.1971).

ELDER MILHOMEM MOTA
Escrivão do 5º D.P."

Notícias da Polícia Militar

CORPO DE BOMBEIROS EM FOCO

O Corpo de Bombeiros da Polícia Militar, registrou as seguintes ocorrências na última semana:

Fornecimento d'Água — 14 pedidos no total de 213.800 litros.

Desentupimento de esgôtos — 02 chamados.

Socorro à pessoas — 01 — uma pessoa que se achava asfixiada em uma caixa d'água.

Incêndios — 01 chamado.

Socorro à animais — 02 chamados.

Corte de Árvore — 01 pedido à rua 104 no Setor Sul.

CURSO DE EMERGÊNCIA DE SARGENTOS

O Curso de Emergência de Sargentos que se realiza no Quartel do 5º BPM, Corpo de Bombeiros, está chegando ao seu fim. Como parte das solenidades de formatura será cumprido o seguinte programa:

Dia 10/12 — às 08 hrs — Missa em Ação de Graças — Igreja Coração de Maria.

Às 19.30 hrs — Culto na Igreja Batista — Av. Paranaíba esquina com a Rua 7.

Dia 11/12 — às 08 hrs — Solenidade de entrega dos certificados, no Quartel do 5º BPM.

Às 11 hrs — Churrasco e Coquetel no 5º BPM.

NOTÍCIAS DO MOBRAL

O Movimento Brasileiro de Alfabetização, registrou neste ano de 1971 a seguinte movimentação:

Convênios assinados em 13.03.71 (60 municípios)

Total de alunos matriculados 17.397
Total de alunos alfabetizados 17.101

Convênios assinados em 26.07.71 (20 municípios)

Total de alunos matriculados 5.265

Não há ainda o total de alunos alfabetizados pois o curso será encerrado em dezembro.

Além dos cursos de alfabetização, o MOBRAL tem ainda os cursos de "Educação Integrada e o Curso de Programa de Desenvolvimento Comunitário", os quais já estão sendo ministrados em algumas cidades de Goiás.

COLEMAR ELIAS CAMPOS — CAP PM
CHEFE DO SIRP/PMGO.

Congresso aprovou nova legislação do Sistema Financeiro de Habitação

O Congresso Nacional aprovou com pequenas alterações, na semana passada, projeto do Govêrno que trata da proteção do financiamento de bens imóveis vinculados ao Sistema Financeiro de Habitação.

De acôrdo com o projeto, a execução referente à cobrança judicial de dívida dos adquirentes de imóveis terá início por petição escrita, instruída com o título da dívida e indicação do valor das prestações e encargos não pagos, o saldo devedor, juros, multa e outros encargos contratuais, fiscais, honorários advocatícios e cópias dos avisos reclamando pagamento, expedidos pelo B.N.H.

PAGAMENTO EM 24 HORAS

O devedor será citado para pagar o valor do crédito reclamado ou depositá-lo em Juízo no prazo de 24 horas sob pena de lhe ser penhorado o imóvel.

Se o executado não pagar a dívida, acrescida das custas e honorários de advogados, ou não depositá-la será efetuada a penhora e, se o executado não estiver na posse direta do imóvel, o Juiz ordenará a desocupação contra a pessoa que o estiver ocupando, para entregá-lo no prazo de 10 dias; se o executado estiver na posse direta do imóvel, porém êsse prazo será dilatado para 30 dias.

PRAZO PARA DEFESA

O executado poderá defender-se através de embargos no prazo de 10 dias, contados na penhora, que terão efeito suspensivo, desde que alegue e prove que depositou, por inteiro a importância devida ou que pagou a dívida. Se forem rejeitados os embargos, o Juiz ordenará a venda do imóvel hipotecado em praça pública, por preço não inferior ao saldo devedor.

Dispõe ainda o projeto que é lícito ao executado reaver o imóvel penhorado, desde que deposite em Juízo até a assinatura do auto de arrematação importância que baste para cobrir a dívida, custas e honorários advocatícios.

CRIME DE AÇÃO PÚBLICA

O projeto aprovado pelo Congresso Nacional prevê, também, que constitui crime de ação pública, punido com pena de detenção de seis meses a dois anos, e multa de 5 a 20 salários mínimos, alguém que invadir ou ocupar, com o fim de esbulho possessório, terreno ou unidade residencial construída ou em construção que seja objeto de financiamento do Sistema Financeiro de Habitação.

BÔCA DO POVO

TUPYNAMBÁ DOS REIS

Rua Destruida

Mais uma vez os habitantes da Rua 251, da Vila Nova, nos solicitam a publicação de apêlo à Secretaria Municipal de Serviços Públicos, no sentido de que seja recuperada sua rua. Dizem que há mais de dois anos a rua ficou interrompida por uma profunda cratera, produzida pela erosão. Agora, afirmam, as coisas pioraram, com as últimas chuvas, que pràticamente destruiram aquela artéria pública em quase tôda sua extensão.

Distribuição de Jornais

Os responsáveis pelas bancas de jornais das esquinas das ruas 6, 8 e 9 com Av. Anhanguera — João Silva Filho, Luiz Machado da Silva e Adarlo Almeida Maia, reclamam, por nosso intermédio contra o distribuidor do jornal O GLOBO, que não lhes deixa um exemplar, ao menos, para venda. Para atenderem aos seus fregueses, explicam, têm de comprar dos jornaleiros de rua, a preço de capa. O mesmo ocorre com o proprietário da banca situada em frente ao "Garden Lanche", na Av. Anhanguera, mas em relação ao CINCO DE MARÇO, que êle tem de comprar dos jornaleiros para revender, pois o distribuidor não lhe destina nem uma quota.

Diferença de Vencimentos

Alguns militares reformados da Polícia Militar do Estado, assim como alguns ainda na ativa, apelam, por nosso intermédio, a quem de direito, que lhes mande pagar uma diferença de vencimentos referente ao período de setembro a dezembro de 1.967, que todo mundo já recebeu, com exceção dêles.

Bôca de Lôbo

É um perigo mortal.

A bôca de lobo que ruiu no meio da estrada que faz a ligação, asfáltica entre a Cidade Jardim e Vila Canaã é uma verdadeira armadilha. E o que informam os moradores daquelas Vilas, que por várias vêzes já nos solicitaram, por carta ou pessoalmente, fizéssemos um apêlo aos responsáveis pela PAVICAP, no sentido de que o bueiro seja consertado, antes que aconteça um acidente fatal.

Delegado Prende Motorista

Escreve-nos um leitor que esta aconteceu em Catalão: um motorista da Cotelgo, ao cruzar com um Volkswagem de Uberlândia, naquele município, projetou uma pedra no pára-brisa do carro de passeio, estilhaçando-o. O fato foi levado ao conhecimento do delegado local, que imediatamente mandou prender o motorista da viatura oficial.

Pergunta o leitor: "será êste por acaso, um crime previsto no Código Nacional de Trânsito ou o delegado fêz seu própro código?"

Falta de Polícia

Comissão constituída por moradores das ruas 208, 207, 9a. Av., 206, 218 e 11a. Avenida, compareceram à nossa redação, para formular, de público, um apêlo ao Secretário de Segurança Pública, no sentido de que mande policiar mais eficientemente aquelas vias públicas, porquanto, ùltimamente, os maus elementos tomaram conta da área, promovendo tôda sorte de badernas e os ladrões estão agindo à sôlta. Afirmam que várias pessoas já foram feridas a bala, inclusive um padeiro, que teve a má sorte de, ao sair do trabalho, entrar numa espelunca denominada Bar e Armazém do Raul, localizado na esquina de 11a. Av. com Rua 207.

A Fama vai Sumir

Continuam os moradores da Fama apelando para as autoridades municipais, no sentido de que seja estudado o problema de asfaltamento daquele bairro. Afirmam que têm condições de pagar a pavimentação feita pela PAVICAP que já tentaram por todos os meios conseguir que o bairro seja incluido no plano de asfaltamento da Prefeitura, mas que até agora nada conseguiram. Caso a Prefeitura não pavimente as ruas da Fama, afirmam os moradores, o bairro vai sumir atolado na lama, no próximo inverno. Vai se chamar Bairro da Lama.

Trocaram as Lampadas

Os habitantes da área compreendida entre a 5a. Avenida, 4a. Avenida, rua 200 e rua 67, na Vila Nova, estão reclamando contra a falta de iluminação pública. Dizem que esta sempre foi deficiente mas que pelo menos as lâmpadas utilizadas eram de mercúrio. Agora, afirmam, as lâmpadas foram trocadas por outras, do tipo comum, e as de mercúrio, que serviam o bairro, estão iluminando algumas ruas do Setor Sul. Perguntam: "Só bairro de luxo merece iluminação a mercúrio?"

INSTITUTO DOM ABEL

Preparatório para VESTIBULAR (Super intensivo):

Direito

Filosofia

Ciências Econômicas

Ciências Contábeis

Administração de Empresas

Filosofia

Ciências Sociais

Jornalismo

ENFERMAGEM

Preparatório para MADUREZAS

Ginasial (ginásio em 6 meses)

Colegial (clássico ou científico em 6 meses)

Não vacile! Ganhe tempo. Seja universitário em 72! O Instituto Dom Abel confia em você. Comece esta semana em nosso super intensivo. VENHA FALAR CONOSCO.

Instituto Dom Abel

Rua 3 n.o 851 — 1.o e 2.o andares — Centro
Fone: 2.0565
Goiânia

Uniformes Colegiais completos e de todos os tipos, para Capital e Interior

Papelaria Ritz

Rua Quatro n. 270 — Fone 6.2015
Av. Anhanguera, 2789 — Fone 6.4287
Goiânia

P E G: 3 Anos no meio Rural!

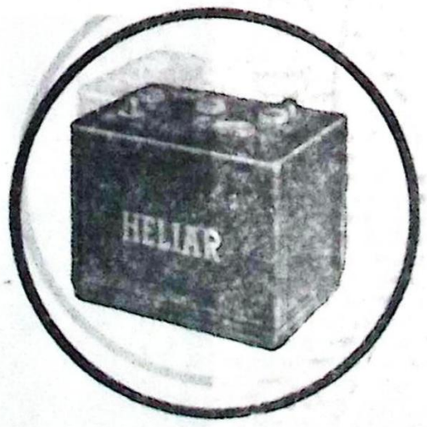
MAIS DE 100 FAZENDAS ELETRIFICADAS!

Se você é fazendeiro ou dono de chácara, e o seu problema é eletrificação rural, a PEG — PRODUTOS ELÉTRICOS DE GOIÁS S/A. — está pronta a RESOLVE-LO AGORA.

PEG — SINÔNIMO DE ILUMINAÇÃO

Rua 67 n. 1556 — Fone: 6-4104 — Goiânia

REPRESENTAÇÕES WALTER LTDA.
Depositárias da "SATURNIA" em Goiás



É MUITO MELHOR MESMO

REVENDEDORES AUTORIZADOS EM TODAS CIDADES DO ESTADO DE GOIÁS
AVENIDA ANHANGUERA 4.525 — FONE: 6-2076

O INPS estoca remédios que devia distribuir e mantinha verdadeira "Indústria Hospitalar"

Críticas sérias e verdadeiramente comprometedoras têm sido feitas, da Câmara Federal, contra o Instituto Nacional de Previdência Social — INPS. — Desde a estocagem indevida de grande quantidade de medicamentos, considerados desprezíveis pela Administração Central do Instituto, à existência de uma "indústria hospitalar" à sombra do INPS e o mal atendimento generalizado.

Em Goiás, o atendimento do INPS está de tal maneira carente de melhoria, que os segurados passam por verdadeiros tormentos, tôda vez que necessitam tirar uma guia médica, enfrentando filas quilométricas e a má vontade de alguns funcionários, grosseiros e incompetentes.

REMÉDIO ESTOCADO

Dia 17 passado, o deputado federal Florim Coutinho (MDB GB), da tribuna da Câmara, denunciou irregularidades no consumo de medicamentos pelo INPS. Disse o deputado carioca que "quando o Presidente Médici introduz alterações na estrutura da Central de Medicamentos, estabelecida pelo Decreto nº 68.806, de 25 de julho de 1971, visando a dinamizar a ação da mesma, o INPS joga nos depósitos que possui, na Guanabara, medicamentos fabricados por sua própria indústria farmacêutica e outros adquiridos na indústria privada". Afirma o deputado emedebista, em sua denúncia que "êsses medicamentos deveriam ser distribuídos aos segurados mas, no entanto, foram "rotulados" como remédios NÃO PADRONIZADOS e atirados, há meses, nos depósitos do INPS". Assevera, ainda, o deputado Florim Coutinho que "a objeção a ser oposta a essa denúncia será de que os medicamentos referidos se encontram devidamente estocados em Almoxarifado. Mas, na verdade, êles foram considerados desprezíveis pela administração do INPS, quando a política do Govêrno é dinamizar a produção de medicamentos em laboratórios nacionais ou, então, do próprio INPS e do Exército (únicos estabelecimentos oficiais que fabricam remédios no Brasil, fora os estrangeiros)".

CONTRADIÇÃO ADMINISTRATIVA

Finalizando sua oração, o deputado Florim Coutinho disse que estamos diante de uma séria contradição administrativa, e indaga: 'O Presidente do INPS desconhece os objetivos do Govêrno Médici? O Ministro Júlio Barata, que tornou-se único responsável por tudo o que ocorre no INPS, após a portaria nº MTPS 3.272, de 24 de agôsto de 1971, também desconhece os objetivos do Govêrno Médici a que tem por obrigação servir?"

E conclui: "Como se pode verificar, estamos diante de uma contradição — de um lado o Govêrno do Presidente Médici empenha-se em tomar medidas em favor do povo, toma providências, cria órgãos com função específica, dá ordens e determina "ação"; de outro lado, os responsáveis pela área de incidência das ordens e providências do Govêrno tergiversam, falseiam e não cumprem o que foi decidido e deliberado".

INDUSTRIA HOSPITALAR

Por sua vez, o Ministro Júlio Barata, do Trabalho e Previdência Social, falando perante a Comissão de Legislação Social da Câmara dos deputados, denunciou que existia uma "indústria hospitalar" à sombra do INPS.

Disse o titular do M. T. P. S. ter sido constatado que médicos do INPS eram sócios de estabelecimentos hospitalares, para garantir o negócio, pois mais de 90 por cento do movimento dêsses hospitais era o riundo da Previdência Social. Na mesma ocasião, o Ministro Júlio Barata desmentiu notícia de atraso no pagamento das contas dos hospitais, informando que a orientação é no sentido de serem resgatadas as faturas indiscutivelmente lícitas e investigadas as duvidosas. Por outro lado, declarou que, a partir de 1972, a União começará a pagar seu débito para com o INPS, já estando consignada em lei a verba para a primeira amortização.

PESSIMO ATENDIMENTO

Em Goiás, o atendimento do INPS a cada dia que passa deixa mais a desejar. Mudaram o departamento de expedição de guias médicas do Hospital Rassi para uma dependência na Av. Tocantins. Em princípios, a medida parecia acertada, pois os segurados pensavam que continuaria uma dessas seções naquele hospital, outra em Campinas e a nova, na Santa Casa. Seria a descentralização do atendimento, o que não ocorreu. Tudo veio para a Av. Tocantins, com o agravante de que a infra-estrutura atualmente utilizada é incrivelmente inferior à quela em que funcionava o serviço anteriormente. O galpão da Santa Casa, onde está localizado o serviço de expedição de guias médicas do INPS, é sujo, abafado, escuro e incrivelmente estreito, não oferecendo as condições mínimas desejáveis. A par de tudo isso, a alta direção do INPS em Goiás achou por bem suprimir aproximadamente 50 por cento dos serviços médicos, restringindo-os, principalmente no que diz respeito à cirurgias, aos casos extremos e inadiáveis, na maioria das especialidades. Por outro lado, os segurados, salvo em raras e honrosas exceções, são atendidos de maneira grosseira, acintosa e até mesmo desrespeitosa pelos funcionários do Instituto, que são pagos para atendê-los bem.

SUBPREFEITO DE SENADOR CANEDO REFUTA ACUSAÇÕES E PEDE ABERTURA DE INQUÉRITO PARA APURAR CINCO PROVÁVEIS HOMICÍDIOS

Com pedido de publicação recebemos a carta, cujo inteiro teor transcrevemos, com a redação, ortografia e concordância originais.

"SENADOR CANEDO, 26 DE NOVEMBRO DE 1971.
SENHOR DIRETOR:

A bem da verdade, dirijo-me à redação dêsse conceituado semanário, com a finalidade de solicitar-lhe a publicação da presente, com relação ao artigo publicado no d'a 22/11/71, com o título "POR CAUSA DE TRÊS CABRAS SUBPREFEITO BATEU E QUASE ASSASSINOU O LAVRADOR".

E LADRÃO

O individuo que se diz chamar Antônio Lopes da Silva, pois aqui na região é conhecido como "Antônio Bandeira" é um elemento de procedencia incerta, pois tão logo chegou por estar paragens, tratou-se de apossar-se de um terreno pertencente ao Estado, cuja área é destinada a futura Cidade Industrial de Goiânia. Com ares de boa pessoa, procurou-me com o intuito de propor-me a criação a meia, de um rebanho de CABRAS. Induzido na sua aparência de pessoa honesta, entreguei-lhe todos os meus animais. Com o passar dos anos vim a saber que o referido elemento, vinha apropriando-se indebitamente dos meus animais, fato êste que me obrigou a entrar em desentendimento, vez que ao procurar o destino de várias cabeças, o citado elemento tentou agredir-me. Esta desagradável ocorrência, foi presenciada por duas pessoas que foram taxadas pelo mesmo de serem meus jagunços. Ocorre, que as testemunhas são os Srs. Adalberto Xavier Sampaio, Oficial da Marinha de Guerra brasileira e Agmenon Xavier Sampaio, funcionário do Banco do Brasil, ambos residentes em Brasília, que ficaram horrizados, com o compartamento do citado bandido. Todos os habitantes dêste Distrito de Goiânia, que tiveram conhecimento da publicação, compareceram em minha residência, a fim de prontificar-se sob qualquer processo de calúnia que viesse a mover contra o marginal acusador. Antônio Bandeira, como é conhecido no submundo do crime, é revoltado contra minha pessoa, pelo fato de já ser chamado várias vêzes atenção, quando eu exercia a função de Delegado de polícia, por estar surrupiando objetos alheios, tais como porcos, sacas de arroz e uma infinidade de bagulhos. As vítimas, tôdas residentes nêste município, estão dispostas a confirmarem as minhas informações. São êles... Joaquim Maximiano do Nascimento, Porfirio Ferreira e muitos outros. Pesa também contra Antônio Bandeira, uma séria denúncia, fornecida pelo Sr. Nilson do Nascimento, que teria sido ameaçado de morte, oportunidade em que o gatuno Antônio Bandeira disse-lhe... Que era foragido da Comarca de Goiás Velha, por ter ali, assassinado um primo de sua espôsa.

POLÍTICA:

Este incidente, serviu de motivo de exploração política, por parte de maus brasileiro, aqui residentes, que incentivaram o marginal Antônio Lopes da Silva a fazer uma denúnca, deturpando a verdade, através dêste CONCEITUADO JORNAL. A finalidade é sòmente tentar jogar-me contra os meus superiores numa manobra pouco limpa que sempre caracterizou os da política contrária. A ingratidão do gatuno "Bandeira" é tamanha que movido pelo sentimento de solidariedade humana, o Vereador Pedro Xavier Teixeira impediu-me que o encaminhasse a Delegacia do 1º Distrito onde seria processado na forma da Lei, onde certamente iria pegar alguns anos de prisão. Apesar da interferência do ilustre representante do povo, achou por bem, achincalhar o seu nome através da Imprensa.

ASSASSINO:

Fui pelo mesmo marginal taxado de ser um assassino e que seria o responsável pela morte de cinco pessoas. Solicito ao Exmo. Sr. Secretário de Segurança Pública uma Comissão de Inquérito, para apurar o fundamento da acusação.

Para os meus inimigos gratuitos, tenho a lhes afirmar que a minha consciência está tranquila e como resposta as falsas acusações apresento-lhes os esforços do Exmo. Prefeito de Goiânia, do Vereador Pedro Xavier Teixeira e da minha Administração, para trazer melhoramentos para êste próspero Distrito de Goiânia. Exerci durante 8 anos as funções de Delegado de polícia nesta localidade e os atos de justiça por mim implantados é outra resposta à aqueles que desejam a minha derrota a frente da Subprefeitura de Senador Canêdo.

Certo da publicação, visando as minhas condições de funcionário público, cuja carreira é inrepreensível, rogo-vos dar esta resposta não como satisfação ao gatuno contumaz "Antônio Bandeira" mas sim para esclarecer a verdade, para fazer triunfar a justiça.

Atenciosamente
LUIZ LIMA AMARAL

Subprefeito de Senador Canêdo.""
(Firma reconhecida no Cartório do 3º Ofício).

Pelas obras, se conhece um bom Govêrno:

O trabalho chega em Três Ranchos: as obras e o governador estão presentes!

"TRÊS RANCHOS vive dias de festa, quando as forças vivas da região, ajudadas pelo impulso renovador e progressista do Dep. Ênio Pascoal, que alia seu dinamismo ao vigor administrativo dêsse jovem Governador, Eng. Leonino Caiado", foi o que disse o Prefeito daquela cidade, o Sr. Luís Ribeiro Horta, quando da solenidade de inauguração de importantes obras públicas naquela comuna. "Estamos integrados na luta pela valorização das nossas potencialidades", ressaltou o Dep. Pascoal, representante da região — e acreditamos que a sensibilidade administrativa do Gov. Leonino Caiado vai descerrar novos horizontes econômicos para essa legião rica e generosa das riquezas que podem levar Goiás a escalões mais altos na economia do país".

TEMPO DE CONSTRUIR: AGORA E AQUI

"Três Ranchos é uma cidade que cresce, para trilhar os caminhos do progresso", — acentua o Dep. em discurso que proferiu nas solenidades — "porque aliamos nosso trabalho e nossa fôrça produtiva à lúcida visão administrativa do Gov. Leonino Caiado, que vem estabelecer uma dinâmica de trabalho que vai inaugurar uma nova era na história da política em Goiás: o tempo da probidade". O Prefeito, entusiasmado com a receptividade que vem encontrando suas reivindicações junto ao Gov., disse à reportagem dos benefícios recebidos: "o moderno prédio do Ginásio Municipal, que inauguramos agora conta com 93 alunos e devemos sua construção ao Exmo. Gov. Leonino Caiado, bem como a construção de um pôsto de saude, construido em 1963, quando o Gov. dirigia a Suplan. "Aconteceu", — ressaltou o prefeito em seu discurso que êsse pôsto nunca pôde funcionar: temos no município quase 800 crianças em idade escolar e quase 100 jovens no Ginásio Municipal a maioria sem condições de pagar o médico ou um dentista, porque são pobres. Parte dessas crianças está nessa praça, nos agradecendo V. Excia., esperando do senhor a mesma sensibilidade humana que o senhor demonstrou quando construiu o pôsto".

O PREFEITO PEDE AO GOVERNADOR



O Prefeito Luís Ribeiro Horta, em sua oração, pediu ao Governador Leonino Caiado melhoramentos para seu município. O Governador, por sua vez, prometeu atendê-lo.

NAS OBRAS, A MARCA DO TRABALHO

Foi retumbante e entusiástica a acolhida dispensada ao Gov. e sua comitiva pelas crianças do Município, que destacavam a jovialidade estuante de sua administração, ao mesmo tempo em que agradeciam a atuação perseverante e lúcida do defensor da região o Dep. Ênio Pascoal, que contribuiu decisivamente, ao lado do Prefeito, para que a cidade conhecesse na juventude do Gov. a marca estuante do trabalho. No ato de inauguração do Ginásio Municipal, efetivado pelo Gov. estiveram prestigiando as seguintes personalidades entre autoridades de Catalão e Ouvidor: Pres. da Casego, Nilo Margon Vaz; Dr. Hélio Pascoal; Prefeito de Catalão João Neto Campos; Onesíforo M. de Oliveira, prefeito de Goiandira; Dr. José Fleury, e Bispo D. Gilberto de Ipameri; o dep. Ênio Pascoal e Joaquim Quinta, também Dep. Dr. Paulo Massi, pres. da Suplan; Dr. Hélio Levi Rocha, Pres. do Crisa, Cel. Vaz, chefe da Casa Militar da Governadoria; Inácio Carneiro, Juiz de Direito e o Dr. Lamartine Avelar. O Dep. Ênio Pascoal, firmemente empenhado na luta pelo progresso da região, reinvidicou, públicamente ao Gov., a construção do prédio do Colégio e abertura do tráfego rodoviário na ponte sôbre o Rio Paranaíba, entre o Município de Três Ranchos e Abadia dos Dourados. O Gov. Leonino Caiado prometeu, na oportunidade a construção da estrada que liga Goiânia a Três Ranchos, para a efetiva integração da Região, atendendo ao apêlo do Dep., no sentido de se conclamar pelo trabalho a todos as fôrças vivas da região que representa, a que se unam na tarefa ingente de ajudar no impulso do Centro-Oeste.

ALÔ! AQUI FALA O GOVERNADOR!

A segunda importante obra inaugurada foi o sistema de ligação interurbana, instalado no interior do prédio da Prefeitura local. Fazendo uso da palavra, destacou o Prefeito Luiz R. Horta a importância do acontecimento pois ligava Três Ranchos ao resto do Brasil, diminuindo as distâncias e apressando o progresso. Inaugurando o melhoramento, o Gov. falou em Anápolis com o seu vice, o Dr. Ursulino Leão. Após o gesto solene, que dava por inaugurado o importante benefício o Governador Leonino Caiado, no palanque oficial, proferiu brilhante improviso, participando sua solidariedade e desejo de integrar a todo o povo que tomava as dependências da praça. A praça era do povo, e o povo era o condor!

GOVERNADOR FALA COM O VICE



Na inauguração de telefone interurbano, o Governador Leonino Caiado, quando conversava com o Vice-Governador, Ursulino Leão.

A CIDADE ESTEVE MOVIMENTADA



Aspecto da cidade durante as solenidades de inauguração. O povo estava bastante alegre, pelo benefício recebido.

Govêrno faz um vulcão entrar em erupção: Ouvidor recebe as lavas do progresso

Ouvidor iluminada entra no tempo da mineração

Em sua fala, por ocasião da inauguração da rêde de energia elétrica na cidade de Ouvidor, ressaltou o Deputado Ênio Pascoal: "A exploração do fosfato existente nas jazidas de Ouvidor, em quantidades econômicas que asseguram a sua rentabilidade, se constituiria em fundamental fonte de renda para os cofres do Estado, além de ser uma fonte importante de propulsão para tôda a região, que se veria largamente beneficiada com essas explorações. Não é uma emprêsa temerária, pois que possuímos o fosfato em quantidades econômicas que dão firmeza e segurança a qualquer projeto de exploração dêsse importante mineral", acentua o Deputado Ênio Pascoal.

Mostrando se eufórico com as perspectivas arroladas pelo Dep. Ênio Pascoal e prefeito G. Horácio, e Governador Leonino Caiado seguiu, entusiasmado, as explicações dêsses homens públicos e do Diretor da Casego, Nilo Margon Vaz, que dimensionaram tôda a imensa potencialidade mineralógica da região, que abriga riquezas inumeráveis no seu solo. Mostrando íntimo conhecimento do assunto, Nilo Margon Vaz, que vem imprimindo um vigoroso ritmo de trabalho à frente da pasta que dirige, explanou ao Governador, juntamente com o Deputado Ênio Pascoal, o impulso que tomará a agricultura goiana com a exploração do fosfato, que terá melhores condições de desenvolvimento. Além do fosfato existe também, com abundância, a vermiculita, o Titânio e o Nióbio, tudo em quantidades econômicas. Na fazenda do Diretor da Casego, Nilo Margon Vaz, foi autorizada a exploração de importantes jazidas minerais, e êste se mostrava "orgulhoso de poder contribuir, além do seu trabalho profícuo à frente da Casego, com mais êsse fundamental baluarte para o soerguimento da economia goiana". E acrescentou: "existe aqui um vulcão extinto. O Govêrno o fará entrar em erupção, só que êle lançará sôbre essas regiões as lavas incandescentes do progresso!".

OUVIDOR



Na foto, o Governador Leonino Caiado quando falava ao povo de Ouvidor, por ocasião da inauguração de energia elétrica naquela região. Caía uma chuva serena, mas nem povo nem autoridades arredou pé da praça, que naquela hora era do povo; e o povo era todo o mundo.

A FALA DO GOVERNADOR

A noite de 21 de novembro foi palco de um memorável acontecimento para os habitantes de Ouvidor, a cidade que acorda para o progresso porque na vanguarda de seu desenvolvimento está o Deputado Ênio Pascoal, representante da região, que ressaltou, juntamente com o dinâmico Prefeito Gercino Orácio da Silva, que a prosperidade chegava nas ruas e a esperança do povo se iluminava pelas luzes da energia elétrica. A solenidade, apesar da chuva fininha que caia, revestiu-se de um brilho excepcional, pois o povo compareceu em massa, não se importando com a chuva e considerando apenas a extensão do benefício que se inaugurava, e que seria um raio nas esperanças que se acendiam para o progresso. O Prefeito Gercino Orácio, homem empreendedor e interessado no desenvolvimento de seu município, falou ao povo num tom eloquente e apaixonado, traduzindo em palavras candentes a emoção de que estava possuído, ao entregar ao povo aquêle importante melhoramento, que pode ser um marco na evolução da cidade, que agora marcha com o Brasil em ritmo de Continente.

LEONINO PRESENTE NO PROGRESSO

Diversos oradores fizeram uso da palavra, tendo o Dr. Lamartine Avelar, pres. da Arena Catalana, pronunciado brilhante improviso. Falou em seguida o diretor da Cia. de Eletricidade Paulista Prada, Dr. Hélio Leite Martins que, em vibrante discurso, ressaltou os esforços da parte da Cia. de Eletricidade e do Prefeito, no sentido de levar até Ouvidor as luzes que iluminariam as luzes do progresso; falou também o sr. Júlio P. de Melo, em nome da Câmara Municipal, sendo que o Dep. Ênio Pascoal, representante da região na Câmara, quando analisou a luta que travou juntamente com o Prefeito para conseguir aquêle fundamental melhoramento para os destinos da região que, segundo êle, "é dotada de plenas condições de crescimento, com uma potencialidade inclusive mineralógica que, se explorada, conforme reivindicamos ao Gov., dará, com a rentabilidade econômica que assegura, uma fonte de riquezas imensurável".



O Governador Leonino Caiado falou, debaixo de chuva, ao povo de Ouvidor.

Policiais cometem abusos nas operações «arrastão»

Por Gomes de Oliveira

A Polícia levou a efeito em Goiânia, por várias vêzes a chamada Operação Arrastão, para limpar a cidade dos marginais. A ação teve apoio da imprensa e acolhida favorável no seio da sociedade; entrementes a ação policial tem-se desvirtuado muito nas últimas semanas. Centenas de reclamações de abusos da Polícia, em tais batidas, chegaram à redação: não se pode mais andar na rua, depois das nove da noite: o cidadão é preso, mesmo que esteja documentado.

A ação se desenvolve principalmente em Campinas. Por volta das nove horas, o contingente policial é distribuído nas ruas. Não há o menor critério na abordagem do pessoal, com os policiais fazendo chacota de todo o mundo. Se o cidadão tem carteira de identidade exigem carteira de trabalho; não a tendo, vai preso.

FUTILIDADE

Os reclamantes dizem que pelos motivos mais fúteis, às vêzes criados pelos próprios agentes, prende-se um homem. "Depois disso, temos de passar por diversos dissabores. Eu nunca antes tinha sido preso. De repente me vi misturado com elementos que se confessavam marginais. Foi então que conheci o que é o submundo do crime. Ouvi tais elementos arquitetarem furtos e vinganças contra os policiais. E me advertiram para que ficasse calado, do contrário me acertariam também. Fui desacatado, tanto pelos marginais como pela Polícia. Só depois de muitas horas de aborrecimento é que fui liberado. Mas saí dali bastante revoltado. Fui apanhado defronte ao Cine Eldorado. Se eu estivesse numa zona considerada perigosa, vá lá mas num ambiente sadio não se justifica ação tão repreensiva. Quero que publiquem êsso, para o Secretário da Segurança saber e tomar as providências necessárias. Da forma como estão agindo, formarão ainda mais marginais". — foi assim que se desabafou um dos reclamantes.

HUMILHAÇÃO

Um outro jovem contou ao repórter: "Eu tinha saído do cinema, da primeira sessão acompanhado de minha namorada. Ainda não eram dez horas quando um jipe cheio de policiais parou ao meu lado e dêle desceram três agentes. Foram logo me destratando. Um empunhava um revólver e mandou que eu levantasse os braços. Obedeci. Me revistaram, disseram gracejos para minha namorada. Tentei reagir e me deram um forte empurrão. Me advertiram de que, se eu "bancasse o gostosão" ia levar umas pancadas. Eu estava documentado, mas isso só me pediram no final de tôda a conversa. Queriam que eu desse conta de furtos que jamais sonhei em praticar. Disseram que larápios tinham me apontado como cúmplice dêles, que há tempos estavam atrás de mim. À minha namorada, disseram tratar-se de uma prostituta. Depois de me identificar, disseram: "É, pode ir embora, mas da próxima vez nós levamos vocês para o xadrez. Vão andando depressa". Só me restou obedecer, para evitar violências contra minha namorada e contra minha pessoa. Afinal, em que regime nós estamos? Para que êste terror policial?"

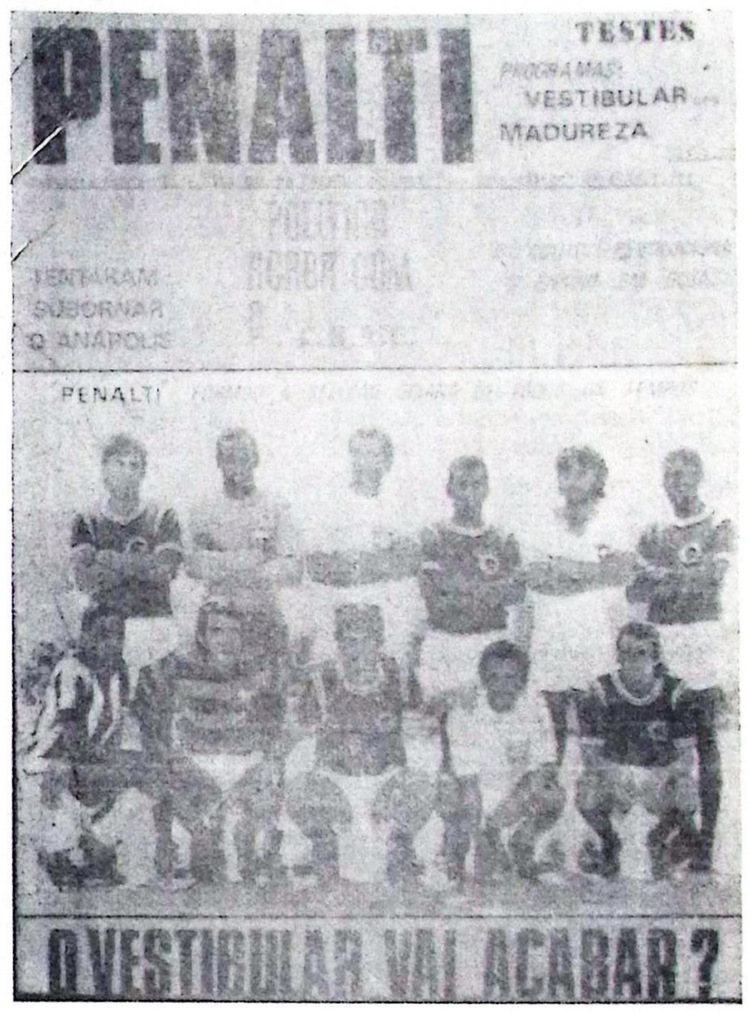
ABUSOS

Os argumentos trazidos à redação são vários e todos válidos. A Operação Arrastão, em verdade, não logrou levar marginais de verdade ao xadrez; no máximo, alguns ladrões de terceira classe. A ação vem se concentrando em Campinas e bairros adjacentes, sem entretanto se aprofundar nas chamadas bôcas-do-lixo onde aburdam e reinam os meliantes. Por fim, não se justifica que em todo o sábado contingentes policiais saiam vasculhando as ruas da cidade, em atitude tão ostensiva. Quem chega a Goiânia tem a impressão de estar em uma cidade violenta, dominada pelo crime. Ninguém pede que a Polícia cruze os braços; pede apenas melhor critério e educação no agir. E que as batidas sejam diversificadas. Em Brasília por exemplo, houve ação semelhante, mas apenas para testar o sistema de segurança da Capital Federal. Em Goiás, as batidas gigantescas têm ocorrido semanalmente, sem ser com a finalidade de testar o esquema policial mas apenas limpar a cidade. O fato de agirem só num lugar dá a impressão de que nos outros os bandidos podem agir normalmente, que não serão molestados. Já é hora de se pensar em modificar êsse sistema de batidas.

Revista goiana homenageia o diretor do CINCO DE MARÇO

A revista PENALTI, órgão esportivo-cultural editado pelo Instituto "Rio Branco", é em dos raros exemplos de publicação periódica, em Goiás, que conseguiu scair do primeiro ou segundo número. Confeccionada em oficina humilde, com recursos heróicos, vai ela sobrevivendo a todos os percalços, já com plena aceitação popular, esgotando-se nas bancas ràpidamente. Dirige-a o prof. Manoel de Jesus Oliveira, o Isu que todos conhecem, também dirigente do Instituto Rio Branco, que tem consigo uma ótima equipe, formada dos nomes de Elber Mendonça de Abreu (editor), Marcino Pereira Lima (diretor comercial), Eurípedes Leôncio Carneiro, Waldire Laureano e Brasigóis Felício (redatores), além de outros mais (como o jovem João Luiz de Oliveira — o Brittus, talentoso caricaturista) que estão conseguindo fazer PENALTI um hábito de leitura do goianiense.

Em seu último número (5), correspondente ao mês em curso, o editorial de PENALTI foi todo êle dedicado ao Diretor dêste jornal — Batista Custódio — focalizando sua atuação no jornalismo de combate no Estado de Goiás.



BATISTA CUSTÓDIO:
TRADIÇÃO DE GRANDEZA NA VOCAÇÃO PARA A VERDADE

EIS O ARTIGO

Não se pode falar em Batista Custódio, êsse último moicano do jornalismo valoroso e de combate, senão que é uma alma grande e generosa, farta na distribuição do talento e dadivosa na observação de uma dignidade que nêle é essência e dominação; domínio de personalidade, sim, porque enche de temor e precaução quando, porte vigoroso, produz a debandada dos corruptos, se empunha a pena e faz dela a remissão do vilipêndio e a ostentação da coragem moral que o move nas suas atitudes temerárias e justas, movidas sempre pelo amor acendrado ao povo e pela identificação íntima e dolorosa com suas aflições; quem o vê, dentro da sua coragem destemida, não imagina sequer que seja, além das metáforas e imagens fortes com que intranquiliza os que se perderam no achincalhe e no despudor, um poeta. Figura alta, forte, voz máscula que se imiscui na mais íntima interioridade da gente. Batista Custódio impõe mêdo a quem não o conheça com maior profundidade, tal a fôrça de sua personalidade e a segurança de seu caráter; incapaz de suportar com a subserviência do silêncio a acorrência da injustiça, Batista Custódio crestou suas mãos no enclausuramento de um cárcere, conservando seu arraigado amor ao povo e não conseguindo se desligar do seu idealismo, que o levou à Cadeia, por ser êsse ideal o motivo mais fundo da sua vida dedicada às lides do jornal, que êle conhece tanto, como experimentou na alma a manifestação de carinho do povo que defendeu e defende, enquanto sua inteligência brilhante ainda possa conceber os editoriais de poesia e de verdade.

Um gigante do jornalismo. Batista Custódio é impulsionado por uma incontida vontade interior, que o faz rude nas horas em que a rudeza é necessária, mas que o torna poeta quando a poesia do momento reclama o seu gênio. Elevando nosso jornalismo a alturas ainda não alçadas, Batista Custódio não lamenta o sacrifício a que se impôs na defesa da integridade de seu caráter impoluto, e não se acovardou diante das intempéries — antes, a cadeia lhe foi alento para novas lutas e para que, nesses combates, se mostre em tôda sua grandeza de homem capaz de acúsar o detentor do poder que se corrompe, e de poeta e jornalista capaz de transportar para suas mãos a luta de tôda uma geração, sem barulho e sem escândalo, porque, segundo êle, só os pequenos riachos são barulhentos; os grandes rios correm em silêncio.

Nessas palavras, vai a emoção do discípulo que aprende com êle a fazer jornalismo com grandeza e dignidade, além do reconhecimento, pùblicamente, da Revista Penalti, que vê nesse perfil de gigante um defensor do aprimoramento do nosso esporte—Rei. Vai também nesse preito de homenagem, o temor do rapazote que o viu triste mas de fronte levantada, quando encarcerado e o sentimento de gratidão dêle mesmo repórter, mirado a jornalista quando o viu afligir-se com as aflições dos seus funcionários, confundindo-se à humildade de cada um, e recebendo, com a efusão fraternal que se destina aos verdadeiros amigos, a solidariedade inteira e sincera dos que são fiéis nas horas alegres, mas também nas tristes.

Integro e imperturbável na sua destinação de marcar a imprensa de Goiás com o ferrête de seu talento, Batista não se deixou inflar pela grandeza reconhecida até no Senado Federal e, sim, elevou-se mais ainda na consciência de sua potencialidade, que vai derramado no estilo vigoroso de seus editoriais, e na coragem temerária de suas reportagens. Aliás, não se precisa falar de Batista Custódio: fala por si a tradição de luta e de combate de seu jornal; expressa sua grandeza a cadeia que padeceu resignado, na defesa de inalienáveis direitos e no combate à grilagem internacional; a sua presença no coração do povo e a expectativa com que são esperados os seus editoriais, sabedores de expressarem a verdade de um talento colocado a serviço de uma incoercível vocação: a verdade mesmo.

VIGARISTA APLICA O CONTO DO LOTE EM DONAS DE CASA

O sujeito aparece todo arrumadinho, gravata e paletó à porta, informando à dona da casa: "Madame, a senhora foi premiada". E a seguir explica: "Sou da Imobiliária Brasília, que fêz o sorteio entre as donas de casa de Goiânia. Foram sorteadas e ganharam 16, entre tôdas". A dona da casa se interessa meio desconfiada, em saber que prêmio terá ganho, e êle explica, sorridente confiante: "O prêmio é um seguro de 20 milhões e 1 lote da Imobiliária Brasília, à sua escolha, em qualquer Estado do Brasil". E esclarece que ela nada terá de pagar senão 20 cruzeiros de entrada e 5 por mês, pelo lote, que ao preço normal custaria muitíssimo mais. O seguro é absolutamente de graça. Aí a madame se convence de que na verdade é um prêmio e tanto, pensa em surpreender o maridinho com aquêle negoção êle que pensa que é o único da família que entende de negócios. E assina os documentos que lhe são apresentados, depois do cafèzinho que manda servir ao portador da notícia e do prêmio, paga a entrada de 20 cruzeiros e fica, feliz da vida a aguardar que o patrão chegue

PICARETAGEM

Na Imobiliária Brasília, com escritório no 3º andar do Edifício do Banco da Lavoura, na Avenida Anhanguera ninguém sabe nada dessa história do prêmio. O que informam é que seus lotes custam 20 cruzeiros de entrada e 30 por mês, em prestações a perder de vista, com um seguro de vida de graça, noventa dias depois. Nada mais.

O estranho em tôda essa história, é que o portador da surprêsa — a notícia do prêmio — se apresenta bem documentado, com papéis da firma que diz representar, tudo certinho bem explicado. No início da semana passada andava êle pelo Bairro Feliz, curiosamente a dar a notícia do prêmio só a mulheres. Nada de conversa com os maridos.

"Cartório dos Feitos da Assistência Judiciária" — Goiânia — GO

EDITAL DE CITAÇÃO

PRAZO DE TRINTA (30) DIAS

— Notificação e Citação, digo, Citação de Fabriciano
— Alexandre Lemos, nos autos da ação de Desquite, que
— lhe move Joaquina Rodrigues Lemos, no prazo de
— trinta dias.

— O Dr. VICENTE DEFINE — Juiz de Direito
— da 9a. vara, desta Comarca de Goiânia, Ca-
— pital do Estado de Goiás, na forma da lei, etc.
— FAZ SABER, a FABRICIANO ALEXANDRE LEMOS que por parte de sua mulher Joaquina Rodrigues Lemos, lhe foi ajuizada uma ação ordinária de desquite, com fundamento no art. 317, inciso IV do C. Civil, sob alegação de que o réu sem justa causa, abandonou o lar conjugal tomando rumo ignorado. Estando o réu em lugar desconhecido, fica o réu Citado para todos os têrmos da ação de Desquite, contestando-a se quizer, dentro do prazo legal. A referida ação tramita por êste Juizo e Cartório dos Feitos da Assistência Judiciária, sito à Praça Cívica n.º 3, Forum, tudo conforme despacho de fls 22v.º a seguir transcrito: "A autora não foi notificada da audiência de conciliação, e nem se observou a parte final do art. 6.º da Lei 968, pelo que, a convocação dos cônjuges deve ser renovada, ficando sem efeito o edital publicado. Antes porém, em face do tempo decorrido, diga a autora se ainda mantém a pretensão inicial. I. Goiânia, 22.09.71. (as) Vicente Define — Juiz de Direito da 9a. Vara". PARA QUE CHEGUE AO CONHECIMENTO DE TODOS E NINGUÉM POSSA ALEGAR IGNORANCIA, foi expedido o presente, que será publicado e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Goiânia Go., aos 25.11.71. Eu, (Ilegível), Escrivão, o fiz datilografar e subscrevo.

Dr. VICENTE DEFINE — Juiz de Direito da 9ª Vara
(559 — 560)

HOSPITAL SÃO SALVADOR

CLÍNICA CIRÚRGICA
Sob a direção dos Drs.
AFRÂNIO RASSI, ALBERTO RASSI, LUIZ RASSI,
F. RAUL RASSI e ANIS RASSI
Goiânia — Goiás

Casa Modêlo

LAUDIVINO DE OLIVEIRA
Compra fogões usados, rádios, radiolas, geladeiras, TV etc.
Rua Catalão n. 278 — Campinas.

RONDA POLICIAL

Gang de Brasília usava impressos da Segurança de Goiás para falsificar carteiras de motoristas

Desbaratada em Brasília uma quadrilha que agia há mais de ano em vários Estados, fornecendo carteiras falsificadas de motorista — usando para isso impressos da Secretaria de Segurança Pública do Estado de Goiás. A gang agia em Minas, Espírito Santo, Goiás e Rio Grande do Sul. As carteiras de amador eram vendidas a 200 cruzeiros e as de profissionais, a 400. Só em Brasília a Polícia apreendeu 40 unidades.

A Polícia descobriu a quadrilha, depois da apreensão de algumas carteiras falsas, já que as autoridades estavam preocupadas com o problema. Isto porque, logo após o carnaval, foi descoberta em Taguatinga organização similar, com todos os cabeças da quadrilha presos.

FIO DA MEADA

Com base nesses elementos, policiais da Delegacia Geral de Investigações chegaram, no último dia 3, a Valdivino Tomaz Santana e Juracy Antunes Ferreira, que eram ligados à gang desfeita no DF. Revelaram que recebiam 50 cruzeiros por carteira vendida e que os chefes eram Anibal Prazeres e Ademir Lourenço Soares, que assinavam os documentos. A detenção de Manoel Galdino da Silva ocorreu em Governador Valadares. Ele conduzia 10 carteiras frias, um cheque de 3.500 cruzeiros e mais 650 em dinheiro. Foi quem falou à Polícia da ação da quadrilha em outros Estados. A Polícia descobriu ainda que Valmiro Cardoso, membro da quadrilha, foi assassinado por Anibal dos Prazeres em Taguatinga. O criminoso está sendo caçado pelas autoridades de quatro Estados. A DGI informou ainda que estas pessoas estão arroladas no inquérito, por terem comprado as carteiras frias:

"Miguel de Souza Leal (cart. 126.224), Adélio Alves Cavalcante (..... 126.223), Sebastião Gularte Silva (126.904), Geraldino Paula Morais, (.... 126.908), Serafim Domingues Rocha (124.741), Iris Domingos Pereira (..... 125.127, Manoel G. Silva (126.002), Lídio Silva Rocha (126.882), Osvaldo Guedes Cruz (126.554), João Azete Guedes (.... 126.754), Antônio Hildeli Pereira Cavalcante (.... 108.240), Gerardo Cavalcante Leite (241.133), Onofre Alves Urani (..... 108.245), Lúcia Mendes Batista (23.319), José Basílio de Souza (11.828), José de Faria (130.018), José Dias Carneiro (.... 110.813), Osvaldo Pereira Caixeta (130.895), Antônio Rodrigues Souza (.. 130.995), José Ribeiro da Silva (123.627), Manoel Maurílio da Silva (..... 121.427)."

LADRÃO CONFESSA ROUBOS MAS NÃO DEVOLVE ESTOQUE E AINDA AMEAÇA A VÍTIMA

PEDRO Machado vinha sendo roubado desde 6 de agôsto dêste ano por Arnor Faria de Andrade, vulgo "Zezão", em seu armazém, até que conseguiu fazer a Polícia botar a mão no lalau. Foi então que descobriu que "Zezão" tinha mandado fazer chaves do seu estabelecimento e que, na calada da noite, fazia o transporte das mercadorias para sua casa. Apelou, então, para o 3º Distrito Policial, que fêz a prisão do ladrão; êste acabou confessando os roubos, que êle confessa ter sido três vêzes, mas que sua vítima acredita ter sido muitas mais, pôsto que "Zezão" tinha as chaves do armazém desde 6 de agôsto.

Três dias depois, porém, "Zezão" já tinha sido libertado, graças a uma advogada, dra. Neuza, paga para defender o ladrão, segundo informou dona Sebastiana, a mulher de "Zezão", por um amigo da família.

O ESTOQUE

Uma vez sôlto o meliante, o sr. Pedro Machado passou a ser ameaçado pelos cunhados dêle e chegou a ser agredido pela dona Sebastiana, porque embora Zezão tivesse confessado os furtos, nada fôra devolvido ao armazém, nem revelado o local onde se encontrava o estoque carregado. Apesar disso, de um chumbo que êle roubara de uma marmoaria em frente ao cemitério revelara onde o vendera: no ferro-velho da Av. Bernardo Sayão e Rua Catalão. Segundo o ladrão, os roubos eram feitos porque sua família estava passando fome, mas êle não explicou como iria matar a fome dos seus com rolos de fumo e pacotes de cigarros e nem explicou o que fêz de mais de mil e quinhentos cruzeiros de cereais, massas, enlatados etc.. Para o sr. Pedro Machado, porém, homem pobre e doente, o que interessa é receber de volta o que ainda existe, pois a mercadoria nem fôra ainda paga aos seus fornecedores. O problema das ameaças de morte já foi afastado, uma vez conseguida a mudança da família do ladrão, que se postava em frente ao armazém para dirigir insultos ao comerciante lesado.

PROMOTOR DENUNCIA GERENTES DE BANCO

BASEADO em competente inquérito policial, o Ministério Público denunciou à 5ª Vara Criminal de Goiânia Marcus Flavius Ernesto Coelho e Clayde Carvalho Brasil, gerente e sub-gerente da União de Bancos, agência desta Capital e outros, todos por crime de estelionato praticado há pouco tempo.

O Promotor historia na denúncia que Hanna Mtanios Hanna e Yosef Mtanios Hanna, sócios-proprietários da Casa das Novidades (que se incendiou), em conivência com a gerência da União de Bancos Brasileiros, com o propósito de lesar êste estabelecimento, emitiram sucessivos cheques com nomes fictícios.

INSTRUMENTO

Sempre que se davam tais emissões, a gang do cheque frio usava como instrumento a empregada da Casa das Novidades, Ironeuta Melquíades de Sousa, e outras pessoas. Tais cheques eram supostamente depositos existentes em outras agências bancárias do interior do Estado e de outras cidades do País. Os cheques eram endossados pelos comerciantes e visados pela gerência da União dos Bancos em Goiânia, permitindo-lhes o levantamento das importâncias nêles consignadas. "Como assim procedendo, hajam os denunciados incorrido nas sanções dos arts. 171; caput e 171 § 2º, VI combinado com o artigo 25 e 51 § 2º do Código Penal, o representante do Ministério Público pediu que se instaurasse processo-crime, citando os denunciados por todos os seus têrmos, pena de revelia e intimando as testemunhas arroladas para deporem sôbre o fato. O Juiz Osvaldo Costa, titular da 5ª Vara, já acolheu a denúncia e determinou que sejam ouvidos todos os implicados.

FEIRA DO LIVRO

Coleções a partir de 10 cruzeiros.

Enciclopédia a partir de 20 cruzeiros

Livros novíssimos a partir de 50 centavos

VENDEMOS — COMPRAMOS E TROCAMOS

— GOIÂNIA

Av. Anhanguera, 2.554 — Ao lado da Confeitaria SIAM —

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DECIDE:

Curso da Academia de Polícia é ilegal

Um precedente curioso acaba de ser aberto na Secretaria de Segurança com a concessão de liminar ao Mandado de Segurança impetrado pelo Delegado José Xavier Bonfim, que teve negada, há algum tempo, sua promoção de 2a. para 1a. Classe, dentro do Quadro de Delegados daquela Pasta.

A leitura do Acórdão coloca a descoberto uma grave ocorrência: a Academia de Polícia da Secretaria de Segurança, por não ter os devidos registros nem Regimento Interno, é ilegal. E foi justamente essa ilegalidade que deu respaldo e ganho de causa ao advogado Thirso Correia Rosa, patrono do impetrante, fazendo com que a Justiça concedesse, automàticamente, a liminar, e, com ela a promoção pleiteada.

O MANDADO

Alegou o Delegado José Xavier Bonfim que foi prejudicado no seu pedido de promoção pela Portaria nº 388, de 14 de agôsto de 1970, do Secretário de Segurança Pública que dispõe sôbre os Cursos Superiores de Polícia e de Aperfeiçoamento de Delegado de Polícia da Academia de Polícia de Goiás, pela Ata nº 8, da 8a. Reunião do Conselho de Polícia Civil, realizado em 8 de dezembro de 1970, que, com a **exclusão do impetrante**, promoveu diversos Delegados de Polícia de 2a. Classe.

O ACORDÃO

"Desde o mês de maio de 1967 — diz o Acórdão do Tribunal de Justiça do Estado — o impetrante já havia adquirido o direito à sua promoção, quando, então se encontrava sob o império da Lei 4.100, que regia os direitos e deveres do funcionário público estadual. Não obstante isso, e a existência de vagas, na ocasião não foi o impetrante promovido. Acontece que, agora, na vigência do Decreto-Lei nº 147, de 13 de março de 1970, resolveu-se confeccionar as listas de promoções de Delegados de Polícia de 2a. classe para de 1a., excluindo destas o sr. José Xavier Bonfim, por não possuir, como se afirmou, o Curso de Especialização previsto no citado Decreto.

Ora — prossegue o Acórdão — tal proceder feriu o direito líquido e certo do impetrante, eis que já à data citada havia se concretizado o seu direito à promoção, como, ainda, não podia estar êle sujeito a essa limitação legal, uma vez que quando fôra posto à disposição do Departamento de Polícia Federal, o fôra, segundo reza o decreto de sua designação, com tôdas as garantias e vantagens do cargo.

Acontece ainda, que embora exista tôda uma regulamentação em relação à função de Delegado de Polícia, todos êsses decretos estavam na dependência de uma regulamentação especial, inclusive faltar competência ao Secretário da Segurança para baixar os respectivos decretos".

ACADEMIA NÃO TEM REGIMENTO

Embora exista todo êsse corpo de leis — esclarece o Acórdão do TJ "— tem-se que convir que, embora se trate de leis normativas do bom e moral funcionamento da Academia de Polícia, todavia todos êsses dispositivos legais não são auto-executáveis, conforme se refere do Artigo 12, do Decreto Lei nº 147, in verbis: "Por proposta da Academia de Polícia de Goiás, o regime disciplinar e curricular a duração dos cursos, bem como o critério de avaliação do rendimento escolar e a aprovação serão fixados em Regimento Interno da Academia de Polícia QUE SERÁ aprovado pelo Secretário de Segurança".

ACADEMIA É IRREGULAR

A deduzir do Acórdão do Tribunal de Justiça do Estado, que temos em nossos arquivos, a Academia de Polícia do Estado de Goiás é uma entidade irregular, visto que não possui sequer, o Regimento Interno que especifique suas atribuições.

Foi baseado nesse detalhe que o advogado Thirso Correia Rosa logrou conseguir a Liminar, garantindo a promoção do Delegado José Xavier Bonfim.

"Por seu turno — esclarece o Acórdão — como se verifica ainda por Certidão juntada aos autos, a Academia de Polícia não possui Regimento Interno aprovado. Se não existe Regimento Interno aprovado, e segundo determina o artigo 12 supracitado, êle é indispensável para determinar o regime disciplinar e curricular a duração dos cursos, bem como o critério da avaliação do rendimento escolar, como estar, então, funcionando tôda essa organização desde que tudo deverá ser feito com observância do Regimento Interno da Academia de Polícia de Goiás depois de sua regular aprovação pelo sr. Secretário de Estado da Segurança Pública?

A conclusão lógica e insofismável é a de que a razão está com o impetrante, quando se insurge contra a exigência do curso especial para sua promoção, se êsse curso, como já se disse, está, para o seu funcionamento na absoluta dependência da decretação do Regimento Interno. Se não existe êsse Regimento Interno, regulador de todo êsse cipoal de Decretos-Leis, então, também, essas leis não podem regularmente, serem executadas, desde que estão na dependência de suas regulamentações.

Assim, sem se cogitar de poder ou não o Estado legislar em assunto de ensino superior, organizar e regularizar o seu serviço interno de Polícia violando ou não leis federais a respeito, ou estar, ainda, na dependência da Secretaria de Educação e Cultura, para regulamentar a Academia de Polícia a verdade é que, embora pudesse ser tudo isso normal e legal, todavia, é desenganadamente certo, que todo êsse conjunto de leis para ser aplicado estaria na dependência da aprovação e decretação do Regimento Interno que regularia o regime disciplinar e curricular e a duração dos cursos".

SECRETARIO PROVIDENCIA

Uma ressalva deve ser feita: o atual Secretário de Segurança Pública já tomou todas as providências necessárias para a regularização da Escola de Polícia com a aprovação do seu Regimento Interno, o que deverá ocorrer logo.

ELETRIFICOU A CÊRCA DE SEU QUINTAL E QUASE MATA VIZINHOS: CAVALO FOI A VÍTIMA

Geraldo Afonso de Melo, funcionário pública residente na Avenida F, quadra I, n. 13, no Setor Oeste, não se sabe por que cargas dágua, resolveu eletrificar a cêrca que envolve seu quintal. E o fêz, ligando a ela um fio com grande carga de energia, capaz de eliminar uma pessoa ou menor loque.

Felizmente nenhuma pessoa foi vítima da infeliz idéia, já que antes um cavalo tocou o fio e morreu eletrocutado. O animal pertencia ao sr. José Lopes Cardoso, que, indignado com o procedimento de G e r a l d o, chamou a Rádio Patrulha. Geraldo foi detido e entregue ao 1º Distrito Policial, para as devidas providências. Ainda não foi esclarecida qual a real intenção do indiciado com seu procedimento.

INVADIU E INCENDIOU TÔDA A CHÁCARA DO VIZINHO

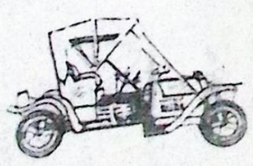
O LAVRADOR João Moreira da Costa, residente no Parque Maracanã, representou criminalmente contra Jovino Francisco Pereira, residente na Chácara Santana, no mesmo setor, no km 6 da rodovia Goiânia-Inhumas. O peticionário pede que Jovino seja enquadrado nos artigos .. 161, 163 e 250 § 1º inciso II, letra "h" do Código Penal Brasileiro.

João é arrendatário de uma chácara. Jovino, indo a essa propriedade, arrancou a cêrca de arame (três fios) e fêz outra cêrca com uma diferença de 80 centímetros em tôda a extensão da chácara a seu favor. Além disso, invadindo o terreno alheio cortou um pé de angico e vendeu a madeira lapidada em dormentes, queimando tôda a ganho em sua casa.

INCENDIÁRIO

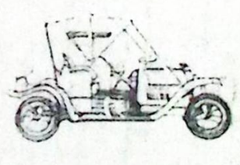
A representação diz ainda que Jovino ateou fogo na chácara de João, seu vizinho, pondo a perder tôda a roça, principalmente as plantações de cana e abacaxi, causando assim, enormes prejuízos àquele lavrador.

As autoridades policiais encarregadas do caso intimaram o indiciado a prestar os devidos esclarecimentos e o processo já foi instaurado, para apurar as responsabilidades de Jovino.



INTERLAGOS

Acessórios para Autos em geral



Ofertas da semana: Protetor de borracha contra pedra VW de CrS 30,00 por CrS 20,00. Capas Moca Procar VW de CrS 320,00 por CrS 240,00. Rádios a partir de CrS 140,00 com antena.

Preços como nos bons tempos.

Rua Oito, 587, Centro.

Fone: 6-41-16

Os pioneiros da Polícia Técnica

EDSON NUNES

As policias técnicas são pontos altos das instituições policiais em todo o Mundo. Envolvem base científica e técnica. Desde o médico, o perito em química, o perito de trânsito, o perito de documentoscopia.

Foi um avanço muito grande para Goiás a criação da Polícia Técnica, na gestão Rivadávia, com auxílio do Ponto IV, que doou regular quantidade de material específico e enviou um "Mister" que várias vêzes visitou Goiânia dando instruções, inclusive exibindo filmes de formação de peritos, enquanto que o Estado enviava funcionários para estágios nos EE.UU. e na Polícia Técnica de São Paulo.

Entre o material doado pelo Ponto IV, quando dirigia a Polícia Técnica de Goiás o seu primeiro Diretor, Carlos Lacerda de Sousa, figuram aparelhos modernissimos para vários fins: aparelho para exame de armas de fogo, em que se verifica se a arma detonou ou não nos dias anteriores, microscópios, lunetas, aparelhos portáteis de raios infra-vermelhos e ultra-violeta, material técnico para pericias de trânsito, um projetor fixo para exame de documentos e materiais projetados em telas, etc.

Antes de fundada, a Polícia Técnica teve seu embrião, implantado pelos goianos seus pioneiros. Consistia no Serviço de Identificação e Criminalística, com um serviço de datiloscopia que se equiparava aos melhores do Brasil. Eli Fleuri, recentemente falecido, homem que trabalhou a vida inteira na Polícia, era seu Diretor.

Tinha a seu lado jovens que com êle foram pioneiros e abnegados instituidores, em Goiás, daquele honroso serviço. Rêne Sates, Eurívaldo Velasco, Carlos Lacerda de Sousa. E lá estavam êles, de corpo e alma, trabalhando sempre e sempre estudando. Basta dizer que o professor Carlos Lacerda tem seis cursos e já caminha para os 30 anos de Polícia, pois lá entrou ainda menor de idade.

Em 1955 juntou-se a êles mais um pioneiro, Geraldo de Araujo Vale, que havia passado cinco anos no Rio, onde, entre outros estudos, fêz o de Grafologia e Documentoscopia, muito beneficiado pelo insigne Mestre Roberto das Neves, que se formara nessa especialidade na Sorbonne, de Paris, a mais famosa Universidade do Mundo. Roberto das Neves fundara, no Rio, o "Instituto Brasileiro de Pesquisas Grafotécnicas" ainda hoje funcionando e prestando inestimáveis serviços à Justiça e à **emprêsas comerciais e industriais que escolhem seus empregados pelo exame de suas caligrafias**, exame êste feito no Instituto!...

— Esse exame é o melhor psicotes- te — disse-me um perito.

A introdução da Documentoscopia em Goiás ocorreu graças à visão do então Secretário de Segurança, bacharel Misac Ferreira Junior que promoveu a reestruturação geral da Secretaria, introduzindo no então Serviço de Identificação e Criminalística, o primeiro cargo de documentoscopia. E usou a expressão "Perito em Documentos", mais usual na França e outros paises.

Deixava logo depois a Secretaria, após haver indicado para o cargo Geraldo Vale, que foi nomeado pelo Govêrno seguinte (Jonas Duarte) por concurso de títulos, documentos honrosos que trazia, inclusive do Rio, onde servira como perito em Varas judiciais.

Essa introdução da Documentoscopia foi mais do que oportuna porque se trata da mais difícil e mais espinhosa missão de Polícia Técnica — abrangendo todos os tipos de falsificações de documentos — quando tanto a Justiça goiana como a Polícia se ressentiam demais da falta de técnicos no assunto já que é alta a percentagem de crimes dessa espécie.

Geraldo Vale já prestou serviços nesse setor desde o extremo-norte até o extremo-sul do Estado, em Comarcas do interior, e já atendeu, também, em serviço particular, onze bancos de Goiânia. Hoje está no Tribunal de Contas, que não abre mão dos seus serviços, e que é, também, um exemplo aos similares do País, pois é o primeiro Tribunal de Contas a ter serviço próprio de documentoscopia, inclusive possuindo lâmpadas infra-vermelhas e ultra-violetas.

O cargo é de "Perito" em tôda parte. Seja Perito de Trânsito, Perito de Documentoscopia ou outro qualquer. Mas, em Goiás, no Govêrno passado, muito se reformou complicando, no intuito da discriminação e do protecionismo, dividindo-se as classificações em Perito Criminalístico, Técnico Criminalístico de primeira e segunda Classes e outras ramificações.

Em cima disso colocou-se um **enquadramento** que, se de um lado burlou a Lei federal do concurso para a nomeação de funcionários, por outro, praticou injustiças diversas, ENQUADRANDO nos postos de promoção dos Peritos, outros funcionários que, por muito bons que sejam, nunca haviam pisado numa sala da Polícia Técnica. Exerciam e exercem outras funções.

Houve distorções de funções. Peritos em Química passaram para documentoscopia e outros casos.

Além da expressão pejorativa de **Segunda Classe**, que atingiu muitos merecedores da Primeira, entre êles os pioneiros citados acima, o dito **enquadramento** feriu direitos de milhares de funcionários. Segundo consta em fontes seguras, foram mais de 5.000 os requerimentos de revisão de enquadramento feitos no Govêrno Otávio, que mandou "paralisar" todos, através de seu parente Jacy de Assis.

Essa paralisação coloca o erário estadual sujeito ao mesmo revés sofrido há pouco tempo, quando Inspetores de Renda, antes demitidos sumàriamente, ganharam a causa retroativamente no Supremo Tribunal, sendo reintegrados e recebendo, cada um dêles, uma pequena fortuna.

Entre êles estava essa pena brilhante de jornalista e advogado que é Leonam Curado, tremenda cerebração e brilhante tribuno. Seus discursos inflamados valeram-lhe a poda, bem política, que foi ganhar depois no Supremo.

Quanto à expressão pejorativa de **Segunda Classe** que passou a substituir as antigas Letras de classificação, diversos policiais estão se coordenando para solicitar ao atual Secretário a volta às classificações antigas, pois a expressão é de interpretação dúbia e humilha o policial, quer perante seus familiares quer perante pessoas a quem, para fazer valer autoridade, são obrigados a identificar-se.

— É um policial de segunda classe... — dizem com ironia.

Outra reclamação que corre de bôca em bôca entre os policiais, proibidos por lei de ganhar dinheiro em qualquer atividade fora do seu emprêgo na Secretaria de Segurança, é a da percentagem desigual de aumentos dos seus vencimentos.

Ao passo que em outras áreas do funcionalismo do Estado, especialmente nas cúpulas houve aumentos enormes de mais de mil cruzeiros novos para privilegiados, houve policiais (maioria) cujo aumento ficou abaixo de 10%!

— Também — disse-me um policial — em outras Secretarias ocorreu o mesmo. Na do Interior e Justiça, por exemplo, houve funcionários cujo aumento não chegou a vinte (20) cruzeiros mensais...

Não foi político, portanto êsse aumento, porque o Estado tem entre 25 a 26 mil funcionários e a maioria ficou por baixo, incluindo as duas áreas mais políticas do Govêrno que são a Educação e a Polícia.

E conversávamos que a Segurança Pública é a Pasta mais política do Govêrno por causa do Trânsito, da Polícia Técnica, da Polícia de Costumes e do Serviço de Identificação e Criminalística. São serviços que atendem a tôda população do Estado, insuficientes em número de funcionários, em aparelhamento e remuneração!...

RONDA QUENTE

O subtenente da PM Rubens Mariano da Silva, que está à disposição da Delegacia Regional da Polícia Federal recebeu elogios do Delegado Capitão Marcus Antônio Brito Fleury.

xxxx

O elogio leva o n.º 291/71, do ofício encaminhado ao Comando da PM e fêz jus pelo zêlo, dedicação especial, demonstrado em seu serviço. Parabens, tenente, você merece.

xxxx

Estou levantando uma denúncia referente a sonegação fiscal de uma grande firma com ramificação em vários Estados.

Vai ser o maior furo jornalístico sôbre sonegação, que envolve quantia de bilhões de cruzeiros. Vamos aguardar.

xxxx

Atenção, irmãos umbandistas, vou fazer uma coluna neste jornal para todos os centros e terreiros. Saravá Umbanda.

xxxx

Todo mundo alegre com o pagamento adiantado, agora. Cuidado gente, quero ver em janeiro...

xxxx

O Delegado Miguel Batista Siqueira, que integrou a representação de Goiás no Congresso Nacional de Delegados de Polícia recentemente realizado em Curitiba, foi muito elogiado pela sua atuação, principalmente pela tese que defendeu naquele conclave e que colocou a delegação goiana em lugar de destaque.

O delegado Miguel Batista é, sem sombra de dúvidas, uma das maiores expressões jurídicas da Secretaria de Segurança Pública, e por isto mesmo é sempre solicitado a dar pareceres em vários processos. Isto acontece até mesmo com colegas seus do interior, que telefonam solicitando sua valiosa colaboração.

Já está surgindo um nome para dirigir a Associação dos Delegados de Polícia de Goiás. É o nome de um delegado que tem trânsito livre em tôdas as áreas e é uma das maiores expressões morais da classe.

Voltarei ao assunto para melhores detalhes.

Tempestade em copo d'água sôbre a reunião da Associação dos Delegados. Tudo ficou resolvido na santa paz. Botam fogo mas na hora da reunião ninguém comparece.

O delegado Ismar Estulano, titular do 1.º D.P. está limpando as gavetas. Não quer deixar nem um inquérito pendente para o seu sucessor.

Que isto sirva de exemplo.

A ansiedade pela quebra do interstício é a grande expectativa na Segurança Pública. Mas tudo indica que não sairá mais êste ano.

Aliás, isto deve acontecer com as modificações que serão introduzidas na Lei.

Tudo vai dar certo, para o bem de todos e do Govêrno.

Sem sombra de dúvidas, a Polícia Técnica é o Departamento mais bem organizado da Polícia Civil de Goiás.

Tudo ali funciona bem e tôdas as suas secções estão com seu trabalho em dia apesar das dificuldades materiais.

Os concluintes do curso de Comissários, que será encerrado no próximo dia três, já estão se movimentando no sentido de que as suas nomeações saiam ainda êste ano.

Vou dar tudo por esta turma, que foi bem preparada para o exercício do cargo.

Estou devendo uma reportagem sôbre a Associação dos Funcionários da Segurança Pública. Para realizá-la, estou aguardando o material que me foi prometido.

E só me avisarem, quando estiver pronto.

Devassa na Secretaria da Fazenda

Fiscais adulteravam notas para extorquir do IPASGO

Denúncia feita às autoridades da Secretaria da Fazenda na última semana poderá levar uma Comissão de Inquérito Administrativo, instalada pelo Secretário Ibsen Henrique de Castro, ao desbaratamento, junto ao IPASGO, de autêntica indústria de adulteração de Notas Fiscais de compras de remédios.

A devassa determinada, de imediato, pelo titular da Pasta da Fazenda, poderá, inclusive, obrigar o IPASGO a reformar todo o sistema de reposição de gastos de medicamentos aos seus segurados.

As medidas enérgicas tomadas pelo sr. Ibsen Henrique de Castro começaram a surtir efeitos logo após o recebimento da denúncia. Uma Comissão de Inquérito, COM ORDEM DE PRIORIDADE, formada pelos Fiscais Frederico Brandão Fleury, José Mendança Telles e José Gonçalves Lino está incumbida de realizar um levantamento completo sôbre as adulterações que, até o momento, já envolvem o Agente Fiscal Geraldo Dias Ferreira, o Exator Jair José Fernandes e o Fiscal Arrecadador Geraldo Elias Teixeira, acreditam as autoridades que um número grande de funcionários de várias Pastas esteja envolvido em numerosos casos de adulterações semelhantes.

COMO ATUAVAM

Para ilustrar Como atuavam os falsificadores, exemplifica-se como o "trabalho" realizado pelo Agente Geraldo Dias Ferreira, que só numa Nota Fiscal, a de nº 187185182, da Farmácia Santa Cecília, nesta Capital, conseguiu elevá-la de Cr$ 1,30 para Cr$ 1.020,00, embolsando, do IPASGO, tôda a importância.

Os levantamentos feitos pela Comissão de Inquérito na Farmácia Santa Cecília acusam o seguinte: a 2a. Via da Nota Fiscal nº.... 187185182, anexa ao bloco de talões para efeito de cobrança de impostos, contém apenas a anotação de um vidro de água de colônia, ao preço de Cr$ 1,30. A 1a. Via da mesma Nota, a que fica com o comprador, e que o Agente Fiscal entregou ao IPASGO para ser reembolsado, não contém a compra da água de Colônia, mas registra outras anotações: a compra de Myambutal, ao custo de Cr$ 810,00 e Rifaldin, ao preço de Cr$ 192,00. A data da 1a. via era de 25.9.71 e a da 2a. via de 30.9.71. A rubrica da 1a. via era ilegível na via do bloco, na farmácia, a assinatura era do empregado Souza. A 1a. via foi preenchida com esferográfica e a 2a. com lápis.

INVESTIGAÇÕES

Até o presente, a Comissão de Inquérito já apurou que embora os três funcionários estejam lotados em cidades diferentes, tôdas as receitas foram assinadas pelo médico Rui Brandão.

As Farmácias envolvidas, nos três casos são a Santa Cecília e Araguaia.

Os levantamentos prosseguem para esclarecer se a adulteração partiu da farmácia ou da exclusiva responsabilidade dos três funcionários.

Nos três casos denunciados o IPASGO reembolsou "despesas" com medicamentos no valor de mais de 2 milhões de cruzeiros.

Com relação ao Agente Fiscal Geraldo Dias Ferreira, sabe-se que o mesmo já estêve envolvido em irregularidades anteriores, inclusive no complicado caso de um cheque que lhe foi presenteado.

Tôdas as importâncias recebidas indevidamente pelos três funcionários terão que ser restituídas, sem prejuízo de outras sanções penais.

UMA DEVASSA

A denúncia, investigada imediatamente pela Secretaria, constitui o primeiro caso de irregularidades praticadas por funcionários da Fazenda na atual gestão.

O clima de austeridade implantado na Pasta pelo sr. Ibsen Henrique de Castro pràticamente erradicou ocorrências como estas. Tão logo assumiu a direção da fazenda estadual o sr. Ibsen Henrique de Castro, com inflexibilidade e elevado senso de justiça e de defesa dos interêsses públicos, partiu para a total moralização da Secretaria.

Implantando uma nova ordem de respeito ao dinheiro do contribuinte e aos interessados do Estado, sem contemplações, mas com equidade e sobretudo zêlo, acabou, de vez, com os atos desonestos antes tão frequentes.

Basta dizer que na atual administração foram abertos nada menos que 96 Inquéritos contra funcionários inescrupulosos e desonestos.

A partir da presente denúncia, sabe-se que a Secretaria da Fazenda efetuará uma devassa completa, tomando por base as Notas Fiscais resgatadas pelo IPASGO como reembôlso de despesas com medicamentos dos seus segurados.

Acredita-se que elevado número de funcionários desonestos tenham usado da adulteração de Notas Fiscais para lesar o IPASGO, o que se saberá breve após o término dos trabalhos da Comissão de Inquérito instalado na Secretaria da Fazenda.

Gerente da Alô Brasil condenado por sonegar tributos ao Estado

EDSON NUNES

Corre na 6a. Vara Criminal de Goiânia ação penal contra Joaquim Vital, que, como gerente da firma Alô Brasil, usou de uma artimanha para sonegar tributos devidos ao Estado. Consta dos Autos que em março de 1965 Joaquim Vital era gerente da Alô Brasil e, percebendo que a fiscalização do Estado — na pessoa de seu agente Joaquim Morais Barbosa, encarregado de reter as segundas-vias das notas fiscais expedidas — não as estava conferindo com as respectivas primeiras vias, resolveu agir criminosamente e sonegar impostos.

"Com a vontade assim dirigida, quando extraia uma nota fiscal, deixava de propósito as terceiras, quartas e quintas vias em branco, preenchendo sòmente as primeiras e segundas vias. Para o motorista do caminhão que fazia a entrega das mercadorias aos diversos compradores, o denunciado sòmente entregava a primeira via, retendo em seu poder a segunda via respectiva", — relata-se no processo.

DUPLICIDADE CRIMINOSA

Entretanto, atendendo às determinações do denunciado, o motorista do caminhão não entregava a primera via da nota fiscal ao freguês que comprava a mercadoria trazendo-a de volta a Joaquim, que, por sua vez, a utilizava em outra transação. Com isso a firma, através do procedimento criminoso de Joaquim Vital, possuía um número bem maior de primeiras vias de notas fiscais e, com as segundas vias retidas em poder de Joaquim, difícil seria ao Estado descobrir a sonegação de impostos, que já se elevava a vários milhares de cruzeiros. As terceiras, quartas e quintas vias restantes eram preenchidas com importâncias bem inferiores à transação, realmente efetivada e a burla não seria descoberta, pois as primeiras e segundas vias respectivas encontravam-se com Joaquim Vital.

GOLPE DE SORTE

Todavia, num lance de sorte, a fiscalização descobriu tôda a trama e caiu na firma, apreendendo a documentação comprovadora da sonegação, inclusive as segundas vias que ilicitamente estavam retidas em poder do denunciado. Com tal procedimento, o denunciado ocultava documento de natureza pública, dos quais não poderia dispor, proporcionando lucros ilícitos à firma Alô Brasil, com evidente prejuízo para o erário público. A denúncia foi recebida, citado e interrogado Joaquim Vital, sendo feita defesa prévia, argüindo-se a incompetência do juízo pois a infração cometida fôra apenas a de sonegação fiscal, apenada com a detenção, daí a competência para a 3a. ou 4a. Vara Criminal. Foi requerida uma diligência e arrolaram-se testemunhas. Deu-se a instrução, ouvindo-se as testemunhas daqui de Goiânia e as de fora também, já estando nos autos as precatórias respectivas. Só de uma precatória não foi encontrada a pessoa arrolada. Devolvida, juntaram-se documentos. Cumpriu-se o artigo 499 do Código Penal, nada sendo requerido e partiu-se para as alegações finais.

CONDENAÇÃO

O Ministério Público pediu a condenação, arrimando-se em julgado da Egrégia Câmara Criminal, motivado no fato mesmo objeto do processo, conforme o "habeas-corpus" originário de nº 3346 cuja emenda ainda ficou de ser lançada na decisão. Procedeu-se à defesa de Joaquim Vital, que não negou sua atividade e esclarecendo que seus atos tinham sido praticados sob orientação do contador (contadoria centralizada em São Paulo, de onde vinham as ordens), mas inocentá-os donos da casa de comércio, que não sabiam do que êle fazia (e que nem sequer residem em Goiânia). Considerando que Joaquim Vital é pessoa de bons antecedentes, e outros elementos que pesaram em seu favor, foi-lhe fixada a pena moderada de um ano e seis meses de reclusão e dois cruzeiros de multa. A pena deverá ser cumprida no CEPAIGO, conforme determinou o juiz Jalles Ferreira da Costa, titular da 6a. Vara Criminal de Goiânia.

CENTRAIS ELÉTRICAS DE GOIÁS S.A.

CELG

AVISO DE INTERRUPÇÃO

Dia 30/11/71
Das 6 às 9 horas

Nas seguintes cidades:

Em Amorinópolis, Anicuns, Aracu, Aurilândia, Avelinópolis, Barro Alto, Brazabrantes, Buriti Alegre, Cafelândia, Caturaí, Corrego do Ouro, Damolândia, Diorama, Fazenda Nova, Firminópolis, Goiás, Goianésia, Goianira, Heitoraí, Israelândia, Inhumas, Iporá, Itaberaí, Itaguaru, Itapirapuã, Itaguari, Itapuranga, Itaucú, Jandaia, Jaraguá, Jaupaci, Juscelândia, Jussara, Missianópolis, Moiporá, Mossâmedes, Montes Claros, Natinópolis, Nazário, Nerópolis, Nova Veneza, Nôvo Brasil, Nôvo Destino, Palmeiras, Palminópolis, Paraúna, Petrolina, Planura, Verde, Ruibarbo, Sanclerlândia, Santa Bárbara, Santa Rosa, São Benedito, São Francisco, São João, São Luiz dos M. Belos, Taquaral, Trindade, Turvânia, Uruacu, Usina de Açucar São Carlos e Fábrica de Cimento Portland de Goiás. Ainda em: Abadiânia, Alexânia, Anápolis, Corumbá, Goianápolis, Interlândia, Nova Abadiânia, Ouro Verde, Pirenópolis, Planalmira, Radiolândia, Santa Tereza, São Vicente, Souzânia, Fábrica de Cimento Corumbá e Frigorífico próximo à cidade de Radiolândia.

Os desligamentos serão realizados para desviar a linha de transmissão C. Dourada—Goiânia, a fim de que a subestação Anhanguera, provisória, seja alimentada em 138 KV e permitir a realização de trabalhos na subestação Anhanguera de modo que a mesma possa ser testada para energização no dia 30.

Go. 24/11/71
Serviço de Relações Públicas

«Artistas do DEC já podem dormir tranquilos. Ninguém vai parar a cultura...»

Recado



Mariângela Junqueira vai representar o Colégio Universitário no concurso que será realizado no dia 3 próximo, no Ginásio Andrelino de Moraes. É rainha do seu colégio e assim como as outras 20 representantes de outros estabelecimentos aspira ao título—maior: RAINHA DOS ESTUDANTES. A vencedora ganhará uma viagem a "Disney World", em janeiro próximo. (Foto Fujyama).

É bom a gente saber que mesmo à distância a amizade sincera está acima de qualquer coisa, inclusive da política. Hélio Mauro, Secretário da Educação e Cultura, na viagem que fêz aos EUA, esteve um pouco por alguns países da Europa e de lá manda cartão ao deputado Lafayette Campos, uma das melhores e mais atenciosas pessoas que eu conheço. E não se esqueceu de sua gente do Departamento Estadual de Cultura que, recentemente êle convidou para integrar seu quadro, ampliando as atividades do DEC e fazendo balançar o coreto das estruturas artísticas e culturais de Goiás em grande estilo.

O texto do cartão é o seguinte: "Aqui tudo ótimo. Era na pessoal do Departamento de Cultura que estou vendo muita coisa para ser aplicada aí. Um abraço do Hélio Mauro". O cartão veio em boa hora, porque o ambiente no DEC não era dos mais satisfatórios, de vez que corria um boato de que os contratos para o pessoal — muitos dêles haviam abandonado outros empregos e gratificações — não iriam subir mais. Se tem gente que não quer a melhora da imagem da cultura em Goiás, pelo menos todos já sabem, êste alguém NÃO É o Secretário Hélio Mauro. Falei.

Sérgio Dias Guimarães, Diretor do Colégio Química Industrial "Planalto" vem realizando transformações sensacionais em seu colégio. Implantou verdadeira orientação em trabalhos manuais, eletrônicos e deu incentivo ao artesanato. Na faixa esportiva êle está com tudo: time de basquete (campeão de Goiânia), vôlei-bol (vice) hand-ball e atletismo de um modo geral. Sérgio Dias também terá sua representante no Concurso "Rainha dos Estudantes", com a jovem e bonita Liliane Lôbo Soares, linda nos seus 14 anos.

"Estou me servindo um jovem de 20 anos", são palavras do jornalista Juvenal de Barros, Assessor-Chefe de Relações Públicas da Prefeitura que "após oito anos com o dr. Manoel não havia tirado férias". Regressou de uma viagem que o restabeleceu perfeitamente, após o "rush" do aniversário de Goiânia e que teve nêle o cabeça-de-turco. Visitou as cidades: Uberlândia, Uberaba, Araxá (10 dias), Belo Horizonte, Ouro Prêto, Congonhas e Juiz-de-Fora. Está pronto para reassumir dia 1º próximo.

Primeiras Damas promoverão dia 3 próximo, às 17 hs. no Salão Marrom do H. Bandeirantes, apresentação de penteados patrocinado por Wella e Coty. Cabelos por Holger Rix (dizem que é o maior) campeão europeu da Haute Coiffure e maquilagem por Cauby Carneiro Lima. O "grand-monde" goianiense deverá responder presença.

Pe. Alberto Siqueira, da Vila União, é realmente um lutador. Lutando contra uma série de obstáculos, até mesmo o atraso e o quadradismo de muita gente, vai realizando suas festinhas lá no seu Salão Paroquial. Coisa sadia. Movimentando a meçada que poderia estar nos bares, jogando sinuca, baralho ou se embebedando ou ainda se perdendo nos tóxicos etc. Bola pra frente, Pe. Alberto, os inteligentes reconhecem seu trabalho.

Emílio Vieira deverá lançar no dia 10 de dezembro próximo, às 20 hs., no Bazar Oió seu livro: "Interseção: Goiás Bahia", editado pelo DEC. "Trata-se de um trabalho de levantamento cultural da região leste de Goiás fronteira com a Bahia, estudando-se os aspectos social, econômico e folclórico incluindo documentação musical". Apresentação de Rodrigo Lacerda, capa de Amauri Menezes e colaboração de Bernardo Elis.

O advogado Rivadávia Xavier Nunes, encabeçando chapa única, foi eleito Presidente do Country Clube de Goiás no domingo último. Já estou sabendo que muita coisa será mudada no Country, sob o comando do dinâmico homem de nossa sociedade. Coloco esta página a disposição do sr. Rivadávia e dou-lhe um voto de total confiança no que tange aos futuros contratos de orquestras e "shows" para o exigente gôsto dos associados do seu clube. O baile de posse, como é tradição, será dia 31 de dezembro durante o "reveillon".

CURTINHAS:

— Conservatório de Música da UFG, convidando êste cronista para assistir à apresentação do recital de alunos de violinos. É parte do Conjunto Infantil-Orquestra Juvenil. Será dia 30, amanhã, às 20,30 hs.

— Garôta Solânia, uma simpatia, me convidando para seu baile de formatura dia 3 próximo no Jaó. Solânia é professoranda do Instituto de Educação de Goiás.

— Naire e Tibério Gaspar regressaram ao Rio sábado último. Betinho foi com êles até São Paulo, tratar de seus documentos.

— Casaram-se sábado último, às 21,30 hs. no Santuário do Ateneu Dom Bosco, os jovens Maria Antônia e Reynaldo. Daqui, os parabéns.

— Os primeiros cumprimentos pelo Natal e Ano Nôvo são do prof. Moacir José Moraes Jr., a quem eu retribuo em dôbro.

— Vereador Vicente Miguel (MDB) falou: "Meu dever com a juventude está quase cumprido, agora que o Governador Leonino Caiado prometeu entregar o Autódromo em 72. É sempre assim: jovens sempre se entendem".

— Jovanil Pereira, da Relojoaria e Joalheria Omega, de Campinas, ofereceu os prêmios às duas Princesas dos Estudantes: relógios. Certinho, bicho.

— Joviano Rincon Segóvia foi nomeado Chefe de Gabinete da Prefeitura, pelo Prefeito Solon Maia. Para a Secretaria foi o competente professor Ari, assessorado pelo Orivaldo Ludovico. O trabalho, difícil, podes crer, de atender o público, desenvolve-se bem.

— Nickerson Filho, depois da vitória do Goiânia, quinta à noite, sôbre o Atlético: "Meu "Galo" merecia ganhar de oito, bicho. O duro é que êle não consegue ganhar três seguidamente".

— Miriam, filha do casal Benevídia—Otaviano José Gomes e Waldir, filho do casal Abadia—Benedito Jorge dos Santos, vão se casar, dia 18 próximo, às 20 hs., na Igreja Presbiteriana.

— Luciano, da "Agência Abreu", que procederá à entrega do prêmio maior à "Rainha dos Estudantes", fará parte do júri. Virá especialmente de São Paulo para essa feliz incumbência.

— Genserico, ex integrante da equipe da "King Publicidade", foi contratado pela "Transa Promoções e Publicidade", que, agora, amplia seu quadro. Túlio, produtor de mão cheia, vindo de Brasília com uma bagagem sem tamanho, também está lá. A redação foi enriquecida com os nomes de Antônio José de Moura, colega aqui d'O CINCO e Jurandir Santos, da Rádio e TV-Anhanguera.

— Visitei ràpidamente as instalações (pequenas, porém funcionais e modernas) do "Correio Braziliense", sucursal de Goiânia. Desde a recepção, passando pela redação até o chefe maior, jornalista Junqueira, senti-me em casa e achei tudo bacana.

— Jornalista Batista Custódio nunca vai a posses e recepções. "Não tenho tempo. Minha preocupação com a emprêsa e seu crescimento dura 24 horas por dia". Falou.

— Folgo em publicar que o amigo Luís Alberto de Oliveira já se entrosou perfeitamente com o cargo de Secretário-Particular do Prefeito.

— O casal Marilene-Pedro Tôrres, êle jornalista aqui da casa, ganhou mais um garôto na sexta-feira última. Nasceu na Maternidade Vila Nova e ambos passam bem, filho e mãe. Deverá receber o nome do líder da família, ou seja, Pedro Tôrres Jr.

— Glacy Antunes, que sempre leva e eleva bem o nome de Goiás em outras plagas, deve estar regressando de Vitória (ES), onde deu o maior concêrto da paróquia no sábado. Boas vindas à Glacy, gente, com honras e glórias.

— Comentários nas rodas jurídicas da cidade dão conta do aproveitamento pelo Gov. Leonino, em um cargo da Procuradoria Geral do Estado, do Bel. Luso Guedes de Amorim, atualmente exercendo o cargo de Assessor Jurídico da Saneago.



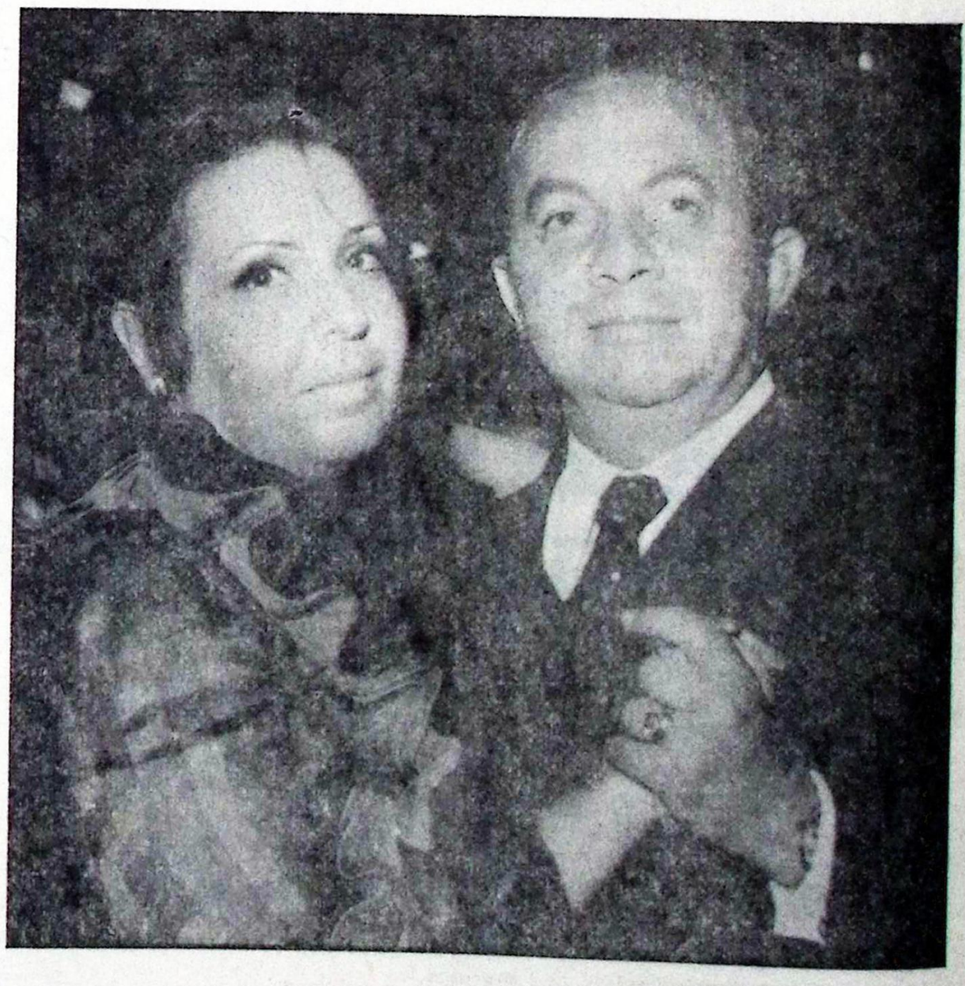
"NUNCA GOSTEI DE PICHE..."

O sr. Solon Maia, Prefeito em exercício, devido ao excesso de serviço de recapeamento e recuperação de vários trechos de Goiânia motivado pela chuva, não compareceu quinta-feira à Prefeitura. Motivo: intoxicação. A proximidade com o piche não lhe fêz bem. Sua recuperação foi imediata e êle, dia seguinte, já estava no comando das ações. (Foto Fujyiama).

"DÊSTE CERCO NÃO ESCAPO..."



Governador Leonino Caiado conversando com LBP e êste cronista no coquetel que marcou a inauguração do DDD em Palácio. Apesar da indumentária o papo foi super-informal, como sempre acontece com o jovem Governador. (Foto Amarante).



"A FLEUMA INGLÊSA NÃO ME ATINGIU..."

Prefeito Manoel dos Reis chega dia 2, procedente de Londres acompanhado do auxiliar eng. Giovani Maia (Pavicap) e do eng. Rubens Guerra (Saneago), às 15 hs., no Aeroporto de Goiânia. Na foto com sua espôsa, d.ª Antonieta, uma das promotoras do desfile no Bandeirantes, dia 3, às 17 hs. (Foto Fujyiama).

Notícias & Negócios

SÉRGIO SAMPAIO

§ — Nesta edição um completo mapa com a nova movimentação de trânsito na Praça Cívica. — A obra do DETRAN transforma a grande praça em pontos de estacionamento, aliviando assim (pelo menos um pouco) o cruciante problema que aflige os proprietários de veículos.

§ — Foram exportadas para Angola-África, 39 cabeças de gado bovino, reprodutor, da raça "Nelore". A operação, no valor de 514 mil dólares, foi realizada pela Associação Brasileira de Criadores de Zebú em Uberaba. Agora, esta mesma Associação mantém entendimentos visando exportar para a Venezuela Peru e Chile.

§ — Também o Togo, na costa ocidental da África, quer importar produtos brasileiros. Desejam nos comprar: Roupas Usadas em fardos de 50 quilos, Retalhos de Tecidos em fardos de 50 quilos, Percal, Massa de Tomate, Fumo em Fôlhas, Açúcar em Tabletes, Caçarolas e Bacias, Arroz, Farinha de Trigo, Açúcar Granulado e Farinha de Milho.

§ — Enquanto isso, a Fipasa Calçados S.A. de Franca, São Paulo, contratou por 10 anos, o técnico italiano Armando Ferraris, que é detentor do maior Prêmio Internacional de modelista para calçados, o de Torino, na Itália.

§ — Ferraris deverá produzir ao menos 4 lançamentos anuais, com exclusividade, de modelos em voga no mundo. A Ferraris deverá ser lançada pela Fipasa Calçados, não apenas no Brasil, mas no resto da América do Sul (menos Argentina), América Central, México, Caraíbas, África, Extremo Oriente e alguns países da Europa.

§ — Deverá vir a Goiânia, nos próximos dias o ex-Presidente Juscelino Kubitschek. Sua visita à nossa Capital se prenderá a assuntos relacionados com o Banco Denasa de Desenvolvimento.

§ — Apêlo do Clube de Diretores Lojistas às Emprêsas: que paguem o 13.º salário de seus funcionários até o dia 23 de Dezembro e os salários do mês, até o dia 30 de Dezembro. Com isso, e com a certeza de que o funcionalismo estadual receberá os vencimentos de Dezembro. Com isso, e com a certeza cianteş acreditam que terão êste ano, um dos maiores movimentos em época de Natal.

§ — Escritora Regina Lacerda será a primeira escritora a ingressar na Academia Goiana de Letras. Ela aceitou convite para se candidatar e conta com sua eleição perfeitamente tranquila. Irá tomar posse da Cadeira n.o 30.

§ — Deputado Siqueira Campos defende na Câmara Federal, a idéia de que o Banco do Estado de Goiás, o Banco de Mato Grosso e os Bancos regionais do Brasília devem se fundir num só: Banco de Desenvolvimento do Centro-Oeste.

§ — Loteria Esportiva no Rio Grande do Sul, dando problemas para a policia gaucha. É que os banqueiros de jôgo do bicho, estão bancando Loteria Esportiva, fazendo tremenda concorrência com a Caixa Econômica Federal.

§ — Lucia Peterlle, a carioca eleita Miss Mundo, além de muito bonita (o que lhe valeu o título) é bastante instruida. Fala Inglês, francês e estuda alemão e italiano. Cursa o 3o. Ano de Medicina, conhecendo ainda datilografia e estenografia.

§ — Aldo Shiochet Gerente Regional da Univest, continua mantendo seu quadro de corretores em forma, para o negócio dos Fundos de Investimento. Como temos noticiado, a Univest, desde que se instalou em Goiânia, vem mantendo verdadeiros récordes em fechamento de contratos.

§ — Ontem tivemos o final do 1.º Turno das Semi-Finais pelo Campeonato Brasileiro de Futebol. Partimos agora para o 2o. Turno e depois para as Finais. A seguir, os jogadores de nossos maiores clubes terão as tradicionais férias do fim de ano, para voltarem embalados em 1.972.

§ — Por hoje é só. Não esqueçam: preocupação não resolve negócios. A fôrça do pensamento positivo é o que manda.

Notícias da Prefeitura

EXPERIÊNCIA:
NOVAS LINHAS DE ÔNIBUS

A título de experiência, o Departamento Municipal de Trânsito acaba de criar mais duas linhas de ônibus, as de número 213 e 214, servindo, respectivamente, nos trajetos Centro-Escola de Agronomia e Centro-Setor Jaó, ambas a serem exploradas pela Viação Araguarina.

De acôrdo com as informações do engenheiro Dário Rosa, Diretor do Departamento Municipal de Trânsito, a nova linha obedecerá o seguinte itinerário:

LINHA 213 — Rua 3 — Avenida Anhanguera — 5.a Avenida, em Vila Nova — Avenida Santos Dumont — Avenida Mela Ponte — Rodovia Goiânia-Nerópolis, até à Escola de Agronomia e Veterinária.

O retôrno será feito pelo mesmo itinerário até à Rua 20 e, desde, à Rua 4, Avenida Paranaiba, Alaméda dos Buritis, Rua 3 e, novamente, o Centro.

LINHA 214 — Rua 3 — Alaméda do Botafofo — Avenida Anhanguera — 25.a Avenida em Vila Nova — Avenida Santos Dumont — Avenida Professor Venerando de Freitas Borges, no Setor Jaó — Avenida Progresso — Avenida Guanabara — Alaméda Pampulha — Clube de Regatas Jaó — Rua J-38 — Rua J-35 — Avenida Quitandinha — novamente a Avenida Professor Venerando de Freitas Borges, voltando pelo mesmo itinerário, até à Avenida Anhanguera, pela Rua 20 — Rua 4 — Avenida Paranaiba — Alaméda dos Buritis e Rua 3, Centro.

RECAPEAMENTO DE ASFALTO:
300.000m2

Reconhecendo que o asfalto, em muitos pontos da Capital, já não oferece boas condições para o tráfego, a PAVICAP anuncia que, ainda êste ano, promoverá o recapeamento de várias ruas e avenidas, num total superior a 200 mil metros quadrados.

Os técnicos da autarquia informam que entre as artérias a serem recapeadas, estão as ruas 3 e 4. A Avenida Anhanguera também será totalmente recuperada, pois, em muitos trechos, o asfalto antigo já está bastante danificado.

IMPOSTOS PREDIAL E TERRITORIAL

Amanhã, dia 30, é o último dia para pagamento da 3.a parcela dos Impostos Predial e Territorial referentes aos contribuintes enquadrados no 5.o grupo. A quitação, após esta data, será acrescida das penalidades previstas em Lei.

LUZES COLORIDAS PARA DEZEMBRO

O Prefeito Solon Alberto do Rêgo Maia autorizou a compra de 3 mil lâmpadas coloridas que, juntamente com as 1.200 oferecidas pelo Clube de Diretores Lojistas, irão compor a iluminação especial que a cidade receberá no período de festas do fim do ano, a partir do dia 1.o de dezembro.

A nova iluminação abrangerá tôda a área compreendida entre as Avenidas Tocantins, Rua 4, trecho da Rua 5, Araguaia e Praça Cívica.

Também a partir da mesma data até 6 de janeiro o comércio poderá permanecer aberto no período noturno.

MUTIRAMA E AS FÉRIAS ESCOLARES

O período das férias encontrará o Parque Mutirama completamente remodelado e com várias ampliações. A declaração é do Diretor-Superintendente do logradouro, que acrescenta estar o Parque plenamente capacitado a atender o grande afluxo de frequentadores durante as férias escolares.

Para tanto — diz êle — estamos promovendo a sua completa recuperação e introduzindo ampliações, como é o caso das novas quadras de esportes que serão construídas.

Aumento do número de brinquedos, inclusive com arrendamentos para instalação de parques de diversões particulares de Goiânia; recuperação total dos veículos do autorama; reforma completa do Trem-Fantasma, com a introdução das figuras móveis no interior do tunel, são apenas algumas das novidades apontadas para 1972.

AINDA O MUTIRAMA

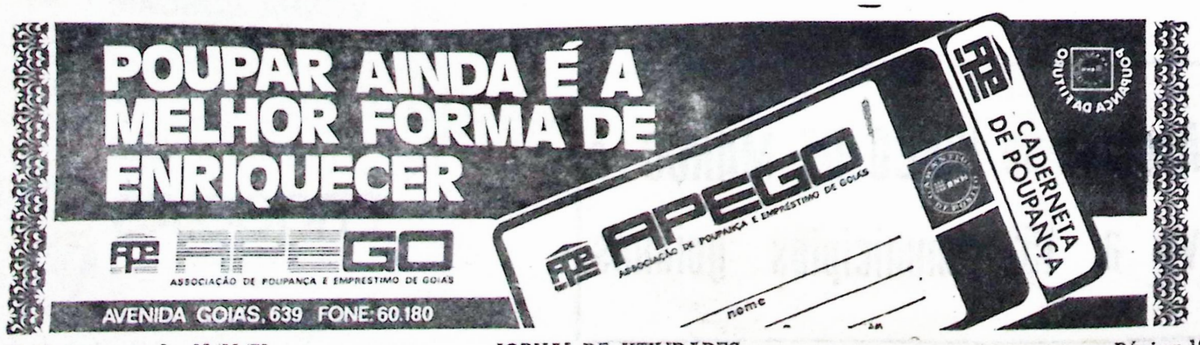
No que se refere aos esportes, o Mutirama que está firmando Convênio com a Secretaria de Educação do Estado e o Ministério da Educação, com vista à utilização de suas quadras de esportes para a prática de Educação Física dos colégios de Goiânia, matéria agora obrigatória desde o Curso Primário até o Universitário.

Para o atendimento das cláusulas do Convênio serão construídas várias outras quadras de esportes no recinto do Mutirama.

BIBLIOTECA

A Biblioteca Pública Municipal é visitada, mensalmente, por cêrca de cinco mil pessoas. Seu acêrvo compreende, atualmente, 17 mil volumes, número que deverá ser aumentado no próximo ano.

Para melhor habilitar seus funcionários ao atendimento do público, a Biblioteca promoverá um curso de Relações Humanas, no mês de fevereiro do ano vindouro.



Salário família para a companheira

(Pág. 3)

jornal de utilidades

ANO II — Goiânia, segunda-feira, 29 de novembro de 1971
Nº 87 SUPLEMENTO DO CINCO DE MARÇO — Não pode ser vendido separadamente — João de Oliveira — Diretor

RUMO AO SABER

A COMUNICAÇÃO
(Pág. 2)

TRÂNSITO NA PRAÇA CÍVICA VAI SER PROIBIDO

O DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO, QUE NÃO ESTÁ ALHEIO AOS ANGUSTIANTES PROBLEMAS DE TRÂNSITO QUE DIA A DIA AUMENTAM EM NOSSA CAPITAL, RESOLVEU ADOTAR UMA SÉRIE DE MEDIDAS QUE POUCO A POUCO SERÃO COLOCADAS EM PRÁTICA. A PRIMEIRA DELAS ENTRA EM FUNCIONAMENTO NOS PRÓXIMOS DIAS E MODIFICA RADICALMENTE A PRAÇA CÍVICA, TRANSFORMANDO-A EM BOLSÃO DE ESTACIONAMENTO. NAS PÁGINAS CENTRAIS DÊSTE SUPLEMENTO, ESTAMOS PUBLICANDO TUDO, INCLUSIVE UM MAPA PARA QUE OS LEITORES, ESPECIALMENTE OS MOTORISTAS TOMEM CONHECIMENTO E SE ORIENTEM.

Título protestado: nova Lei

(Pág. 11)

Veneralogia terá Laboratório em Dezembro

O médico Dóris Gramacho, diretor técnico da Organização de Saúde de Goiás, informou que a inauguração do Ambulatório de Veneralogia sòmente será possível no início do próximo mês, porque a sala do Centro de Saúde onde funcionará o Ambulatório não está em condições de receber aquela montagem antes da referida data.

Como se sabe, a iniciativa da Osego de montar um ambulatório de veneralogia no Centro de Saúde foi tomada com vistas ao elevado índice de doenças venéreas registrado em Goiânia. Os estudos a respeito foram realizados pela Assessoria Técnica da Organização, que após constatar o grande número daquelas doenças justificou a necessidade do nôvo ambulatório, que funcionará a partir do próximo mês.

O ambulatório vai realizar exames de laboratório e indicará o tratamento necessário à cura da doença constatada. É intenção da Osego, dentro em breve, ampliar as atividades do ambulatório, a fim de atender a tôdas as solicitações.

RUMO AO SABER:

A COMUNICAÇÃO

"Papa" da Comunicação canadense Marshal Macluhan sempre não poder comunicar-se com seus alunos, de maneira eficiente criou a ciência da comunicação, dando-lhe os fundamentos. Depois atingindo êle tal ponto, os outros que o seguem têm apenas o servolvido, pesquisas.

Não poderíamos contar quantos são os veículos empregados na comunicação, pois é feita pela imagem pelo som pelo olfato, pelo tato: são muitos mesmo. Não constituindo privilégio do ser humano, já existiu antes dêle, porque o som e a imagem são anteriores.

As diversas espécies que vivem no planêta, comunicam-se por sons ou imagens sendo que umas têm determinados sentidos mais aguçados do que outras e no começo dos tempos o homem ao aparecer ou distinguir-se dos demais viventes não praticava comunicação diferente.

Comportava-se em seu primitivismo como os outros seres — era igual aos demais integrantes da criação divina, transmitia como recebia, mas sua condição biológica dava-lhe capacidade para suportar comunicação complexa com sua estrutura desenvolvendo-se progressivamente, os sons que emitia foram sendo disciplinados. Paralelamente observando os outros animais adaptou para si, ou criou peças e instrumentos de trabalho, empregou o fogo, as tintas, serviu-se da madeira, dos corantes e do barro.

Depois de haverem atingido domínio sôbre a natureza, já então, mais numerosos, os homens chegaram as estruturas sociais complexas na vida comunitaria, passando a comunicação a ser elemento essencial à sobrevivência e expansão.

Com o aperfeiçoamento do aparelho de recepção, para distinguir o que colhia, e também dos meios de transmissão, através inicialmente dos sons e sinais, tanto os de sôpro como os manuais, conseguiu manter-se informado e informar ao grupo e, melhorando as técnicas de comunicação, ficou mais seguro na área que ocupava.

Nos primeiros tempos inventou o homem instrumentos de sôpro e talvez o primeiro tenha sido a flauta tais estipes e florestas. Depois, certamente, apareceram os tambores, numa imitação dos grandes macacos, que usam para percussão montes de terra socada a cuja volta ficam comunas de dois antropóides transmitindo suas mensagens. Pelo som as mensagens atingem distâncias imensas.

O fogo foi muito importante na comunicação e ainda foi o fogo, colocado em grande altura levou a invenção dos faróis cujo primeiro foi construido na ilha de Faros e depois aperfeiçoado em Alexandria. Hoje os faróis não são mantidos com o fogo, mas com a eletricidade, porem o princípio é o mesmo.

Com a tinta, aumentou muito a capacidade de comunicação dos humanos. Tal produto obtido dos mais variados elementos e chegando a matizes diferentes, foi empregada desde a pintura do corpo, nos tecidos, nos instrumentos de uso pessoal ou musical nos monumentos, nas paredes das cavernas como nas grutas de Altamira na Espanha. Era a tinta acendicionada em couros de animais e cascas de árvores na forma de conchas.

Ambicionando ser bem informado o homem serviu-se do que pôde, desde a pedra, a areia ou o barro. Na pedra pintava com tintas ou gravava desenhos ou mensagens, na argila escreveu desenhou tudo o que desejou como a cruz de Cristo na época romana, como mensagens de um cristão para outro. Com o barro então a comunicação foi muito constante, serviu mesmo para escrita ordenada, principalmente na região da Mesopotamia, como a escrita cuneiforme dos assírios e babilônicos.

Tendo descoberto o emprego do alfabeto, houve melhoria dos símbolos empregados na comunicação não apenas pela simplificação, como porque era mais duradouro, informava melhor e mais não perdendo as mensagens como aconteceu muitos vêzes com o fogo e o som. Foi o alfabeto uma descoberta ou conquista de muitos povos; talvez não seja facil saber onde apareceu primeiro, mas os hindus o usavam, os chineses também. Na Coréia há menção de alfabeto e inclusive no Japão. Na Mesopotamia no Egito, entre os Maias e Astecas a historia menciona a existencia do alfabeto. A nós tem particular importância o aparecimento de tais sinais na Europa e, em regiões diversas do Mediterrâneo principalmente quando os fenícios aparecem na cena histórica.

APARECIMENTO DO PAPEL

Logo os homens antigos observaram que seria indispensável suportes mais eficazes, além disso em quantidade abundante que custasse pouco. Não poderiam permanecer com as placas de barro. Os egípcios passaram a usar a casca do papiro, uma planta muito abundante nas margens do Nilo. Podia com êse vegetal conseguir delgadas lâminas coladas e prensadas. Tão grande foi a indústria produtiva do papiro que chegaram a exportá-lo. Transmitiram a técnica do fabrico aos povos do Mediterrâneo. Apenas não era durável perecia em pouco tempo.

ROMA NA COMUNICAÇÃO

Mais do que qualquer outro povo os romanos receberam e aproveitaram a experiência dos mais antigos e talvez pela sua situação geográfica manipularam a comunicação com formas requintadas. Consideravam a comunicação tão importante quanto seus exércitos e nela tiveram elemento essencial para sua elevada civilização.

Servindo-se de todos os veículos para se comunicarem (principalmente da voz humana) enviavam mensagens para todos os cantos do país. De início, partindo das altas esferas, como do Senado depois, para o domínio coletivo indisciplinado das ruas, apareciam as notícias e os comentários, já em forma jornalística manipulada por noticiadores livres ou empregados que as recolhiam nas repartições, nas residências nos palácios, nas ruas, tudo num movimento intenso, transmitindo o que viam e ouviam, não somente vendendo tais informações como para cumprir as missões de que estavam incumbidos pelos poderosos do Império, compradores ou senhores. Foram raros os homens de Roma que não tinham usado êsse sistema de comunicação. Cícero, por exemplo, sempre muito informado dispunha de um número elevado de tais noticiadores dos quais exigia o máximo de informações. Foi por isso que o grande tribuno romano chegava a demonstrar fôsse testemunha de tudo. Um dos noticiadores de Cícero foi Celius Rufus e seus relatos, escritos, constituem o "Commentarium de Rerum Urbanarum".

Substituindo o papiro, apareceu o pergaminho, que é pele de carneiro, tratada principalmente na base de alimen cuja durabilidade é enorme. Como em Roma fôssem insuficientes o papiro e o pergaminho, serviram os seus escribas de cêra em placas. Esse material era frágil mas servia para escrever muitas vêzes. Mas enquanto no Ocidente lutavam para o atendimento das necessidades, os chineses inventaram o suporte ideal — o papel — dois séculos antes de Cristo. Hoje, sabemos que os Maias e Astecas também haviam inventado o papel.

COMUNICAÇÃO NA GRECIA

Não poderiam os gregos ter um sistema de comunicação como tinham os egípcios na escrita. Não tinham os gregos unidade política nem territorial, para êles bastavam a comunicação oral ou com as notícias em livres A comunicação oral foi explorada ao máximo. Recolhiam informações no pôrto de Pireu de todos os recantos do mundo conhecido. A agora fervilhava de noticiário do país e províncias. De ambas as fontes, os mensageiros levavam para o interior e as conversas ao pé do ouvido, inclusive as das casas de cabeleireiros e barbeiros do povo grego tão cioso de sua elegância e beleza.

A notícia oral em Atenas chegou a tal ponto de importância que o govêrno criou o censor e informante oficial que ouvindo informações selecionava, transmitia como seria do interêsse da Administração do Estado — eram os Astinomos. Mesmo não atingindo ao tipo jornal amplo desenvolvimento, os gregos alcançaram todos os gêneros no periodismo menos um — O artigo de fundo. Tiveram êles reportagens, entrevistas com Heródoto nas Histórias e a reportagem de guerra com Xenofonte, descrevendo a Retirada dos Dez Mil. Conheceram a crônica, com seus muitos escritores e chegaram à crítica.

Todos os exércitos em campanha em defesa de Roma ou nas suas conquistas eram seguidos por outro milícia — a dos noticiadores. Foi graças aos meios de comunicação de que se valiam os conquistadores romanos que suas vitórias eram convincentes, mas para atender com orientação disciplinadora aos desejos de comunicação Júlio Cesar criou o jornal: Ato Diurna do Povo Romano, que existiu até 69 A.C. quando da queda do Império. Foi tanto jornal como qualquer outro, ressalvadas as proporções do tempo e do local.

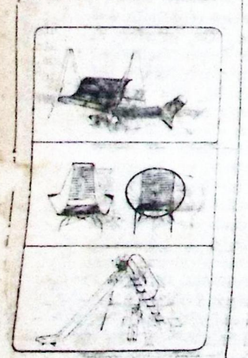
No campo da propaganda e do anúncio comercial, há provas hoje descobertas de que em Pompéia e Herculano eram feitas. Tão amplo foi o sistema de comunicação entre os romanos que só encontrou paralelo no Império Chinês.

Fábrica de Móveis

Havaí

brinquedos para parques — cadeiras para terreço e jardins.

MATRIZ: Rua 5 n.º 89 esq c/ a Rua 4-A
Centro — Fone: 2-2307



PLAY GROUND PARA COLEGIOS, PREFEITURAS E CLUBES.

O REI DOS ASSADOS

NA SIMPATIA DO MAITRE ALBERTO, O SUCESSO DE UM EXCELENTE RESTAURANTE.

Goiânia já se orgulha de possuir realmente, ótimos restaurantes. Dentre êles, podemos destacar com segurança, o nôvo ponto do famoso Maitre Alberto: — O REI DOS ASSADOS. Num ambiente realmente familiar, um casal gasta em média apenas Cr$ 20.00 e além dos tradicionais assados, ainda pode optar pelas famosas massas italianas: lasanha, canelloni, espaguetti, talharim ou capeletti. Frequentem O REI DOS ASSADOS. O endereço é Rua 8 nº. 506.

EXPEDIENTE
JORNAL DE UTILIDADES
Suplemento do CINCO DE MARÇO
Diretor-Responsável:
João de Oliveira
Diretor de Publicidade:
Sérgio Sampaio



ECONOMIZE
EQUIPANDO O SEU CAMINHÃO COM
Firestone
TRANSPORTE



O PNEU IDEAL PARA TRANSPORTES PESADOS
315



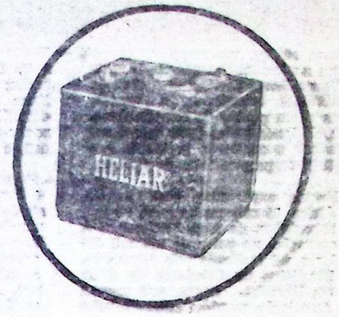
- Banda de rodagem com barras transversais que garantem maior tração.
- Carcaça com cordonéis de nylon para maior número de recapagens.
- Nôvo e exclusivo desenho dos ombros.

completo estoque em seu revendedor

RECAUCHUTAGEM BARULHO
ANTONIO RIBEIRO & IRMÃOS LTDA.

Anuncie no CINCO DE MARÇO e vá a 152 municípios goianos

REPRESENTAÇÕES WALTER LTDA.
Depositárias da "SATURNIA" em Goiás



É MUITO MELHOR MESMO

REVENDEDORES AUTORIZADOS EM TODAS CIDADES DO ESTADO DE GOIÁS
AVENIDA ANHANGUERA 4 525 — FONE: 6 2076

P E G: 3 Anos no meio Rural!

MAIS DE 100 FAZENDAS ELETRIFICADAS!

Se você é fazendeiro ou dono de chácara, e o seu problema é eletrificação rural, a PEG — PRODUTOS ELÉTRICOS DE GOIÁS S/A. — está pronta a RESOLVÊ-LO AGORA.

PEG — SINÔNIMO DE ILUMINAÇÃO

Rua 67 n. 1556 — Fone: 6—4104 — Goiânia

Casa Modêlo

LAUDIVINO DE OLIVEIRA
Compra fogões usados, rádios, radiolas, geladeiras, TV etc.
Rua Catalão n. 278 — Campinas.

ESTÁ SOBRANDO DINHEIRO NA PROGOIÁS. VENHA BUSCAR O SEU.

Se você quer comprar carro, basta ir à Progoiás. Você banha na hora financiamento para pagar em 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. E se o seu caso é adquirir maquinas e equipamentos, não tem problema: a Progoiás financia também. Ela está com o dinheiro que você precisa. Procure hoje a Progoiás e resolva seu problema.

PROGOIÁS
Cia. Progoiana de Crédito, Financiamento e Investimento
Av. Anhanguera, 3 293

Cia. Goiana de Laticínios S/A.

A alimentação é o elemento básico para uma saúde perfeita e o leite é um dos melhores alimentos que se conhece.

A Cia. Goiana de Laticínios S/A contribui de maneira decisiva para manter o elevado padrão de saúde do povo goiano, fornecendo ao consumo leite pasteurizado dentro da mais moderna técnica.

LEITE GOIANO deve ser o alimento de tôdas as horas.

MANTEIGA PRIMOROSA, o sabor invulgar para o café da manhã.

HOSPITAL SÃO SALVADOR

CLÍNICA CIRÚRGICA
Sob a direção dos Drs.
AFRÂNIO RASSI, ALBERTO RASSI, LUIZ RASSI,
F. RAUL RASSI e ANIS RASSI
Goiânia — Goiás

OFICINA DO PEIXOTO

VALFREDO RODRIGUES PEIXOTO
Rua 4 nº 1.514 — Setor Aeroporto — Goiânia
Especialista em Volkswagen
Diplomado na própria Fábrica
EM FRENTE AO PÔSTO 4
RAPIDEZ - PRECISÃO - GARANTIA

Super prazos preços super baixos
Móveis Junqueira

Av. 24 de Outubro, 604
COPAS FÓRMICAS
DORMITÓRIOS
ESTOFADOS
Colchões EPEDA

GINÁSIO SENA AIRES

PROFESSÔRES SELECIONADOS ATRAVÉS DE TESTES
PRIMÁRIO — GINÁSIO — MADUREZA
DIURNO E NOTURNO — CONDUÇÃO GRATUITA
Essa de ser reprovado em Exame de Seleção já era!
Preparatório de Admissão em 1 Mês
Início 1º de Dezembro — Fone 2-29-47
Matrículas abertas — Número limitado de Vagas — Em frente a Faculdade de Medicina — Setor Universitário.

PÔSTO SANTA MARIA

Troca de óleo — Lavagem — Lubrificação
O MELHOR SERVIÇO SHELL
PERFEITO ATENDIMENTO
Av. Anhanguera esquina de Rua P-16

CONHEÇA AS BELEZAS DE PARAÚNA

A Pedra do Cálice
A Ponte de Pedra
As Galés
E outras maravilhas da Natureza.
Em Paraúna, hospede-se no
HOTEL MUNICIPAL
Apartamento com todo o confôrto — Chuveiros privativos — Sala de TV — Aperitivos.
— Restaurante de primeira categoria — Direção de Oswaldo Carmo de Morais.
Passe horas agradáveis na Churrascaria e LANCHE TWIST

INSTITUTO CARLOS SOUZA

MADUREZA e VESTIBULARES
Endereço Rua 7 n.o 618 (centro)
Secretaria 2.3057
Fones
Diretoria 2.5453
Goiânia — Goiás

Coisas que incomodam

Os super-racionados ônibus da Vila Bethel

Sergio Sampaio

Hoje vou defender um pouco os interêsses dos moradores do meu bairro: — Setor Bueno.

Como sofrem os moradores do Setor Bueno!

Desculpem-me. Quero me referir aos moradores que andam a pé. Dependentes desta coisa horrorosa que se chama: ônibus.

De resto o Setor Bueno é maravilhoso, seus moradores são fabulosos, o ambiente é sádio e a temperatura agradabilíssima.

Tudo é bom no Setor Bueno mas quem espera ônibus paga seus pecados por antecipação e aqui na Terra mesmo. Quando não chove, os meus vizinhos ainda têm uma saída. Andam oito ou mais quarteirões a pé e vão até a Avenida T-7 onde tomam os ônibus das Linhas Jardim América ou Vila União. E por causa desta caminhada num mínimo de quatro vêzes ao dia, que os meus companheiros de bairro, vivem sempre com as fisionomias das mais cansadas. Os que não dispõem desta esportiva condição de andarilhos, plantam-se nos pontos de ônibus e esperam com paciência de Jó, o famigerado carro da Linha Vila Bethel.

Imaginem o sacrifício dêste povo. A Vila Bethel, ponto final do referido ônibus, fica lá pelas bandas do Hipódromo da Lagoinha, entre Cidade Jardim e o Matadouro Vera Cruz. Uma corrida normal nesta Linha, que se estende até a Praça do Trabalhador Estação Ferroviária, demora em média, quarenta e cinco minutos. A Viação H P só coloca dois carros nesta Linha, o que significa: **um vem e outro vai.** Resumindo, os usuários dêstes carros sòmente o fazem, em média, de quarenta e cinco em quarenta e cinco minutos. Isso quando andam certinhos sem atrasos ou qualsquer problemas.

Nos dias chuvosos, como êstes que vivemos no momento, então a coisa se complica muito mais. Os andarilhos pé não podem percorrer a distância que os separa da Avenida T-7. São obrigados a permanecerem nos diversos pontos e esperarem quase uma hora, sob ação da chuva, que lhes penetra até os esqueletos.

É ou não é, uma coisa que incomoda? E o pior em tudo isso, se relaciona com a falta de tirocínio da H.P., pois o problema tem fácil solução. Tudo se resume numa simples mudança de certos itinerários. Os ônibus da Vila União e do Jardim América, em certos momentos, trafegam quase vazios tal a abundância de carros nestas Linhas. Que tal, se um dêles, Vila União ou Jardim América, subisse pela Avenida "F"? Ele poderia ir até o Clube Português, percorrer a Rua T-50 e descer a Avenida T-2. Os moradores do Setor Bueno, que são muitos, ficariam com duas Linhas: — os componentes da superracionada Vila Bethel e os fartos carros do Jardim América ou da Vila União.

Os residentes na Avenida T-7 e adjacências não teriam prejuízos, pois continuariam se beneficiando com os ônibus de uma das duas Linhas. A Viação H P., tornar-se-ia mais simpática, pois teria resolvido o problema de centenas e centenas de pessoas que a amaldiçoam todos os dias.

Muita gente dá pouco valor ao Setor Bueno! Desconhecem que privilegiado pela altura, o seu clima é bastante agradável e sua visão panorâmica uma das mais bonitas de Goiânia. O meu bairro, pelo tamanho dos seus terrenos, vem se constituindo num dos mais residenciais de nossa cidade. Acho mesmo, que em luxo, êle só perde para os Setores Oeste, Sul, Aeroporto e Jaó.

Entretanto, não é porque falo em luxo, que todos os seus moradores sejam obrigados a possuírem conduções próprias. Centenas de seus residentes andam pela fôrça do famoso "táxi-sola". Essa gente precisa dos serviços perfeitos de uma Emprêsa de Ônibus. Daí, as nossas reclamações. Sim, porque Coisa que Incomoda é a tal Linha de Ônibus Vila Bethel. Sacarrolha!!!

É preciso ".... de filó" pra aguentar a famigerada Linha.

Companheira terá salário-família

A Comissão de Constituição do Senado aprovou o substitutivo do senador Nelson Carneiro (MDB-Guanabara) ao projeto de lei que institui o salário-família de espôsa ou companheira de segurado pelo INPS, de autoria do senador Vasconcelos Tôrres (ARENA-Rio de Janeiro).

O autor do projeto justificou sua iniciativa afirmando que "o salário-família referente às espôsas ou companheiras não constitui inovação na previdência social, pois o IPASE, há muito, vem pagando o respectivo salário-família, bem assim os funcionários públicos aposentados que o recebem do Tesouro Nacional, constituindo assim tal reivindicação no INPS, apenas um nivelamento de direitos, na esfera trabalhista, fazendo justiça ao trabalhador em geral, além de manter igualdade de condições na legislação de previdência social".

O projeto teve como relator na Comissão de Justiça o senador Helvídio Nunes (ARENA-Piauí) lembrou a lei Franco Montoro (n.º 4.266, de 1963), que, ainda na vigência da Constituição de 1946, instituiu o salário-família para o trabalhador, amparando-lhe os filhos menores de 14 anos. "E — diz por sua vez o senador Nelson Carneiro, — não obstante reconhecer a necessidade de revisão daquele estatuto, concluiu o nobre relator aconselhando a rejeição do projeto face ao disposto no § único do art. 165 da Emenda Constitucional n.º 1".

DIVERGÊNCIA

— Ouso divergir dêsse entendimento, pelas razões adiante expostas — diz o senador Nelson Carneiro em voto separado que predominou na Comissão, ficando prejudicado o parecer do relator Helvídio Nunes. Prossegue: O projeto governamental, enviado ao Congresso, nos últimos meses de 1966, não se referia a salário-família, entre os direitos que, pelo art. 157 se conferiam ao trabalhador. O texto que figura como n.º II do art. 158 da Constituição de 1967 resultou da emenda n.º 13, de minha autoria, aceita exatamente nos têrmos então propostos. Breve foi a justificação que então ofereci: "O projeto esqueceu a família do trabalhador, assim como negou auxílio às famílias numerosas. O esquecimento é indesculpável, na vigência de leis que asseguram salário-família aos dependentes do trabalhador, direito também olvidado pela iniciativa governamental". A Emenda Constitucional n.º 1 reproduziu como n.º II do Art. 165 o texto da Constituição de 1967. Mas sôbre isso, manteve integralmente o caput do artigo, o mesmo em 1967 e 1969: "A Constituição assegura aos trabalhadores os seguintes direitos, além de outros que, nos têrmos da lei visem à melhoria de sua condição social". Não escapou ao lúcido comentário de nosso ilustre e saudoso colega Paulo Sarazate a distinção entre a redação de 1967 e a de 1946, que assim dispunha: "A legislação do trabalho e a da previdência social obedecerão aos seguintes preceitos, além de outros que visem a melhoria de condição dos trabalhadores". Observa o antigo senador pelo Ceará: "Os direitos que, no caso, a Constituição discrimina são, na sua quase totalidade, os já definidos no texto de 1946 e consagrados na farta legislação ordinária atinente à espécie. Ocorre entretanto, em abono do Estatuto Constitucional vigente, que, enquanto a Carta Política anterior determinava que a legislação do trabalho e a da previdência social obedecerão aos princípios constantes da enumeração feita, "além de outros que visem à melhoria da condição dos trabalhadores", a nova Lei Básica assegura em seu próprio texto (art. 158, caput) o que não deixou de ser apenas uma série de preceitos para transformar-se numa verdadeira declaração de direitos" (A Constituição do Brasil ao alcance de todos, pág. 513/4). O que era preceito no art. 121 da Constituição de 1934 e no art. 158 da Constituição de 1946, passou a assim ser direito do trabalhador na Constituição de 1967 e na Emenda Constitucional de 1969. Destarte, a outorga dêsse direito, assegurado ao trabalhador, não pode mais ser submetido a outra regra constitucional, que a retarde ou anule. Pontes de Miranda, comentando o artigo de 1946, escrevia: "Nem todos os preceitos do art. 157 são da mesma natureza. Alguns são bastante em si; outros, não" (Comentários, vol. IV, pág. 52).

DIREITO E NÃO PRECEITO

Prosseguindo nessa ordem de considerações, citando tratadistas e decisões judiciárias o senador Nelson Carneiro, depois de estabelecer o que seja a companheira, "que não é, já o disse em 1947, "a amante das aventuras fugazes mas a mulher livre que se dedica inteiramente a um homem livre, como se fôra sua espôsa, e vive sob sua dependência econômica", chega ao procedimento do IPASE:

— É certo que o IPASE, ao deferir pensões deixadas a companheiros, tem procurado interpretar "dependência econômica", o que contraria o texto legal e não se harmoniza com a interpretação dada a tais expressões pelo Supremo Tribunal Federal, em acordãos que tive ensejo de citar em "A nova ação de alimentos", 1969.

Em conseqüência, se é um **direito do trabalhador,** e não um preceito a ser observado pela legislação trabalhista, não pode a meu ver, ficar condicionado à restrição do parágrafo único do mesmo artigo. O direito vale por si. Resta ao legislador, na espécie, explicitar apenas quais são os "dependentes do trabalhador".

SUBSTITUTIVO

Como conclusão o parlamentar apresenta um substitutivo que foi aceito pela Comissão, e que tem a seguinte redação:

"Art. 1.º — Consideram-se dependentes do trabalhador para os efeitos do n.º II do art. 165 da Emenda Constitucional n.º 1, de 17 de outubro de 1969:

a) a espôsa ou o marido inválido;

b) os filhos de qualquer condição, enquanto menores de 14 anos e, depois dêsse limite, se incapazes;

c) na falta da espôsa, a companheira do solteiro, desquitado ou viúvo, que com êle viva no mínimo há cinco anos, sob sua dependência econômica, e esteja devidamente inscrita no Instituto Nacional de Previdência Social.

Art. 2.º — A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

UNIVEST S.A.

DISTRIBUIDORA NACIONAL DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS
ED. MIRTES — Rua 2 — Esquina c/ Rua 9 — Fones: 2-1499 — 6-3858

Expresso Mineiro Ltda

EFICIÊNCIA EM TRANSPORTES RODOVIÁRIOS

FILIAIS SÃO PAULO
Rua Domingos de Paiva, 342 — Fone: 92-3171 e 92-3067

FILIAIS UBERLÂNDIA
Av. Belo Horizonte, 110 Fone: 2739

MATRIZ

RIO DE JANEIRO
Rua Gamboa, 77 e 79 FONES: 23-0033 e 43-5415

BELO HORIZONTE
Av. Antônio Carlos, 294 FONES: 22-2928 e 26-0328

ANÁPOLIS
(Sede própria) Av. Getúlio Artiaga, 218 FONE: 20-50

GOIÂNIA
Escritório Av. 24 de Outubro, 1128 Fone: 3-0159 Armazém Av. 24 de Outubbro, 1123 — Fone: 3-1583.

BRASÍLIA
(Sede própria) Setor de Indústria — Trecho 3 — Lote nºs 1285 e 1295

JÁ TEMOS, PARA PRONTA ENTREGA, TODOS OS NOVOS LIVROS FISCAIS ADOTADOS PELA SECRETARIA DA FAZENDA.

Pedidos, em qualquer quantidade, pelo telefone 6-0079, com o sr. João Augusto, ou na Avenida Goiás, 1.523, Bairro Popular, Goiânia — Goiás.

Confeccionamos Notas Fiscais em melhor qualidade, menor prazo de entrega e preço.

Editôra Rio Bonito



Disparada Sertaneja

MORAIS CÉSAR

DISPARADA SERTANEJA é o único programa disc-jockey sertanejo do rádio brasileiro — vai ao ar pela Rádio Brasil Central aos domingos, das 7 às 9 horas da manhã. Não emitimos opinião em nossa parada, sòmente apresentamos as vinte melodias mais solicitadas pelos ouvintes nos últimos cinco programas diários que levamos ao ar.

HILDEU ANDRADA (apresentação) — ANTONIO HUMBERTO (seleção musical) — MARLON RODRIGUES (coordenação geral e contra regra) — e EDSON De OLIVEIRA (sonoplastia) são os amigos que colaboram na realização do programa.

Esta é a relação das gravações classificadas na última semana:

20 — SONHANDO COM ALGUÉM — Carapó, Cambay e Andrèzinho
19 — HINO SERTANÈJO — Duo Brasil Moreno
18 — UMA TARDE CHUVOSA — Zé Paraguai e Paraíso
17 — AMOR SÓ DE MÃE — Adolfinho e Urso Negro
16 — A NOIVA DO MEU BAIRRO — Mococa e Moracy
15 — HINO DE REIS — Criolo e Barrerito
14 — O PROGRESSO — Bandeirinha e Goianinha
13 — NOSSA CASA NÃO É RICA — Candango do Ypê
12 — IGREJINHA DA SERRA — Praião e Prainha
11 — CHICO MINEIRO — Tonico e Tinoco
10 — HERÓI VENCIDO — Canário e Passarinho
09 — MODA DA PINGA — Inezita Barroso
08 — PRANTO DO ADEUS — Sinval e Dalmy
07 — NASCIMENTO DE JESUS — Tião Carreiro e Pardinho
06 — DEVOÇÃO — Nonô e Naná
05 — LÁGRIMAS DA ALMA — Belmonte e Amaraí
04 — MINHA BOIADA — Nenete e Dorinho
03 — INDIA — Coscatinha e Inhana
02 — LUAR DE GOIÁS — Cid Camargo
01 — A MORTE DE UM GUERREIRO — Leo Canhoto e Robertinho



Quando pensar em Pneus pense em OK

PRAÇA "A", CAMPINAS
FONES 3-0893 e 3-0021

Faculdade de Medicina: festa de formatura

Tendo como paraninfo o Prefeito Manoel dos Reis e Silva, a Comissão de Festas dos Formandos de 71, da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás, já deu a conhecer o programa das comemorações. Segundo o que ficou elaborado, as solenidades obedecerão ao seguinte calendário:

Dia 4 de dezembro, às 9 horas, Despedida da Faculdade;

Dia 5, às 9 horas Missa Solene na Catedral Metropolitana;

Dia 6, às 20 horas, Culto da Igreja Cristã Evangélica, na rua 234, esquina de 236, Vila Coimbra;

Dia 8, às 20 horas, Solene Colação de Grau no Cine Teatro Goiânia e, finalmente, no dia 10, às 23 horas, Baile de Gala, no Clube de Regatas Jaó.

O Prefeito Manoel dos Reis, ora em viagem no exterior, deverá estar em Goiânia no dia 2, em tempo de participar, como Paraninfo, de todo o programa.

OS FORMANDOS:

A turma "Professor Archibaldo Belo Galvão", de 71, da Faculdade de Medicina da UFG, está integrada de 55 novos médicos:

Ademar Menezes Lorga, Alaôr de Oliveira Issac, Ângela do Rêgo da Cunha Lima, Anísio de Brito Melo Monteiro, Aristóteles de Castro Barros, Benedito Pinheiro de Abreu Neto, Bernardo Elias Ribeiro, Bráulio Brandão Rêgo, Carlos Maurício Giesbrecht, Célia Finotti, Celso da Cunha Bastos, Colemar Pereira Vasconcelos, Constança Maria Santana Araújo, Delza da Cunha Matos e Silva, Edson Alves de Barros, Elcione Tavares de Brito, Eleuza Fleury Taveira, Elzi Xavier, Georgina Sabatini da Silva, Gomes Santana Arantes, Haroldo Peixoto de Oliveira, Humberto Ribeiro Neto, Iliam Cardoso dos Santos, Irene Alcidia da Costa, Jacy Silvério de Oliveira, Jordiano Machado de Araújo, José Augusto Pacheco, José Miguel Peclat Molchan, José Rosa de Souza, José Vitor Ferreira Santana, Lélio Leonardo Araújo, Lionice Gomes de Oliveira, Luiz Alberto de Carvalho, Luiz Fernando Martins, Magda Côrtes Rodrigues, Marco Antônio de Oliveira, Mário Jorge Bechepeche, Maura Pedroso, Max Mauri Lopes, Miro Walter dos Santos, Osterno Queiroz da Silva, Paulo Evangelista da Rocha, Pedro Ferreira Galvão, Raimundo Augusto Veloso, Roberto Machado, Salomão Rodrigues Filho, Sebastião Alves Júnior, Sylvio José Ribeiro de Macêdo, Thelmo Loyola, Teodoro Custódia da Silva, Túlio Vernes Pacheco, Walter Pereira de Melo, Vera Maria Miranda e Vicente Muniz de Carvalho.

PLANTAS ASSEXUAIS

A revolução verde que se alastra pelos países em desenvolvimento, com promessas de grandes colheitas de muitas variedades de cereais, é o resultado de décadas de trabalho de criadores de plantas. Novos produtos de novas sementes são criados tão cuidadosamente como cavalos de corridas e gado de exposição.

Os atuais esforços dos criadores agrícolas destinam-se principalmente a criar resistência às doenças e à melhoria de qualidade das proteínas nos novos produtos. Os estudos em curso no Instituto John Innes, de Norwich, leste da Inglaterra, poderão levar a novos métodos agrícolas, acelerando sensivelmente todo o processo.

Os cientistas britânicos conseguiram criar saudáveis mudas de fumo com grão de pólen isolados — cada um contendo apenas metade da formação genética normalmente reunida no processo reprodutivo. Êste resultado, disse um cientista, "pode conter a chave prática para um avanço enorme na criação de plantas, cortando em um sexto o tempo requerido para produzir novos cruzamentos estáveis com características selecionadas."

SEIS GERAÇÕES

Afirmou que na atual técnica de criação de plantas, seleção cuidadosa e recruzamento em pelo menos seis gerações é necessário antes que surja uma linha adequadamente estável.

Isso explica o entusiasmo dos agricultores de todo o mundo ao saberem do sucesso inicial dos cientistas de Norwich criando plantas com grãos de pólem isolados — plantas de uma única origem em vez de duas.

Inicialmente crescidas com grande base de hormônios, as plantas oferecem a possibilidade de produzir linhas puras de cultura. A grande pergunta é se o que já foi feito experimentalmente com fumo pode ser repetido com outras espécies.

O Dr. Norman Sunderland, botânico do Instituto John Innes, responde:

— A descoberta do pólen isolado poderá transformar o cultivo de plantas levando, por exemplo, a colheitas muito maiores e a inúmeras variedades na horticultura.



SENHORES REVENDEDORES:

CONFECÇÕES JAIME — A maior fábrica de lingerie do centro oeste, oferece por preços especiais Anáguas — Camisolas — Baby Doll — Calças — Robs e Biquinis.

Produtos da mais alta qualidade!

Atacado e e varêjo

Confecções Jaime

RIBEIRO E JAIME LTDA.
Av. 24 de Outubro, 174 — fone 3.2295 — Campinas

Uniformes Colegiais completos e de todos os tipos, para Capital e Interior

Papelaria Ritz

Rua Quatro n. 270 — Fone 6.2015
Av. Anhanguera, 2789 — Fone 6.4287
Goiânia

Farmácias de Plantão

27/11 À 3/12

Centro

GOIÁS MATRIZ — Av. Anhang. 3324. F. 6-3636
POPULAR — Av. Anhang. n. 2865. Fone 6-4312
SAULO DE TARSO — rua 3, 932. Fone 6-3944
POVO — Matriz — rua 68 n. 24 — Fone: 6-4396
STO. ONOFRE — rua 84 n. 377.
STA. HELENA — rua 83, 240. Fone: 6-4654. S. S.
DOM BOSCO — rua 72 n. 50
CLÁUDIA — Av. Anhang. n. 4198 — Fone: 6-1886
STA LUZIA — Av. Tocantins 840 — Fone: 6-3066.

Campinas

RODRIGUES — Av. 24 de Outubro, 295, F. 30394
SANTA CLARA — Av. 24 de Outubro, 945, F. 31049
GOIÁS — R. Benjamin Constant, 440, Fone: 32099
SÃO LUCAS — Rua R—1 c/ Praça E — Fone: 30800
SÃO JORGE — Av. Anhang. 6825, Fone: 32607
BORGES — Rua José Hermano, 300

Vila Operária

DROGAFAMA — Av. B. Sayão, 83, Fone 32528.

e

Fama

FAMA — Praça da Igreja, 34, fone — 2—0031

EMPRÊSA GOIANA DE CINEMAS

• OURO CAPRI

TELA 70mm.

SOM ESTEREOFÔNICO

AR CONDICIONADO

Cartaz da Semana

CINE GOIÁS

Fone 6-4926

2ª a 1ª — Sob Fogo Cruzado — 18 anos.
2 e 3 — O Cangaceiro — 14 anos.
4 e 5 — Errado Pra Cachorro — 5 anos.

CINE GOIANIA

Fone 6-2775

2ª a 3ª — O Cangaceiro
1ª — A Paixão de Ana — 18 anos.
2 — Sob Fogo Cruzado — 3 e 4 Rua Descalça — 5 anos.
5 a 7 — O Filhos de Mata Hari — 18 anos.

CINE CAMPINAS Fone 2-0434

2ª e 3ª — ...E Deus Disse a Caim... 14 anos.
1 e 2 — Os Mortos Vivos — 18 anos.
3 — Lúcia McCartney, Uma Garôta de Programa — 18 anos.
4 a 7 Sob Fogo Cruzado — 18 anos.

CINE AVENIDA Fone: 3.01.78

(A Programar).

CINE REGINA Fone: 6.44.93

(A Programar).

CINE FÁTIMA Fone: 2.10.48

(A Programar).

CINE CAPRI

Fone: 2.33-00

2ª a 2 — A Monja de Monza — 18 anos.
3 a 8 — O Estranho que Nós Amamos — 18 anos.

CINE OURO

Fone 2-4155

2ª a 7 — Love Story — 14 anos.

CINE [illegible]

Fone 3-1799

2ª e 3ª — Um Wisky Antes, Um Cigarro Depois.
1ª — Algumas Garôtas Fazem... — 18 anos.
2 — A Paixão de Ana —

Anotem êstes filmes

RIO LOBO

Howard Hawks, o septuagenário, mas eficientíssimo realizador americano, volta à carga com nôvo filme, que desmente qualquer princípio de que a velhice está na idade. Aliás, êle não está só. No campo das artes podem ser alinhados vários nomes que continuam em franca atividade, produzindo, como nunca. Mesmo no cinema, que exige um esfôrço maior do artista, de Buñuel a John Ford, (o último, menos ativo, por motivos de saúde), a idade não influi na lucidez e capacidade de trabalho.

Rio Lobo, portanto, não surpreende. Lá estão os personagens e os tipos humanos de Howard Hawks, vivendo uma história simples mas extraordinàriamente bem cortada. A ironia, o calor humano, os valores renovados de uma época, tôda a rica mitologia do oeste americano, enfim a visão de um mundo velho e atual, fazem de **Rio Lobo** um filme rico de sugestões a que se assiste com leve mas constante sorriso e muito interêsse.

—x—x—

O Enigma de Andrômeda coloca o problema da segurança mundial diante de provàveis contaminações trazidas por veículos espaciais. Além disso estabelece as regras de um jôgo, cada vez mais sensível, do homem versus a máquina. Mas, acima de tudo, o filme de Robert Wise estremece com os mitos da falência do cinema tão decantados de alguns anos para cá. Os achados de Robert Wise não são novidades encucadas por intelectuais. É o cinema da pele, na intuição, que não perde uma história sensacional, com mil recursos de imaginação. O espectador fica gelado, só para citar um exemplo quando os cientistas tentam fazer a autópsia de um cadáver contaminado pela célula andrômeda. Em vez de sangue aparecem grãos que escorrem das veias cortadas. Tudo no filme levou em consideração a forma mais adequada de contágio popular.

Pode-se, talvez, não aceitar certo esquematismo narrativo, característico do cinema americano e mesmo certos artifícios de roteiro. Mas **O Enigma de Andrômeda** sai ileso como espetáculo e leva suas inquietações a bom têrmo. A luta do homem contra a máquina destruidora alcança momentos de suspense de ótima qualidade e oferece todos os dados fundamentais da questão. Parece inevitável a comparação com **2001: uma Odisséia no Espaço**, pela semelhança aparente. Entretanto, são dois filmes totalmente diversos como realização e abordagem temática. O filme de Stanley Kubrick é sem dúvida melhor.

Mas Robert Wise soube dar o seu recado em **O Enigma de Andrômeda**, com muita eficiência, concedendo ao espetáculo no que era necessário, mas não prejudicando seu conteúdo. Um filme que não se deve perder.

CINEFILMES Ltda
Deptº de exibição

CINE CASABLANCA

FONE: 6-3390

De 2a. a 6a. Feira
Matrimônio Perfeito. — Cens. 18 anos
Sábado e Domingo
O Passageiro da Chuva. — Censura 18 anos

CINE SANTA MARIA

2a. e 3a. Feira
Por Uns Dólares Manchados de Sangue. Cens. 18 anos
4a. Feira
O Homem de Kiev. Cens. 18 anos
De 5a. a Sábado
O Exército de 5 Homens. Censura 14 anos
Domingo Ulisses. Cens. 10 anos

CINE ELDORADO

De 2a. a 6a. Feira
Betão Ronca Ferro. Cens. 5 anos
Sábado e Domingo
Os Canhoes de San Sebastian. Censura 10 anos

Não percam! CINE OURO até o dia 6:



Opinião médica:

VAMOS TRATAR AS VERMINOSES

ESTRONGILOIDÍASE

É causada pelo Strongyloides stercoradis, verme largamente difundido pelas regiões tropicais e subtropicais. O parasita adulto se localiza no delgado alto, onde as fêmeas, entrando na mucosa do intestino, liberam larvas. A infestação pode ser intensa e provocar enterite ulcerosa e estenosante, ocasionando casos fatais tanto em adultos como em crianças. A contaminação se faz através da pele, penetrada por larvas que se tornam infetas no solo. Estas passam para a corrente sangüínea, atravessam os pulmões e, finalmente, situam-se no delgado alto.

Nesta parasitose, o progresso terapêutico foi notável. Até a década passada, as tentativas feitas para erradicar a verminose baseavam-se no uso de sal de violeta de genciana, por via oral e venosa, com péssimos resultados. Depois, surgiu, revelando-se altamente eficiente, a ditiazanina, uma cianina que acarreta, porém, efeitos colaterais acentuados (náuseas, vômitos, cólicas e diarréias). A dose indicada é de 200 mg, em três administrações diárias, durante dez dias; para as crianças dão-se 20 mg/kg, por dez dias.

A droga de escolha atual é o tiabendazol, na forma de comprimidos deglutíveis ou mastigáveis, em dose única de seis comprimidos após o jantar ou em duas tomadas de três comprimidos, em dois dias consecutivos. Com êste fracionamento, conseguimos evitar os efeitos colaterais de intolerância gástrica. Os resultados são excelentes. A dose ideal é de 25 mg/kg, única ou fracionada em dois ou cinco dias para melhor tolerância. A medicação deve ser administrada, em geral, após o jantar. É apresentada em comprimidos de 500 mg ou na forma líquida com 150 mg, por medida de 5 ml.

-Emergência

MÉDICOS — CIDADE JARDIM
PRONTO SOCORRO RODOVIÁRIO

Com Hospital e Maternidade

Drs. Wilson Mendonça (II) — p/manhã
José Avila da Luz — até 16 h.

Silas Theodoro da Silva — após 16 h.
Cirurgia Geral — Obstetrícia e Ginecologia — Clínica de Adultos e Crianças — Emergência — CIDADE JARDIM — SETOR RODOVIÁRIO — —DERGO

Rua Anchieta n.o 1 — Fone 3.2668

CLÍNICA INF. MENINO JESUS

Rua 3 n. 123 Fone 6.2806 (Centro) — Av. R2, n. 316 — S. Oeste. Fone 3.1726. Pediatria.

Dr. Percival Xavier — das 10 às 13 hs.
Dr. Divino Evangelista — das 14 às 18 hs.

HOSPITAL SAMARITANO

Praça Walter Santos, n. 1 — Vila Coimbra — fone 3.0101 **Ginecologia;** Dr. Otoniel Machado Carneiro (das 8 às 11 e 16,30 às 18 hs.) **Clínica Geral:** Drs. Americano Guimarães Rosa (das 8 às 11 e 14 às 18 hs) — **Delfino Brasil** (das 8 às 11 hs). **Pediatria:** Drs. Wanderley de Oliveira (das 8 às 11 e 16,30 às 18 hs) — Arlínio Amy (das 16 às 18 hs).

HOSPITAL ORTOPÉDICO DE GOIÂNIA
ORTOPEDIA E FRATURAS

Dr. Geraldo Pedra
Dr. Mariano Ribeiro Prado
Dr. Walter Odirce Sacechetim
Av. L — 470 — tel. 6.4421 S. Aeroporto

DR. MARINI

CLÍNICA GERAL E PEDIATRIA
ATENDE PELO IPASGO
HORÁRIO: Das 9 às 11 e das 16 às 18 hs.
RUA SANTA LUZIA n. 400
Fone: 3.0328

CAMPINAS

HOSPITAL SANT'ANA

Rua 9-A Setor Aeroporto
Fones: 6.2026 Rêde Interna

2.0638 Portaria — 2.1590 Portaria 2.1589 Centro Cirúrgico

Cirurgia Geral — Dr. Raul Conde

das 8 às 11 hs. Ginecologia — Dr. Délio Meneses Sena, das 9 às 11 e das 17,30 às 21,30 hs. — Dr. Joaquim de Abreu — Ginecologia — das 9 às 11 hs. e das 17,30 às 21,00 hs. — Dr. Cleone de Castro Marra — Otorrinolaringologia, das 9 às 11 hs. Dr. Ysmar Juvenal Dutra — Cardiologia e Clínica Médica, das 14 às 17 hs. Dr. Sales Jesuíno. Análises Clínicas das 14 às 17 hs. Dr. Walsir Foganelo — Radiologia, das 14 às 17 hs. Dr. Jergon Prudente — Pediatria, das 9 às 12 hs. Dra. Edith Blaum — Laboratório, das 14 às 17 hs.

Em Brasília, acontecendo, comenta-se

Jorge Faria

GORJETA

O Presidente da Câmara dos Deputados, Pereira Lopes, recebeu ofício do Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro de Santos, manifestando apoio ao projeto de lei que torna obrigatória a inclusão das gorjetas nas notas de despesas. A proposição encontra-se no momento da Comissão de Legislação Social, aguardando parecer.

AUXILIO — FUNERAL

Auxílio funeral para dependente menor de 14 anos de segurado do INPS foi reivindicado pelo deputado Bezerra de Norões (MDB-GB). Justifica o parlamentar sua pretensão afirmando que o dependente ao falecer, seja com cinco, dez ou doze anos, desobriga o Instituto do salário-família.

PROFISSÃO DE DENTISTA PRÁTICO

O deputado Walter Silva (MDB-RJ) apresentou projeto que habilita ao exercício da Odontologia os dentistas práticos, ou formados por escolas livres, que não tenham legalizado seus cursos, desde que comprovem ter mais de 40 anos de idade e 15 de prática de Odontologia, bem como serem eleitores, reservistas e com idoneidade moral comprovada.

Os dentistas beneficiados — segundo a proposição — ficarão proibidos de realizar cirurgias que não sejam simples exodontias na região gengivo-dentária; prescrever ou ministrar anestesia que não seja local; prescrever ou ministrar medicamentos de uso interno; ocupar, como profissional, cargos públicos ou outros em instituições assistenciais, exceto nas localidades onde não existem profissionais diplomados ou, casos existam não se interessem por tais cargos.

TITULOS CAMBIAIS

A Assembléia Legislativa de São Paulo solicitou ao Presidente Pereira Lopes seja dada tramitação urgente ao projeto que altera a mecânica da cobrança de títulos cambiais, sob o fundamento de que a medida envolve interêsses sócio-econômicos e traduz conveniências da realidade brasileira. Trata-se de projeto do deputado José Sampaio (ARENA-Ala), que mereceu noção de apoio por parte daquela casa legislativa, por proposta do deputado Antonio Salim Curiati.

A proposição está pendente de parecer na Comissão de Constituição e Justiça, da Câmara dos Deputados.

TRABALHO DE VIGIAS

Projeto de autoria do ex-deputado Franco Montoro, estendendo aos vigias o regime de jornada de trabalho de oito horas, vai ser relatado na Comissão de Finanças pelo deputado Ildêlo Martins (ARENA-SP). O relator vai apresentar substitutivo no sentido de que seja aplicado aos vigias o que dispõe o artigo 58 da Consolidação das Leis do Trabalho.

CANO DE ESCAPAMENTO

O Conselho Nacional de Trânsito manifestou-se contrário ao projeto que determina que o cano de escapamento dos caminhões e ônibus movidos a óleo diesel sejam colocados do lado direito e para cima.

A proposição é de autoria do deputado Francisco Amaral (MDB-SP) e visa alterar dispositivo do Código Nacional de Trânsito.

Sua ajuda é necessária. O Instituto Artesanal dos Cegos é obra de integração e redenção.

Gripe dos leitões

A gripe dos leitões, vulgarmente chamada de bacedeiras, existe em quase tôdas as criações e causa grandes prejuízos quando não se toma o cuidado de proteger os leitões contra o vento frio.

Ela é causada por um micróbio que se localiza no pulmão dos leitões e que devido ao resfriamento provoca grave infecção.

Durante o aleitamento, os leitões não apresentam sintomas aparentes; mas na época do desmame, é que êles aparecem mais.

A princípio aparecem sonolência, lacrimejamento, pêlos arrepiados, vindo a seguir a tosse, com dificuldade de respiração, que faz "bater o vazio", levando o animal à morte em poucos dias.

Quando o animal não morre, a doença torna-se crônica e com os sintomas evidenciados: tosse freqüentemente, olhos cheios de pus, perda de pêlos, permanece deitado quase o dia todo e não se desenvolve. Quando sofre recaída, geralmente morre, após adoecer gravemente.

Como medidas para evitar o aparecimento da doença nas criações, recomenda-se: proteger os leitões contra o frio, vento e chuva; sacrifício de animais com a doença crônica; e bom manejo e higiene nas pocilgas.



Carne de porco mais saborosa

COLUNA

— Segundo o Prof. Nils Lannek, em comunicação à recente reunião da Associação Veterinária da Suécia, o treinamento físico do porco evita sua tensão nervosa durante o transporte para o matadouro e torna sua carne mais saborosa.

O professor comprovou que os porcos, a caminho do matadouro, perdem grande quantidade de líquidos armazenados nas fibras musculares por se ressentirem da mudança radical entre a tranqüilidade da fazenda e o movimento do meio de transporte. Há um choque emocional no contato com sons diferentes, barulhos e até imagens desconhecidas. Para contrariar esta reação por parte do porco, o professor ensaiou vários tipos de treinamento físico e notou que, depois disso, os porcos agüentavam melhor a viagem, tornando-se a sua carne mais tenra e apetitosa.

O Instituto Artesanal dos Cegos é obra de integração e redenção. Sua ajuda é necessária.

Questões práticas da Legislação Trabalhista

(Continuação do número anterior)

41 — O contrato de trabalho por obra certa deve ser anotado na Carteira do Trabalho e Previdência Social?

— Sim. No contrato individual de trabalho por obra certa, as inscrições na C.T.P.S. do empregado serão feitas pelo construtor, deste modo constituído em empregador, desde que exerça a atividade em caráter permanente.

42 — Quando um empregado é acidentado, em serviço, a ocorrência deve ser anotada em sua carteira?

— Os acidentes de trabalho serão obrigatòriamente anotados pelo Instituto Nacional de Previdência Social (INPS) na carteira do acidentado.

43 — Como proceder, com referência à contribuição sindical de empregado admitido após o mês de março?

— Se da Carteira do empregado não consta anotação sôbre desconto da contribuição, no mês de março, o empregador deverá proceder ao desconto no mês seguinte ao da admissão, anotando a ocorrência na Carteira do empregado.

44 — Se o fato supracitado deu-se em janeiro de 1971 e o empregado procedeu ao desconto — não feito em tempo hábil — da contribuição sindical relativa a 1970, em fevereiro de 1971, e nôvo desconto em março de 1971, agiu corretamente?

— Sim. Em março de 1971, foi feito o desconto relativo ao exercício de 1971. O outro, em fevereiro, referia-se ao exercício de 1970, por não haver sido providenciado na época própria.

45 — O agente de inspeção do trabalho, verificando que uma emprêsa deixou de proceder ao desconto da contribuição sindical, na época própria, dá oportunidade de correção?

— Sim. Através da Notificação para Recolhimento da Contribuição Sindical. Tomando conhecimento desta, a emprêsa deverá recolher a importância devida, e comprovar o procedimento mediante apresentação da guia, devidamente quitada, à Seção de Fiscalização da D.R.T.

46 — Se a emprêsa não providenciar, no prazo concedido, o recolhimento, estará sujeita a alguma penalidade?

— A emprêsa será multada e continuará com a obrigação de recolher a contribuição sindical. Não o fazendo, apesar da multa, a D.R.T. expedirá, através da Seção Sindical, certidão que será encaminhada à entidade de classe credora da contribuição sindical, para proceder à cobrança executiva.

47 — Gostaria de saber se é devido o recolhimento do F.G.T.S. sôbre o 13.o salário.

— A resposta está no art. 9.o do Regulamento do F.G.T.S.: As emprêsas ficam obrigadas a depositar, até o último dia útil de cada mês, em conta bancária vinculada, importância correspondente a 8% (oito por cento) da remuneração paga no mês anterior, a cada empregado, optante ou não, excluídas as parcelas não consideradas, segundo o disposto nos arts. 457 e 458 da CLT, como integrantes da remuneração do empregado, e incluída a Gratificação de Natal a que se refere a Lei número 4.090, de 13 de julho de 1962, com as modificações da Lei n.o 4.749, de 12 de agôsto de 1965? Como se vê, é devido recolhimento do F.G.T.S. sôbre o 13.o salário.

48 — Uma emprêsa que tem sua administração centralizada na Matriz, é obrigada à manter QHT em todas as filiais?

— O horário de trabalho constará de quadro organizado conforme modelo expedido pelo MTPS, e afixado em lugar bem visível, **no local de trabalho**. Dêle deverá constar o horário real de trabalho. Importante observar que o período destinado a repouso — alimentação deverá ser registrado não apenas quanto a duração (2 horas) mas de maneira discriminada (p. ex.: das 11,00 às 13,00h). Esta anotação é importante e indispensável.

49 — E se o trabalho for executado fora do estabelecimento?

— Nessa caso, o horário dos empregados constará, explicitamente, de ficha ou papeleta em seu poder, sem prejuízo da anotação no livro ou ficha de registro dos empregados.

50 — Quando houver prorrogação da jornada normal de trabalho, a ocorrência constará do QHT?

— Não. Para isso, a lei prevê acôrdo escrito entre emprêsa e empregados, do qual deverão constar: o valor da hora normal e da hora-extra; o período da prorrogação; o horário da prorrogação

(Continua no próximo numero)

LAVANDERIA ARAGUAIA

Rua 7 n. 39 (Viela) — Fone 6.3455
A Lavanderia Araguaia é a melhor amiga de sua roupa, atende na viela da rua 7 e na Av. Goiás n. 44 ao lado do Grande Hotel.

Agil Engenharia e Serviços Ltda.
ESTRUTURAS METÁLICAS — COBERTURAS METÁLICAS — SERRALHERIA — INDUSTRIAIS EM 15 DIAS
Esc.: Rua 3, n. 1.008 — Sala 210—212
Fones: 2—1713 e 2—1480
Fab.: Rua 67 esquina 5.a Avenida — V Nov. Fone: 6—3425.

TUBOS E CONEXÕES TIGRE
É NA
OVAP
Rua 20 n. 809 — Centro
Fones: 5.2309 e 2.3282

GRANDE LAVANDERIA "URUGUAI"
Av. Anhanguera n. 2.558 — Centro
Fone: 6—3450.
Nossos serviços são executados em 24 horas. Apanhamos e entregamos à domicílio. Lava-se a sêco e à água.

AGORA EM GOIÂNIA,
a exótica comida CHINESA
Restaurante Long Feung
RUA 20 Nº 77 - FONE 6-4664
Camarão grande com caju
Peixe cozido ao môlho apimentado
Frango xadrez c/pimentão e amendoim
Camarão grande a milanesa
Frango a moda chinesa.

Título protestado e pago terá averbação à margem

JORGE FARIA

Brasília — Quem quer que tenha título de sua responsabilidade protestado, na lei, poderá, uma vez efetuado o respectivo pagamento, requerer seja êste averbado à margem do competente registro de protesto, de acôrdo com o artigo 1º do projeto apresentado ao Senado pelo senador Wilson Campos (ARENA—Pernambuco), e que acaba de receber parecer favorável do senador Wilson Gonçalves (ARENA—Ceará), na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara Alta, sendo aprovado com emendas do relator.

"A simples leitura do projeto — afirma o senador Wilson Gonçalves — compreende-se o seu alcance; o projeto cambial, além da sua função legal de comprovar o não-pagamento da importância indicada no título de crédito e produzir os efeitos daí decorrentes, exerce uma indiscutível coação moral, repercutindo no conceito de idoneidade financeira do emitente ou aceitante. É uma norma jurídica do credor. Mas, paga a quantia nêle expressa, fica o devedor sem um assentamento notarial que evidencie e comprove o pagamento posterior. O recibo, prova adequada do pagamento, passado no próprio título ou em documento separado, fica em poder do devedor e não assume qualquer aspecto de publicidade.

Como demonstram os acórdãos junto ao processo, a jurisprudência dos tribunais do País não tem se revelado unissona no entendimento da questão, pois há exemplo de decisões que recusam no silêncio da lei, admitir o cancelamento do protesto, por via judicial, na hipótese de pagamento efetuado posteriormente.

Daí a proposição em aprêço, que estabelece um meio legal para assegurar a averbação do pagamento à margem do registro do protesto, pondo fim à controvérsia, que é prejudicial à boa marcha dos negócios de natureza econômica e estimula desmandos.

CAUTELAS

A análise da corrente jurisprudencial que vem permitindo o cancelamento do protesto, no caso específico, revela que êsse entendimento é condicionado a duas cautelas, ou seja a concordância do credor quitado, sem prejuízo de terceiros.

Pelo texto do parágrafo único do artigo 1º — prossegue — vê-se que o projeto prefere que, no caso a averbação se pratique por ato exclusivo do oficial público, sem interferência judicial, ante a prova irrecusável do pagamento. Não cogita da aquiescência do credor, nem faz ressalva expressa quanto a interêsse de terceiros ou de co-obrigados.

No que diz respeito à anuência do credor entendemos que essa condição se tornará desnecessária face à modificação que se pretende introduzir, uma vez que, existindo lei especial que autorize, na espécie, a averbação do pagamento certo é — presumir, com tôda a razão, que o credor, ao quitar o título de crédito protestado, estará ciente de que o devedor poderá promover, consoante a nova lei, a averbação do respectivo pagamento.

Mas, em relação à ressalva dos direitos de coobrigados e de terceiros, achamos indispensável a inclusão expressa dessa cláusula, em benefício da ordem jurídica e para evitar possível emprêgo de fraudes. Com efeito podemos prever que, em certos casos, notadamente no campo dos negócios comerciais, um determinado credor que haja realizado protesto de seu título creditício, entre em conluio com o próprio devedor para, recebendo preferencialmente o valor do seu crédito, possibilitar averbação do pagamento e evitar que outros credores, terceiros na hipótese, se utilizem dos efeitos legais do protesto, em defesa de seus direitos.

Horóscopo

DE 29/11 À 5/12


ARIES

ARIES

Mantenha certa reserva procurando não fazer comentários de projetos que você pretende colocar em execução. O dia não está muito propício para questões sentimentais. Côr favorável: amarelo.


TOURO

TOURO

Encare os dissabores da vida com otimismo. Assim lhe parecerão menos pesados. Um encontro casual com pessoas amigas lhe mudará a rotina. Côr favorável: verde.


GEMEOS

GEMEOS

Não insista ponto de vista com pessoas mais idosas. Seja mais tolerante. Não descuide de sua saúde. Evite excesso de gorduras. No período da noite você receberá uma visita. Côr favorável: azul.


CANCER

CANCER

Evite discussão com parentes ou amigos, poderá trazer-lhe problemas futuros. Procure fazer um passeio recreativo nas próximas horas para bem de seus nervos. Côr favorável: lilás.


LEAO

LEÃO

Um acontecimento imprevisto colocará seus planos sem efeito. Busque acercar-se mais de quem lhe tem dado prova de amor. Evite cansaço físico. Côr favorável: amarelo-ouro.


VIRGEM

VIRGEM

Assuntos importantes com relação ao seu trabalho poderá lhe prender durante algumas horas. Procure ser mais compreensivo com a pessoa amada. Côr favorável: ocre.


LIBRA

LIBRA

Você estará precisando no dia de hoje de ajuda no setor de trabalho, procure um amigo de confiança. Boas perspectivas no terreno sentimental podendo ressurgir um amor antigo. Côr favorável: cinza.


ESCORPIAO

ESCORPIÃO

Mantenha certa reserva à respeito de um amigo. Fale menos possível no dia de hoje os astros assinalam aborrecimentos. Cuidado com acidentes com arma de fogo. Côr favorável: vermelho.


SAGITARIO

SAGITÁRIO

Você estará propenso a ligeira indisposição no dia de hoje. Procure descansar o mais que puder. Os astros assinalam desentendimento com a pessoa amada. Côr favorável: laranja.


CAPRICORNIO

CAPRICÓRNIO

Não faça planos nem projetos financeiros para êste dia. As nuvens estão nubladas para estas finalidades. Quanto ao amor está tudo calmo sem grande novidade. Côr favorável: azul


AQUARIO

AQUÁRIO

Os astros assinalam momentos de grandes alegrias com a chegada de parentes ou amigos vindos de longe. Uma mudança no setor de trabalho lhe será benéfica Côr favorável: branco


PEIXES

PEIXES

O dia não está propício para compras nem para empreendimentos de grande valor. No terreno sentimental as influências estão neutras. Notícias de longe lhe trarão alegrias. Côr favorável: violeta.

O bom uso da madeira:

fabricação de Parquets

Existem ainda fábricas que vêm utilizando o processo de revestir o assoalho previamente cimentado com taces individuais. No entanto, nos parece que o uso de parquets tipo mosaico, além de melhor apresentação final, é de grande vantagem para o executor e comprador. Tais mosaicos são peças de aproximadamente 50x50 em que comportam taces já préviamente colados. Um dos principais cuidados na fabricação de parquets e a secagem. Os cuidados prévios de tratamento e teste de madeira devem ser criteriosamente estudados, porque, segundo o local onde sejam utilizados o grau de umidade deverá ser estabelecido em conformidade com as zonas geoclimáticas. O teor final da umidade dos parquets deverá ser tão próximo quanto possível do denominado "teor de equilíbrio" com o meio ambiente. Desta forma, produzirá peças dimensionalmente estáveis, que passarão a sofrer influências mínimas das variações do meio ambiente, evitando assim, retrações e dilatações volumétricas. No caso de possível exportação de parquets para países de zona temperada considerações sobre as variações climáticas serão fatores que deverão ser devidamente estudados, a fim de garantir a qualidade profissional de técnicos brasileiros e salvaguardar o sucesso do nosso comércio exterior.

PRINCIPAIS MADEIRAS UTILIZADAS PARA A FABRICAÇÃO DE PARQUETS:

1. Ipê-tabaco

Nome científico: **Tecoma longiflora**. Outros nomes vulgares: Ipê-amarelo, Ipê-Áve-de-macuco, Pau-d'arco Piúva-amarela.

Zona de Ocorrência: Esta espécie é freqüentemente encontrada nos Estados de Minas Gerais, São Paulo, Goiás e Mato Grosso.

Características físicas e mecânicas: de importância para fabrico de parquets).

Densidade: 1,03 g/cm3

Limite de resistência: 1.620 kg/cm2 a 15% de umidade).

2. Pau-amarelo

Nome científico: **Euxylophora paraensis**. Outros nomes vulgares: amarelo-cetim limãorana, pequia-cetim, muiratauba.

Nomes vulgares e comerciais no exterior: box wood, Canary wood, satcen wood.

Zonas de ocorrência: abundante no Estado do Pará entre os rios Tocantins e Xingu e nas ilhas do Baixo Amazonas.

Características físicas e mecânicas: densidade — 0,90 g/cm3.

Limite de resistência: 1.630 kg/cm2.

3. Jacarandá-da Bahia ou Jacatandá-prêto

Nome científico: **Dalbergia nisra**. Outros nomes vulgares: cabiúna, jacarandá-rajado, jacarandá-roxo.

Nomes vulgares e comerciais no exterior: Brazilian rosewood Jacaranda hoiz, Palissandei, Palissandre du Brasil.

Zonas de ocorrência: Comumente no Sul da Bahia, no Espírito Santo e com menos freqüência na Zona da Mata em Minas Gerais.

Características físicas e mecânicas: densidade — 0,87 g/cm3.

4. Araçá

Nome científico: **Psidium spp.**

Outros nomes vulgares: Araçá-escuro, Araçá-pedra, Araçá rajado, Araçaíba, Piúna.

Zonas de ocorrência: Abundante ao longo da Serra do Mar, Estado de São Paulo até o de Santa Catarina.

Propriedades físicas e mecânicas: densidades — 0,85 a 1,0 g/cm3.

Limite de resistência: 1.131 kg/cm2.

5. Cabriúva-vermelha

Nome científico: **Myroxylon balsamun**

Outros nomes vulgares: Cabriúva, Óleo-vermelho, — Quina-quina, Sangue de-gato.

Denominações comerciais no exterior: Chana-Chana, Quina-Quina.

Zonas de ocorrência: Regiões mais sêcas do Espírito Santo, Goiás, Paraná, Mato Grosso.

Propriedades físicas e mecânicas: densidade: 0,95 g/cm3.

Limite de resistência: 1.352 kg/cm2.

6. Ipê-peroba ou Peroba-do-campo

Nome científico: **Paratecoma Peroba**

Outros nomes vulgares: Ipê-claro, Ipê-rajado Peroba, Peroba-amarela, Perobagre, Perobinha-do-campo.

Zonas de ocorrência: Sul da Bahia, Vale do Rio Doce, Zona da Mata em Minas Gerais e Espírito Santo.

Propriedades físicas e mecânicas: densidade: 0,70 a 0,80 g/cm3.

Limite de resistência: ... 1.637 kg/cm2.

7 Outras espécies como a Canela-preta, Angelim-de-folha-larga também são utilizadas para esta finalidade.



Completa variedade de queijos para os mais finos paladares.

O maior sortimento em frios de tôdas as qualidades.

Seção frigorífica, especializada em todos os tipos de carnes e aves abatidas.

DETRAN moderniza trânsito em Goiânia.

Texto de Sergio Sampaio e João de Oliveira

PRAÇA CÍVICA O PRIMEIRO PASSO

Goiânia acompanha, em ritmo acelerado, o progresso brasileiro. Nossa cidade cresce a passos de gigante. Os problemas surgem, naturalmente, e em todos os sentidos; principalmente no que se refere ao trânsito, uma vez que o número de veículos circulantes na zona comercial e bancária, atinge proporções ciclópicas. E não há mais onde se estacionar, pois não existem grandes áreas destinadas a êste serviço.

Daí, a idéia do DETRAN em transformar a Praça Cívica num ponto de estacionamento, ao mesmo tempo em que lhe dá o verdadeiro sentido de trânsito, com sinalizações modernas, visando um rápido escoamento para os Setores Oeste, Sul e Universitário.

Grandes modificações estão sendo preparadas na Praça Cívica, em benefício dos veículos que por ali trafegam. Estas modificações são tão importantes, que publicamos no presente trabalho, um mapa com indicações completas sôbre as áreas de estacionamento e as vias preferenciais de circulação. Para o melhor entendimento de nossos motoristas, o DETRAN está confeccionando 18 placas no Sistema SCOTCHLITE com medida de 2 metros por 1 metro, cada uma, e que serão colocadas estrategicamente nas principais entradas da Praça Cívica. Tudo será feito no sentido de bem orientar o nosso povo: sinalização, pintura de faixas, setas de indicação pirâmides, sinaleiros e outros detalhes importantes para a perfeito andamento no trânsito e no acesso para os pontos de estacionamento. Cêrca de 500 veículos poderão estacionar na Praça Cívica e, para o completo êxito do sistema, o DETRAN adotará as seguintes medidas:

1) **O acesso à Praça Cívica, bem como à Rua 82 (anel), terá sentido obrigatório à DIREITA. Consequentemente, o sentido do tráfego será contrário aos ponteiros de um relógio, em ambas as pistas.**

2) **O ingresso para a pista interna, só será permitido quando o veículo já estiver trafegando pela externa, isto é, o motorista não deverá cruzar a pista externa para atingir a interna, de vez.**

3) **O acesso da pista externa para a interna, e saída da interna para a externa, será devidamente orientado por intermédio de sinalização.**

4) **Não será permitido o estacionamento na pista externa, para que o fluxo não sofra interrupção.**

5) **Para atingir a área de estacionamento que se localiza defronte ao Palácio do Govêrno, com intuito de tratar de assuntos junto à Secretaria da Fazenda, Palácio, Fórum, Prefeitura, Suplan, etc... o veículo terá que atingir a pista interna, pois o acesso à mesma, será feito pela rua onde se localiza a Suplan.**

6) **O veículo que for manobrar à direita, deverá tomar a lateral direita da pista que estiver trafegando.**

7) **Para atingir a área de estacionamento que se localiza defronte ao Palácio do Govêrno, com intuito de tratar de assuntos junto à Secretaria da Fazenda, Palácio, Fórum, Prefeitura, Suplan, etc... o veículo terá que atingir a pista interna, pois o acesso à mesma, será feito pela rua onde se localiza a Suplan.**

8) **A saída da área de estacionamento será efetuada pela rua onde se localiza a Secretaria da Fazenda.**

9) **Nas partes internas será permitido o estacionamento**

10) **Os veículos que estiverem trafegando pelas pistas 1 e 2 terão preferência de passagem.**

11) **Os condutores residentes nos Setores Universitário e Sul, quando estiverem nas Avenidas Araguaia, Goiás e Tocantins, terão que atingir a pista interna à direita e, consequentemente, girar em tôrno do Palácio do Govêrno, pela Rua 82.**

Estas serão, portanto, as novidades a serem implantadas na Praça Cívica e cujas inaugurações estão previstas para a primeira quinzena do mês de Dezembro. O DETRAN vem provendo aínda tudo com carinho e eficiência. Várias Firmas de Goiânia, venceram concorrências para os trabalhos ali implantados e podemos mesmo afirmar que, o serviço executado pelo DETRAN, acompanha o ritmo de progresso das principais cidades do Brasil e mesmo dos Estados Unidos.

Outras novidades estão sendo preparadas pelo DETRAN, como sequência ao primeiro passo a ser dado na Praça Cívica. Aos poucos, todos os problemas de estacionamento, congestionamento e acidentes, serão resolvidos, e tudo isso, aliado a uma perfeita Educação de Trânsito, deverá colocar Goiânia como modêlo a ser seguido por tôdas as Capitais brasileiras.

Aproveitamos ainda êste nosso trabalho, para informar aos nossos leitores, da importância das Placas de Via Preferencial que estão sendo colocadas em quase tôdas as ruas do Centro da cidade. É preciso que nossos motoristas observem e respeitem estas placas, pois quase todos os acidentes de cruzamentos são motivados pela falta de atenção e pela imprudência como entram nos cruzamentos.

Com relação ao mapa que estamos publicando, apenas chamamos atenção de nossos leitores para dois pequenos detalhes modificados em tempo e para melhor:

1) **O cruzamento da rua 26 com a rua 82, não terá a cêrca assinalada. Terá um sinaleiro, pois os carros que vierem pela rua 26 e quiserem entrar na Praça Cívica, poderão seguir em frente.**

2) **A rua 16, assinalada no mapa, como dando mão em direção à Praça Cívica, dará mão ao contrário.**

INSTITUTO DOM ABEL

CURSO INTENSIVO — Cr$ 70,00

DIREITO
ECONOMIA
ENFERMAGEM
FILOSOFIA
CIÊNCIAS SOCIAIS

Estamos no início

MADUREZA: COLEGIAL — Cr$ 70,00
GINASIAL — Cr$ 40,00

Início a 1º de Dezembro.

Rua 3 nº 251 — 1º e 2º andares — Centro
Fone: 2.05.65

SIMA

IMOBILIÁRIA
ADMINISTRADORA

ENTREGUE SEU IMÓVEL À SIMA
E DURMA TRANQUILO

Rua 7 nº 239 — Centro
Fones: — 6 10 24 — 2 05.16 e 2 0515

Expresso Mineiro Ltda.

FILIAIS
SÃO PAULO
R. DOMINGOS PAIVA, 342 FONES: 92.3171 — 92.3067

RIO DE JANEIRO
RUA DA GAMBOA 77 e 79
FONES: 223.0035 — 233.5415

GURUPI GO
AV. PARA, 978.

PORANGATU
RUA 8 N. 71

MONTES CLAROS MG
R. Pires Albuquerque, 215 F. 2462

GOIANIA
AV. 24 DE OUTUBRO 1123 — FONES: 3.0159 — 3.1383 (Prédio Próprio)

FILIAIS
JUIZ DE FORA
RUA C. HERCULANO 45 Bairo Francisco Bern rdino
TELEFONE: 1012 MG.

ARAGUAINA GO
Av. 15 DE NOVEMBRO S/N.

IMPERATRIZ MA
AV. G. VARGAS 55 A

MATRIZ
(Prédio Proprio)
BELO HORIZONTE
R. SANTA MARTA, 1174/85 — Fones: 32.2028 — 26.0328

FILIAIS
UBERLANDIA
AV. BELO HORIZONTE, 110 TELEFONE: 4 2789
(Predio Proprio)

ANÁPOLIS
AV. GETULINO ARTIAGA, 218 TELEFONE: 20.50
(Prédio Próprio)

BRASILIA
S.I.A. T.3 L — 1265/1295 FONES: 42.3447 — 42.7552
(Predio Proprio)

MARABÁ
P. DUQUE DE CAXIAS, TELEFONE: 240

Metro

MÓVEIS DE AÇO

Cofres de todos os tamanhos
Mesas tipo Bureaux — Armários
Fichários — Instalações Comerciais
de aço — Estantes de Aço, etc.

COM O MELHOR PREÇO DA PRAÇA

INDÚSTRIA — JOHANN KOVACIU

Praça Walter Santos nº 12 — Vila Coimbra
Fone: 3—1672

Autoplan

V.
Só não tem condução
porque não quer...
Ou porque desconhece os planos da

AUTOPLAN

É o lugar mais fácil do mundo para se comprar um carro... sem entrada e até em 36 meses.

Bem, agora você já sabe como e onde... resta somente ir lá e escolher o modêlo.
Av. Paranaíba, esq. da Rua 72 — Fone: 2.17.14.

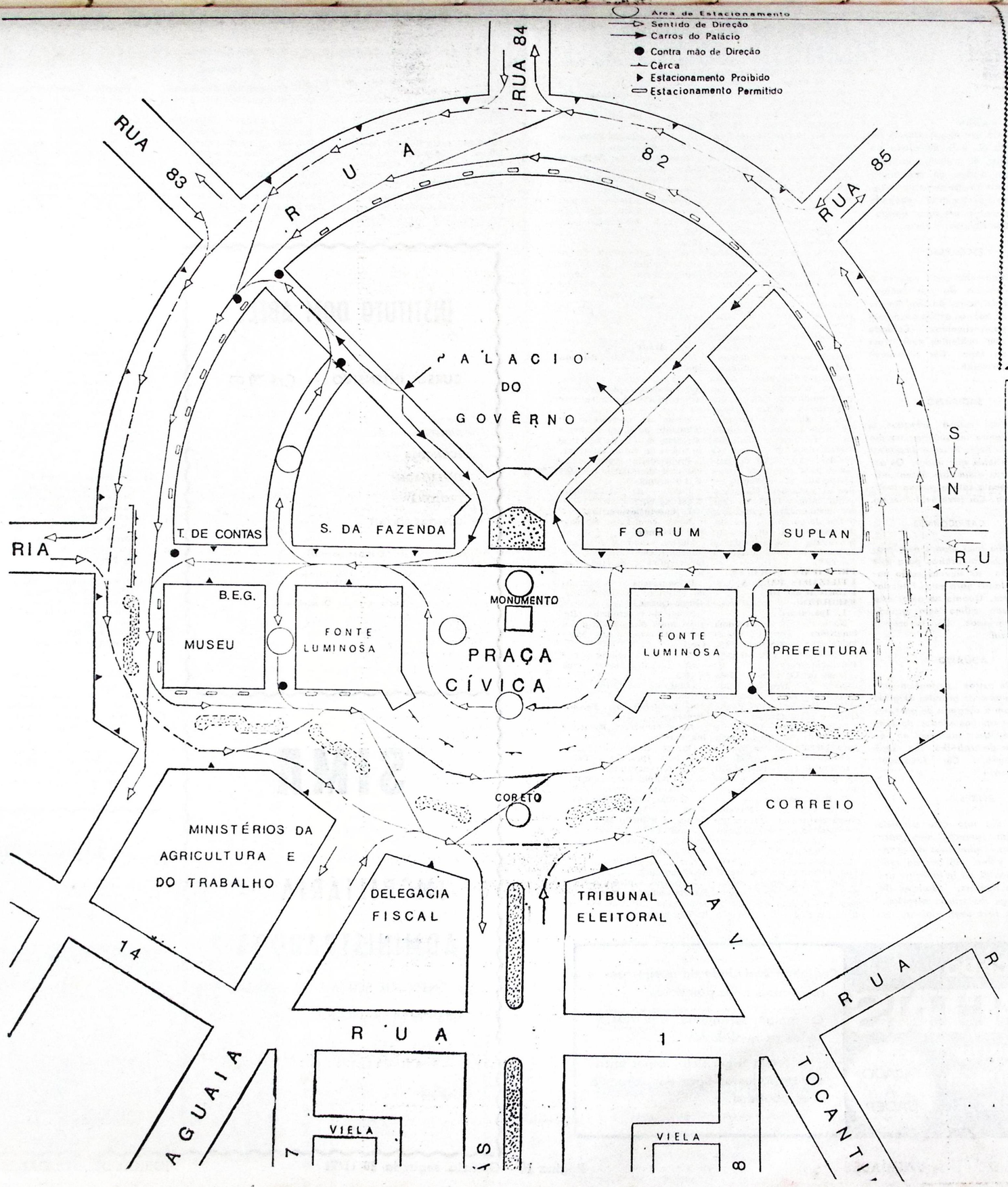
PNEUAC
O PALÁCIO DOS PNEUS

Pneuac S. A. — Comercial e Importadora

O maior revendedor de Pneus da América Latina — Lojas em tôdas as grandes cidades do Brasil.

FILIAL DE GOIÂNIA:

Av. Anhanguera 7593 — Setor Rodoviário — DERGO.
FONES: 3.01.13 e 3.18.71
TELEX 042—872



CORETO

MÓVEIS PARA ESCRITÓRIO "KASTRUP" — MÁQUINAS DE ESCREVER, CALCULAR E CONTABILIDADE, DA ORGANIZAÇÃO RUF

REPRESENTAÇÃO EXCLUSIVA

Av. Anhanguera, 3 427 — Centro
Fone: 2.29.29

O QUE É BOM JÁ NASCE FEITO.

caicara tênis clube

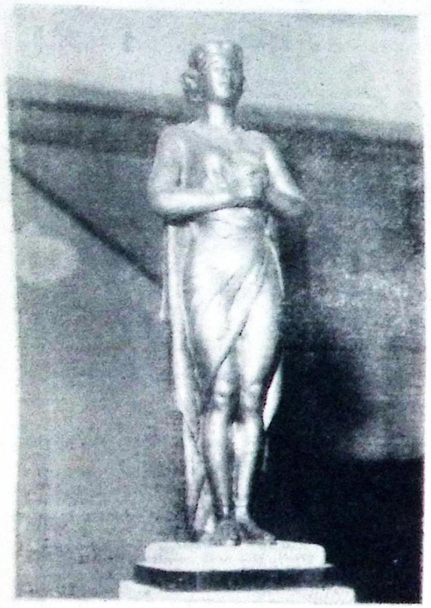
uma realização:

EMPROL
EMPREENDIMENTOS E PROMOÇÕES LTDA.
Rua 8, 225-1º andar-Tel.: 6-3884

VIAÇÃO ARAGUARINA

A PIONEIRA DO CENTRO-OESTE BRASILEIRO AGORA TAMBÉM NO NORTE E NA MONUMENTAL TRANSAMAZÔNICA

(Na foto, abaixo, a estátua da Justiça no Fôro desta cidade. Ninguém, ali, sabe donde foram parar a espada e a balança que ela tinha nas mãos.)



Por estar vendada, ela não sabe quem foi que lhe tirou a espada e a balança. Mas teme sèriamente que o Departamento Nacional de Pesos e Medidas venha a autuá-la por estar sem a balança. Com relação à espada, seu raciocínio é mais otimista: reconhece tratar-se de uma arma perigosa, que não lhe causará multa falta, hoje em dia, quando o Estado se encontra bem aparelhado para defendê-la. O que não lhe tem agradado é ouvir que assim, sem os objetos que a caracterizavam, nas mãos, à frente de seu corpo, se pode admirar com plenitude a sua beleza plástica. E pede ao repórter: "Que ao menos me vistam, nem que seja com um lençol, para que os meus pundonorosos defensores não me olhem com lúbricos olhares de paqueradores. Afinal, eu sou a defensora da Moral, da Ordem e da Família e êstes trajes não condizem..." O repórter promete-lhe uma campanha por uma vestimenta mais decente para a estátua.

De olhos vendados, ela nunca pôde tomar conhecimento da evolução da moda feminina. E, enquanto seus defensores são obrigados a usar paletó e gravata, em respeito à austeridade da Justiça, ela própria é exibida assim, com a agravante, agora, de não poder contar com a espada e a balança para lhe esconderem um pouco as formas, que, convenhamos (desculpe, dona) são enxutérrimas, não acham?

Texto-legenda de ANATOLE RAMOS

NO CRUZAMENTO DA RUA 4 COM A AVENIDA GOIÁS, ENQUANTO SE ESPERA O GUARDA FICAR VERDE PARA O CARRO PASSAR, A GENTE FICA VERMELHO DE RAIVA

Morreu um banqueiro do jôgo do bicho, deixando no mais total desamparo mulher, filhos e vários policiais

O DIFÍCIL DE SE DISTINGUIR NUMA SOLENIDADE DE POSSE É SE AS PALMAS SÃO POR UM ESTAR ASSUMINDO OU SE POR OUTRO ESTAR DEIXANDO O CARGO

CAFÉ DE ESQUINA

SUPLEMENTO DO CINCO DE MARÇO — GOIÂNIA, 29 DE NOVEMBRO DE 1971 — ANO I — Nº 52



ATUALMENTE HÁ MESMO UMA DIFERENÇA FUNDAMENTAL ENTRE O HOMEM E A MULHER. É QUE ÊLE SE ESCREVE COM H E ELA COM M

MUNDO BÃO, MUNDO CÃO...

Policarpo Beleléu

— *Uai, cadê aquela ponte que havia aqui nesta passagem?*
— *Você não sabia? Rodou ontem.*
— *Rodou? Rodou como?*
— *Veio a enchente. Ela era muito velha. Rodou...*
— *E aquêle bueiro ali da frente?*
— *Era muito nôvo. Ròdou também...*

Dizia aquêle funcionário graduado da Prefeitura:

— Se as obras municipais continuarem rodando dêsse jeito estamos todos "rodados..."

Telegrama do Dr. Manuel ao Dr. Solon:
"Soube está chovendo muito aí, com grandes enchentes. Como vão minhas pontes?"
Resposta do Dr. Solon:
"Que pontes?"

Lá em Campinas choveu o dia inteiro. Quase ninguém pôde andar na rua. À tarde, no bar do João Português, estava todo o mundo "na água..."

— *Com essa chuvarada e diante da chuva de reclamações o pessoal da Prefeitura está agindo...*
— *Tomando providências?*
— *Não, aprendendo "Capoeira..."*

Na Assembléia:
Um funcionário — Eta, vida difícil! Ai Jesus!
Armando — Jesus Meireles ou Jesus Cristo?
Funcionário — Jesus Cristo.
Armando — Ainda bem...

— Fizeram exame parasitológico em mil pessoas de Porangatu e só trinta não eram portadoras de vermes...

— isso não é nada. Em Trindade, se fizerem êsses exames só escapa o Divino Padre Eterno...

Domingo, antes do jôgo Vila—Atlético, Frei Nazareno Confaloni, atleticano rôxo e famoso pé—frio, passou na Igreja de São Judas Tadeu, padroeiro rubro—negro, pra fazer aquela rèzinha desportiva em favor do "dragão" campineiro.
Quando o Santo viu Confaloni, capa debaixo do braço, bandeirinha do Atlético na mão, suspirou desanimado:
— Êsse pé-frio vai ao jôgo... estamos perdidos...

— Goiás é mesmo um Estado atrasado.
— Atrasado por quê?
— Puseram um Indio como diretor da CAIXEGO...

— CAIXEGO, não. Caixa Econômica do Estado. Outra coisa, aquêle não é um Indio de Goiás. É um India do Brasil.



— *Meu fusca é zerinho, zerinho e mesmo assim não puxa nada nada...*
— *Essa não, carro nôvo não puxar...*
— *Calma bicho, é que o motor dêle é atrás, êle não puxa: êle empurra.*

Não é piada não. Dizem as meninas que o Torres Júnior, que nasceu na última quinta-feira, é lindo, lindo, é a cara do pai. Como diz o Chacrinha, "Palmas pra mim porque eu mereço".

Mais vale um POMBO na mão que duas agências do correio perto de casa

Aquêle lavrador chegou à triste conclusão que criar CABRAS de Subprefeito acaba dando BODE.

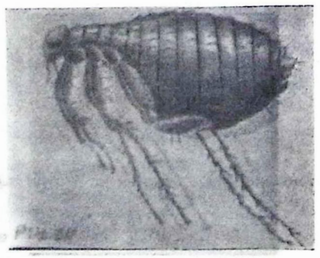
Depois do BODE que deu o caso do criador de CABRITOS o Subprefeito de Senador Canêdo ficou um tanto ou quanto CABREIRO.

O Rubens GUERRA partiu para Londres deixando o Saneago em PAZ, diz o Gagarino.

Enquanto a CELG põe suas AÇÕES em CAMPO de comércio, FURNAS faz em Brasília a ENCAMPAÇÃO da energia elétrica.

Se continuar chovendo dêsse jeito, quando o prefeito voltar de Londres ao invés do REGO vai encontrar um Córrego na prefeitura.

Qual a diferença entre um soldado BOMBEIRO e outro da PM?
— É que o BOMBEIRO apaga FOGO de casa;
O PM apaga FOGO de bêbado.

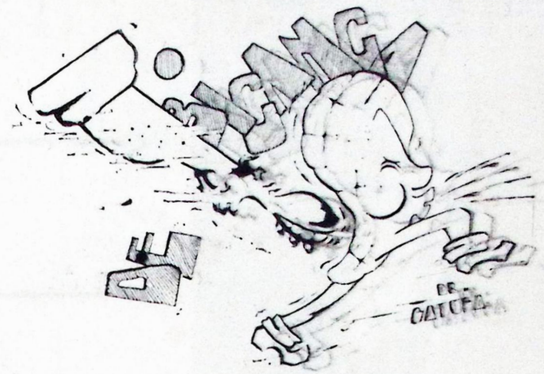


Exemplar, em tamanho natural, de uma pulga caçada em um dos cinemas desta cidade, de que deixamos de citar o nome, porque não costumamos dar dêsse tipo de colher—de—chá gratuitamente (comercial, só o bem pago, senhor gerente do cinema pulgólico).

O Fanstone fez tanta campanha contra o Raul em Anápolis que conveceu até o deputado Siqueira Campos a votar nêle.

No cruzamento da Goiás com a rua 4, enquanto espera o guarda ficar VERDE para o carro passar, o motorista fica VERMELHO de raiva.

TEM JOGADOR PELAÍ, TÃO SEM CONDIÇÕES FÍSICAS, QUE ANDA CAINDO MAIS QUE BUEIRO DO MANÉ DOS REIS.



O maior time do Estado: Quadro de funcionários da Madeireira São Jorge. Em madeira — tudo para a sua casa.

FEBEAGO (Festival de Besteiras que Assola Goiás) JÁ EXISTIA, MAS SÓ AGORA FOI INAUGURADO OFICIALMENTE. MUITA GENTE DE JORNAL, DO RADIO-TV E DO GOVERNO NO COQUE. DE LEVE...

SÉRGIO E MARTINEZ
Os dois se encontraram. Os que se achavam próximos, saíram correndo. Tinha menino gritando pela mãe e mulher chorando os filhos menores. Mas nada aconteceu de extraordinário. Os litigantes levaram as mãos à cintura, mas nada encontraram. Haviam esquecido as pistolas em casa. Talvez haja vez. "QUEM SABE O QUE SE PASSA NOS CORAÇÕES HUMANOS? O SOMBRA SABE!"

SÉRGIO QUÍMICO

Sérgio Dias foi nomeado diretor do Colégio de Química Industrial. Já mandou pintar o prédio de preto e branco.

TREMEDEIRA F. C.
Time de futebol daqui não pode passar o Paranaíba. Dá febre amarela, e não ganha nem do TORRESMO F. C.

O CAMPINAS MUDA MAIS DO QUE O SECRETARIADO DO LEONINO.

A ESCOLINHA DE SOPRADORES JÁ TEM NOVOS DIRETORES. O NASCIMENTO ESTAVA DO LADO DE FORA, RINDO À BANDEIRAS DESPREGADAS. ALGUÉM perguntou: "Por que o riso Capitão?" — "Só de ver a cara dêsses dois que estão entrando. Estão crentes que vão sopra. Eles nem sabem o que os espera muito breve. Tadim dêles!"

EDGAR E HELINHO
São os dois pobres coitados que foram empurrados pra Escolinha. Eles não estão dando conta nem do Mutirama... Já imaginaram?

ÔNIBUS POR JOGADOR
Tem time pelaí trocando ônibus por jogador. Boa maneira de mandar jogador rodar. Aqui também a coisa ficou esquisita. O XV DE NOVEMBRO quer empenhar o ônibus do Goiania para receber dívida referente ao passe do Carlos Ramos. Será que é o mesmo que estava todo amarrotado no DETRAN?

O CAMPINAS MUDA MUITO
O Sucuri da Chácara anda mudando demais, gente. Muda o time, muda o técnico, muda a diretoria, muda de campo, etc. É preciso mudar isso, Rolid.

Sérgio Dias já encontrou opositor. O Walter, que não amarra as éguas com o Serginho, vai disputar a presidência do time. Dois galinhos brabos numa rinha pequena.

MUDE PRA MELHOR: COMPRE NA SÃO JORGE.

O Sérgio tem que inventar outra FÓRMULA pro Carijó.



Caiapônia é uma cidade menor do que Alfredo Nasser. Diminuiu-se para ser Sebastião Burro Preto e teria de se acabar para ser Américo Fernandes. (**Bertoldo Francisco de Abreu**).

Não faço realmente nada, e isso não dá prejuízos a Goiás. O que prejudica o Estado são exatamente as coisas que o Nelson de Castro faz. (Paulo Porto).

A Prefeitura de Anápolis, para vingar Haroldo Duarte, adquiriu uma frota de caminhões e camionetas Chrysler. Mas se esqueceu de comprar mais um pôsto de gasolina. (**Hélio Levy**)

Certamente que o Estado não estava devendo tanto assim, porque do contrário não teria comprado 20 bilhões antigos em máquinas para o CRISA e pago a vista sem tomar um tostão emprestado. (Joaquim Sepúlveda)

A melhor maneira para se acabar com a burocracia, que normalmente emperra a administração estadual em certos órgãos, é o Govêrno adotar apenas birôs sem gavetas para determinadas repartições. (**Joaquim de Assis**).

Fiquem sabendo que só tenho mêdo do meu dentista. (Batista Custódio).

A pinga não desmoraliza ninguém. Certas pessoas é que desmoralizam a pinga. (**Paulo Pacheco**).

Caminho quilômetros e quilômetros de gente aqui em Londres e não encontro ninguém. (Manoel dos Reis)

Aqui nos Estados Unidos é ótimo, mas só enquanto está sabendo que tem data marcada para voltar para o Brasil. (**Hélio Mauro**).

Não fui convidado, mas se fôsse aceitaria a Secretaria da Agricultura. (Luiz Meneses)

Atenção, professôras do interior: não é verdade que o deputado José de Assis tem fôrça para trancar nomeações na Secretaria da Educação. (**José Borges**).

Não quero pichar ninguém, mas se o Jaime Câmara e o Jerônimo foram aceitos na Academia Goiana de Letras, por que eu também não posso ser acadêmico, se tenho dois livros publicados e sou professor universitário? (**Luiz de Carvalho**).

Se o Eliézer não conseguir dinamizar o Cerne, acabando de vez com os incensadores de imprensa das Secretarias, para unificar o serviço de informações jornalísticas do govêrno, vai ser mesmo uma pena, mas vou dar risadas. (Ibsen de Castro)

Agora, mais do que nunca, a gente sente a necessidade de um terceiro partido político. Afinal, para onde irão os do MDB que não tiveram a inteligência de aderir em tempo à Arena? (**José Fleury**).

Na crônica social de Goiás, só eu, aqui em Goiânia, e a Laila, em Anápolis. O resto... deixa pra lá. Mas isso eu não posso escrever nem andar dizendo por aí, que dá um boró danado. (Lourival Batista Pereira)

DIZ QUE O MANOEL DOS REIS JÁ CONSEGUIU UM TÍTULO DE CIDADÃO LONDRINO! VAI FICAR POR LÁ!!!.

JORNAL DO GAGARINO

O CINCO DE MARÇO — jornal que a gente preza muito, noticiou que VEREADOR ANALFABETO vai dirigir ou pretende tomar conta do MOBRAL. O redator da nota, por descuido, ou por absoluta falta de coqidesqui. não diz qual, ja que, "óbviamente", é só chegar lá na Câmara e pegar, aos montes, os edis da terra. Em matéria de ANARFA, tamo bem servidos...

COMERCIAL DE GRAÇA: Lá no LANCHE ÚTIL. O DELMAR, Jota Batista, Artilheiro e outros continuam dando botões a quem tomar um simples cafèzinho...

RESTAURANTE DO ARMANDO — O Romildo já não está mais com dor de cotovelo: TEM PEREBA NAS JUNTAS...

A SANEAGO PROSSEGUE NO MESMO RITMO: Dr. Ivano anda espalhando que com êle a coisa funciona a toque-de-caixa, desde, é claro, que o pessoal pague suas contas em dia... Falou...

A GRANDE VERDADE: Não existe absolutamente nada contra o serviço de transportes coletivos. Linhas normais, cumprimento de horário e total limpeza nos referidos gaiolões. O chato é que isto tudo se passa em Londres...

PRINCIPAL CAUSA DA ADESÃO DO BALDUINO: ESVAZIAMENTO DO MEDEBE!!!

E QUANDO NOSSO JORNAL DENUNCIOU QUE VEREADOR ANALFABETO IRIA DIRIGIR O MOBRAL. A VEREANÇA GOIANIENSE VIBROU DE ESPERANÇA.

INTERNATIONAL SET

PELA CÓPIA DA CÓPIA: — "Um homem que rouba um pão para matar a fome, em vez de ser encarcerado, deva ser condenado a comer pão".

"DENTRO de alguns anos teremos automóveis movidos a propulsão atômica. É só trocar as bombas de gasolina por bombas atômicas".

"Há infelizes que pensam que não há nada neste mundo que se possa fazer sem dinheiro. Como, então, se fazem as dívidas?"

ESPORTIVAS & ADJACENTES

PAULO CÉSAR (BOTAFOGO) RECUSOU OFERTA DO CAMPINAS

HENRIQUE (RÁDIO JORNAL DE GOIÁS) PINTOU O COURO CABELUDO. QUER FICAR IGUALZINHO AO AMIR SABAG.

TAUFIC SEBBA: O GOIÁS AINDA SERÁ CAMPEÃO DO BRASIL

CONSUELO NASSER: "VIU? ARRANJEI EMPREGADA E AINDA ESTOU OFERECENDO OUTRAS DE LAMBUJEM".

"QUEM COMUNICA SE TRUMBICANDO"

"O QUE NÃO SE RESPONSABILIZA PELO NÚMERO DESTA EDIÇÃO"

"O QUE IMPRESSIONA PELA ARTE DE IMPRESSIONAR OS BANDIDOS DA PRAÇA"

"O CINE CAPRI NA SÊCA"

"LIVRE COMO O TRÂNSITO DE GOIÂNIA"

"MAIS CABRA QUE A PESTE"

"O MELHOR JORNAL DO BRASIL, APESAR DO "JORNAL DO IDEM"

O "FOLHA DE GOIAZ" (com "Z" e com mancada" sem o Cunha Júnior)

"UM LANCHE ÚTIL SEM DAR BOTOES"

"UM PAI D'ÉGUA NA ATUAL CULTURA DOS CRONISTAS SOCIAIS"

"U'A MAE D'ÉGUA NA VIVENCA ENTRE JOTABARRO E LUIZ SAMPAIO"

"A CUSPIDELA DO LUIZINHO LOUCO"

"O BAFO DO BURRO PRETO" — (IN MEMORIAM)

"A CULTURA DO CONTREIRAS"

"GUERRA: PIQUI x BOLO DE ARROZ"

"O BIGODE DO PAULO ROBERTO" (QUANDO É DIA DE PAGAMENTO)

"A UNHA ENCRAVADA DOS DESONESTOS"

"UMA FAMÍLIA QUE BRIGA DESUNIDA"

"UM LPB DANDO AULAS DE PSIQUIATRIA NO MOBRAL"

"A POMONHA, PLANTANDO BANANEIRAS, GRITANDO "OLÉ OLÉ OLÁ"

"O TRÂNSITO DE GOIÂNIA COMPLETAMENTE DESCONGESTIONADO"

"O FILHO DA MÃE, PROPRIAMENTE DITO"

"O QUE CUSTA CARO, MAS ESGOTA QUAISQUER EDIÇÕES"

"UM CHUTE NOS FUNDILHOS DOS CORRUPTOS"

"O ÓVO DE CODORNA ANHANGUERINO, MESMO QUE O "IMPOP" NÃO QUEIRA..."

"O PAGAMENTO EM DIA"

"A ITABERA! MECENAS"

"O ZOROASTRO EM FRALDINHAS"

"O JOÃO GUIMARÃES SEM OS MAIS ATUANTES"

"O PIÓLHO DO "RIPI"

"O SANGUE E RISOS"

"O VIETNAM SEM NÓSSOS IRMÃOS DO NORTE"

"O ABRAÇO DO TAMANDUÁ"

"O LUGAR ONDE O VENTO ENCOSTA O CISCO"

"UMA BRIGA DE FOICE NO ESCURO"

"UM COBRADOR DE ÔNIBUS DESMUNHECANTE"

"A VEREDA TROPICAL CANTADA PELO GREGÓRIO BARROS"

"A RÁDIO BRASIL CENTRAL COM O TAUFIC GATUBA EM CONTRA-REGRA"

"O PAULO LIMA — TÉCNICO EM CONTADORIA E NÚMEROS — PULANDO O CAMBÃO"

"O PRÓPRIO CINCO DE MARÇO"

"O RUBENS GUERRA ACENANDO PRO MANECO TREMENDÃO"

"O IVANO CONTANDO DINHEIRO"

"O TEM BUBUBU NO BOBOBÓ DOS DESAVERGONHADOS"

"O RENATO RECOLOCANDO OS QUEBRA-MOLAS"

"OS QUEBRA-MOLAS SOLICITANDO AJUDA DO RENATO ACIMA"

"O SERRADOURADA NO SENADO"

"AS OBRAS NO MANECO TREMENDÃO"

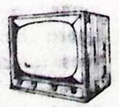
"AS OBRAS DAS OBRAS OBRADAS"

"AS CHUVAS QUE CHEGARÃO MAIS TARDE"

"O FIM DA PICADA".

COTEGE COMERCIAL E TÉCNICA DE SERVIÇOS LTDA.

A MAIOR ORGANIZAÇÃO TÉCNICA DO ESTADO DE GOIÁS



TÉCNICOS ESPECIALIZADOS. "SERVIÇOS GARANTIDOS"

TV, Rádios, Radiofones, Gravadores, Relógios Ponto, Relogios Vigia, Máquina de Escrever, Somar, Calcular e Registradores, Geladeiras, Ar Condicionado. Todo e Qualquer Tipo de Aparelhos Eletro-Domésticos, bem como Eletricidade em Geral

Nossos serviços poderão ser executados em sua firma ou residência de acôrdo com a vontade de V. Sa.



AV. GOIÁS, 1486 — FONES: 6-1674 e 2-3355 GOIÂNIA-GOIÁS

Zeca Nacionalista
Zé Chapabranca

Morreu um banqueiro de bicho, deixando ao desamparo sua mulher, três filhos e diversos policiais

Entre uma chuva e outra, o RÊGO já está cheio.

TEM TANTO LADRÃO AGINDO LIVREMENTE EM GOIÂNIA, QUE SURGIU O BOATO DE QUE ATÉ A POLÍCIA VAI PARTICIPAR DO COMBATE AOS ROUBOS...

— O que é que tem dez pernas, um corpo gosmento, duas antenas, seis olhos e deixa uma risca preta por onde passa?

— Sei lá! O que é?

— Também não sei... Está bem em cima de seu ombro, tire depressa!!

Tem cada buraco lão grande em Goiânia, que para você atravessar para o outro lado tem que tirar passaporte.

A coluna social feminina mais lida em Goiás é a de J. Tavares. (Anatole Ramos)

O maior jornalista lá do Popular é o telex. (Jávier Godinho).

O vereador Lázaro Naves, da Tribuna da Câmara dos Vereadores, pediu que fôsse dispensado um tratamento mais humano aos animais recolhidos ao Curral do Conselho. E argumentou: "Só quem sente realmente o problema daqueles pobres animais é que pode avaliar o quanto sofrem êles".

— Papai, hoje não entrou nenhum ladrão aqui em casa!

— Que chateação! Aposto que isso vai sair nas manchetes de todos os jornais...

Na política eu ganhei dinheiro dos dois lados. E foi com o senador Benedito Ferreira que mais faturei, apesar de eu haver baixado o pau nêle. (Cunha Júnior)

LIGO PARA O GOMES FILHO:
— Que está achando do nôvo Prefeito?
— Ótimo. A chuva que está atrapalhando um pouco SÓlon.

De repente todo mundo me esqueceu, já não falam mais de mim, nem para fazer gozação. Que foi que houve? Começam a concordar com a minha adesão ou é conspiração de silêncio? (Clarismar Fernandes)

O Jornal da Oposição, editado no CINCO DE MARÇO, é de minha exclusiva responsabilidade. Por isso só escreve nêle quem eu quero. (Lúcio Lincoln de Paiva)

EM LONDRES, MANOEL DOS REIS RECEBEU O TELEGRAMA:

"Chuvas continuam caindo, caindo, caindo pt Venha logo senão nós ambos corremos risco de cair, cair, cair, cair
Saudações
Solon"



Com a nova sinalização que o DETRAN (em) bolou para Campinas, o motorista agora tem três opções: a MÃO, a CONTRAMÃO e a MÃO BÔBA.

— Por que o subprefeito de Senador Canedo não se defende quando afirmam que êle espancou o lavrador por causa de 3 cabritas?
— Êle é da opinião que "o bom cabrito não berra".



NI MÍNIMIS, NI MÍNIMIS, Um ladrão goiano esguarilou-se pra Pernambuco

LADRÃO PERFUMADO

Armando Gomes da Silva é trabalhador, organizado e eficiente. Mas também é preguiçoso. Por isso foi prêso.

Com uma picareta, êle derrubou mais da metade da parede do terraço de uma rica residência de Vitória de Santo Antão, Pernambuco. Entrou e juntou todo o dinheiro que pôde encontrar: 7.000 cruzeiros e 68 dólares. Depois, reuniu as jóias num pequeno saco plástico. Não satisfeito, recolheu também os eletrodomésticos de menor pêso, os livros de boa encadernação e as roupas mais novas.

Um ladrão comum daria o trabalho por terminado. Mas Armando tinha suas pretensões ao bom gôsto. Antes de fugir, resolveu encher a banheira de água quente, despejou nela dois vidros inteiros de sais aromáticos e gozou por muito tempo as delícias de um banho perfumado e repousante

Quando o industrial Aluísio Ferrer voltou do cinema com a família, viu logo a parede derrubada e não vacilou: chamou a polícia. Vasculhada tôda a casa, Armando foi encontrado na cama do casal, enrolado numa toalha, ainda dormindo. No chão, ao lado da cama, cruzeiros, dólares, jóias, eletrodomésticos, livros e roupas.

Enquanto se vestia desajeitadamente para ser levado à prisão, explicou, entre dois bocejos, aos impacientes policiais que procuravam apressá-lo: "Meu êrro foi botar êsse pòzinho na água. Me deu um sono danado..."
(Revista "Veja" Edição 24 de novembro de 1971)